

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE SOCIEDADE E CULTURA NA
AMAZÔNIA

**PRESERVAÇÃO DIGITAL E “DIVULGAÇÃO” CIENTÍFICA
NA AMAZÔNIA**

ROSIANE PEREIRA LIMA

MANAUS-AM

2017

ROSIANE PEREIRA LIMA

Preservação digital e “divulgação” científica na Amazônia

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia (Mestrado), Universidade Federal do Amazonas - Linha 2 (Redes, Processos e Formas de Conhecimento), como requisito final para obtenção do título de Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia.

Orientador: Prof. Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida

Fundação de Amparo à Pesquisa no Amazonas – FAPEAM.

MANAUS-AM

2017

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

L732p Lima, Rosiane Pereira
Preservação digital e "divulgação científica" na Amazônia /
Rosiane Pereira Lima. 2017
167 f.: il. color; 31 cm.

Orientador: Alfredo Wagner Berno de Almeida
Dissertação (Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia) -
Universidade Federal do Amazonas.

1. Mídias sociais. 2. Divulgação científica. 3. Tecnologia. 4.
Preservação. I. Almeida, Alfredo Wagner Berno de II. Universidade
Federal do Amazonas III. Título

ROSIANE PEREIRA LIMA

**PRESERVAÇÃO DIGITAL E “DIVULGAÇÃO” CIENTÍFICA NA
AMAZÔNIA**

Banca Examinadora

Aprovado em: ___/___/___

Prof. Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida (UEA/ UFAM)
(Presidente)

Profa. Dra. Marilene Corrêa da Silva Freitas (UFAM)
(Membro interno)

Profa. Dra. Heloísa Maria Bertol Domingues (MAST/ MCTI)
(Membro externo)

DEDICATÓRIA

*Dedico este trabalho a minha mãe, irmãos, meu companheiro, meu filho,
que com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse
até o final desta etapa de minha vida.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Professor Alfredo Wagner, pela orientação e o grande aprendizado nesses anos de convivência.

Aos docentes do programa de Pós-graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia, pelos ensinamentos.

Aos colegas de turma, que fizeram parte dessa jornada acadêmica, pelas grandes discussões interdisciplinares, que foram de extrema importância para meu crescimento acadêmico.

A minha amiga da vida Elgearay Ribeiro, por sempre estar comigo, apoiando das mais diversas maneiras, agradeço pelo seu apoio sempre.

Agradeço ao Micael, profissional responsável pelo site do projeto e que me possibilitou acesso a grande parte dos dados obtidos nessa pesquisas e aos demais colegas pesquisadores do PNCSA, pela parceria ao longo destes anos.

À FAPEAM, pela concessão de bolsa, cujo investimento possibilitou a manutenção da pesquisa.

A todos meu muito obrigado!

RESUMO

Esta dissertação versa sobre os processos da divulgação científica através das mídias sociais, articulados ao desenvolvimento acadêmico e científico no Estado do Amazonas. O *locus* da pesquisa é o Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia. Busquei fazer uma discussão sobre as diferentes abordagens na literatura científica, acerca das mídias sociais, discutindo conceitos, como o de 'rede', apontando dados obtidos através de relatórios de tráfego coletados nas plataformas. Objetivei propiciar uma dimensão da amplitude na divulgação científica através de tecnologias, pertinentes ao desenvolvimento científico no que tange o Amazonas. Realizei uma análise detida de classificadores da produção intelectual e científica, destacando as plataformas de mídias sociais e as modalidades de acesso às informações produzidas no campo acadêmico.

Palavras- chave: Mídias sociais; Divulgação científica; Tecnologia.

ABSTRACT

This dissertation refers to the scientific diffusion processes through social media, articulated by the academic and scientific development in the State of Amazonas. The *locus* for this research is the New Social Cartography of the Amazon Project. I sought to develop a discussion about different approaches in scientific literature, regarding social media, discussing concepts such as “network”, highlighting data obtained through traffic reports collected from platforms. My objective was to demonstrate the extent of scientific diffusion through technologies pertinent to scientific development related to Amazonas. I carried out a detailed analysis of classifiers of the intellectual and scientific production, pointing out the social media platforms and the modes of access to the information produced in the academic field.

Keywords: Social Media; scientific diffusion; technology.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras 1: Curtidas – Página do Facebook	49
Figura 2: Facebook- Compartilhamentos	59
Figura 3: Rastreamento de publicação.....	60
Figura 4: Relação dos 10 países que mais acessaram o site no ano de 2014..	70
Figura 5: Relação dos 10 países que mais acessaram o site no ano de 2015..	70
Figura 6: Relação dos 10 países que mais acessaram o site no ano de 2016..	71
Figura 7: Conteúdos mais acessados	82
Quadro 1 – Termos de busca detalhados do Relatório de tráfego	91
Quadro 2 – Domínios	95

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Conceitos	35
Tabela 2 - Compilação de dados gerais	62
Tabela 3 - Países que acessaram o site em 2014	65
Tabela 4 - Países que mais acessaram o site 2015	66
Tabela 5 - Países que mais acessaram o site 2016	68
Tabela 6 – Compilação das regiões que mais acessaram o site em 2014	74
Tabela 7 – Compilação das regiões que mais acessaram o site em 2015	75
Tabela 8 – Compilação das regiões que mais acessaram o site em 2016	76
Tabela 9 – Compilação das cidades que mais acessaram o site em 2014.....	78
Tabela 10 – Compilação das cidades que mais acessaram o site em 2015....	79
Tabela 11 – Compilação das cidades que mais acessaram o site em 2016....	80

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1 OS PROCESSOS INTRÍNSECOS AO ACESSO INFORMACIONAL NA DINÂMICA DA ERA DIGITAL	18
1.1 “Lei de acesso à informação” em discussão	18
1.2 Repositório digital: conceitos e usabilidade em discussão	20
1.3 Comunicação mediada pela internet: dualismos sociais e o “espaço dos fluxos”	24
1.4 Reflexões acerca da “difusão” científica.....	28
1.5 As mídias sociais: conexões entre pessoas e a informação	29
1.5.1 Da preservação digital à “divulgação” científica mediada pela internet ...	30
1.6 “A sociedade em rede”	36
1.6.1 “Os espaços sociais na internet”: a expansão comunicação em massa .	40
1.6.2 Os “nós” de uma rede: a economia como fator determinante para o estabelecimento das redes de comunicação globais	42
2 O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	44
2.1 A inserção digital e o espaço acadêmico	47
2.2.“Redes” de autoconhecimento	47
2.3 Comunicação digital: uma análise em construção	48
2.4 “Compartilhar”: divulgação na <i>web</i>	57
2.5 “Acessos”: relações conectadas através da rede mundial	62
2.6 Acesso à produção científica: dados em análise.....	81
3 REPERCUSSÃO CIENTÍFICA: “QUEBRANDO AS BARREIRAS DA INVISIBILIDADE”	85
3.1 As conexões entre o virtual e o físico	86
3.2 A incursão das mídias na divulgação científica: um estudo em análise	88
3.3 A democratização da classificação: uma reflexão crítica acerca dos buscadores.....	91
3.4 Os pontos de conexão: a informação da Web para o mundo.....	94
4 Considerações finais	98
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	102
APÊNDICES	106

INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa ora proposto, visa contribuir para as discussões e estudos acerca das mídias sociais no campo da produção científica¹, consoante a um exercício de reflexividade. Importa uma leitura crítica de como as universidades e instituições de ensino, pesquisa e extensão, estão atuando em relação à preservação e disseminação da informação científica no que diz respeito à Amazônia e em particular ao Estado do Amazonas. Este estudo se propõe a fazer uma análise detida e crítica, das dificuldades encontradas, na implantação de certos serviços informacionais em plataformas digitais nas instituições de ensino universitárias.

A pesquisa foi desenvolvida principalmente no espaço social² do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia - PNCSA³, da Universidade Federal do Amazonas – UFAM e da Universidade Estadual do Amazonas – UEA, das quais, levanto dados sobre a produção científica e discuto o uso das *mídias sociais*⁴ como meio de comunicação em massa, para a ampla

¹ Para Bourdieu, o campo científico é sempre lugar de uma *luta, mais ou menos desigual*, entre os agentes desigualmente dotados de capital específico e, portanto, desigualmente capazes de se apropriarem do produto do trabalho científico que o conjunto de concorrentes produz pela sua *colaboração objetiva* ao colocarem em ação o conjunto de meios de produção científica disponíveis. (BOURDIEU, 1983, p. 136)

² Para Bourdieu (1997, p.160-161), “o espaço social é definido pela exclusão mútua (ou a distinção) das posições que o constituem, isto é, como estrutura de justaposição de posições sociais. [...] O espaço social reificado (isto é, fisicamente realizado ou objetivado) se retraduz no espaço físico.” O espaço social seja ele físico ou virtual, constitui-se de uma estrutura, onde cada um tem seu espaço definido no processo de produção da sociedade.

Castells (2007, p. 534) se propõe a responder a isto: “o que é espaço? Em física, o espaço não pode ser definido fora da dinâmica da matéria. Em teoria social, o espaço não pode ser definido sem referência às práticas sociais, os processos sociais exercem influência no espaço.”

³ O Projeto (PNCSA) compreende um conjunto de projetos e práticas de pesquisa referidas aos conhecimentos tradicionais de comunidades amazônicas, que se mobilizam contra atos de desmatamento e devastação. Tive participação em algumas pesquisas desenvolvidas pelo PNCSA, como no “Projeto Mapeamento Social como instrumento de gestão territorial contra o desmatamento e a devastação: processo de capacitação de povos e comunidades tradicionais – (UEA/Fundo Amazônia –BNDES)”, no projeto “Centro de Ciências e Saberes: experiência de criação de Museus Vivos na afirmação de saberes e fazeres representativos dos povos e comunidades tradicionais (MCTI/CNPq/SECIS)” e no projeto “Cartografia da cartografia social: uma síntese das experiências (Ford Foundation)”.

⁴ Nós definimos *mídia social* como a estruturação de ferramentas digitais, como mensagens instantâneas, mensagens de texto, *blogs*, vídeos e *sites* de redes sociais como o *Facebook* e o *MySpace*, que são isentos de custo e fáceis de serem usados. A mídia social possibilita que as pessoas criem, manipulem e compartilhem amplamente em todo o mundo as próprias histórias, fotos e vídeos a um custo quase zero. A mídia social não é uma moda ou uma tendência. Com

divulgação das informações que concernem às pesquisas científicas no Amazonas, tomo como base para a coleta de dados os materiais relativos ao *site* nos anos de 2014 a 2016.

Projetos acadêmicos, como o PNCSA, viram nestas mídias um aliado para a divulgação das informações que são produzidas no âmbito da execução das pesquisas, fazendo uso das ferramentas de códigos abertos como *sites*, redes sociais e repositório de dados. Estes tem tido um ótimo *feedback*, quanto à facilitação ao acesso às informações.

Este trabalho inicialmente tinha uma pretensão de maior abrangência, objetivando um breve capítulo da história do conhecimento científico na Amazônia, envolvendo inúmeras agências. Sublinho no Estado do Amazonas as seguintes instituições de referência: i) Universidade Federal do Amazonas – UFAM que, desde 1909, vem usufruindo de uma posição de destaque, como a primeira instituição de ensino superior no país, então denominada Escola Livre de Manaós, posteriormente UFAM; ii) Universidade do Estado do Amazonas – UEA, que funciona há 13 anos provendo condições de possibilidade para o conhecimento científico na região; iii) O Instituto Federal do Amazonas – IFAM, criado em 29 de dezembro de 2008, quando o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sancionou o Decreto Lei Nº 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre eles, o IFAM. A trajetória do IFAM no Amazonas remonta ao início do século XX⁵; iv) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA criado em 1952 e implantado em 1954, que se caracteriza como um centro de pesquisa e estudos avançados sobre a Amazônia.

Em relação ao período de 2014 à 2016, cabe citar a agência regional de apoio à pesquisa, a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Amazonas-Fapeam⁶. Esta fundação aprovou 55 projetos, fora os incentivos através de bolsas e custeios a produção científica no Amazonas que são feitos sem

um acesso praticamente universal à *World Wide Web* e a presença em todos os lugares de telefones celulares e e-mail, o uso da mídia social tende a crescer. Ela está se enraizando pela maneira como as pessoas se relacionam e trabalham umas com as outras. Em particular, a *mídia social* está moldando a forma como os jovens pensam, se conectam, se envolvem e trabalham juntos. (KANTER, 2011, p.6-7)

⁵ **História do Ifam.** Disponível em: <<http://www2.ifam.edu.br/instituicao/historia-do-ifam>>. Acesso em: 11 Ago. 2016.

⁶ **Editais.** Disponível em: <<http://www.fapeam.am.gov.br/editais/>>. Acesso em: 19 jan. 2017.

intermédio de instituições ou Universidades, na qual a parceria é realizada diretamente entre a FAPEAM e o pesquisador. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq⁷, aprovou no período de 2014 a 2016, recursos para 86 projetos no Amazonas, juntamente com o aproximadamente 250 projetos financiados do BNDES⁸. Estas agências tal como a Finep, fornecem recursos para a realização de pesquisas de cunho científico, estimulando a produção destas em diversos campos de estudos, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico e tecnológico. O apoio destas instituições fomentadoras propiciou um vasto número de trabalhos sobre inovação tecnológica, que transcende às possibilidades de análise condicionadas ao tempo.

Esta pesquisa visa neste sentido refletir sobre as possibilidades de aprimoramento da implantação e gerenciamento das mídias sociais como ferramenta viável para acessibilidade informacional dentro do mundo acadêmico, discutindo fatores como a preservação digital, a disseminação do conhecimento científico e as dificuldades enfrentadas para a realização destes serviços em instituições de ensino, nesta chamada “Era da informação⁹.” Objetiva também indicar meios para preservar, armazenar e gerenciar estas informações a longo prazo em suportes informacionais focados unicamente na disseminação da informação, realizando uma interação entre pesquisadores e diferentes públicos interessados no assunto e privilegiando uma perspectiva crítica, relacionada ao uso da informação seja de cunho socioeconômico, cultural ou tecnológico com efeitos pertinentes na vida social.

Buscou-se discutir os procedimentos adotados na análise das informações, tomando como referência dados específicos referidos aos anos de 2014 a 2016. O propósito consiste em examinar com acuro a tendência da produção científica do PNCSA, nos últimos três anos, verificando e

⁷ **Projetos de Pesquisa.** Disponível em:< <http://cnpq.br/projetos-pesquisa?>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

⁸ **Relatório de efetividade.** Disponível em:< [>](https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/6523/3/2015_Relat%C3%B3rio%20de%20efetividade_a%20contribui%C3%A7%C3%A3o%20do%20BNDES%20para%20o%20desenvolvimento%20nacional_atualizado_P.pdf). Acesso em: 18 jan. 2017.

⁹ Castells (2007, p.606). Ver referência

comparando dados inerentes aos “relatórios de tráfego¹⁰,” buscando dar uma ampla visão do que tem ocorrido quanto ao acesso aos livros, artigos, relatórios, fascículos, boletins informativos, exposições e de mais gêneros produzidos. O conceito e a relevância desta produção científica, cotejado com aquela oficial e com aquela outra das associações voluntárias da sociedade civil (ONGs) e ainda com aquela produzida pelos movimentos sociais, povos e comunidades tradicionais apontaria para a relevância da preservação digital das fontes documentais e arquivísticas¹¹. Trata-se de uma modalidade que classifica-se em diferentes planos sociais os conhecimentos essenciais para o desenvolvimento científico e tecnológico da região amazônica ou mais especificamente do Estado do Amazonas.

O objetivo desta pesquisa concerne, assim a uma análise reflexiva da memória científica e das técnicas relativas à preservação digital, discutindo a relevância das mídias sociais como meio de comunicação utilizado para a disseminação da informação científica no domínio acadêmico no Estado do Amazonas, dialogando amplamente com agências e agentes as modalidades de disseminação de informações científicas para um público amplo e difuso.

Propondo delimitar pontos possíveis à discussão e à análise dos dados obtidos, estabelece os respectivos objetivos específicos, tais como: Analisar os princípios classificadores acionados para a organização destas informações, sejam econômicos, geográficos ou culturais, discutindo os critérios adotados e os desafios encontrados para a aplicação destes; Descrever as modalidades de divulgação da informação, os problemas enfrentados e os benefícios obtidos

¹⁰ Os relatórios de tráfego, foram obtidos através da plataforma do Google Analytics , pela qual é possível rastrear todas as informações de acesso ao *site*, por intermédio do profissional de informática, que coletou todos os dados, conforme solicitação, possibilitando assim uma ampla visão dos vários parâmetros para esta discussão.

¹¹ O conceito teórico de *archivo* contribui para desvelar esta arbitrariedade dos agrupamentos ao apontar que seu significado não se restringe a acervo, não se confunde com massa documental, com quantidade ou volume de títulos ou com uma coleção infinita de objetos diversos. (ALMEIDA, 2008, p.9). Busca-se trazer à discussão o conceito de *archivo*, objetivando demonstrar que este não está intrinsecamente relacionado aos conceitos de acervos estruturados, podendo ser entendido e melhor debatido dentro das realidades e evoluções de informações que são produzidas e difundidas no ambiente da *web*, que possuem todo um processo ideal de interação com o usuário.

através da difusão das novas ferramentas utilizadas no âmbito acadêmico; Discute a relevância das plataformas digitais, inerentes aos processos de divulgação da produção científica e como estes tem sido utilizados pelos movimentos sociais.

Para fixar parâmetros na coleta de dados no decorrer desta pesquisa procurei também adotar alguns procedimentos metodológicos que pudessem dar ênfase aos propósitos selecionados. Executei-os em etapas, quais sejam: i) levantamento de dados referentes às plataformas digitais (sites, redes sociais) utilizadas nas instituições acadêmicas através dos denominados, “relatórios de tráfego”, da análise dos *views* das mídias sociais utilizadas, da quantidade de acessos anuais, da duração média das sessões; ii) implementação, formas de acesso, dados de acesso e disponibilização do acervo para um público difuso por intermédio da internet nas mídias sociais, ressaltando políticas e programas que estão sendo discutidos pelas instituições como via de divulgar as produções científicas; iii) realização de entrevistas com responsáveis diretos pelo gerenciamento de dados nas instituições e com usuários da rede que estejam referidos diretamente ao campo da produção científica, objetivando explicitar prós e contras para implantação e desenvolvimento destas ferramentas.

Selecionei assim, entrevistados que fizessem parte do ambiente acadêmico, assim foram realizadas duas entrevistas, como poderão ser vistas ao longo deste trabalho. A “relação de entrevista” para Bourdieu, trata-se de uma “relação que objetiva em primeiro lugar conhecer os efeitos que se podem produzir, procurando instaurar uma relação de *escuta ativa e metódica*, tão afastada da pura não-intervenção da entrevista não dirigida, quanto do dirigismo do questionário”(BOURDIEU, 2003, p.695). O autor chama a atenção para dificuldades no exercício desta relação:

Mesmo que se mobilizem todos os recursos da vigilância profissional e da simpatia pessoal, temos dificuldades em afastar essa indiferença da atenção favorecida pela ilusão do já visto e do já ouvido para entrar na singularidade da história de uma vida e tentar compreender ao mesmo tempo na sua unicidade e generalidade os dramas de uma existência. A semi-compreensão imediata do olhar distraído e banalizante desencoraja o esforço que deve ser realizado para superar os lugares comuns nos quais cada um de nós vive e diz de

suas pequenas misérias como sendo seus grandes males (BOURDIEU, 2003, p. 701).

Pode-se dizer, portanto, para Bourdieu, que o esforço da “relação de pesquisa” consiste num exercício constante. Ao mesmo tempo em que entrevista, o entrevistador deve compreender que ele também é parte importante nessa relação imposta aos entrevistados e que os pontos negativos devem ser minimizados, para que haja um total esclarecimento dos propósitos do trabalho de pesquisa. Neste sentido pode-se complementar a reflexão com Berreman (1962, p.125), que afirma “que ao chegar em campo todo pesquisador se vê imediatamente, confrontado com a sua própria apresentação, diante do grupo que pretende aprender e conhecer e então só depois de tê-lo feito poderá passar a sua tarefa de procurar compreender e interpretar o modo de vida das pessoas”. Ambas tarefas, como toda interação social, envolvem controle e interpretação de impressões, nesse caso, impressões mutuamente manifestadas.

A análise das plataformas baseada na observação das informações coletadas, compreende a observação de aspectos relativos à estrutura abordada, em virtude de explicitar os metadados¹² utilizados na descrição das informações, a disponibilização das informações, as dificuldades encontrada se a reflexão sobre o espaço social e o espaço virtual como forma de atender às demandas expostas por um público amplo e difuso. Além disto importa destacar as técnicas de ordenamento e controle de tudo aquilo que, de outra forma, estaria virtualmente sujeito ao desaparecimento e à dispersão com ênfase nos artefatos orientados pela mesma lógica classificatória tais como: inventários, catálogos, cronologias, classificadores e critérios de valor que passam a compor um rico universo de saberes, instrumentos e tecnologias arquivísticas. (CUNHA, 2004, p.292)

Para uma delimitação mais precisa dos critérios de seleção de entrevistados, neutralizando a violência simbólica, percorri, portanto, as orientações discutidas por Bourdieu:

¹² Metadados são dados estruturados que descrevem e permitem encontrar, gerenciar, compreender e/ou preservar documentos arquivísticos ao longo do tempo, possibilitam uma amplitude na utilização e ordenação dos termos utilizados nos mais variados processos de organização informacional. (CONARQ, 2016, p. 29)

[...] A decisão de deixar aos pesquisadores a liberdade de escolher os pesquisados e entre pessoas conhecidas ou pessoas às quais eles pudessem ser apresentados pelas pessoas conhecidas. A proximidade social e a familiaridade asseguram condições para uma comunicação “não violenta”. (BOURDIEU, 2003, p. 697)

Estes seriam, de maneira resumida, os procedimentos adotados na realização desta pesquisa.

Esta dissertação subdivide-se em três capítulos: onde o primeiro consiste na busca pela discussão teórica, esclarecendo conceitos que foram abordados ao longo do texto, como via de traçar um caminho claro e conciso. No segundo capítulo realizei a discussão dos dados coletados das narrativas referidas às entrevistas realizadas e as classificações que foram se delineando com o andamento da pesquisa. Novas ideias surgiram ao longo deste processo. Algumas foram incorporadas neste trabalho e outras separadas para um possível exercício futuro tal como indicado doravante no texto. No terceiro capítulo busquei analisar os dados coletados, atentando para os objetivos ora propostos visando estabelecer uma discussão dos resultados encontrados como o que se havia intencionado refletir, as mídias sociais como uma forma de “ponte” na divulgação científica, quais desdobramentos que se tem quanto ao uso destes tipos de mídias e quanto ao acesso informacional. Dada a análise das plataformas digitais do PNCSA, discutindo com a literatura científica, assim se deu uma análise exaustiva, tanto de dados qualitativos como de dados quantitativos, assim como entrevistas, construção de tabelas que possibilitaram uma observação importante dos dados coletados. Que neste sentido tomou uma proporção bem maior do que antes era esperado, dado o leque de acessos, por uma grande parte de países do mundo, esses dados se fazem importante para que possamos observar com mais afinco e seja providenciado, planos que possibilitem a ampla divulgação científica.

CAPÍTULO I

1 OS PROCESSOS INTRÍNSECOS AO ACESSO INFORMACIONAL NA DINÂMICA DA ERA DIGITAL

As mídias sociais tem se tornado realidades cada vez mais presentes no cotidiano da sociedade, segundo o sociólogo Castells “a partir da década de 1990, outra revolução nas comunicações aconteceu em todo o mundo: a explosão da comunicação sem fio, a capacidade de conectividade, a *internet* é cada vez mais usada para acessar os meios de comunicação de massa (televisão, rádio, jornais), bem como qualquer forma de produto cultural ou informativo digitalizado (filmes, música, revistas, livros, artigos de jornal, bases de dados).” (CASTELLS, 1999, p. 5-6)

Estas surgiram com enfoque na interação social entre os indivíduos, possibilitando atos sucessivos de comunicação. Para Castells (2007, p.605), estamos cada vez mais conectados. As funções e os processos dominantes, no que ele denomina de “Era da Informação”, organizam-se cada vez mais, em torno de ‘redes’. Estas constituem a nova morfologia das sociedades, interligadas com o que se passa ao redor do mundo e a quantidade de informação está à distancia de um clique. As instituições de ensino foram compelidas a se adaptar a está realidade. No âmbito da produção científica, não bastaria mais somente produzir, mas disseminar está informação que é uma das etapas primordiais do processo de produção do conhecimento. Para discutirmos com maior profundidade este tema propõe-se uma reflexão prévia acerca da “Lei de acesso à informação”, a qual trouxe inúmeros benefícios ao acesso informacional para o público em geral, porém acabou sofrendo perdas com as mudanças de orientação política no âmbito governamental como veremos adiante.

1.1 “Lei de acesso à informação” em discussão

Com a aprovação da lei de acesso à informação, Lei 12.527 de 18 de novembro de 2011, o Brasil deu um importante passo na questão referente à

transparência na prestação de contas na utilização dos recursos públicos e das informações e dados importantes para manter a sociedade a par do que está acontecendo na esfera pública. O acesso aos meios de comunicação através da internet possibilita que cada cidadão possa obter dados a qualquer momento de qualquer lugar do mundo. As informações encontram-se idealmente disponíveis a quem interessar. Entretanto para o acesso a algumas informações torna-se necessário que o usuário possua treinamento prévio, complexificando essa busca. A internet conta deste modo, com operadores que aparentemente facilitam todos os processos. Esta mencionada lei, possibilitou o debate em torno das pesquisas acadêmicas, relativizando inclusive a ênfase dos argumentos oficiais:

O cidadão bem informado tem melhores condições de conhecer e acessar outros direitos essenciais, como saúde, educação e benefícios sociais. Por este e por outros motivos, o acesso à informação pública tem sido, cada vez mais, reconhecido como um direito em várias partes do mundo. Cerca de 90 países possuem leis que o regulamentam. (BRASIL – CGU, 2011, p.8)

A necessidade informacional é constante, pesquisas são movidas por informações, dados e troca de conhecimento. As mídias sociais tem uma grande influência sobre a sociedade, através dos meios de comunicação disponíveis. Atualmente os mais utilizados são os canais digitais, onde a informação chega primeiro, seja ela verdadeira ou não. Na cartilha de introdução a lei de acesso à informação, lançada pela Controladoria Geral da União – CGU (2011, p.15), “a lei 12.527 estabelece, que órgãos e entidades públicas devem divulgar informações nos meios disponíveis e obrigatoriamente na internet.” Há um propósito declarado de transparência e publicização.

A lei de acesso a informação possibilitou a recuperação de dados nas mais diversas esferas organizacionais, um feito que foi considerado um grande avanço para o país na questão da liberdade informacional, processo este que segundo estudiosos tende a sofrer um enorme retrocesso com a extinção da CGU¹³, até então uma das maiores responsáveis por elevar o Brasil ao

¹³ A extinção da Controladoria Geral da União (CGU), órgão responsável pela prevenção e combate à corrupção no funcionalismo, foi uma das medidas tomadas pelo presidente interino Michel Temer logo em seu primeiro dia de governo no Palácio do Planalto e tem causado diversos protestos e revoltas entre os servidores públicos. A CGU deixou de ser parte da Presidência da República e passou a integrar o recém-criado Ministério da Transparência,

patamar de países em que o acesso à informação nos mais diversos formatos, assim como no meio digital disponibilizou arquivos nas plataformas digitais. Isto que estava acontecendo de forma tão significativa e aberta sofreu sério dano com a extinção da CGU.

1.2 Repositório digital: conceitos e usabilidade em discussão

A escolha do PNCSA para efeitos de análise com esta busca de tornar as informações cada vez mais acessíveis, ocorreu a partir de minha própria experiência profissional, relacionada as atividades no PNCSA, como parte da formação de Bacharel em Biblioteconomia, estudei sobre os repositórios digitais, sendo uma alternativa viável para a divulgação científica. Deste modo, a alternativa de uso do *software DSpace* no PNCSA surgiu a partir de reflexões e debates da equipe com o matemático Ricardo Dias Campos, como alternativa viável para a construção do acervo digital que virá agrupar dados e informações que foram organizados e arquivados ao longo dos 13 (treze) anos e oito meses em que o projeto está empenhado na produção científica.

Por ser um programa de *download* gratuito e de uso maleável, o *DSpace* possibilita a adequação deste recurso informacional para que venha a atender às necessidades particulares de cada instituição. Visando contribuir para a difusão do conhecimento científico produzido, a adoção deste *software* poderá propiciar condições de possibilidades para uma ampla divulgação científica dos conhecimentos técnicos e acadêmicos para o conjunto da sociedade.

O *DSpace* consiste portanto, em uma plataforma que permite o depósito de documentos em qualquer formato (texto, vídeo, áudio e dados). Estes referidos formatos são encontrados mais facilmente em repositórios institucionais, facilitando a disponibilização desse conteúdos através da Internet, utilizando métodos de indexação com o conteúdo quando possível. O sistema *DSpace* é principalmente utilizado como repositório de dados ou acervo digital e desempenha três importantes papéis, que são a seguir

explicitados: i) Facilita o depósito e a gestão dos documentos e dos respectivos metadados, que são basicamente pontos de referência que permitem circunscrever a informação sob todas as formas. Além disto possibilita a organização de uma informação de modo que facilite tanto a consulta, quanto uma pesquisa rápida e simples. ii) Facilita o acesso aos documentos através de uma classificação conjetural e sistemática, de dados e informações científicas. iii) Propicia melhores condições para a preservação à longo prazo dos documentos relativos às pesquisas e às atividades pedagógicas.¹⁴

Faz-se necessário pontuar os critérios de seleção que foram utilizados para adoção do *DSpace* pelo pncsa. Pode-se afirmar, com base em experiências na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS¹⁵ e no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBCT¹⁶, que repositórios como este do *DSpace* contam com certos benefícios na sua utilização. Alguns deles podem ser aqui enumerados, quais sejam: divulgar rapidamente a produção científica da instituição de referência; expor os conteúdos de pesquisa, aumentando a visibilidade das informações; armazenar num único local a produção científica; facilitar a consulta a arquivos públicos e privados de forma rápida e com dispositivos que permitem acesso à internet, fazendo com que desta forma haja uma maior interação entre pesquisadores com interesses em comum, assim como entre diferentes públicos. Outros benefícios ou vantagens acadêmicas podem ser especificadas no decorrer da pesquisa mediante o trabalho de classificação das fontes documentárias e arquivísticas.¹⁷

Os repositórios institucionais de dados, utilizando-se da plataforma do *DSpace* tem se tornado um recurso das mídias sociais cada vez mais difundido pelas instituições. Os benefícios da utilização desta forma de *mídia* nas instituições universitárias são reconhecidamente elevadas. Na situação

¹⁴ **Introdução ao Open Access e ao DSPACE.** Disponível em: <http://projeto.rcaap.pt/formar/mod1/contents/o_sistema_dspace.html>. Acesso em: 29 de set. de 2014

¹⁵ **LUME.** Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/>>. Acesso em: 10 de out. de 2014.

¹⁶ **IBCT 60 anos.** Disponível em: <<http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/repositorios-digitais>>. Acesso em: 01 de out. de 2014.

¹⁷ **Introdução ao Open Access e ao DSPACE.** Disponível em: <http://projeto.rcaap.pt/formar/mod1/contents/o_sistema_dspace.html>. Acesso em: 29 de set. de 2014.

analisada, entretanto, que pode ser estendida a inúmeros outros projetos científicos na Amazônia, nos deparamos com barreiras tanto de recursos financeiros, como de pessoal devidamente qualificado para o desenvolvimento de tais recursos, que dificultam a implantação e gerenciamento desta ferramenta. Diante disto outras ferramentas das mídias sociais têm sido mais utilizadas, tanto pelo fato de praticidade como pelo alcance de recepção das informações, tais como redes sociais e *sites*.

Os repositórios digitais de acesso aberto surgiram com o intuito de aumentar a visibilidade da produção científica de instituições de pesquisa. Através do uso de ferramentas disponíveis em outras mídias sociais é possível impulsionar a disseminação do conhecimento produzido, dispondo-o ao alcance de um público amplo e difuso. Esta pesquisa buscou discutir os métodos e princípios classificatórios utilizados para a divulgação ampla da informação dando ênfase às mídias sociais, assim como realizar uma reflexão crítica sobre os princípios classificatórios. Para tanto me inspirei na noção da afirmativa de Borges, que foi divulgada amplamente por autores como Foucault, Bourdieu, Rancière, Umberto Eco, dentre outros, qual seja “notoriamente no hay clasificación del universo que no sea arbitraria y conjetural.”(Borges, 2002 p.6) A constatação da arbitrariedade nas classificações e nas regras impostas pelos métodos de ensino, objetivando propiciar condições para se refletir criticamente acerca desses processos classificatórios.

Essa ampla difusão dos suportes que possibilitam a divulgação da informação, é pauta para grandes discussões, ainda mais quando no referimos a situações sociais na Amazônia, em que há toda uma lógica que não favorece a disseminação do conhecimento mediada pela internet. Estas fontes serão abordadas no decorrer do aprofundamento deste estudo. Onde o presente trabalho buscou subsídios nas reflexões propiciadas por estudos já desenvolvidos que abordem assuntos relacionados à questão aqui proposta.

Importa sublinhar que os repositórios institucionais vem crescendo cada vez mais, no sentido de expansão, na busca incessante de preservar e expandir a difusão do conhecimento produzido academicamente. O acesso livre derrubou alguns obstáculos que limitavam tanto a divulgação de materiais

produzidos por instituições científicas, quanto o acesso a estes por diferentes públicos das mais remotas regiões.

Repositórios institucionais são entendidos hoje como elementos de uma rede ou infraestrutura informacional de um país ou de um domínio institucional destinados a garantir a guarda, preservação a longo prazo e, fundamentalmente, o livre acesso à produção científica de uma dada instituição. (SAYÃO et al..., 2009, p.26)

A preservação digital com enfoque na divulgação da produção científica na Amazônia, propicia uma análise criteriosa da memória deste conhecimento produzido. Sem ter a pretensão de ser uma história da ciência, este trabalho de pesquisa “remete de uma maneira crítica às reformulações teóricas e às práticas de campo, problematizando-os como parte de seu próprio objeto de pesquisa” (ALMEIDA, 2015, p.12). Não é simples delimitar com precisão este objeto, este ato implica inclusive na compreensão do advento da criação do ciberespaço, que pode ser assim definido:

Uma grande máquina abstrata, porque semiótica, mas também social, onde se realizam não somente trocas simbólicas, mas transações econômicas, comerciais, novas práticas comunicacionais, relações sociais, afetivas e sobretudo, novos agenciamentos cognitivos. [...] Um espaço semântico/ semiótico, onde o signo se dá em várias semióticas, desterritorializado, nômade, em escrita espacializada e com a memória em constante modificação. (MONTEIRO, 2007, p.1; 12).

Face à esta possibilidade tecnológica de produção de memórias eletrônicas, parece-nos que não há mais como adiar o exame dessas questões de divulgação científica, sob pena de tomarmos ou para o lado memorialista da proteção absoluta de todas as informações e suas variantes, ou para o lado da transformação constante e sem rastros, “restos ou ruínas de todo o conhecimento produzido na sociedade, a exemplo do que ocorria no que os autores classificam como era de oralidade mítica.” (DODEBEI, 2000, p.34)¹⁸

Na situação estudada, do PNCSA, o repositório de dados institucionais em implantação tem como objetivo a divulgação ampla das informações científicas resultantes de pesquisas produzidas no meio acadêmico, visando facilitar a busca e o acesso pelos usuários. Estas plataformas possuem recursos que possibilitam ao usuário selecionar assuntos de seu interesse, com

¹⁸ Sobre a discussão das eras tecnológicas e o estatuto da Memória Social ver (DODEBEI, 2000)

base em cadastro prévio realizado. Eles recebem alertas sobre cada item novo inserido no campo específico do seu interesse. Esta relação com o “acervo” digital constitui fonte a ser estudada. O processo de interação como o acervo digital e os meios de uso, poderão vir a ser descritos previamente num manual dos usuários, facilitando o acesso destes à plataforma ou possibilitando o melhor desempenho no uso das ferramentas de consulta disponíveis, assim como já realizado por outras instituições que se utilizam de repositórios digitais como forma de divulgar sua produção científica.

Investigar os meandros deste processo de divulgação científica remete portanto a realidades complexas e *softwares* em constituição, impondo inclusive, uma distinção entre os termos “vulgarização”, “popularização”, “difusão” e “divulgação”, tal como discutiremos logo adiante. Buscando alcançar os resultados mediante os objetivos propostos na pesquisa, serão apresentados os procedimentos de coleta de dados e as etapas de realização da investigação, assim como a sua classificação e a apresentação das escolhas teóricas. Trata-se também de uma pesquisa exploratória tendo como principal finalidade desenvolver, conhecer e esclarecer, permitindo o aprimoramento de argumentos e possibilitando a consideração dos mais variados aspectos relativos à questão da lógica das mídias sociais.

1.3 Comunicação mediada pela internet: dualismos sociais e o “espaço dos fluxos”

A internet é cada vez mais usada para acessar os meios de comunicação de massa (televisão, rádio, jornais), bem como qualquer forma de produto cultural ou informativo digitalizado (filmes, música, revistas, livros, artigos de jornal, bases de dados). A comunicação de massa, no sentido convencional, também tornou-se comunicação baseada na internet, tanto em sua produção, quanto em sua difusão. (CASTELLS, 1999, p. 12)

Esse processo de disseminação da comunicação científica realizada por diversos meios, aqui enfatizando a comunicação por meio das mídias sociais, é denominado de formas variadas, nas diversas esferas do conhecimento, a saber: “vulgarização”, “divulgação”, “popularização” e “difusão”. Considerando a

esfera de distribuição de livros e periódicos e a própria maneira como são dados a público considero necessário distinguir o significado de cada um destes termos.

i) **“Vulgarização”**

Segundo Fontelles (2015, p.12) o processo de “vulgarização” consiste em tornar algo complexo em simplificado mais fácil de ser assimilado e, assim, aparentemente melhor compreendido, buscando desta forma uma comunicação mais efetiva com o receptor. O termo “vulgarização”, ao se tratar de produções científicas, ainda é pouco utilizado, dado que alguns interpretam a utilização deste termo como algo pejorativo. Busquei esclarecer seu significado aqui com o propósito de delimitar as diversas formas utilizadas para a divulgação da produção científica, com o propósito de tornar a ciência popular ou que seja produzida para alcance de um público amplo e difuso. Em geral este termo se refere a diversas possibilidades de acesso, à produção científica seja por meio físico ou digital. Nada tem de “vulgar” que seria uma maneira de qualificar uma produção científica.

ii) **“Divulgação”**

Neste momento, é preciso, antes de tudo, retomar a ideia de que a divulgação científica, na sua essência, é a afirmação social da C&T na contemporaneidade e o reconhecimento da sua relevância estratégica nas estruturas política, econômica, social e cultural vigentes das nações, que põem em evidência a inter-relação ciência, poder e sociedade. Como decorrência, a comunidade científica busca legitimar a sua produção junto à sociedade, recorrendo à mídia, fazendo circular informação atualizada e de caráter científico e/ou tecnológico, em consonância com os níveis variados de interesse e expectativa dos públicos. (TARGINO, 2007, p. 24)

Para o autor, “em meio ao fenômeno da globalização e do acesso às novas tecnologias de informação e de comunicação (NTIC), a ciência estimula e orienta a evolução humana, interfere na identidade dos povos e das nações e estabelece as verdades fundamentais de cada época” (TARGINO, 2006, p. 191). Segundo este ponto de vista o acesso às novas tecnologias nos

possibilita cada vez mais nos conectar à redes de informações antes inimagináveis.

No entanto, para que isto ocorra, pesquisadores e cientistas carecem de condições mínimas de trabalho, que incluem facilidade de acesso à informação, infraestrutura adequada, possibilidade de comunicação com os pares em caráter ininterrupto e, sobretudo, oportunidade para a divulgação ampla dos seus trabalhos. Logo, falar de divulgação científica, elemento que propicia a soma dos esforços individuais dos membros da comunidade científica, graças à troca de informações, configurando ciclo inesgotável de recepção e transmissão de dados. (TARGINO, 2006, p. 191)

A discussão dos processos que interferem na comunicação científica e na ampla difusão da informação mediada pela internet nas mídias sociais, ainda é parte de uma realidade que está caminhando a passos lentos, sobretudo quando se trata de pesquisa científica no país e notadamente em regiões periféricas como é usualmente classificada a Amazônia.

Como afirma Targino (2006, p.145), “a informação é a essência da comunicação científica e, por conseguinte, da comunidade científica”. Cada pesquisador é, ao mesmo tempo, produtor e consumidor de informação. Logo, pesquisa científica e divulgação de resultados são atividades inseparáveis. Divulgar resultados não é um complemento, mas parte indissociável da pesquisa. O acesso a tais resultados é visto como não restrito à um público de especialistas, entretanto, antes de se aprofundar nas discussões acerca da comunicação científica, requer o esclarecimento de alguns pontos que a legislação expõe acerca do acesso à informação

iii) **“Popularização” e “difusão” da produção científica**

Os termos “popularização”, “difusão” e “divulgação” são os termos mais comuns utilizados usualmente pelos órgãos públicos. Para fins de esclarecimento, buscou-se junto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação(MCTI), investigar o que têm sido considerado como “popularização” da ciência. Durante o trabalho de observação notou-se que se tem adotado oficialmente os termos “popularização” e “difusão” da ciência como sinônimos.

Os termos tampouco se diferem, no uso oficial das políticas científicas. De acordo com as informações disponíveis coletadas no *site* do MCTI, foi possível delimitar e tentar esclarecer de forma clara e objetiva as definições atribuídas a estes termos.

O MCTI possui em sua estrutura administrativa, o Departamento de Popularização e Difusão da Ciência e Tecnologia¹⁹, que é ligado diretamente à Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (SECIS), e por intermédio de informações coletadas através das mídias disponíveis na internet, buscou-se esclarecer o que vem a ser “popularização” e “difusão” científica para o MCTI.

A SECIS tem como objetivo fazer a articulação com outros órgãos públicos de políticas que viabilizem o desenvolvimento econômico, social e regional, especialmente da Amazônia e do Nordeste, e a difusão de conhecimentos e tecnologias apropriadas em comunidades classificadas como “carentes” no meio rural e urbano, visando que todos tenham acesso ao conhecimento e informação.²⁰ O sentido atribuído a “popularização” consiste em tornar disponíveis, por meio da internet, conteúdos, metodologias, materiais, experimentos e práticas pedagógicas inovadoras, com ênfase na criatividade, na experimentação e na interdisciplinaridade.”²¹ A explicação da forma de “popularização” remete à difusão na documentação oficial:

Papel da difusão - É importante que os brasileiros tenham a oportunidade de adquirir um conhecimento básico sobre a ciência e seu funcionamento que lhes dê condições de entender o seu entorno, de ampliar suas oportunidades no mercado de trabalho e de atuar politicamente com conhecimento de causa. A divulgação científica e tecnológica tem um papel importante também no aumento da qualificação geral científico-tecnológica da sociedade. Ela se processa através de instrumentos variados como os meios de comunicação, os centros e museus de ciência, eventos públicos, programas de extensão universitários, entre outros.²²

¹⁹ **Estrutura organizacional.** Disponível em: <<http://www.mcti.gov.br/estrutura-organizacional>>. Acesso em: 27 de nov. 2016.

²⁰ **Conteúdos Digitais Multimídia para Educação Científica e Popularização da C,T&I na Internet.** Disponível: <<http://www.mcti.gov.br/index.php/content/view/77599.html#tlt>>. Acesso em: 27 nov.2016

²¹ **Objetivos.** Disponível em: <<http://www.mcti.gov.br/index.php/content/view/307884/Objetivos.html>>. Acesso em: 27 nov. 2016.

²² **Papel da difusão.** Disponível em: <<http://www.mcti.gov.br/index.php/content/view/11721.html>>. Acesso em: 27 nov. 2016.

Contata-se a partir do que é exposto no *site* do MCTI, que a “popularização” da ciência é algo que advém do incentivo à produção de conteúdos digitais de educação em diversas plataformas, nas áreas de Matemática, Língua Portuguesa, Física, Química e Biologia do ensino básico, destinados a constituir portal educacional para professores. De modo que venha a subsidiar a prática docente e contribuir para a melhoria e a modernização dos processos de ensino e de aprendizagem.

Isto com o objetivo declarado de promover e estimular a criação de sítios e portais de “popularização” da C,T&I na internet, bem como a integração das diversas mídias como rádio, TV, internet.²³ Esta definição oficial é que prevalece na estrutura funcional do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

1.4 Reflexões acerca da “difusão” científica

Le Coadic (2004, p.27) afirma que “sem a informação, a ciência não pode se desenvolver e viver. Sem informação a pesquisa se torna inútil e não existiria o conhecimento. A informação só interessa se circula, e, sobretudo, se circula livremente.” A difusão da informação científica ainda é um tema recorrente e cada vez mais debatido, pois ainda há uma grande precariedade quando se fala de divulgação do conhecimento científico no Brasil, e quando buscamos fazer esse contraponto com o Amazonas essa realidade ainda se mostra mais difícil. A difusão científica nas instituições de ensino por meio das mídias sociais, apesar de todo o desenvolvimento tecnológico e dos diversos *softwares* de código aberto, livres para *download*, ainda não é vista usualmente como um recurso de comunicação prioritário, para a “vulgarização” do conhecimento científico. Em virtude disso a construção de um novo marco para a construção da pesquisa no Amazonas, tem sido objeto de iniciativas governamentais e de políticas científicas.

De acordo com o senso comum erudito, vivemos cada vez mais interligados através da conexão em rede, cada vez mais ávidos por notícias e

²³ **Objetivos.** Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/77599.html#tlt>>. Acesso em 22 nov. 2016.

informações rápidas. Esse processo vem alterando procedimentos da vida cotidiana, a informação é primordial para cada passo que damos. Produzir ciência então é parte essencial de um processo bastante complexo. As instituições de ensino, buscam cada vez mais se adaptar a esta realidade, aproximando o denominado “usuário”, do que está sendo produzido no domínio acadêmico. Castells (2003, p.8) enfatiza que, “a influência das redes baseadas na Internet vai além do número de seus ‘usuários’: diz respeito também à qualidade do uso.” Atividades econômicas, sociais e políticas essenciais por todo o planeta estão sendo estruturadas pela internet e em torno dela. A influência da informação no espaço social da internet, pelas mídias sociais, é notável, não basta somente quantidade de informação, mas a qualidade é primordial, ainda mais quando se trata de informação científica. Faz-se necessário sublinhar que a utilização destes instrumentos de divulgação da informação em espaço digital sejam usados, entretanto, com cautela e discernimento, como pontua Castells.

1.5 As mídias sociais: conexões entre pessoas e a informação

Como já foi sublinhado as mídias sociais estão presentes no cotidiano da sociedade, os indivíduos estão cada vez mais conectados. Partindo desta afirmativa, as instituições científicas, buscam cada vez mais meios que possibilitem uma maior aproximação e interação entre indivíduos. As redes sociais digitais (*Facebook*), *sites* e repositórios institucionais, dentre tantos outros tem sido algumas das plataformas mais utilizadas para este propósito, com o firme anseio de possibilitar uma maior interação entre instituição e comunidade científica, facilitando assim a ampla disseminação e acesso das informações. Com um volume considerável de demonstrações, Castells (1999, p.15) afirma que, “a internet, e sua variada gama de aplicações, é a base da comunicação em nossas vidas, para trabalho, conexões pessoais, informações, entretenimento, serviços públicos, política e religião.”

As redes de computadores, os softwares de código aberto (inclusive protocolos de internet) e o rápido desenvolvimento da capacidade de comutação e transmissão digital nas redes de telecomunicação acarretaram a expansão da internet após a sua privatização na

década de 1990 e a grande generalização do seu uso em todos os campos de atividade. (CASTELLS, 1999, p.9)

A capacidade de transmissão de dados e a rapidez com que esses dados podem ser difundidos é o que torna a internet a parte primordial para o acesso e disseminação da informação científica. As plataformas digitais estão cada vez mais ao alcance de um simples *click*, as informações são cada vez mais em tempo real. E é partindo desta premissa que buscamos com esta pesquisa, refletir criticamente, discutindo as dificuldades que instituições científicas no Amazonas enfrentam esta situação que cada vez mais se torna uma realidade digital.

1.5.1 Da preservação digital à “divulgação” científica mediada pela internet

Tem-se amplamente discutido acerca da preservação digital, os meios, os recursos necessários para tal feito, mas antes que possamos avançar nesta discussão é necessário apresentar o conceito de preservação digital, conceito este definido formalmente pelo CONARQ²⁴ (2014, p.29) como um conjunto de ações gerenciais e técnicas exigidas para superar as mudanças tecnológicas e a fragilidade dos suportes, garantindo o acesso e a interpretação de documentos digitais pelo tempo que for necessário.

Há um grande percurso a se percorrer nesta direção. De certo que já houve um grande avanço neste quesito, documentos históricos que antes se perdiam em meio a tantos documentos e que eram atingidos pela ação do tempo, hoje se encontram disponíveis e preservados nas mídias sociais de instituições de pesquisa. Com o avanço tecnológico foi possível, rever processos que facilitassem a catalogação e disponibilização de documentos digitalizados para um público amplo e difuso por meio das mídias sociais na internet.

²⁴ O Conselho Nacional de Arquivos - CONARQ é um órgão colegiado, vinculado ao Arquivo Nacional do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que tem por finalidade definir a política nacional de arquivos públicos e privados, como órgão central de um Sistema Nacional de Arquivos, bem como exercer orientação normativa visando à gestão documental e à proteção especial aos documentos de arquivo. Disponível em: <<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/index.php/o-conselho>>. Acesso em 15 jun.2017.

As ferramentas acessadas por meio da internet tornaram-se imprescindíveis, para a comunicação dos indivíduos. Ampliado o alcance tecnológico, torna-se cada vez mais indispensável, ainda mais relevante quando se trata do espaço científico, onde essas mudanças são cada vez mais rápidas. Discussões se fazem necessárias, dentro e fora deste espaço. Difundir as informações é um passo dentre tantos, para a constituição de uma sociedade mais informada.

Em relação ao uso das mídias sociais como forma para a divulgação científica é importante ressaltarmos o usos das redes sociais. Segundo Oliveira (2014, p.21), “[...] é composta por pessoas ou organizações conectadas que partilham valores e objetivos. [...] Capacidade de absorver pessoas e pensamentos diferentes a partir de algum traço em comum.”

Nesta pesquisa, considerei por critério de seleção, para a difusão da informação científica, o uso das mídias sociais. Procedi à observação e coleta de dados que permitissem uma análise aprofundada do quantitativo de acessos, tanto em relação ao site, como ao *Facebook*, levando em conta todas as diferenças e os contrastes da utilização destas ferramentas. O *Facebook*, sendo atualmente a rede social mais acessada em todo o mundo, passando de 1 bilhão de usuários ativos, alcançando os mais diversos níveis da sociedade, é uma importante ferramenta de comunicação de massa que atinge grande parte dos usuários das redes.

A preservação digital, enquanto um conjunto de atividades voltadas para garantir o acesso aos conteúdos digitais por longo prazo, é, ao mesmo tempo, um desafio técnico e organizacional que se desenrola permanentemente no tempo e no espaço; seus objetivos exigem processos que portem uma intencionalidade contínua, dado que os objetos digitais não sobrevivem inercialmente, como sobrevivem as plaquetas de argila de cinco mil anos encontradas casualmente no deserto. (SAYÃO, 2010, p.7)

Muito mais que preservar e encapsular documentos, aqui se destaca encapsular no sentido peculiar de manter os documentos guardados em nuvem ou em um banco de dados digital. Temos diante de nós a preocupação de como manter esses documentos disponíveis, dado que a cada dia surge uma nova tecnologia, deixando outras obsoletas. As tecnologias são muitas e seu alcance é inegavelmente maior a cada dia, mas como é possível assegurar que uma informação não irá se perder em meio de tanta informação disponível nas

plataformas digitais, tendo em vista que são tecnologias, em constante desenvolvimento. Em vista disso busca-se aprimorar e delimitar o espaço digital onde são disponibilizadas estas informações, levando em conta que os metadados são essenciais para o gerenciamento de dados na internet.

NISO²⁵ define metadados, como: “metadata is structured information that describes, explains, locates, or otherwise makes it easier to retrieve, use, or manage an information resource. Metadata is often called data about data or information about information”(NISO, 2004, p.1)²⁶

Os metadados são fatores determinantes no processo de digitalização e disseminação de um arquivo através das mídias sociais, dado o fato que estes possibilitam um melhor aproveitamento das tecnologias disponíveis. Porém, devemos nos ater ao fato de que todos esses recursos devem ser manuseados por profissionais capacitados, para o domínio destas ferramentas. Um grande ponto que tem sido constantemente discutido nas instituições de pesquisa é a questão de recursos e meios que são bastante limitados para estas ações. Não basta ter somente o *software* disponível se não há nem pessoal capacitado para manuseá-lo, nem recurso necessário para mantê-lo. Esta é uma questão adstrita à persistência e regularidade das condições de funcionamento dos projetos e laboratórios de pesquisas, hoje sobretudo , na região amazônica.

Castells, destaca que:

A digitalização do conteúdo e os avançados *softwares* sociais, muitas vezes baseados em programas de código aberto que podem ser baixados gratuitamente, permite a reformatação de qualquer conteúdo para praticamente qualquer outra configuração, com as redes sem fio sendo usadas cada vez mais para sua distribuição. (CASTELLS,1999, p.15-16)

O número de indivíduos conectados às grandes redes através de um aparelho móvel, interligados através de uma rede sem fio é crescente, é necessário voltarmos nossa atenção para as mudanças tecnológicas que afetam a vida social.

²⁵ National Information Standards Organization

²⁶ **Niso**. Disponível em: <<http://www.niso.org/publications/press/UnderstandingMetadata.pdf>> Acesso em: 12 de ago 2016

A partir desta reflexão, acerca da preservação científica, o meio de preservação dos documentos da sociedade mudou, os usos de plataformas digitais como e-mails e arquivos pessoais sejam de fotos ou documentos se dá através das mídias sociais, arquivos estes criados em nuvem. As implicações disto afetam instituições, principalmente de regiões periféricas, também chamado de “subdesenvolvido” que não conseguem acompanhar todo esse processo dado que se trata de um processo dispendioso, que demanda planejamento e orçamento prévio para tal execução. Segundo os termos da CONARQ:

A preservação da informação em formato digital não se limita ao domínio tecnológico, envolve também questões administrativas, legais, políticas, econômico-financeiras e, sobretudo, de descrição dessa informação através de estruturas de metadados que viabilizem o gerenciamento da preservação digital e o acesso no futuro. Desta forma, preservar exige compromissos de longo prazo entre os vários segmentos da sociedade: poderes públicos, indústria de tecnologia da informação, instituições de ensino e pesquisa, arquivos e bibliotecas nacionais e demais organizações públicas e privadas. (CONARQ 2005, p.3)

Para a CONARQ, a burocratização da implantação desta iniciativa tem se tornado uma barreira, na qual diversas instituições não conseguem dar seguimento aos planos de se inserir no espaço digital. No que tange à preservação das informações em formato digital, os repositórios digitais são assim definidos pelo CONARQ, é:

Um complexo que apoia o gerenciamento dos materiais digitais, pelo tempo que for necessário, e é formado por elementos de hardware, software e metadados, bem como por uma infraestrutura organizacional e procedimentos normativos e técnicos. (CONARQ, 2014, 33)

Os repositórios sendo utilizados amplamente na maioria das instituições de ensino como forma de expandir o conhecimento por elas produzido, fazendo uso de *softwares* de código aberto que facilitam essa inserção. Em face de tanta burocratização, poder utilizar e manusear uma plataforma digital de modo gratuito tem sido extremamente importante para o desenvolvimento da pesquisa científica, O CONARQ, busca explicitar com discernimento que:

A preservação de documentos digitais pressupõe uma constante atualização de suporte e de formato, além de estratégias para possibilitar a recuperação das informações, que passam pela preservação da plataforma de *hardware* e *software* em que foram criados, pela migração ou pela emulação. Estas são algumas iniciativas que vêm sendo tomadas, mas que não são ainda respostas definitivas para o problema da preservação de longo prazo. Não há soluções únicas e todas elas exigem investimento financeiro elevado e contínuo em infra-estrutura tecnológica, pesquisa científica aplicada e capacitação de recursos humanos. (CONARQ 2005, p.3)

A capacidade das instituições e centros de pesquisas se inserirem no espaço digital é ainda tarefa árdua, dado às necessidades que essa ampliação de recursos e meios demandam. Preservar e difundir informações digitalmente, aproximando o usuário do que está sendo produzido no domínio acadêmico. São pontos que demandam amplas discussões e que devem ser explanados cada vez mais, visando estabelecer meios possíveis, para a difusão da informação científica através das mídias sociais. O alcance ampliado da recepção destas informações, denotam demasiada agilidade no que tange à divulgação científica em formato físico.

Uma questão a ser levada em conta refere-se à obsolescência tecnológica, isto é, como fazer para que as informações não se percam com o passar do tempo e com as mudanças nas plataformas tecnológicas. Sobre isto o CONARQ destaca que:

A preservação de longo prazo das informações digitais esta' seriamente ameaçada pela vida curta das mídias, pelo ciclo cada vez mais rápido de obsolescência dos equipamentos de informática, dos **softwares** e dos formatos. (CONARQ, 2005, p.2)

Esta questão vem sendo amplamente discutida, pois como preservar informações em espaço digital se essa é continuamente mutável e não há uma estimativa das mudanças que as tecnologias irão sofrer no decorrer do tempo. O documento do CONARQ ressalta que atualmente, não obstante os pesados investimentos em tecnologia da informação, há uma crescente debilidade estrutural dos sistemas eletrônicos de informação, que os impossibilita de assegurar a preservação de longo prazo e o acesso contínuo às informações geradas num contexto de rápido avanço tecnológico.

As tecnologias digitais em termos de segurança das informações preservadas no meio digital são um tanto frágeis e não se tem segurança a

longo prazo de que essas informações não se perderão em meio à imensidão de dados que diariamente são inseridos nas plataformas digitais ou que esses se tornem obsoletos, impossibilitando a migração completa dessas informações. Estas são questões que pairam sobre a realidade virtual.

Como é possível adentrar este espaço social digital minimizando os riscos e maximizando os resultados positivos esperados? O documento do CONARQ, destaca neste sentido alguns pontos a serem considerados. Organizei estes pontos num quadro demonstrativo para efeitos de exposição, ressaltando seu aspecto normativo. Este quadro adaptado dos documentos do CONARQ, destaquei os quatro pontos enfatizados para o planejamento da questão da preservação digital, que são os seguintes: definir, orientar, promover e incentivar.

Tabela 1 - Conceitos

DEFINIR	ORIENTAR	PROMOVER	INCENTIVAR
Definir procedimentos e estratégias de gestão arquivística de documentos quando da criação, transmissão e preservação de documentos em formatos digitais, com o objetivo de garantir a produção e manutenção de documentos fidedignos, autênticos, acessíveis, compreensíveis e preserváveis.	Orientar quanto à criação de infraestrutura nas instituições arquivísticas e nas organizações produtoras e acumuladoras de documentos, no que concerne a equipamentos, sistemas, metodologias e recursos humanos capacitados, para que possam desempenhar um papel ativo na gestão da preservação dos documentos digitais.	Promover a participação de representantes das instituições arquivísticas nos projetos de governo eletrônico, para a definição de estratégias, padrões e normas de gestão, preservação e acesso a documentos e informações, conforme orientação do Conselho Internacional de Arquivos e da UNESCO.	Incentivar programas cooperativos de preservação de documentos digitais para aplicação e compartilhamento de recursos sob a forma de acordos, consórcios, convênios e parcerias.

Fonte: Adaptado de CONARQ (2005, p.4)

Desta forma consoante o CONARQ, seria possível discutir essa estratégia, adaptando-a face à realidade de cada instituição ou núcleo de pesquisa. Em outras palavras esses tópicos que visam estabelecer estratégias que possibilitem a implantação de uma realidade digital de preservação, ou seja, de documentos em formato digital, e a difusão da informação, minimizando os possíveis riscos para o futuro.

Observa-se a partir das leituras e discussões propostas por Castells, que com os avanços tecnológicos, a sociedade tem sofrido mudanças, tanto nos espaços sociais, que deixaram de ser somente espaços físicos e se tornaram também espaços virtuais. Tais espaços são conectados através de uma rede, compartilhando interesses em comum, propiciando assim uma nova forma de “comunidade”. Sob este ponto de vista relações sociais, mudariam de acordo com o avanço tecnológico.

Cabe observar essas mudanças através do tempo. Observar como a tecnologia afeta direta ou indiretamente a sociedade como um todo. O objetivo ao abordar esta questão não é delimitar uma questão técnica, mas destacar pontos que fazem parte do cotidiano dos usuários das redes em particular, que se relacionam e interagem em “comunidades virtuais,” em torno de interesses em comum. Partindo deste entendimento, busca-se entender, em quais circunstâncias as universidades e instituições de pesquisa, estão se posicionando, e de que forma tem-se estabelecido essas relações de interdependência em rede.

A comunicação mediada pela internet é um fenômeno social recente demais para que a pesquisa acadêmica tenha tido a oportunidade de chegar a conclusões sólidas sobre seu significado social, [...] ainda não está claro, porém o grau de sociabilidade que ocorre nessas redes eletrônicas [...]. (CASTELLS 1999, p. 442-443)

Apesar de esta afirmação ter sido feita por Castells, no ano de 1999 com base nas suas pesquisas, dezoito anos depois ainda é muito atual. Num esforço deliberado, busca-se discutir este processo social em que as tecnologias estão cada vez mais ofertadas, com acesso sendo facilitado, alterando de forma significativa, a construção social de redes de comunicações.

1.6 “A sociedade em rede”

A história social do conceito de “rede” contribui para discutir a divulgação científica. As evoluções tecnológicas são cada vez mais crescentes e a sociedade tem se adaptado a este processo evolutivo, isto sem querer dar a ideia de que a evolução de ambas esteja intrinsecamente entrelaçada, mas que

os modos de vida em sociedade e os conceitos antes atribuídos precisaram ser revistos. A sociedade tem se organizado em rede, criando ligações através da *web*, na qual diversas ferramentas estão disponíveis e possibilitam cada vez mais esse tipo de comunicação, seja ela por qualquer interesse em comum. É inegável os pontos positivos que o avanço tecnológico trouxe para as produções científicas, tanto na captação de dados, como na divulgação dos resultados das pesquisas, mas em contraponto verificamos a fragilidade das relações que se criam em torno das mídias.

Vivemos em tempos confusos, como muitas vezes é o caso em períodos de transição entre diferentes formas de sociedade. Isso acontece porque as categorias intelectuais que usamos para compreender o que acontece à nossa volta foram cunhadas em circunstâncias diferentes [...]. A sensação de desorientação é formada por mudanças radicais no âmbito da comunicação, derivadas da revolução tecnológica nesse campo. (CASTELLS, 1999, p.1)

O autor considera que são tempos de constantes mudanças, mudanças nas relações sociais, na interação social entre os indivíduos, no surgimento de novas categorias e conceitos que já haviam se “consolidado”. Considerando a abordagem de Bauman, são tempos classificados como “líquidos”. A sociedade se desenvolve atualmente em torno de conexões, em redes que estão conectadas através da internet, a “comunidade” deixou de ser apenas criada em torno de um espaço físico e agora também é formada em torno de um espaço virtual, por indivíduos que compartilham de interesses em comum. Para Cardoso o “sistema de mídia atual parece estar organizado não em torno da ideia de convergência tornada possível pelas tecnologias digitais, mas em torno da articulação em rede”. (CARDOSO, 2010, p.27) Alguns autores aprofundaram estas discussões acerca do conceito de rede:

Um deles é Boltanski, no seu livro sobre “**Enigmas y complots: una investigación sobre las investigaciones:**”

No existe ningún médo de saber de antemano como están compuestos los grupos o estatutos, es decir, como se hacen las combinaciones de relaciones. Desde esta posición, la estructura o la forma de la red constituye el freno principal susceptible de engendrar efectos emergente. [...] em efecto, la construcción em redes permite aplicar modos de totalización que reposan sobre una conectividade generalizada y siguen siendo independientes de la singularidade de las relaciones identificadas y de los seres a los que conectan. [...] La red puede extenderse siempre y conectar a seres que sin ello quedarían aislados y por ende desprovistos de toda significación.

También pensar em objetos entre la forma cristalizada, definida por relaciones estables pero cerradas, y el informa caótico, em cuyo seno ningún nexo permite passar varias veces por el mismo caminho, de um elemento a outro.
(BOLTANSKI, 2016, p. 292)

Boltanski faz uma análise da singularidade das relações que são identificadas através da rede, e que permitem várias conexões. Os grupos que estão conectados através da rede criaram formas que são particulares a cada um diferenciando-se assim dos tantos outros milhões de grupos nas mais diversas plataformas digitais.

Em consonância com este pensamento Castells, aponta metaforicamente a rede como um “conjunto de nós”, que traz a reflexão dessas vinculações entre estes autores, que discutem de uma forma clara, a rede como forma de ligação, permitindo uma interação entre diversos membros pela comunicação que se dá através da conectividade.

Castells procede à conceituação de rede apoiado, como já foi dito na metáfora dos nós e como diz o ditado popular, “os nós são para serem desatados”.

A rede é um conjunto de nós interligados. Um nó é um ponto no qual uma curva se intercepta. O nó a que nos referimos depende do tipo de redes em causa. As redes são estruturas abertas, são instrumentos apropriados para a economia capitalista, transcendem a distância, a baixo custo, são usualmente de natureza assíncrona, combinam a rápida disseminação dos *mass media* com a prevalência da comunicação pessoal e permitem receber múltiplos membros em comunidades parciais. [...] A rede é particularmente adequada ao desenvolvimento de múltiplos laços fracos. [...] A vantagem da rede é que permite forjar laços fracos com estranhos, num padrão igualitário de interação, onde as características sociais influenciam menos os constrangimentos, ou mesmo bloqueios, no processo comunicativo.
(CASTELLS, 2007, p. 470; 606)

Castells e também Bauman discutem essas definições de rede, trazendo uma discussão dos laços sociais que tem se constituído através dessa interconectividade. Castells em sua discussão no livro *A sociedade em rede* aqui citado, aborda como a rede tem influenciado o comportamento da sociedade, em que grande parte dos seus usuários estão conectados através da internet. Para Bauman “os laços humanos hoje constituídos” são diferentes para cada olhar, os laços são constituídos através de uma rede de contatos, mediados pela rede de computadores. Para o autor o conceito de comunidade

tem se alterado, pois quando falamos de uma comunidade em uma rede social, não estamos discutindo a comunidade no espaço físico tal qual o conhecemos, mas de uma conexão de “usuários” ligados por interesses em comum.

Assim, na argumentação mais aprofundada de Bauman, há uma distinção entre “comunidade” e “rede”:

Um viciado do *Facebook* me segredou, não segredou, de fato, mas gabou-se para mim que havia feito 500 amigos em um dia. Minha resposta foi que eu tenho 86 anos, mas não tenho 500 amigos. Eu não consegui isso. Então provavelmente, quando ele diz “amigos” e eu digo “amigo”, não queremos dizer a mesma coisa. São coisas diferentes. Quando eu era jovem, eu nunca tive o conceito de “redes”. Eu tinha o conceito de laços humanos, de comunidades, esse tipo de coisa, mas não redes. Qual é a diferença entre comunidade e rede? A comunidade precede você. Você nasce numa comunidade. Por outro lado, temos a rede. O que é uma rede? Ao contrário da comunidade, a rede é feita e mantida viva por duas atividades diferentes. Uma é conectar e a outra é desconectar. (BAUMAN, 2011, Informação Verbal)²⁷

Bauman e os de mais autores dialogam e discutem a abordagem teórica do conceito de rede e como este tem afetado diretamente as relações sociais, constituindo deste modo, novas formas de sociabilidade ou de interação entre agentes sociais.

Tem-se a formação de laços através da conectividade em rede, “laços fracos” como explana Castells, que podem ser desfeitos tão rapidamente como são feitos. Estas discussões são demasiadamente novas, são processos que estão em pleno desenvolvimento, ainda estão em expansão e em constantes mudanças e ainda não é possível delimitar o quão amplos são estes laços sociais. Não é possível estimar também o quanto tais laços mesmo que frágeis podem influenciar uma rede de usuários interconectados. Seguindo este entendimento Castells afirma que: “As redes interactivas de computadores crescem exponencialmente, criando novas formas e canais de comunicação, moldando a vida e, ao mesmo tempo, sendo moldadas por elas.” (CASTELLS, 2007, p. 2-3)

As mídias sociais se tornaram parte do cotidiano dos usuários, que usam estas tecnologias para diversos fins, sejam eles pessoais, trabalho e/ou acadêmicos, o cunho desta motivação para a inserção no espaço tecnológico

²⁷ BAUMAN, Zygmunt. **Entrevista exclusiva:** Zygmunt Bauman. Inglaterra: Instituto CPFL , 2011. Disponível em: <<https://vimeo.com/27702137>>. Acesso em: 03 jan. 2017.

pode ser quaisquer um, porém o que interessa para este estudo é observar como este indivíduo tem interagido no domínio acadêmico, quais as mudanças este domínio vem sofrendo com esses avanços tecnológicos. Estar conectado deixou de ser uma escolha e passou a ser uma “obrigação”, para aqueles que estão inseridos neste domínio de pesquisas acadêmicas. Os espaços virtuais ganharam força, e a interação social feita através destes espaços são realidades cada vez mais presentes nas universidades e institutos de pesquisas. Os aplicativos como o das redes sociais, aproximaram indivíduos com interesses em comum, a troca de informações se expandiu, permitindo que indivíduos que em outros tempos nunca tiveram contato, se tornem parte de uma “comunidade”, mas uma “comunidade virtual”.

Para Lévy, “Uma comunidade virtual é construída sobre as afinidades de interesses, de conhecimentos, sobre projetos mútuos, em um processo de cooperação ou de troca, tudo isso independentemente das proximidades geográficas e das filiações institucionais.”(LÉVY, 1999, p.127)

1.6.1 “Os espaços sociais na internet”: a expansão comunicação em massa

Os espaços sociais na internet, dando prosseguimento à tradição pioneira das comunidades virtuais da década de 1980 e superando as míopes formas comerciais do espaço social introduzidas pela AOL, multiplicaram seu conteúdo e dispararam em número para formar uma sociedade virtual diversificada e difusa. À medida que se apropriaram de novas formas de comunicação, as pessoas construíram seus próprios sistemas de comunicação em massa [...].(CASTELLS, p.12)

O espaço social construído na internet, diferentemente do espaço social onde a interação entre indivíduos é feita diretamente corpo a corpo, tomou outras proporções. As construções sociais, se formam através de um rede de relações, mas sua abrangência varia.

A construção do espaço social na internet, tornou a realidade virtual parte “natural” do cotidiano vivenciado pela maioria dos indivíduos, principalmente entre os mais jovens. As políticas de admissão de universidades e/ou institutos de pesquisas, tem refletido sobre este processo. Atualmente existem universidades que selecionam e ofertam bolsas de estudos para os

melhores jogadores de *games virtuais*, encarando tais jogos como se fossem um esporte como outro qualquer. As universidades fomentam as atividades destes jovens estudantes que potencialmente poderão propiciar o desenvolvimento da ciência e das inovações tecnológicas.

Como afirma Castells (1999, p.467), “tanto o espaço quanto o tempo estão sendo transformados sob o efeito combinado do paradigma da tecnologia da informação e das formas e processos sociais induzidos pelo processo atual de transformação histórica[...]” Quando tratamos de espaços sociais, podemos verificar que muitos espaços físicos estão dando lugar a espaços virtuais, mas isso não significa que um tenha que anular o outro. Estar diante de uma realidade cada vez mais diversificada e da complexidade crescente.

É o caso de bibliotecas digitais, arquivos digitais e periódicos, dentre tantos outros, que não deixaram de ser espaços físicos para se tornarem espaços virtuais, mas que agora são ambos, simultaneamente. Apenas expandiram seu alcance, através da internet, utilizando-se de recursos disponíveis na *web*. Segundo Levacov, de um lado temos uma abordagem que lida com a informação que existe, principalmente como tinta sobre o papel, que a define e delimita, facilitando sua classificação e armazenamento, já que para elas existem critérios e convenções que foram muito bem definidos no decorrer dos processos históricos. De outro lado, a mudança progressiva e inevitável desta informação projetada sobre a tela de um dispositivo móvel como arquivos digitais, alterando os sólidos fundamentos informacionais construídos através de séculos.

Os efeitos desta dinâmica sobre as bibliotecas e acervos dentre eles os, científicos, podem ser assim descritos:

À medida que o mundo se move, mais e mais, em direção à digitalização (impulsionado pela era de avanços tecnológicos em que vivemos), as instituições que se relacionam com a informação, tais como as bibliotecas, precisam transformar-se também para garantir sua acessibilidade e manter-se em dia com as necessidades informacionais da sociedade a que atendem. (LEVACOV, 2005, p. 208)

Circunscrevendo este conjunto de reflexões acerca das formas de preservação digital e da divulgação de seus materiais, passarei a analisar como suas relações com o propósito desta dissertação.

1.6.2 Os “nós” de uma rede: a economia como fator determinante para o estabelecimento das redes de comunicação globais

Nos debates sobre a ampliação dos locais de conexões de rede e sobre as dificuldades para a expansão deste, na visão de Castells (1999,p. 13) tem-se que grande parte dos problemas da não difusão dos locais de rede é uma questão econômica, e que a economia é o motor de ligação da internet com a sociedade. A sociedade, portanto seria formada por uma “rede em nós” e para se tornarem nós dessa rede global, esses lugares precisam de infraestrutura. Os pontos de conexão nessa arquitetura global de redes são os lugares que atraem riqueza, poder, cultura, inovação e pessoas, inovadoras ou não. Essa é uma determinante quando se discute expansão das redes, as redes estão intrinsecamente ligadas à economia global, mais exatamente aos interesses comerciais. Castells (1999, p. 469) afirma que “a economia global/informacional é organizada em torno de centros de controle e comando capazes de coordenar, inovar e gerenciar as atividades interligadas das redes de empresas.”

À medida que a tecnologia da informação se torna mais poderosa e flexível, e à medida que as regulações nacionais são atropeladas por fluxos de capital e comércio eletrônico, os mercados financeiros, e as novas regras destes estão fornecendo o capital necessário para o financiamento da economia da internet. (CASTELLS, 2003, p. 68)

Consoante esta interpretação pode-se dizer que historicamente o eixo do desenvolvimento social esteve centralizado nos grandes centros comerciais, eixos esses que possibilitam a maleabilidade da economia. No caso da expansão das redes de comunicação não era de se esperar que fosse diferente, mas como discutir difusão científica através das mídias sociais mediadas pela internet, quando esta não tem alcance global, e se além notadamente aos grandes centros? Os limites desta mencionada difusão devem ser estimados com exatidão, descortinando um vasto domínio de relações de uso dos diferentes gêneros de produção científica e revelando seus condicionamentos específicos. Não parece simples proceder a esta estimativa sem se conhecer as peculiaridades de cada circuito de distribuição e/ou acesso de um público consumidor potencial dos bens simbólicos

disponibilizado pelas instituições científicas. Não creio que tenha conseguido superar estes condicionamentos no decorrer do trabalho de pesquisa para produzir esta dissertação. Tão somente consegui detectar a natureza dos limites.

CAPÍTULO II

2 O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

É fato que as instituições de ensino e pesquisa tem se adaptado às novas realidades, quando essa explosão de acesso à rede mundial de computadores se tornou mais acessível a todas as camadas da sociedade. Atualmente esse acesso pode ser feito de qualquer lugar, através de um telefone móvel. Marteleto (2010, p.35), destaca que face às mudanças, permanências e remetimentos que as noções de rede e de informação colocam na arena de discussões da sociedade da informação, é relevante observar que tanto uma, quanto a outra são noções transversais. Portanto, são complexas, uma vez que integram os dispositivos técnicos, as representações humanas e sociais, as escolhas políticas e a hegemonia econômica e científica dos espaços e tempos mundializados. Aqui estariam dispostas as instituições universitárias, que não consistem exatamente em centros comerciais e contam com subsídios governamentais caso sejam empresas privadas.

Na situação específica do Estado do Amazonas, como discutir esta formulação, quando se verifica que, segundo a versão oficialmente propagada, o Amazonas possui a maior universidade multicampi do país, a UEA (Universidade do Estado do Amazonas). Esta unidade deu início às suas atividades no dia 3 de agosto de 2001 e em sua estrutura possui cinco unidades acadêmicas na capital (Escolas superiores); seis centro de estudos superiores e 12 núcleos de Ensino superior no interior do estado.²⁸ O Amazonas conta ainda com o IFAM – Instituto Federal do Amazonas, num acelerado processo de expansão. No fim de 2014, o IFAM já contava com 14 Campi, sendo três em Manaus (Manaus Centro, Manaus Distrito Industrial e Manaus Zona Leste) e os demais em: Coari, Lábrea, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Humaitá, Eirunepé, Itacoatiara e Tefé, proporcionando um ensino profissional a praticamente todas as regiões do Amazonas.

²⁸ **Sobre a UEA.** Disponível em: <<http://www2.uea.edu.br/sobreuea.php?dest=historico>>. Acesso em 19 Ago. 2016.

O Amazonas conta também com a UFAM (Universidade Federal do Amazonas), constituída atualmente por 18 unidades de ensino, entre institutos e faculdades sendo que cinco deles encontram-se no interior do estado. Sua estrutura incorporou de início a Faculdade de Direito, remanescente da Universidade de Manaós, e as faculdades de Ciências Econômicas e de Filosofia, Ciências e Letras, unidades isoladas de ensino superior, criadas e mantidas pelo Estado. A essa estrutura juntou-se também, por doação do desembargador André Vidal de Araújo, o patrimônio da Escola de Serviço Social de Manaus. Já no final dos anos 1990, outra unidade de ensino superior incorporou-se à estrutura da UFAM - a Escola de Enfermagem de Manaus, anteriormente mantida pela Fundação Sesp, do Ministério da Saúde.²⁹

No estado do Amazonas, localiza-se também o INPA (Instituto Nacional de Pesquisas na Amazônia), que foi criado em 1952 e implementado em 1954 – e ao longo dos anos, vem realizando estudos científicos do meio físico e das condições de vida da região amazônica para promover o bem-estar humano e o desenvolvimento socioeconômico regional. Atualmente, o INPA é referência mundial em Biologia Tropical.³⁰

Dados como esses são relevantes, para que possamos refletir sobre os efeitos destas inovações tecnológicas sobre a vida intelectual e científica do Amazonas, que mesmo com essa quantidade de institutos e universidades de ensino superior, a realidade quanto à conectividade dessas às redes de comunicação mediadas pela internet, mostram-se bastante precárias. Mais que a quantidade, está em pauta a qualidade dos meios disponíveis às conectividades.

O Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA), vem sendo executado a partir de uma atividade combinada entre várias parcerias com instituições de ensino, pesquisa e extensão. Conta com pesquisadores, professores que estão vinculados a diferentes Universidades e instituições públicas (Agências de fomento) tais como: UFAM, UFMA, UEMA, UFPA, UFRR, CNPq PNUD, BNDES, Fundação Ford, Fapeam, Seppir além de contar

²⁹ **História da Ufam.** Disponível em: < <http://www.ufam.edu.br/historia-da-ugm>>. Acesso em: 20 ago. 2016.

³⁰ **Histórico.** Disponível em: <<http://portal.inpa.gov.br/index.php/institucional>>. Acesso em 15 nov. 2016.

com incentivos advindos de projetos do MCTI, contando com a captação de recursos para sua manutenção advindos de várias fundações, como forma de incentivar as pesquisas, as quais são realizadas principalmente com povos e comunidades tradicionais.

Além da disposição de grande parte do que se tem produzido nas mídias sociais, o PNCSA ainda publica em formato impresso, os trabalhos realizados, em forma de livros, boletins ou fascículos. As produções se dão não somente no domínio físico, mas também nas plataformas digitais, assim como a busca por inserir os povos e comunidades tradicionais diretamente com a produção de mapeamentos sociais de diferentes locais.

Ao iniciar esta pesquisa, dada à escolha do tema, busquei coletar dados e informações, com o que há de mais recente em pesquisas referentes ao assunto na internet, em *sites* de buscas, repositórios de dados institucionais e demais plataformas que estão disponíveis na *web*, sendo atualmente o meio mais utilizado na difusão dos novos conhecimentos, amplamente discutidos em fóruns *online*, assim como temas de pesquisas e seminários, entre outras questões. Objetivo compreender o alcance das informações expostas via mídias sociais e qual o impacto social desse 'novo' meio de comunicação de massa.

As mudanças ocorridas nas últimas décadas nos modelos de comunicação criaram uma nova forma de estar no mundo que desafia professores, alunos e sistemas de ensino. Os níveis de acesso e o uso das tecnologias de informação mostram o grau de autonomia que um indivíduo ou um coletivo possui para obter informações, disseminar conteúdos, cumprir deveres e fazer valer seus direitos. [...] Antes da popularização da internet, a troca de informação audiovisual em nossa sociedade se dava basicamente entre um grande agente (importantes emissoras privadas ou estatais, estúdios de cinema etc.) e o público em geral. Esses grandes agentes representam formas homogeneizadoras de pensamento que, massivamente distribuídas, visam estabelecer como modelo de sociedade o discurso liberal consumista. (OLIVEIRA, 2014, p.11)

A partir dos pressupostos de interpretações desta ordem e considerando as limitações de tempo e estudo, é que considere utilizar as informações disponíveis, nas mídias sociais relativas especificamente ao Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia, desenvolvido na UEA e na Ufam. Buscarei a partir da catalogação e dos dados coletados, apresentar estes dados

sistematicamente, tomando por base relatórios de tráfego concernentes às consultas ao site, que se referem aos anos de 2014 a 2016, objetivando realizar uma discussão crítica destes. O pressuposto seria que “Diversos movimentos sociais quebraram a barreira da invisibilidade utilizando *blogs* e redes sociais.” (OLIVEIRA, 2014, p.12) e ampliando as condições de possibilidades das consultas à produção científica disponibilizada virtualmente.

2.1 A inserção digital e o espaço acadêmico

Entendendo a importância do potencial de evolução tecnológica, de seu alcance e da importância em divulgar a produção científica para um público amplo e difuso, o PNCSA se inseriu nas plataformas digitais, tais como: redes sociais (*Facebook*), *site* e repositório digital através do software *DSpace* (Em construção) mais utilizados atualmente, visando essa aproximação com um público amplo, incluindo-se os membros de associações comunitárias que participaram diretamente de experiências de mapeamento social, através de oficinas e cursos de capacitação no uso de GPS e na compreensão da legislação relativa a povos e comunidades tradicionais.

Os estudos referidos aos povos e comunidades tradicionais, relacionados no âmbito do PNCSA nos últimos 13 anos, compreendem uma produção científica diversificada, publicada sob diversos gêneros textuais (fascículos, boletins informativos, cadernos, mapas sínteses, mapas situacionais, artigos, livros e catálogos) e sob eventos diversos (seminários, exposições, workshops e ciclos de debates). Esta produção focaliza não apenas os atos de desmatamento e devastação da Amazônia, bem como a violência em conflitos de terra e em situações concretas de disputas em áreas urbanas, envolvendo unidades sociais designadas como “comunidades”.

2.2. “Redes” de autoconhecimento

Estas redes preveem estudos que vão além da simples observação e promovem condições para um autoconhecimento destes povos, por seus próprios componentes, proporcionando assim diversos debates e frentes de

luta, com suas respectivas especialidades. Nas palavras de uma pesquisadora do PNCSA, que é natural de comunidade quilombola do Rio Trombetas, tem-se o seguinte:

[...] O Facebook eu utilizo num grupo que é o grupo da minha comunidade, mas assim eu uso ele como uma ferramenta para divulgar os interesses da comunidade, como por exemplo principalmente a questão dos direitos de povos tradicionais: dos indígenas e dos quilombolas. Não deixa de ser uma ferramenta de informação também, por exemplo: foi titulada terra pública lá, a gente vai percebendo então, quando que vão publicar o decreto. Aparece como um elemento de informação também e como eu disse eu acho que o Facebook não deixa de ser um sistema de vizinhança virtual, que, dá para entender como um conceito de vizinhança que é utilizado sociologicamente. (Juliene Pereira, 2016)³¹

O *Facebook*, tem sido utilizado, pois, como uma ferramenta de luta, para essas comunidades, de divulgação de direitos e interesse em comuns, criando novos laços de relacionamento, tanto entre interessados diretos, quanto indiretos.

2.3 Comunicação digital: uma análise em construção

Atualmente o PNCSA possui em pleno funcionamento duas ferramentas de mídias sociais, sendo um *síte* construído, operado pelo projeto e hospedado no *Locaweb*³², uma página na rede social *Facebook*, e, em processo de construção e adequação aos parâmetros legais, um repositório institucional de dados.

Hoje em dia, as redes sociais estendem-se por todo o planeta. O Facebook é a maior dentre elas. É raro um estudante do ensino médio ou um universitário que não use rotineiramente o Facebook ou o MySpace. Esses sistemas tornaram-se tão difundidos como o meio de comunicação que muitas pessoas de todas as idades já quase não usam e-mail. [...] as redes sociais tornaram-se uma parte familiar e onipresente da internet. (KIRKPATRICK, 2011, p. 96)

Com todo o alcance desta rede social, que é considerada atualmente uma rede de acesso mundial, diversas instituições de ensino e pesquisa assim

³¹ Entrevista realizada com a estudante de Ciências sociais- UFAM, Juliene Pereira, quilombola de Cachoeira Porteira – PA.

³² Hospedagem de sites com domínios grátis. **Locaweb**. Disponível em: <<https://www.locaweb.com.br/default.html>>. Acesso em 18 ago. 2017.

como tantas outras das mais variadas vertentes, viram neste meio de comunicação digital, uma forma rápida e de baixo custo, para expandir o seu público. Elas objetivam desta forma uma difusão ampla de informações e trabalhos por ela realizados, visando assim promover uma inserção maior de um público amplo e difuso antes inalcançável. Essa relação produzida pelas redes sociais é uma nova forma de se relacionar que vem crescendo e expandindo o espaço social culturalmente criado. A página no *Facebook*, do PNCSA contava até a data da coleta de dados, com 3.093 até 2016 (Três mil e noventa e três) total de “curtidas”, como é possível observar na figura a seguir:

Figura 1: Curtidas – Página do Facebook



Fonte: Imagem retirada do Facebook (11/2016)

Na figura 3, é possível observar que o número de usuários da rede social *Facebook*, representadas através da opção “curtir”, interessadas no trabalho realizado pelo PNCSA, é crescente, formando a partir desta página uma comunidade com interesses em comum, dada a especificidade de temas abordados pelo projeto. Neste aspecto é importante destacar as considerações feitas por Ammann (2011):

[...] reconhecemos na função ‘curtir’ da rede social *Facebook* características que bem representam o atual momento histórico e a produção de sentido. Beirando a oralidade, ‘curtir’ representa um

contingente de sujeitos que sem manual ou instruções prévias entra na rede social *Facebook*, se relaciona, se expressa e agrega sentido. Destacamos que o *Facebook*, com a intenção de colocar 'toda a experiência social' online, foi além do espaço da rede social *Facebook*. Atualmente, praticamente todos os sites trazem o plugin 'curtir' e, por meio de relações hipertextuais, é possível relacionar diversas mídias digitais em um site ou mídia hub e manifestar o apoio ao conteúdo curtido. Após a criação do plugin lançado pelo *Facebook* em abril de 2010, são integradas ao sistema do *Facebook* por volta de dez mil novas páginas por dia, totalizando mais de 2,5 milhões de páginas. (AMMANN, 2011, p. 11)

Com o crescimento digital em expansão, cabe analisar os conceitos que lhe estão intrinsecamente ligados, buscando deste modo esclarecer questões teóricas, validando desta forma esta discussão. A partir dessa observação é possível entendermos que o conceito de "curtir" foi de certa forma alterado, quando o vemos a partir de uma função nesta rede social, logicamente que ainda podemos entender que estas novas funções no ciberespaço, são formas de separar conteúdos entre os que são 'aprovados' ou não pelos grupos a que estão direcionados.

As páginas, grupos e comunidades criadas nas mais variadas redes sociais, aqui no caso analisamos o *Facebook*, tem tido o poder de agregar pessoas nas mais longínquas distâncias, criando relações sociais antes impensadas, vínculos estes através de interesses em comum, troca de conhecimentos através deste meio de comunicação. As redes sociais antes vistas somente como meio para uma interação social, foram além. Hoje essa ferramenta nos mostra o poder de mobilização dos usuários e o alcance desta forma de mobilização para a sociedade em geral.

Assim, para minha dissertação por exemplo, foi através de uma rede social do Facebook. Entrei num grupo do Facebook que é dos alunos que cursaram uma disciplina de etnomusicologia lá em Santa Catarina, lá em Florianópolis e ali o conteúdo das aulas foi divulgado. Tanto que todos os textos que teriam que ser lidos, quanto os próprios textos eram colocados ali para que as pessoas pudessem baixar e ler. A partir disso eu pude ter noção do que eles estavam estudando em relação à etnomusicologia lá. Apesar de representar uma outra linha teórica de abordagem, mas foi uma oportunidade de estar mais próxima daquilo que está sendo discutido. Isto porque aqui eu não tive nenhuma oportunidade de fazer nenhuma disciplina voltada para etnomusicologia diretamente. (Carolina Bertolini, 2016)³³

³³ Geógrafa, Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia (UFAM), atualmente finalizando o curso de Música pela Universidade do Estado do Amazonas e pesquisadora do PNCSA.

Constata-se que as mídias sociais têm evoluído e nos mostrado que essa interação social mediada pelas redes sociais pode ir muito além de cursos de formação e do entretenimento. Atualmente, as mais renomadas instituições de ensino e pesquisa, possuem pelo menos uma rede social ativa como forma de aproximar essa instituição do seu público. Esta forma de relação tem sido bastante explorada pelo *marketing* digital, desde os microempreendedores até os macros. Além de serem plataformas que possibilitam a troca de informações e conhecimento entre os mais diversos setores da “sociedade”, tornaram-se uma nova forma de comércio, onde a influência digital é crescente, principalmente entre os jovens.

O PNCSA nos seus 13 anos de atuação, alcançou as mais de 212 formas organizativas (associações, sindicatos, cooperativas, comissões, Ong's) com 142 entidades apoiadoras.³⁴ Desde 2005 as publicações em formato físico, além dos conteúdos que tem sido disponibilizados para *download* gratuito no *site* do projeto, fazendo essa comparação do alcance das publicações em formato impresso e em formato digital, as publicações em formato impresso conseguem alcançar em grande parte os agentes sociais que moram em localidades em que o acesso à internet ainda é limitado. Deste modo é possível levar a informação produzida tanto para os agentes sociais que participam ativamente das produções, como para o usuário que tenha interesse nessas informações.

Os gêneros textuais produzidas no âmbito do PNCSA podem ser subdivididos em: fascículos, boletins, cadernos, livros, *reports*, catálogos, mapas sínteses e mapas situacionais, os quais serão discutidos a seguir:

- i) Os **fascículos** são publicações que recebem ISBN. São identificados diante da Biblioteca Nacional como livros, porém com um número de páginas reduzidas. Foram publicados até o momento 163 números diretos, sem contabilizar as edições em outras línguas que perfazem as publicações. Passarei a contabilizá-las a seguir, especificando as quantidades, desde o

³⁴ ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de; FARIAS JÚNIOR, Emmanuel de Almeida (Orgs.) **Nova Cartografia social: povos e comunidades tradicionais**. Manaus: UEA Edições, 2013. p.11

início do projeto em 2005. Correspondem aproximadamente a uma tiragem de 226.700 exemplares subdivididos em 16 coleções e respectivos números publicados explicitados a seguir: “Movimentos sociais, identidades coletivas e conflitos” (46), cujos números 10, 25 e 31 foram traduzidos para o inglês; “Movimentos sociais e conflitos nas cidades da Amazônia”(30) é válido explicitar que o fascículo número 6 desta coleção, foi publicado também em Braille resultante de uma cartografia tátil. Os participantes das respectivas oficinas de mapas eram deficientes visuais. A seguir: “Crianças e adolescentes em comunidades tradicionais da Amazônia”(3); “Povos e comunidades tradicionais no Brasil”(20); “Faxinalenses no sul do Brasil”(4); “Quilombolas do sul”(3); “Pescadores artesanais do Rio São Francisco”(4); “Povos e comunidades do Brasil Central”(1); “Povos indígenas do nordeste”(9); “Direitos e identidades”(1); “Nueva cartografía social de pueblos y comunidades tradicionales”(1); “Mapeamento Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Rio Tapajós”(3); “Povos e comunidades tradicionais de São Paulo” (1); “Proyecto Mapeo Social de Pueblos y Comunidades Tradicionales en La Pan-Amazonía: Una Red Social en Consolidación”(1); “Fundos de Pasto: Nosso jeito de viver no sertão”(1); “Cultura e Resistência no Oeste do Pará”(1), “Cartografia da diversidade e promoção dos direitos das populações vulneráveis”(3), “Movimentos sociais e conflitos socioambientais”(1) e “Projeto Mapeamento Social como instrumento de Gestão Territorial contra o desmatamento e a devastação” (30).³⁵

- ii) **Os boletins** consistem em publicações periódicas, recebem ISSN, solicitados ao IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) e somam um total de vinte e seis (26) números publicados e se subdividem em 05 coleções sendo elas as seguintes: “Nova Cartografia Social da Amazônia”(4), “Nova

³⁵ Disponível em: <<http://novacartografiasocial.com/fasciculos/>>. Acesso em: 18 jan. 2017

Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil”(2), “Proyecto Mapeo Social de Pueblos y Comunidades Tradicionales en La Pan-Amazonía: Una Red Social en Consolidación”(3), “Projeto Mapeamento Social como instrumento de Gestão Territorial contra o desmatamento e a devastação” (9) e “Cartografia da Cartografia Social”(8). As três primeiras coleções contaram com uma tiragem de 1000 exemplares cada número e as duas últimas com tiragem de 500 exemplares, totalizando 16.500 (dezesseis mil e quinhentos) exemplares;

- iii) **Os cadernos** também entram na categoria de publicações periódicas devidamente registradas com o ISSN e fazem parte da coleção do “Projeto Mapeamento Social como instrumento de Gestão Territorial contra o desmatamento e a devastação”, contam até o momento com dez (10) números publicados, com a tiragem total de cinco mil exemplares;
- iv) **Os reports**, trata-se de uma publicação periódica, que contou com sete (7) números publicados, produzidos no PNCSA e movimentos sociais no Quênia e no Brasil, todos receberam o ISSN e os textos foram publicados em inglês, estabelecendo assim uma tiragem de seiscentos (600) exemplares;
- v) **Os mapas situacionais** (10), “remetem a ocorrências concretas de conflito em regiões já delimitadas com relativa precisão e objetivaram delimitar territorialidades específicas, propiciando condições para uma descrição mais pormenorizada dos elementos considerados pelos agentes sociais em pauta para figurar na base cartográfica”(ALMEIDA, 2005, p. 101). São produzidos pelas comunidades e desta forma pode-se preservar todos os detalhes que são observados somente por quem vive na terra, como forma de demarcação das terras pertencentes às comunidades. Dez (1) mapas foram produzidos sendo eles os

seguintes: “Complexo Madeira: conflitos sociais, áreas reservadas e territorialidades específicas”(2); “Mobilizações étnicas e transformações sociais no Rio Negro” (1); “Afrorreligiosos de Belém do Pará” (1); “Mapeamento Social dos Faxinais no Paraná – Terras tradicionalmente ocupadas e conflitos socioambientais”(1); “Guerra ecológica dos Babaçuais: conflitos socioambientais”(1); “Guerra do carvão”(1); “Desmatamento e conflitos em territórios quilombolas na Baixada Maranhense – Formoso, Sansapé, Monte Cristo e Enseada da Mata”(1); “Impactos socioambientais nas terras indígenas de Roraima ocasionados pela invasão da Acacia Mangium”(1); “Indígenas do baixo Tapajós (Santarém, Belterra, Aveiro e Mojuí dos Campos)”(1); “Território quilombolas de Cachoeira Porteira – Alto Trombetas, Oriximiná – PA”(1), contando com uma tiragem de dez mil (10 mil exemplares) exemplares.

- vi) **Os artigos** consistem em produções realizadas com objetivos de informar o usuário sobre as pesquisas realizadas pelo PNCSA, em um texto com formato reduzido. São publicados em periódicos nacionais e internacionais, totalizando a produção de dez (10) artigos. Em virtude de não ter havido um controle prévio de tais dados, não é possível obter ainda uma faixa aproximada da quantidade destas.
- vii) **Os livros**, considerando o quantitativo aproximado desde 2005, quando o PNCSA deu início as atividades, já foram publicados setenta e sete (69)³⁶ títulos, subdivididos nas seguintes coleções: Coleção “Tradição e ordenamento jurídico” (7); Duas coleções de “Documentos de Bolso” sendo uma com 7 publicações e outra até o momento com 8 publicações (15); “Coleção Nova Cartografia

³⁶ Número estimado, com o objetivo de demonstrar a quantidade expressiva de publicações relacionados ao período em que o PNCSA está em trabalho de pesquisas, produções publicadas diretamente pelo projeto ou em parcerias estabelecidas ao longo deste período. **Nova Cartografia Social**. Disponível em: <<http://novacartografiasocial.com>>. Acesso em: 14 jan. 2017.

Social” (12); “Coleção Povos de Terreiros” (2); “Coleção Fórum Pan- Amazônico” (2); “Coleção Memória e história dos movimentos sociais na Amazônia” (1); “Coleção Cadernos de debate nova cartografia social”(3); “Coleção pedagógica interpretando a Amazônia” (3); “Colaborações com o Acervo Castro Faria” (2); “Colaborações com FASE” (1); “Projeto Mapeamento Social”(2); “Coleção Antropologia na Amazônia (2); Coleção Aulas inaugurais”(4); “Coleção Narrativas Quilombolas”(6); “Coleção Narrativas e saberes tradicionais” (1); “Coleção narrativas das Quebradeiras de côco Babaçu” (2); “Coleção Jornadas Antropológicas” (1); Demais títulos que não entraram em coleções: *De la Pan-Amazonia al Río de la plata*(1), “Povos tradicionais no arquipélago do Marajó e políticas de ordenamento territorial e ambiental”(1), “Questões agrárias no Maranhão contemporâneo”(4) , este exemplar teve quatro edições, uma em português, uma edição em espanhol, uma em inglês e outra em alemão; “Autonomia e mobilização política dos camponeses no Maranhão”(3), “O congresso Nacional e o desmatamento na Amazônia”(1); “O fim da Amazônia”(1); “Povos tradicionais no arquipélago do Marajó e políticas de ordenamento territorial e ambiental”(1). Estas publicações giram em torno de 54.000 exemplares impressos, estes títulos são produções de pesquisas realizadas diretas e indiretamente pelo PNCSA, contando com parcerias entre universidades, institutos e fundações como: UFAM, UEA, UFPA, UEMA, IFAM, BNDES, CNPq, SEPPIR, Ford Foundation. Isso além dos agentes sociais e pesquisadores envolvidos neste projeto, em via de exposição delimitou-se as publicações separadas por séries e quantos números foram publicados de cada série até o janeiro de 2017, de acordo com informações coletadas no site do PNCSA, publicações estas que fazem parte de estudos diversos, no Brasil e em vários países como será explicitado logo mais a frente, “é o resultado de uma relação social específica entre um povo ou

comunidade tradicional e a equipe de pesquisadores. São os movimentos sociais que buscam o PNCSA para realizar o mapeamento social produzindo os gêneros textuais de escolha dos demandantes.”³⁷

- viii) **Os catálogos** buscam reunir todas as produções feitas pelo PNCSA, em um determinado período de tempo ou ao término de um determinado projeto, até o momento são três catálogos já publicados, um catálogo geral intitulado ‘Povos e comunidades tradicionais: nova cartografia social, reunindo produções do período de 2005 a 2012 e publicado em 2013; O catálogo Mapeamento social contra o desmatamento e a devastação foi publicado em 2015, como produto final do “Projeto Mapeamento Social como Instrumento de Gestão Territorial contra o Desmatamento e a Devastação” financiado pelo Fundo Amazônia - BNDES e o terceiro “Catálogo de fontes documentais e arquivísticas sobre comunidades quilombolas no Brasil, publicado em 2016 totalizando assim hum mil e quinhentos exemplares.
- ix) **Exposições** foram realizadas quatro (4): “Exposição Amazônia povos e comunidades tradicionais”, em outubro de 2011 no Jardim Botânico do Rio de Janeiro; “Exposição Saberes tradicionais e Etnografia” uma realização do projeto Centro de ciências e saberes, realizado em 2016 em São Luís – MA; Debulhar o Açaí exposição de fotografias, realizado em Porto açaí – Belém, em 2007; Exposição do Seminário Geral como instrumento de Gestão Territorial contra o desmatamento e a devastação: processos de capacitação de povos e comunidades tradicionais realizada no período de 06 á 09 de novembro de 2014 em Manaus- AM; 02 Exposições do Projeto Centro de Ciências e Saberes, uma realizada na comunidade Kokama Antônio Samias no dia 17 de junho de 2017 , outra realizada na Espaço Cultural

³⁷ **Apresentação.** Disponível em: <<http://novacartografiasocial.com/apresentacao/>>. Acesso em: 14 jan. 2017.

indígena espaço cultural indígena kokama “Yats+ +k+ra, no dia 18 de junho de 2017, em Manaus- AM.

As publicações em formato impresso do PNCSA, até dezembro de 2016 totalizaram um total aproximado de 350.000 exemplares. A análise detida de dados estatísticos se fez necessária para que possamos compreender quão expressivo tem sido a divulgação científica, feita por meio impresso e ou digital, cabe destacar que um não sobrepõe ao outro, mas ambos se complementam, nesta dinâmica de divulgação da produção científica no Amazonas. Nessa busca constante de produção científica nos deparamos com uma análise reflexiva, discutindo o alcance gerado por essas produções, das constantes mudanças e do impacto que isso gera no meio social, não são somente números de análise estatística mas que contém um impacto social.

Conta-se ainda com arquivos de meio audiovisual, que atualmente estão em fase de levantamento de todas as obras que foram produzidas pelo PNCSA ao longo deste período em que está atuante no Amazona, somando em média de 150 vídeos produzidos, no entanto conta-se uma produção de 11 vídeos documentários produzidos e finalizados pela equipe do projeto dez (10) em parceria com o Canal Futura e um (01) com Globo Ecologia, dentre estes, sendo um trabalho ainda em fase de levantamento total da produção, tem-se os seguintes trabalhos audiovisuais: “Piaçabeiros do Rio Aracá” vol. 1 e vol.2; “Amor pelo território Quilombola de Jambuaçu: intervenções da CVRD e luta dos quilombolas por direitos étnicos e territoriais”; “A invasão de búfalos ao sítio Bom Jesus do Tororomba”; “ Entre a cidade e as ilhas”; “Fronteira Oiapoque x Guyana”; “Akrãtikatêjê”. Com o objetivo de mostrar a **realidade dos povos** e comunidades tradicionais, para além do formato impresso, alcançando o público televisivo.

2.4 “Compartilhar”: divulgação na *web*

O tema da divulgação científica, tem sido amplamente discutido em encontros, congressos e eventos científicos, que tem como objetivo a troca de informações entre estudiosos de diversas áreas sobre seus efeitos.

Busquei aqui verificar uma nova ferramenta muito utilizada nas redes sociais como meio de informar o usuário, através da divulgação de informações na *Web*. A função “compartilhar” da rede social *Facebook*, pode ser vista como uma função que dá o poder de divulgação para os seus usuários, sendo uma das redes sociais mais utilizadas no mundo. Ao “compartilhar” determinada informação em sua página um determinado usuário, divulga informações que são de seu interesse com os “amigos”, que estão conectados através da rede.

Um exemplo claro da amplitude destes compartilhamentos, ou seja divulgação via web, que conectam usuários através das redes de interesses em comum, delimitando um dado específico que aconteceu no PNCSA em 2015 a partir de uma entrevista feita pelo periódico *Folha de São Paulo*, o trabalho desenvolvido pelo projeto consistiu em uma questão do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Esta questão número 11 foi assim formulada: na postagem feita em sua página do *Facebook*, a respeito da citação no exame, o post teve 861 compartilhamentos e 520 curtidas. Os acessos no *site* e postagens falando sobre esta citação foi crescente dentro e fora do Brasil. O *site* do projeto teve um aumento considerável nos acessos e buscas de informações sobre as pesquisas realizadas pelo projeto.

Figura 2: Facebook- Compartilhamentos

Nova Cartografia Social da Amazônia
Publicado por Nobre Pereira [?] - 24 de outubro de 2015 -

O projeto Nova Cartografia Social foi Questão do ENEM! Questão numero 11

QUESTÃO 11

O Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia ensina indígenas, quilombolas e outros grupos tradicionais a empregar o GPS e técnicas modernas de georreferenciamento para produzir mapas artesanais, mas bastante precisos, de suas próprias terras.

LOPES, R. J. O novo mapa da floresta. Folha de S. Paulo, 7 maio 2011 (adaptado).

A existência de um projeto como o apresentado no texto indica a importância da cartografia como elemento promotor da

- A expansão da fronteira agrícola.
- B remoção de populações nativas.
- C superação da condição de pobreza.
- D valorização de identidades coletivas.
- E implantação de modernos projetos agroindustriais.

👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

👍 Sheilla Dourado, Jack Silva e outras 515 pessoas Ordem cronológica

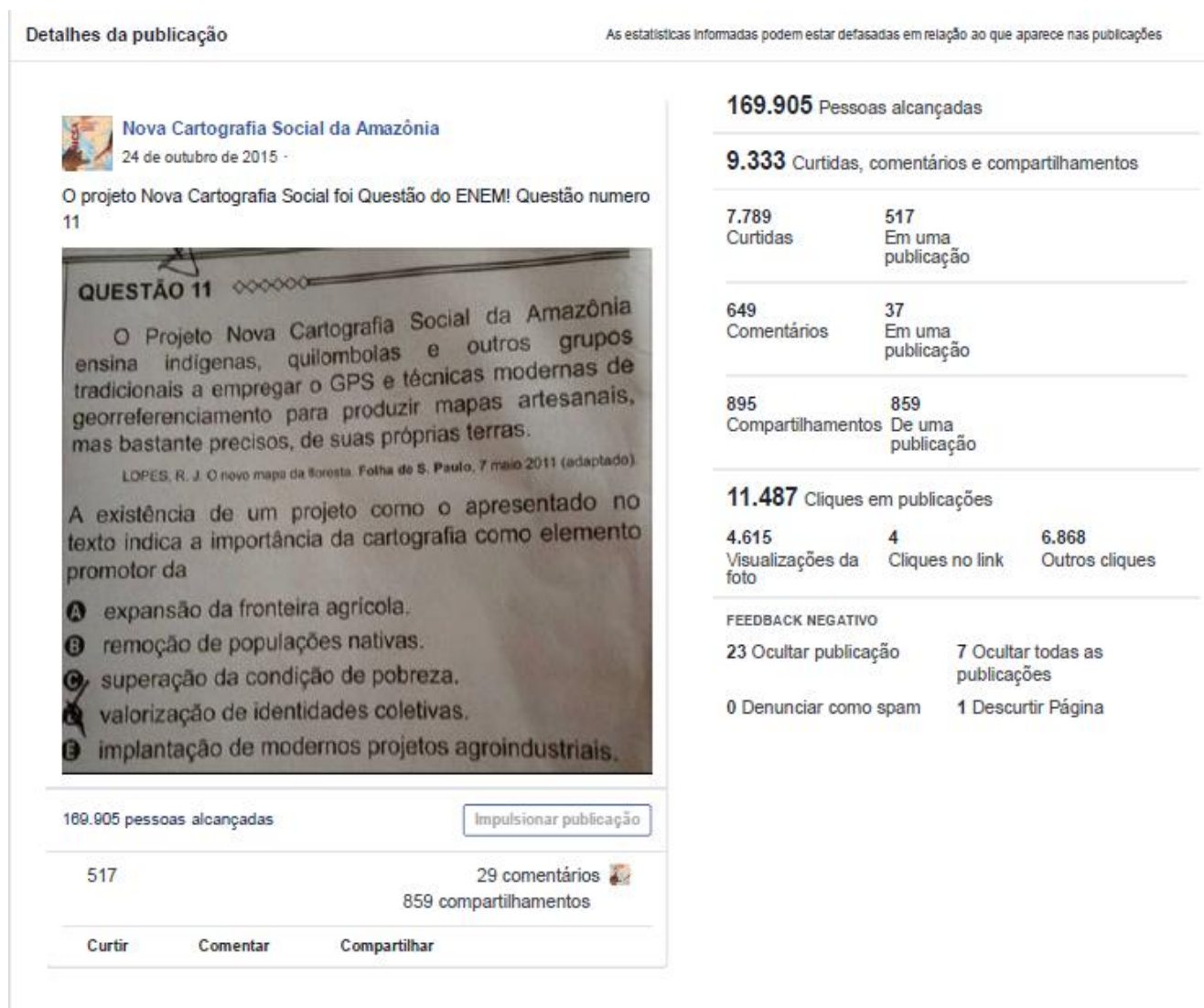
859 compartilhamentos

Ver mais 27 comentários

(Fonte: Página do PNCSA - Facebook, 2016)

É claro que este é um dado específico, mas que teve uma divulgação de proporção nacional. Por isto trata-se de um exemplo que cabe ser analisado e discutido. Vale indagar como um dado circunstancial potencializado quando é divulgado pelos meios de comunicação digital, discute-se o fato do alcance que cada informação no ambiente digital. Ao aprofundarmos estas indagações foram obtidos os seguintes dados. Há um léxico da rede intrínseco a utilização do *Facebook*. Em virtude disto sublinhei cada termo utilizado.

Figura 3: Rastreamento de publicação



(Fonte: Página do PNCSA - *Facebook*, 2016)

Como é possível identificar na figura 4, os dados que estão disponíveis para qualquer usuário que acesse a página do PNCSA no *Facebook*. Na figura 5 obtivemos o rastreamento dessa publicação. Disponível para os administradores da página, este rastreamento é uma ferramenta disponível pelo próprio *Facebook*, no qual podemos observar o alcance de uma informação específica na plataforma.

Verifica-se que esta publicação Teve ampla repercussão até o dia 04 de abril de 2017, e com um total de 169.905 ‘pessoas alcançadas’. Um total assim distribuído sendo 9.333 curtidas, comentários e compartilhamentos, que se

subdividem assim: um total de 7.789 curtidas, 649 comentários e 895 compartilhamento. Observa-se ainda que deste total é possível verificar a publicação que obteve mais curtidas, comentários e compartilhamentos. Trata-se exatamente da figura 4, com 517 curtidas, 37 comentários e 859 compartilhamentos. Cabe esmiuçar estes dados, pela sua amplitude e relevância científica da informação. O aumento nos acessos tanto na página do *Facebook*, quanto no site do PNCSA, são relevantes para o alcance de produtos dispostos à divulgação científica. Como aponta o relatório do *Facebook* foram 11.487 cliques em publicações, através somente deste evento exposto acima.

Pode-se dizer que tem se tornado imensurável o alcance destas formas de compartilhamento e de interação entre usuários de determinadas plataformas digitais. Estas formas de interação tem se tornado cada vez mais alvo de pesquisas como estas, que buscam compreender essa nova abrangência das relações na vida social, com a capacidade de divulgação científica multiplicada. Meios de comunicação que se adaptam a esta nova realidade, instituições de pesquisa focadas em conhecer essa situação relacional, evidenciam, segundo Castells, uma sociedade cada vez mais ávida por informações.

O ato de compartilhar tal informação disponível em determinado meio de comunicação demonstra que um indivíduo tem interesse em determinado assunto e se torna participante da disseminação de informações postadas através das redes sociais. Essa forma de interação abrange cada vez mais usuários, que formam uma rede coletiva de pessoal interligada por interesses em comum, possibilitando assim essa troca de experiências entre indivíduos de culturas diferentes e recursos teóricos diferenciados.

Com a democratização do uso da internet, o compartilhamento e a disponibilidades de informações através das mídias sociais, ampliaram a forma de divulgação, surgindo, portanto, um novo meio de divulgação, não somente falado ou impresso, mas uma rede de compartilhamento de impressões e experiências em um ambiente digital que se consolida cada vez mais no campo das pesquisas científicas, dado o caráter de novas categorias que surgem por intermédio desse meio digital, tanto de estruturas e de classificadores, como de

relações sociais ampliadas em redes. Os usuários que curtem a página formariam uma nova categoria de usuários, que são alimentados por informações que são disponibilizadas na *web*.

2.5 “Acessos”: relações conectadas através da rede mundial

Com o objetivo de descrever os dados coletados no site do PNCSA, comentando os critérios de classificação da produção que lhe correspondem, buscarei examinar neste tópico a ordem de disposição desta produção segundo a modalidade de percepção dos agentes sociais designados como seus “usuários”.

Ao observar os dados, verifico que são expostos de maneira ordenada, por ordem cronológica sob as, categorias: i) **sessões** “entende-se como um conjunto de ações que os usuários executam dentro do seu *site*”; ii) **usuário** “definido como um visitante que chegou até o seu *site* e navegou por, pelo menos, uma página”;³⁸ iii) “**visualizações** de página, ou *Pageviews*, refere-se à quantidade de páginas do site foram visitadas”³⁹ iv) “**duração média**” – tempo gasto na utilização do *site*; v) **visitante** refere-se à “quantidade de pessoas que visitaram o *site*, independente da quantidade de vezes que o fez.” Na tabela a seguir apresento dados obtidos, referentes aos três anos, ou seja, de 2014 a 2016.

Tabela 2: Compilação de dados gerais

ANO	SESSÕES	USUÁRIOS	VISUALIZAÇÕES	DURAÇÃO MÉDIA	NOVOS VISITANTES
2014	16.363	11.860	50.809	03m30s	72,32%
2015	37.944	27.716	91.396	02m20s	72,40%
2016	32.718	22.662	86.094	02m45s	67,99%

(Tabela 1 - produzida através dos dados obtidos pelo relatório de tráfego do site do PNCSA., 2017)

³⁸ **Entendendo o Google Analytics: o que são usuários e sessões?** Disponível em: <<http://marketingdeconteudo.com/analytics-usuarios-sessoes/>>. Acesso em: 04 fev. 2017.

³⁹ **O que significa cada uma das métricas principais do Google Analytics.** Disponível em: <<http://resultadosdigitais.com.br/blog/o-que-significa-cada-uma-das-metricas-principais-do-google-analytics/>>. Acesso em: 05 fev.2017.

Verifiquei no ano de 2015 uma elevação bem significativa no número de acessos ao site, fazendo essa comparação com relação ao ano de 2014. Constatei também uma queda no ano seguinte de 2016, que pode ser justificada pela suspensão temporária do site por conta de ataque de *hackers*.

Destaca-se a partir da observação dos dados apontados na tabela 1, um enorme salto na quantidade de usuários que acessaram o site entre 2014 e 2015, este número mais que dobrou. Um dos pontos que busquei considerar para a elevação do número de acessos é a facilidade na conexão com a internet. Destaco também que esse salto no número de acessos se deu, pela visibilidade proporcionada pelas redes sociais, na qual se destaca a referência explícita ao trabalho realizado no PNCSA em uma questão do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM em 2015, que já foi anteriormente comentada. Um critério adotado para a distribuição e análise dos dados desta forma se deu por uma classificação geográfica na qual busquei delimitar e discutir os dados através de uma divisão que o próprio relatório de tráfego já possibilitava, assim dividindo entre países, regiões ou estados e cidades.

i) **Países**

A partir da observação dos dados obtidos através da análise dos relatórios de tráfego do site do PNCSA, correspondentes aos anos de 2014 a 2016, com o intuito de trazer a discussão, dados consistentes e concretos, como de fato a divulgação da produção científica tem o alcance indiscutivelmente amplo. Com base nisto identificamos que o que o acesso a informação tem possibilitado, grande avanço nas pesquisas, dados como estes nos mostram as diversas possibilidades que os meios de comunicação digitais trazem e a sua utilização na ampla divulgação da produção científica.

A divulgação científica através dos meios digitais é tão importante quanto a divulgação pelos formatos impressos, dado que através das plataformas digitais esse alcance é bem superior ao formato impresso, mas um ponto que deve ser esclarecido é que um não se sobrepõe ao outro, mas ambos se complementam, a divulgação científica devia ser considerada como parte obrigatória do processo da produção científica. Ressalta-se a sua

relevância para a sociedade, para a qual as pesquisas são produzidas, sejam direta ou indiretamente.

A seguinte classificação dos países apontados que acessaram o *site* nos anos de 2014, 2015 e 2016, visa demonstrar a expansão da informação científica, são dados que estão sendo buscados através da web de vários países do mundo como assim estão descritos, apontando as respectivas porcentagens de acesso, houve certa movimentação dos dados coletados, tanto em relação de 2014 à 2015 com uma elevação nos acessos, como em relação de 2015 e 2016 com uma baixa no número de acessos, que é imprescindível levar em conta o ataque cibernético sofrido pelo site do PNCSA, o qual permaneceu mais de um mês fora de sistema, sem poder ser acessado até ser novamente reestabelecido.

Este acesso contabilizado pelos relatórios de tráfego colocou que o *site* em 2014, foi acessado por oitenta e três países (83), em 2015 por cento e vinte e quatro (124) países e em 2016 por noventa e um (91) países, a porcentagem de novas sessões refere-se ao quantitativo de novos acessos do total de sessões. Expostos nas tabelas a seguir:

Tabela 3 - Países que acessaram o site em 2014

2014															
	País	Sessões	Porcentagem de novas sessões		País	Sessões	Porcentagem de novas sessões		País	Sessões	Porcentagem de novas sessões		País	Sessões	Porcentagem de novas sessões
1	Brazil	14628	71,65%	22	Angola	16	87,50%	43	Cape Verde	3	100,00%	64	Senegal	2	100,00%
2	United States	280	79,64%	23	Mozambique	15	100,00%	44	Puerto Rico	3	100,00%	65	Cuba	1	100,00%
3	Colombia	222	75,68%	24	Australia	12	83,33%	45	Palestine	3	66,67%	66	Curaçao	1	100,00%
4	Portugal	114	63,16%	25	Netherlands	11	81,82%	46	South Africa	3	100,00%	67	Cyprus	1	100,00%
5	Venezuela	99	86,87%	26	Norway	10	60,00%	47	United Arab Emirates	2	100,00%	68	Dominican Republic	1	100,00%
6	Spain	84	75,00%	27	Switzerland	9	88,89%	48	Côte d'Ivoire	2	100,00%	69	Egypt	1	100,00%
7	India	84	90,48%	28	Turkey	9	88,89%	49	China	2	100,00%	70	Finland	1	100,00%
8	France	82	73,17%	29	Poland	8	100,00%	50	French Guiana	2	100,00%	71	Guatemala	1	100,00%
9	Germany	81	72,84%	30	Greece	7	100,00%	51	Hong Kong	2	100,00%	72	Honduras	1	100,00%
10	Argentina	70	87,14%	31	Belgium	5	100,00%	52	Hungary	2	100,00%	73	Ireland	1	100,00%
11	United Kingdom	65	64,62%	32	Czech Republic	5	60,00%	53	Israel	2	100,00%	74	Iran	1	100,00%
12	Italy	59	77,97%	33	Algeria	5	100,00%	54	Kenya	2	100,00%	75	Lithuania	1	100,00%
13	Mexico	51	86,27%	34	Japan	5	100,00%	55	Morocco	2	100,00%	76	Luxembourg	1	100,00%

14	(not set)	44	79,55%	35	Philippines	5	100,00%	56	Macedonia (FYROM)	2	100,00%	77	Latvia	1	100,00%
15	Peru	39	79,49%	36	Uruguay	5	100,00%	57	Martinique	2	50,00%	78	Malaysia	1	100,00%
16	Canada	32	59,38%	37	Denmark	4	100,00%	58	Nigeria	2	100,00%	79	Nepal	1	100,00%
17	Chile	29	89,66%	38	Indonesia	4	100,00%	59	Nicaragua	2	100,00%	80	New Zealand	1	100,00%
18	Bolivia	23	91,30%	39	Malta	4	100,00%	60	Pakistan	2	100,00%	81	Suriname	1	100,00%
19	Ecuador	22	90,91%	40	Panama	4	100,00%	61	Serbia	2	100,00%	82	Thailand	1	100,00%
20	Austria	21	38,10%	41	Romania	4	100,00%	62	Sweden	2	100,00%	83	Tunisia	1	100,00%
21	Russia	17	17,65%	42	Costa Rica	3	100,00%	63	Slovenia	2	100,00%				

Tabela 4 - Países que mais acessaram o site 2015

2015															
	País	Sessões	Porcentagem de novas sessões		País	Sessões	Porcentagem de novas sessões		País	Sessões	Porcentagem de novas sessões		País	Sessões	Porcentagem de novas sessões
1	Brazil	30844	69,31%	32	Nicaragua	30	43,33%	63	United Arab Emirates	6	100,00%	94	Jordan	2	100,00%
2	United States	2116	90,17%	33	Belgium	28	42,86%	64	Costa Rica	6	100,00%	95	Martinique	2	100,00%
3	(not set)	1102	99,18%	34	South Africa	28	64,29%	65	Croatia	6	83,33%	96	Qatar	2	100,00%
4	Colombia	468	62,18%	35	Denmark	24	79,17%	66	Iran	6	100,00%	97	Kosovo	2	100,00%
5	Germany	285	82,11%	36	Philippines	24	100,00%	67	Paraguay	6	66,67%	98	Albania	1	100,00%
6	China	245	98,37%	37	Indonesia	21	95,24%	68	Singapore	6	100,00%	99	Bahrain	1	100,00%
7	India	203	85,71%	38	Bolivia	20	75,00%	69	Guadeloupe	5	40,00%	100	Bahamas	1	100,00%
8	France	198	83,33%	39	Uruguay	20	90,00%	70	Hungary	5	100,00%	101	Djibouti	1	100,00%
9	United Kingdom	169	85,21%	40	Greece	19	47,37%	71	Lithuania	5	100,00%	102	Fiji	1	100,00%

10	Portugal	149	82,55%	41	Norway	19	84,21%	72	El Salvador	5	80,00%	103	Iraq	1	100,00%
11	Japan	144	99,31%	42	Finland	17	94,12%	73	Trinidad & Tobago	5	20,00%	104	Lebanon	1	100,00%
12	Mexico	135	82,22%	43	Ireland	17	100,00%	74	Belarus	4	100,00%	105	St. Lucia	1	100,00%
13	Italy	131	95,42%	44	Egypt	16	100,00%	75	Côte d'Ivoire	4	100,00%	106	Sri Lanka	1	100,00%
14	Russia	119	29,41%	45	Mozambique	16	100,00%	76	Ethiopia	4	75,00%	107	Montenegro	1	100,00%
15	Canada	111	77,48%	46	Vietnam	16	93,75%	77	Honduras	4	0,00%	108	Macedonia (FYROM)	1	100,00%
16	Spain	104	78,85%	47	Ukraine	13	53,85%	78	Luxembourg	4	100,00%	109	Macau	1	100,00%
17	Argentina	97	83,51%	48	Turkey	12	100,00%	79	Pakistan	4	100,00%	110	Malta	1	100,00%
18	South Korea	86	97,67%	49	Angola	11	100,00%	80	Saudi Arabia	4	100,00%	111	Namibia	1	100,00%
19	Netherlands	73	97,26%	50	Cuba	11	18,18%	81	Slovenia	4	100,00%	112	Nigeria	1	100,00%
20	Chile	70	78,57%	51	Cape Verde	11	72,73%	82	Thailand	4	100,00%	113	Papua New Guinea	1	100,00%
21	Venezuela	64	90,63%	52	French Guiana	11	72,73%	83	Bosnia & Herzegovina	3	100,00%	114	Réunion	1	100,00%
22	Ecuador	49	83,67%	53	Malaysia	11	100,00%	84	Cyprus	3	100,00%	115	Serbia	1	100,00%
23	Peru	49	79,59%	54	Hong Kong	10	100,00%	85	Dominican Republic	3	100,00%	116	Rwanda	1	100,00%
24	Australia	48	95,83%	55	Morocco	10	100,00%	86	Estonia	3	100,00%	117	Senegal	1	100,00%
25	Austria	39	61,54%	56	New Zealand	10	80,00%	87	Ghana	3	100,00%	118	Suriname	1	100,00%
26	Switzerland	37	94,59%	57	Czech Republic	9	100,00%	88	Guatemala	3	100,00%	119	São Tomé & Príncipe	1	100,00%
27	Israel	37	64,86%	58	Panama	9	88,89%	89	Kazakhstan	3	100,00%	120	Syria	1	100,00%
28	Taiwan	35	100,00%	59	Puerto Rico	9	100,00%	90	Slovakia	3	100,00%	121	Tanzania	1	100,00%
29	Kenya	34	67,65%	60	Tunisia	9	100,00%	91	Azerbaijan	2	100,00%	122	Uganda	1	100,00%
30	Poland	34	94,12%	61	Algeria	8	100,00%	92	Bangladesh	2	100,00%	123	Zambia	1	100,00%
31	Sweden	31	96,77%	62	Romania	7	100,00%	93	Georgia	2	100,00%	124	Zimbabwe	1	100,00%

Tabela 5 - Países que mais acessaram o site 2016

2016															
	País	Sessões	Porcentagem de novas sessões		País	Sessões	Porcentagem de novas sessões		País	Sessões	Porcentagem de novas sessões		País	Sessões	Porcentagem de novas sessões
1	Brazil	29310	67,24%	24	Switzerland	21	71,43%	47	Taiwan	7	100,00%	70	Djibouti	1	100,00%
2	United States	729	75,99%	25	Australia	19	89,47%	48	Finland	6	100,00%	71	Algeria	1	100,00%
3	Colombia	337	63,20%	26	Denmark	19	78,95%	49	Greece	6	50,00%	72	Faroe Islands	1	100,00%
4	United Kingdom	280	92,50%	27	Angola	18	100,00%	50	Norway	6	100,00%	73	Georgia	1	100,00%
5	(not set)	209	89,47%	28	Ecuador	17	64,71%	51	Egypt	5	80,00%	74	Haiti	1	100,00%
6	Italy	182	53,30%	29	China	16	100,00%	52	Israel	5	100,00%	75	Hungary	1	100,00%
7	Russia	162	10,49%	30	Cuba	16	37,50%	53	Vietnam	5	100,00%	76	Kazakhstan	1	100,00%
8	Germany	161	73,91%	31	French Guiana	15	73,33%	54	Czech Republic	4	100,00%	77	Luxembourg	1	100,00%
9	Portugal	139	77,70%	32	Costa Rica	14	85,71%	55	Estonia	3	100,00%	78	Latvia	1	100,00%
10	India	108	86,11%	33	Uruguay	12	91,67%	56	Guatemala	3	33,33%	79	Morocco	1	100,00%
11	France	97	76,29%	34	South Korea	11	100,00%	57	New Zealand	3	100,00%	80	Mongolia	1	100,00%
12	Argentina	90	72,22%	35	Sweden	11	54,55%	58	Paraguay	3	66,67%	81	Mauritania	1	100,00%
13	Canada	87	94,25%	36	Indonesia	10	100,00%	59	Belize	2	100,00%	82	Malawi	1	100,00%
14	Spain	86	72,09%	37	Poland	10	100,00%	60	Côte d'Ivoire	2	100,00%	83	Nigeria	1	100,00%
15	Mexico	76	71,05%	38	Saudi Arabia	10	100,00%	61	Dominican Republic	2	100,00%	84	Puerto Rico	1	100,00%
16	Austria	60	90,00%	39	Bolivia	9	88,89%	62	Honduras	2	100,00%	85	Palau	1	100,00%

17	Japan	45	93,33%	40	United Arab Emirates	8	100,00%	63	Malaysia	2	100,00%	86	Romania	1	100,00%
18	Venezuela	45	84,44%	41	Belgium	8	100,00%	64	Sudan	2	100,00%	87	Serbia	1	100,00%
19	Netherlands	35	82,86%	42	Ireland	8	87,50%	65	Thailand	2	100,00%	88	El Salvador	1	100,00%
20	Chile	29	86,21%	43	Iraq	8	100,00%	66	Ukraine	2	100,00%	89	Turkey	1	100,00%
21	Kenya	25	36,00%	44	São Tomé & Príncipe	8	100,00%	67	Burkina Faso	1	100,00%	90	Tanzania	1	100,00%
22	Peru	25	84,00%	45	Nicaragua	7	100,00%	68	Cape Verde	1	100,00%	91	South Africa	1	100,00%
23	Mozambique	22	81,82%	46	Philippines	7	100,00%	69	Curaçao	1	100,00%				

Dentre este total, ainda com o propósito de fazer uma análise mais profunda dos dados coletados, elaborei os seguintes gráficos, visando apontar os dez (10) países que mais acessaram o *site* nesses três (3) últimos anos.

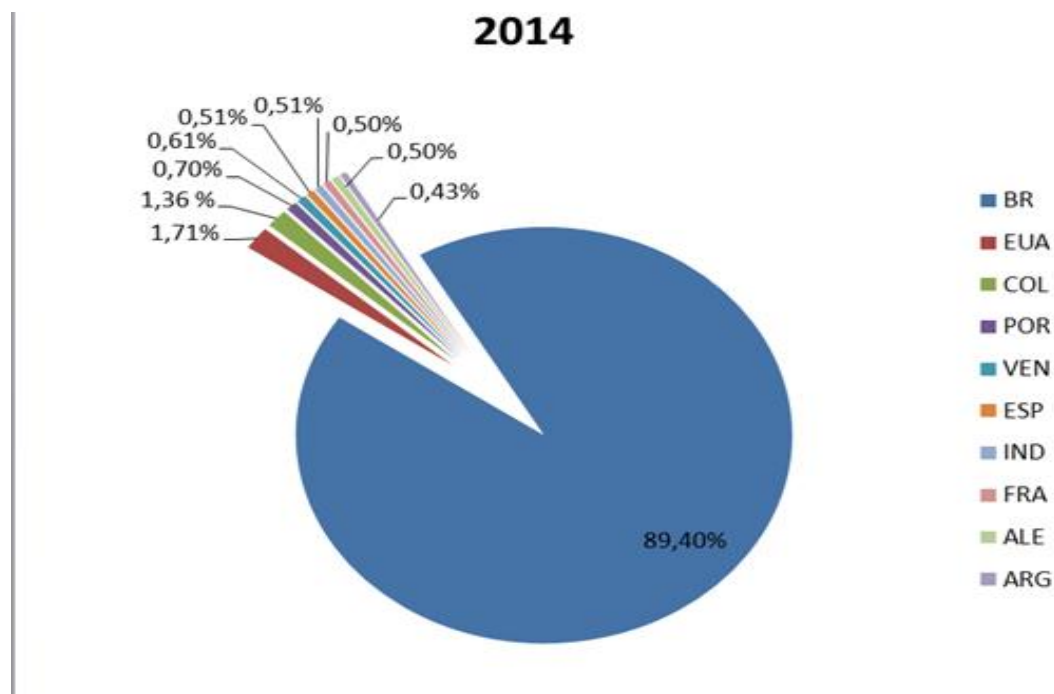


Figura 4: Relação dos 10 países que mais acessaram o site no ano de 2014

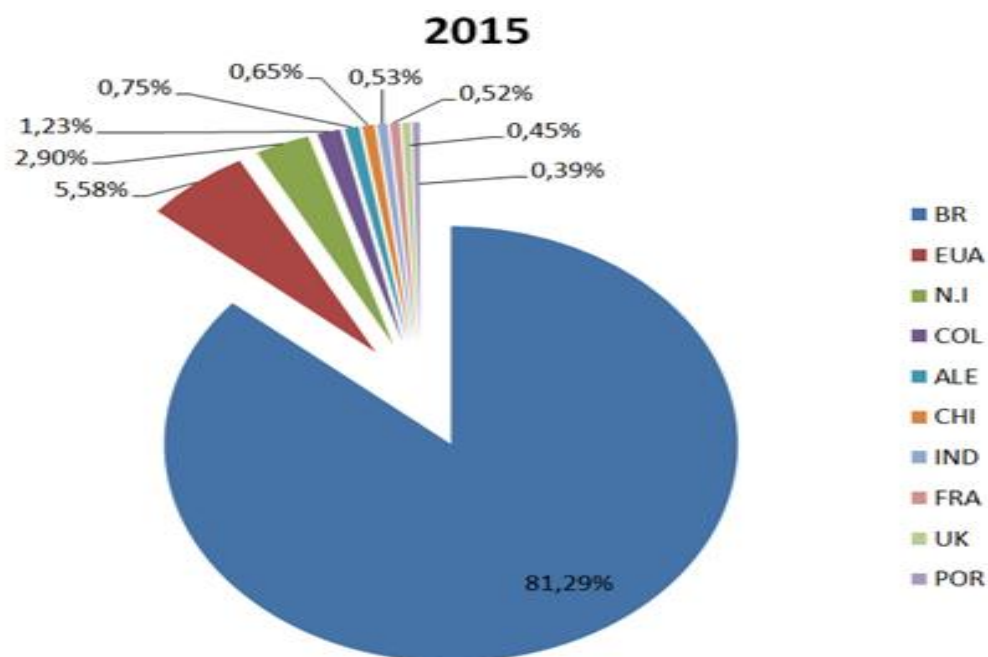


Figura 5: Relação dos 10 países que mais acessaram o site no ano de 2015

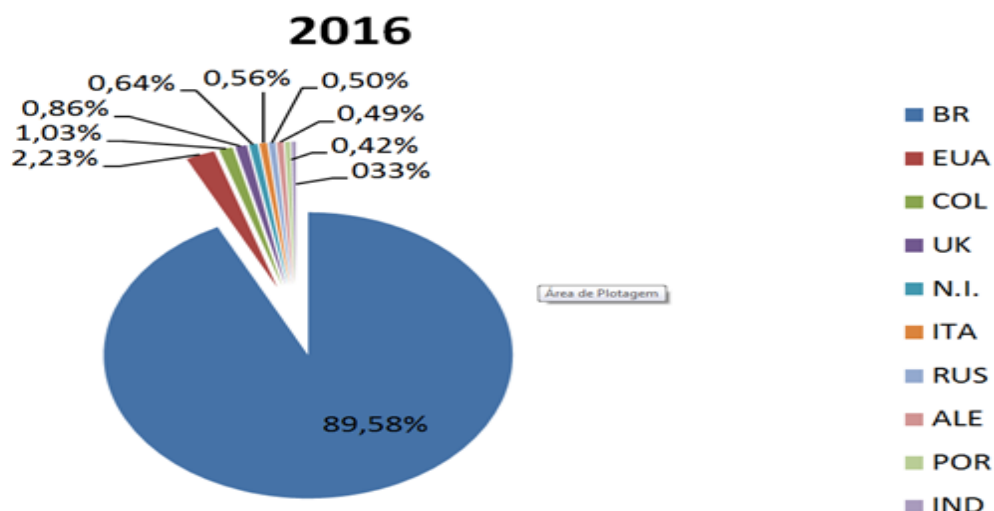


Figura 6: Relação dos 10 países que mais acessaram o site no ano de 2016

A partir destes dados de 2014 a 2016, observa-se que os Estados Unidos têm sido o segundo país que mais acessa o *site*, demonstrando interesse que advém às pesquisas realizadas pelo projeto. E desta forma é possível inferir acerca do alcance das informações disponíveis na internet, a seleção e a disposição destas, de forma adequada. Apresentar o trabalho realizado é um meio de divulgar as pesquisas desenvolvidas, assim como chamar a atenção para a causa discutida. Também é relevante destacar o grande número de acesso advindo de endereços não identificados, que figuraram pelos anos de 2015 e 2016, fazendo parte assim uma fatia importante dos acessos.

Algo que antes era limitado aos centros que estavam inseridos na pesquisa, se expandiu de tal forma que pesquisas realizadas com povos e comunidades tradicionais no Brasil, se tornaram conhecidas por instituições renomadas ao redor do mundo. Essa divulgação das pesquisas tem possibilitado diversos intercâmbios entre pesquisadores e agentes sociais, por universidades dentro e fora do Brasil. Além das diversas pesquisas em parcerias com outros países, tanto em publicações próprias do PNCSA, quanto partindo dos estudos dos pesquisadores do projeto, como dissertações e teses.

ii) Estados (Unidades Federativas)

Num esforço deliberado de esclarecer como a divulgação científica tem se expandido, buscou-se nos dados dos relatórios de tráfegos quais as unidades federativas que foram identificadas nos relatórios referentes aos anos de 2014, 2015 e 2016. Em 2014 esse quantitativo foi de duzentos e noventa e cinco (295), em 2015 esse número subiu para de quinhentos e sessenta e quatro (564) e em 2016 foram contabilizados trezentos e cinquenta e oito (358) estados. Dados esses que aqui no corpo do texto estão apenas uma parte dos dados coletados e os demais se encontram no apêndice deste trabalho, possibilitando assim uma ampla visualização do leque de informações aqui tratadas e visualizadas nas diversas unidades federativas.

As informações disponíveis na internet, através das mídias sociais, expandem-se de uma forma rápida e abrangente que muitas vezes nos impossibilita de quantificar o alcance que estas informações possuem. Porém nesta pesquisa levamos à exaustão a busca por dados que possibilitassem uma ampla discussão, logicamente delimitamos um espaço de tempo e classificadores que se delinearão com o decorrer da pesquisa, como foi possível verificar nos quadros e gráficos apresentados acima, usuários de todo o mundo buscam informações sobre assuntos relacionados à Amazônia, porém um ponto chave que é válido destacar é a importância do conhecimento que vem sendo produzido pelas comunidades, não é uma versão feita por um olhar exterior, mas por quem vive a realidade dessas comunidades.

Essas subdivisões são interessantes, para um aprofundamento nestes dados, os números são demasiadamente altos, para esse período de tempo que aqui foi estudado. É necessário observar estes dados pela relevância científica, os pontos de ligação do conhecimento, discute-se muito, atualmente, a 'popularização da ciência', termo usado pelo MINCT, mas o que devemos nos ater é de que forma isso têm sido tratado, se o conhecimento científico produzido tem sido realmente 'popularizado'. Nesta linha de pensamento e ao observarmos os dados aqui trabalhados, identificamos que os estados brasileiros têm número significativo nos acessos, consolidando-se assim, como

uma parcela importante de acessos ao conhecimento aqui produzido, esse que tem sido visto e acompanhados por diversos países.

Nesta classificação optou-se por mostrar partes do início, meio e fim como forma de uma visualização e reflexão ampla acerca do objeto tratado, onde observamos o alcance das informações, produzidas com povos e comunidades tradicionais na Amazônia principalmente, sendo vista nos Emirados Árabes, Bali, Andalusia dentre tantos outros como podem ser vistos na íntegra no apêndice deste trabalho que conterà todas as informações aqui sintetizadas no quadro demonstrativo apresentado a seguir:

Tabela 6 – Compilação da regiões que mais acessaram o site em 2014

				2014										
Região	Sessões	Páginas / sessão	Porcentagem de novas sessões	Região	Sessões	Páginas / sessão	Porcentagem de novas sessões	Região	Sessões	Páginas / sessão	Porcentagem de novas sessões			
1	State of Para	1926	3,10	70,56%	100	Narino	4	2,00	100,00%	198	Azuay	1	1,00	100,00%
2	State of Amazonas	1851	3,96	51,86%	101	Capital Region of Denmark	4	3,00	100,00%	199	Asturias	1	1,00	100,00%
3	State of Sao Paulo	1672	2,51	82,83%	102	Canary Islands	4	1,50	100,00%	200	Basque Country	1	1,00	100,00%
4	State of Rio de Janeiro	1569	2,99	72,15%	103	Galicia	4	11,50	50,00%	201	Burgundy	1	2,00	100,00%
5	State of Parana	862	3,37	77,84%	104	San Luis Potosi	4	4,00	100,00%	202	Languedoc-Roussillon	1	19,00	100,00%
6	State of Minas Gerais	814	2,73	79,12%	105	Azores	4	1,25	50,00%	203	Lorraine	1	1,00	100,00%
7	Federal District	727	3,75	76,89%	106	Virginia	4	1,25	100,00%	204	Picardy	1	1,00	100,00%
8	State of Maranhao	680	3,95	59,85%	107	Aragua	4	1,25	75,00%	205	Messenia	1	1,00	100,00%
9	State of Bahia	665	2,70	79,10%	108	Valencian Community	4	1,50	100,00%	206	Budapest	1	1,00	100,00%
10	State of Ceara	588	2,67	74,15%	109	Prague	4	2,00	50,00%	207	Pest County	1	1,00	100,00%
11	State of Santa Catarina	423	3,07	77,30%	110	Cauca Department	4	2,75	75,00%	208	West Java	1	3,00	100,00%
12	State of Rio Grande do Sul	395	2,97	86,08%	111	Mozambique	4	1,75	100,00%	209	Andhra Pradesh	1	1,00	100,00%
13	State of Roraima	343	5,29	37,90%	112	Friuli-Venezia Giulia	4	1,00	0,00%	210	Assam	1	1,00	100,00%
14	State of Pernambuco	292	3,00	81,51%	113	Tuscany	4	1,25	100,00%	211	Puducherry	1	1,00	100,00%
15	State of Goias	231	2,63	74,46%	114	South Australia	3	7,33	66,67%	212	Tamil Nadu	1	1,00	100,00%
16	State of Paraiba	225	3,12	76,44%	115	Zurich	3	1,00	100,00%	213	Uttar Pradesh	1	1,00	100,00%
17	(not set)	219	2,16	88,13%	116	Atlantico	3	1,00	100,00%	214	Dublin City	1	1,00	100,00%
18	State of Mato Grosso	211	3,06	62,56%	117	Hamburg	3	2,00	66,67%	215	Chiba Prefecture	1	1,00	100,00%
19	State of Espirito Santo	200	3,08	78,50%	118	Guayas	3	1,00	100,00%	216	Kanagawa Prefecture	1	1,00	100,00%
20	State of Rondonia	195	3,17	77,95%	119	Special Capital Region of Jakarta	3	1,00	100,00%	217	Aguascalientes	1	1,00	100,00%

Tabela 7 – Compilação da regiões que mais acessaram o site em 2015

2015																			
Região				Região				Região				Região							
Região	Sessões	Páginas / sessão	Porcentagem de novas sessões	Região	Sessões	Páginas / sessão	Porcentagem de novas sessões	Região	Sessões	Páginas / sessão	Porcentagem de novas sessões	Região	Sessões	Páginas / sessão	Porcentagem de novas sessões				
1	State of Sao Paulo	3754	2,17	77,17%	142	Fujian	9	1,00	100,00%	283	Mississippi	3	1,00	100,00%	424	Somogy County	1	1,00	100,00%
2	State of Para	3752	2,78	69,78%	143	Midi-Pyrenees	9	2,00	100,00%	284	West Virginia	3	1,67	66,67%	425	Veszprem	1	1,00	100,00%
3	State of Rio de Janeiro	3358	2,61	71,35%	144	Kanagawa Prefecture	9	1,00	100,00%	285	Western Cape	3	1,00	100,00%	426	Zala County	1	1,00	100,00%
4	State of Amazonas	2928	3,51	43,58%	145	South Holland	9	1,11	100,00%	286	Gangwon-do	3	1,00	100,00%	427	Bali	1	1,00	100,00%
5	(not set)	2279	1,34	95,17%	146	Oslo	9	2,56	77,78%	287	Chungcheongbuk-do	3	1,00	100,00%	428	North Sumatra	1	1,00	100,00%
6	State of Maranhao	2140	2,82	56,96%	147	Piedmont	9	1,00	100,00%	288	Jeollabuk-do	3	1,33	100,00%	429	Bihar	1	1,00	100,00%
7	State of Minas Gerais	2020	2,27	78,71%	148	Sicily	9	1,00	100,00%	289	Gyeongsangbuk-do	3	1,00	100,00%	430	Haryana	1	1,00	100,00%
8	State of Bahia	1529	2,58	77,24%	149	Valparaiso Region	8	3,38	75,00%	290	Giza Governorate	3	0,33	100,00%	431	Jammu and Kashmir	1	1,00	100,00%
9	Federal District	1488	2,96	71,71%	150	Sichuan	8	1,00	100,00%	291	Prague	3	1,33	100,00%	432	Odisha	1	1,00	100,00%
10	State of Parana	1309	2,76	77,31%	151	Narino	8	1,13	75,00%	292	Cordoba	3	1,00	100,00%	433	Punjab	1	1,00	100,00%
11	State of Ceara	1300	2,24	73,00%	152	Saxony-Anhalt	8	1,00	100,00%	293	Grand Casablanca	3	1,33	100,00%	434	Cork	1	0,00	100,00%
12	State of Mato Grosso	873	1,67	25,54%	153	Andalusia	8	1,38	75,00%	294	Rabat-Sale-Zemmour-Zaer	3	1,67	100,00%	435	Louth	1	1,00	100,00%
13	State of Rio Grande do Sul	846	2,39	84,75%	154	Aichi Prefecture	8	1,13	87,50%	295	Kaohsiung City	3	1,00	100,00%	436	Westmeath	1	1,00	100,00%
14	State of Goias	785	1,91	79,62%	155	Puebla	8	1,63	87,50%	296	Hanoi	3	3,00	66,67%	437	Tehran	1	1,00	100,00%
15	State of Santa Catarina	769	3,12	66,58%	156	Saint Petersburg	8	1,00	37,50%	297	Dubai	3	1,00	100,00%	438	Mazandaran	1	1,00	100,00%
16	State of Pernambuco	732	2,39	82,38%	157	Valencian Community	8	1,13	100,00%	298	Navarre	3	1,33	100,00%	439	South District	1	1,00	100,00%
17	State of Espirito Santo	644	2,17	73,14%	158	La Paz Department	7	2,71	71,43%	299	Arica y Parinacota Region	3	1,00	100,00%	440	Jerusalem District	1	1,00	100,00%
18	State of Rondonia	364	2,68	75,55%	159	Manitoba	7	1,29	85,71%	300	Vila Real District	3	7,67	100,00%	441	Province of Bergamo	1	0,00	100,00%
19	State of Roraima	323	3,63	55,11%	160	Heilongjiang	7	1,00	100,00%	301	Eastern Visayas	3	1,00	100,00%	442	Aomori Prefecture	1	1,00	100,00%

Tabela 8– Compilação da regiões que mais acessaram o site em 2016

				2016										
Região		Sessões	Páginas de novas / sessão sessões	Porcentagem de novas sessões	Região		Sessões	Páginas de novas / sessão sessões	Porcentagem de novas sessões	Região		Sessões	Páginas de novas / sessão sessões	Porcentagem de novas sessões
1	State of Para	521	2,78	70,38%	1	Santa Fe Province	8	2,13	100,00%	81	Lower Saxony	2	1,00	100,00%
2	State of Sao Paulo	339	2,20	76,07%	2	Languedoc-Roussillon	8	1,25	75,00%	82	Guayas	2	1,00	50,00%
3	State of Rio de Janeiro	995	2,69	68,15%	3	Dublin City	8	1,00	87,50%	83	Asturias	2	1,50	100,00%
4	State of Maranhao	820	3,04	44,40%	4	Osaka Prefecture	8	1,00	100,00%	84	Aquitaine	2	2,50	100,00%
5	State of Amazonas	750	3,10	60,33%	5	Arizona	8	1,88	75,00%	85	Auvergne	2	5,00	100,00%
6	State of Minas Gerais	767	2,41	75,04%	6	Indiana	8	1,75	100,00%	86	Centre-Val de Loire	2	1,50	100,00%
7	State of Bahia	452	2,50	78,44%	7	Rhode Island	8	5,13	37,50%	87	Nord-Pas-de-Calais	2	4,50	100,00%
8	State of Parana	305	2,94	73,33%	8	Dubai	8	1,88	100,00%	88	Poitou-Charentes	2	1,50	100,00%
9	Federal District	302	3,05	71,43%	9	Hesse	7	1,57	100,00%	89	West Java	2	1,00	100,00%
10	State of Ceara	175	2,51	75,57%	00	Basque Country	7	1,00	100,00%	90	Karnataka	2	1,00	100,00%
11	State of Mato Grosso	15	1,63	25,90%	01	Alsace	7	6,29	42,86%	91	Kanagawa Prefecture	2	1,00	100,00%
12	(not set)	21	1,70	88,67%	02	Braga	7	2,71	85,71%	92	Kyoto Prefecture	2	1,50	50,00%
13	State of Pernambuco	49	2,43	78,10%	03	Piedmont	7	1,00	100,00%	93	Fukuoka Prefecture	2	1,00	100,00%
14	State of Roraima	39	4,23	21,65%	04	New South Wales	6	10,33	83,33%	94	Puebla	2	1,00	100,00%
15	State of Rio Grande do Sul	14	2,36	80,11%	05	Victoria	6	1,00	100,00%	95	Veracruz	2	1,00	100,00%
16	State of Santa Catarina	95	2,56	75,11%	06	Zurich	6	1,33	100,00%	96	North Brabant	2	1,00	100,00%
17	State of Espirito Santo	03	2,21	83,08%	07	Hamburg	6	1,33	33,33%	97	Overijssel	2	1,00	100,00%
										70	Ehime Prefecture	1	2,00	100,00%
										71	Okinawa Prefecture	1	1,00	100,00%
										72	Baja California Sur	1	1,00	100,00%
										73	Chihuahua	1	1,00	100,00%
										74	Nuevo Leon	1	1,00	100,00%
										75	Quintana Roo	1	1,00	100,00%
										76	San Luis Potosi	1	3,00	100,00%
										77	Tlaxcala	1	1,00	100,00%
										78	Yucatan	1	1,00	100,00%
										79	Federal Territory of Kuala Lumpur	1	1,00	100,00%
										80	Flevoland	1	1,00	100,00%
										81	Auckland	1	1,00	100,00%
										82	Arequipa	1	4,00	100,00%
										83	Cajamarca	1	1,00	100,00%
										84	Cusco	1	1,00	100,00%
										85	Ica	1	9,00	0,00%
										86	Lambayeque	1	1,00	0,00%

iii) Cidades

Em 2014 foram identificados acessos vindos de oitocentos e noventa e dois (8920) cidades, em 2015 foram contabilizados dois mil cento e sessenta e seis (2166) acessos de cidades destas e em 2016 esse número foi de hum mil trezentos e quarenta e três (1343). Cidades estas que fazem parte dos continentes das Américas, Europeu, Asiático, Africano e da Oceania. A exposição destes dados na tabela a seguir se fazem relevantes, para que seja possível a verificação dos dados aqui expostos e desta forma refletir o alcance das produções científicas, assim como discutir a amplitude dos acessos através da web. Vale ressaltar, que estes são dados que ainda serão trabalhados no decorrer da pesquisa com o objetivo de delinear exaustivamente os caminhos da divulgação científica, incluindo a divulgação científica nas universidades.

Nesta discussão percebemos a expansão do alcance destes dados através da internet, em vários lugares do mundo. Um ponto que nos traz a reflexão é que a divulgação científica do PNCSA ao redor do mundo tem crescimento significativo, observa-se um grande interesse pelo que se tem pesquisado no projeto e isso já conta com uma enorme abrangência, isto acaba possibilitando vários pontos de conexão, criando assim diversos vínculos com instituições, agências de fomento, que acreditam na proposta do projeto e têm visto neste, uma possibilidade de alavancar pesquisas sobre a Amazônia. Saindo de uma relação em um ambiente virtual para trabalhos e pesquisas produzidas ao longo de construções reflexivas, objetivando um maior enfoque na 'Nova Cartografia Social da Amazônia', levando esta ideia do que é feito na Amazônia, para outros estados e cidades do Brasil, como para todo o mundo. Visando dar voz aos povos e comunidades tradicionais por meio da 'cartografia' feito por eles e para eles.

Tabela 9: Compilação de cidades que mais acessaram o site em 2014

	Cidade	Sessões	Páginas / sessão	Porcentagem de novas sessões		Cidade	Sessões	Páginas / sessão	Porcentagem de novas sessões		Cidade	Sessões	Páginas / sessão	Porcentagem de novas sessões
1	(not set)	3.131	3,24	69,15%	299	Itu	3	1,00	100,00%	597	Monza	1	7,00	100,00%
2	Manaus	1.377	4,19	49,02%	300	Januaria	3	1,00	100,00%	598	Massa	1	1,00	100,00%
3	Belem	1231	3,11	74,82%	301	Marataizes	3	1,00	33,33%	599	Prato	1	2,00	100,00%
4	Rio de Janeiro	1048	3,07	68,61%	302	Mariana	3	3,33	66,67%	600	Riccione	1	1,00	100,00%
5	Sao Paulo	899	2,45	82,76%	303	Mesquita	3	1,00	33,33%	601	Rimini	1	3,00	100,00%
6	Brasilia	615	3,80	76,26%	304	Paraty	3	2,67	100,00%	602	Gallarate	1	1,00	100,00%
7	Sao Luis	468	3,93	56,84%	305	Pato Branco	3	1,67	100,00%	603	Vicenza	1	6,00	100,00%
8	Curitiba	457	3,51	77,46%	306	Paulo Afonso	3	2,00	100,00%	604	Verona	1	1,00	100,00%
9	Belo Horizonte	368	2,70	85,05%	307	Porto Nacional	3	1,67	100,00%	605	Ichihara	1	1,00	100,00%
10	Salvador	362	2,85	77,07%	308	Porto Seguro	3	1,67	100,00%	606	Fujisawa	1	1,00	100,00%
11	Fortaleza	293	2,86	73,04%	309	Resende	3	3,33	100,00%	607	Nairobi	1	1,00	100,00%
12	Porto Alegre	191	3,39	85,86%	310	Rolim de Moura	3	1,00	100,00%	608	Luxembourg City	1	1,00	100,00%
13	Recife	187	2,81	82,35%	311	Santa Teresa	3	1,00	100,00%	609	Riga	1	1,00	100,00%
14	Florianopolis	185	3,60	71,89%	312	Senador Canedo	3	1,00	66,67%	610	Rabat	1	4,00	100,00%
15	Goiania	149	2,77	69,13%	313	Serrinha	3	1,00	100,00%	611	Tangier	1	1,00	100,00%
16	Macapa	140	3,08	56,43%	314	Videira	3	2,67	66,67%	612	Aguascalientes	1	1,00	100,00%
17	Vitoria	133	3,78	78,95%	315	Volta Redonda	3	1,00	100,00%	613	Ensenada	1	1,00	100,00%
18	Campinas	127	3,18	81,10%	316	State of Ceara	3	2,33	66,67%	614	Tijuana	1	2,00	100,00%
19	Cuiaba	126	3,34	65,87%	317	State of Goias	3	4,33	33,33%	615	Chihuahua	1	1,00	100,00%
20	Porto Velho	122	3,66	77,05%	318	Vilhena	3	1,00	66,67%	616	Ciudad Juarez	1	1,00	100,00%
21	Bogota	117	2,36	78,63%	319	Barranquilla	3	1,00	100,00%	617	Tuxtla Gutierrez	1	1,00	100,00%
22	Boa Vista	111	3,87	68,47%	320	Salta	2	1,00	100,00%	618	Durango	1	1,00	100,00%

Tabela 10: Compilação de cidades que mais acessaram o site em 2015

	Cidade	Sessões	Páginas / sessão	Porcentagem de novas sessões		Cidade	Sessões	Páginas / sessão	Porcentagem de novas sessões		Cidade	Sessões	Páginas / sessão	Porcentagem de novas sessões
1	(not set)	3110	1,55	91,41%	723	Hvidovre	2	1,00	100,00%	1445	Torun	1	14,00	100,00%
2	Rio de Janeiro	2900	2,66	70,07%	724	Giza	2	0,50	100,00%	1446	Lublin	1	1,00	100,00%
3	Manaus	2822	3,55	42,74%	725	Guadalajara	2	1,00	100,00%	1447	Gdynia	1	1,00	100,00%
4	Belem	2748	2,81	68,78%	726	Las Palmas de Gran Canaria	2	1,00	100,00%	1448	Dabrowa Gornicza	1	1,00	100,00%
5	Sao Paulo	2258	2,17	76,97%	727	Murcia	2	1,00	100,00%	1449	Jastrzebie-Zdroj	1	1,00	100,00%
6	Sao Luis	1735	2,96	56,08%	728	Santander	2	1,00	50,00%	1450	Gniezno	1	1,00	100,00%
7	Brasilia	1488	2,96	71,71%	729	Tarragona	2	0,50	50,00%	1451	Luquillo	1	1,00	100,00%
8	Belo Horizonte	1226	2,13	79,45%	730	Mulhouse	2	1,00	100,00%	1452	Manati	1	1,00	100,00%
9	Fortaleza	1184	2,25	71,62%	731	Pau	2	1,00	100,00%	1453	Ponce	1	1,00	100,00%
10	Salvador	869	2,46	77,79%	732	Limoges	2	1,00	100,00%	1454	Beja	1	1,00	100,00%
11	Curitiba	716	2,99	75,56%	733	Marseille	2	1,00	100,00%	1455	Guimaraes	1	1,00	100,00%
12	Goiania	684	1,88	78,95%	734	Annecy	2	1,00	100,00%	1456	Castelo Branco	1	1,00	100,00%
13	Caceres	624	1,41	2,88%	735	Amersham	2	1,00	50,00%	1457	Guarda	1	1,00	100,00%
14	Recife	622	2,39	81,51%	736	Bournemouth	2	1,00	100,00%	1458	Leiria	1	1,00	100,00%
15	Florianopolis	439	3,75	54,67%	737	Milton Keynes	2	1,00	100,00%	1459	Amadora	1	1,00	100,00%
16	Porto Alegre	426	2,45	84,74%	738	Oxford	2	1,00	100,00%	1460	Estoril	1	2,00	100,00%
17	Boa Vista	323	3,63	55,11%	739	Sunderland	2	1,50	50,00%	1461	Oeiras	1	1,00	100,00%
18	Porto Velho	297	2,74	74,41%	740	Cardiff	2	1,00	100,00%	1462	Portalegre	1	1,00	100,00%
19	Campinas	284	2,34	79,93%	741	Tbilisi	2	1,00	100,00%	1463	Povoa de Varzim	1	1,00	100,00%
20	Macapa	274	2,51	72,26%	742	Guatemala City	2	2,50	100,00%	1464	Vila Nova de Gaia	1	1,00	100,00%
21	Bogota	269	2,33	61,71%	743	Cayenne	2	2,00	50,00%	1465	Fatima	1	1,00	0,00%
22	Teresina	210	2,54	73,81%	744	Budapest	2	1,00	100,00%	1466	Santarem	1	3,00	100,00%
23	Maraba	205	3,49	55,61%	745	Kolhapur	2	1,50	100,00%	1467	Setubal Municipality	1	2,00	100,00%
24	Vitoria	202	2,63	74,26%	746	Noida	2	2,00	100,00%	1468	Sines	1	1,00	100,00%

Tabela 11: Compilação de cidades que mais acessaram o site em 2016

	Cidade	Sessões	Páginas/ sessão	Porcentagem de novas sessões		Cidade	Sessões	Páginas/ sessão	Porcentagem de novas sessões		Cidade	Sessões	Páginas / sessão	Porcentagem de novas sessões
1	Rio de Janeiro	2434	2,72	65,57%	449	Pontal do Parana	4	4,25	100,00%	897	San Pedro Sula	1	1,00	100,00%
2	Manaus	2395	3,08	59,00%	450	Ribeirao das Neves	4	1,25	100,00%	898	Port-au-Prince	1	1,00	100,00%
3	Sao Luis	2376	3,14	40,32%	451	Santo Amaro	4	1,25	100,00%	899	Budapest	1	1,00	100,00%
4	Belem	2373	2,97	66,37%	452	Saquarema	4	1,00	100,00%	900	Bandung	1	1,00	100,00%
5	(not set)	2164	2,15	79,53%	453	Sao Gabriel da Palha	4	1,50	75,00%	901	Bogor	1	1,00	100,00%
6	Sao Paulo	1894	2,20	74,45%	454	Sao Jose de Mipibu	4	1,75	100,00%	902	Malang	1	1,00	100,00%
7	Brasilia	1302	3,05	71,43%	455	Tiangua	4	1,00	75,00%	903	Banjarmasin	1	11,00	100,00%
8	Fortaleza	1017	2,55	74,14%	456	Tijucas	4	1,00	100,00%	904	Hyderabad	1	1,00	100,00%
9	Belo Horizonte	884	2,33	75,57%	457	Timon	4	1,00	75,00%	905	Lucknow	1	3,00	100,00%
10	Boa Vista	738	4,23	21,54%	458	Vinhedo	4	1,25	100,00%	906	Kolkata	1	1,00	100,00%
11	Curitiba	719	2,67	74,13%	459	Baixo Guandu	4	1,25	100,00%	907	Ascoli Piceno	1	1,00	100,00%
12	Salvador	718	2,65	75,91%	460	Tres de Maio	4	1,75	100,00%	908	Bergamo	1	1,00	100,00%
13	Cuiaba	670	1,56	21,79%	461	Wegberg	4	2,25	25,00%	909	Chieti	1	1,00	100,00%
14	Recife	517	2,53	76,60%	462	Cordoba	3	1,00	100,00%	910	Lanciano	1	1,00	100,00%
15	Goiania	498	2,40	73,29%	463	Brisbane	3	1,33	100,00%	911	Cosenza	1	1,00	100,00%
16	Florianopolis	327	3,41	63,91%	464	Nuestra Senora de La Paz	3	1,00	66,67%	912	Catania	1	1,00	100,00%
17	Porto Alegre	297	2,61	78,11%	465	Sete Lagoas	3	1,00	100,00%	913	Paterno	1	1,00	100,00%
18	Macapa	257	2,91	74,71%	466	Teofilo Otoni	3	1,00	100,00%	914	Scandicci	1	2,00	100,00%
19	Santarem	210	2,49	83,33%	467	Paulista	3	8,00	100,00%	915	Genoa	1	1,00	100,00%
20	Campinas	205	2,34	74,63%	468	Palmas	3	3,67	100,00%	916	Lucca	1	1,00	100,00%
21	Maraba	204	2,63	59,80%	469	Umuarama	3	1,00	100,00%	917	Cinisello Balsamo	1	1,00	100,00%
22	Vila Velha	200	2,25	74,50%	470	Macaes	3	6,67	100,00%	918	Padua	1	3,00	100,00%
23	Palmas	186	2,32	75,27%	471	Guapore	3	1,00	100,00%	919	Montesilvano	1	1,00	100,00%
24	Porto Velho	155	2,56	72,90%	472	Concordia	3	1,00	100,00%	20	Perugia	1	1,00	100,00%

2.6 Acesso à produção científica: dados em análise

Destaquei a classificação das páginas de destino de acesso no site do PNCSA e busquei apontar dados coletados e ordenados, correspondentes aos anos de 2014, 2015 e 2016. Os acessos aos trabalhos do projeto, feitos através do site, encontram-se em quase que sua totalidade disponível para *download* gratuito: podendo ser encontrados através do endereço eletrônico *novacartografiasocial.com*, se direcionando à página de publicações a qual está subdividida por gêneros textuais designados como “fascículos, boletins, *reports*, mapas, cadernos, catálogos e livros” que já foram discutidos neste trabalho, expondo todas as coleções do PNCSA. Em termos operacionais cabe ao usuário selecionar o que lhe convém e fazer o download clicando no *link* exposto e tendo acesso gratuito ao material integralmente disponibilizado.

Discutindo deste modo todas as possibilidades do acesso à produção científica e destacando as publicações em formato impresso que são distribuídas para as comunidades, que tiveram participação direta na realização das produções do projeto, incentiva-se o autoconhecimento ou uma reafirmação da pluralidade das identidades sociais. A clareza das riquezas por elas produzidas e a ênfase na cultura local, como forma de manter essas comunidades unidas para as diversas lutas por elas enfrentadas, consistem em uma característica constante. Em formato digital encontra-se disponibilizado no *site* para o usuário em geral, sem restrições de acesso, informação produzida com incentivo público e que retorna para o público em geral, sem qualquer ônus.

Busquei apontar as dez (10) páginas mais acessadas do *site*, observando que no primeiro lugar dos acessos constam páginas que o sistema de controle de tráfego não conseguiu identificar, as demais são identificadas com os nomes das respectivas coleções. Vale ressaltar que outros sistemas de armazenamento de produção científica foram acionados. Estes dados foram coletados através do *Google Analytics*. Essa ferramenta possibilita um controle geral do site, buscando diversas informações, de acordo com os comandos de quem administra a página.

A circulação de publicações apresenta o seguinte quadro descritivo:

Figura 7: Conteúdos mais acessados

2014		2015		2016	
Página de destino	Sessões	Página de destino	Sessões	Página de destino	Sessões
Total	16363 Porcentagem do total: 100,00% (16.363)	Total	37.944 Porcentagem do total: 100,00% (37.944)	Total	32.718 Porcentagem do total: 100,00% (32.718)
1 /	7.783 (47,56%)	1 /	13.540 (35,68%)	1 /	10.550 (32,25%)
2 /fasciculos/povos-e-comunidades-tradicionais-do-brasil/	2.159 (13,19%)	2 /fasciculos/povos-e-comunidades-tradicionais-do-brasil/	3.667 (9,66%)	2 /fasciculos/povos-e-comunidades-tradicionais-do-brasil/	4.598 (14,05%)
3 /apresentacao/	364 (2,22%)	3 /fasciculos/povos-e-comunidades-tradicionais-do-brasil/?cp=2	2.517 (6,63%)	3 /fasciculos/movimentos-sociais-e-conflitos-nas-cidades-da-amazonia/	1.357 (4,15%)
4 /livros/caderno-de-debates-nova-cartografia-social/	336 (2,05%)	4 /quilombola-pesquisador-do-pncsa-e-aceito-em-doutorado-nos-estados-unidos/	1.282 (3,38%)	4 /fasciculos/povos-e-comunidades-tradicionais-do-brasil/?cp=2	1.022 (3,12%)
5 /fasciculos/movimentos-sociais-identidade-coletiva-e-conflitos/	324 (1,98%)	5 /livro-o-fim-da-amazonia-desmatamento-e-grilagem-de-lucio-flavio-pinto-e-lancado-no-auditorio-do-nucleo-de-altos-estudos-amazonicos-ufpa/	757 (2,00%)	5 /apresentacao/	625 (1,91%)
6 /quadro-de-projetos/	262 (1,60%)	6 internacional-cartografia-social-de-povos-e-comunidades-tradicionais-no-queenia/	543 (1,43%)	6 /fasciculos/	573 (1,75%)
7 /fasciculos/	251 (1,53%)	7 /fasciculos/	482 (1,27%)	7 /fasciculos/povos-e-comunidades-tradicionais-do-brasil/?cp=1	519 (1,59%)
8 /lancamento-de-novas-publicacoes-pncsa/	225 (1,38%)	8 /edital-para-mestrado-em-cartografia-social-e-politica-da-amazonia/	404 (1,06%)	8 /quadro-de-projetos/	503 (1,54%)
9 /fasciculos/movimentos-sociais-e-conflitos-nas-cidades-da-amazonia/	170 (1,04%)	9 /convite-para-lancamento-livro-o-fim-da-amazonia/	373 (0,98%)	9 /reintegracao-de-posse-contra-a-organizacao-indigena-parque-das-tribos-no-bairro-taruma/	465 (1,42%)
10 /fasciculos/projeto-mapeamento-social/	145 (0,89%)	10 /quadro-de-projetos/	372 (0,98%)	10 /ocupacao-de-terra-em-labrea/	432 (1,32%)

Fonte: Compilação realizada pelo autor com base nos relatórios de tráfego

Destaque-se que os dados mais acessados no site referem-se às coleções de fascículos, seguido das coleções de cadernos. Em via de dar

maior ênfase aos dados coletados e buscando enfocar na amplitude que a divulgação científica está alcançando, busquei fazer uma correlação entre os dados obtidos nos relatórios de tráfego do site do PNCSA, com as citações feitas sobre os trabalhos do projeto. Para tanto fiz uso de opções de buscas avançadas, recursos como os operadores booleanos⁴⁰, no maior site de buscas, o *Google*, usou-se determinadas palavras chaves e foram obtidos resultados aproximados como se pontua a seguir:

- Projeto Nova Cartografia Social - Aproximadamente 13.600 resultados (0,20 s)
- Fascículos comunidades tradicionais na Amazônia - Aproximadamente 309 resultados (0,10 s)
- Livros caderno de debates nova cartografia social - Aproximadamente 3.150 resultados (0,08 s)
- Fascículos movimentos sociais identidades coletivas e conflitos - Aproximadamente 703 resultados (0,07)
- Projeto mapeamento social - 8 resultados (0,04 s)

Ao discutirmos a coleta destes dados, buscou-se analisar dados que enfatizassem o papel e o alcance da “divulgação” científica por meio da internet, o alcance das informações inseridas na *web* tem um papel fundamental para que o conhecimento possa estar sendo difundido, ainda mais quando se trata da produção científica.

Com enfoque em não somente no que foi produzido, mas entender como parte essencial no processo de produção do conhecimento. Não se pode restringir a informação científica. Os avanços tecnológicos podem e devem ser usados a favor da produção cada vez mais ativa da ciência. As plataformas digitais possibilitam o acesso por qualquer um que possua interesse em conhecer o que está sendo discutido acerca deste tema de qualquer região.

A divulgação dessas informações via internet, tem possibilitado diversas “redes” de contatos, em todo o mundo, informando e difundindo o conhecimento científico. As conexões criadas através desse meio de comunicação são inenarráveis. As barreiras quanto ao acesso tem sido ultrapassadas, dado que se pode acessar o conteúdo de qualquer lugar a

⁴⁰ **Operadores booleanos** são palavras que têm o objetivo de definir para o sistema de busca como deve ser feita a combinação entre os termos ou expressões de uma pesquisa. **Operadores Booleanos.** Disponível em: <<http://www.dbd.puc-rio.br/wordpress/?p=116>>. Acesso em: 04 fev.2017.

qualquer momento, basta que o usuário se conecte à internet por meio dos aparelhos eletrônicos.

Neste sentido, este trabalho de pesquisa, buscou analisar estes dados, fazendo um contraponto com o que tem sido publicado, verificando a origem dos acessos. Trata-se de uma análise exaustiva, dado que não são meros números colocados aleatoriamente, mas que conta com a realidade de cada usuário, por trás de cada dado teria, portanto, um “usuário” da “rede” em buscas de informação, as mídias sociais, conectam usuários através de comunidades virtuais, as quais verificamos através de diversos meios, e que foram investigadas e serão discutidas com mais afinco no capítulo seguinte. A troca de informações e interesses em comum, possibilita a criação de uma ‘rede’ de informação que propõe dar voz aos povos e comunidades tradicionais muitas vezes esquecidos pelo poder público, dando “armas” para lutar perante as desigualdades encontradas, através de oficinas, cursos que são realizados nas comunidades, visando instruir estes de seus direitos territoriais e étnicos. Cabe frisar que do âmbito do PNCSA as reivindicações identitárias são indissociáveis das lutas pelos territórios.

CAPÍTULO III

3 REPERCUSSÃO CIENTÍFICA: “QUEBRANDO AS BARREIRAS DA INVISIBILIDADE”

Ao analisar as possibilidades advindas do processo de divulgação científica, destaca-se que as mídias sociais atualmente têm surgido como uma alternativa viável, possibilitando a abertura de espaços para a reivindicação de direitos, pontos de debate e afins, que não são ‘permitidos’ em outros veículos de comunicação ou que são veiculados por parte das grandes mídias de forma a tender unicamente a seus interesses. As comunidades tradicionais, e outras unidades sociais, têm buscado neste tipo de ferramenta uma forma de fortalecimento de suas “raízes” e de fazerem suas vozes e versões de acontecimentos, que lhes concernem, serem ouvidas. Há inúmeros meios de comunicação, sendo que os digitais são os que mais se expandem, pela liberdade e facilidade no acesso.

Com o avanço da comunicação, as questões globais invadem as realidades nacionais e locais através da internet, da televisão e do rádio. Por outro lado, muitos episódios antes considerados como de dimensão local atingem níveis de divulgação mundial. Um exemplo dessa viagem transversal das informações que muito rapidamente saem do contexto local para o global são as reivindicações indígenas e as denúncias contra os desmandos de diferentes esferas da sociedade nacional e do Estado que afetam a vida das comunidades indígenas. Um caso exemplar em 2013 foi a divulgação da página “Resistência Terena”, veiculada no *Facebook*, que apresentou uma versão do caso das retomadas de terra em Mato Grosso do Sul completamente diferente daquela difundida pela grande mídia. (OLIVEIRA, 2014, p. 27)

Além do foco na difusão da quantidade de acessos, da rapidez com que se podem acessar informações, as diversas plataformas disponíveis, possibilitam a preservação digital de obras raras, antes impensadas. O acesso a essas informações pelo público em geral, hoje é uma realidade cada vez mais alcançável, as tecnologias evoluíram, as formas de se coletar informações de determinados documentos mudaram e puderam fazer com que dados praticamente perdidos se tornassem acessíveis, como podemos citar o

exemplo da Biblioteca Nacional, como destaca Angela Bitencourt (Coordenadora da BN Digital,2017):

A preservação da memória entra um pouco em conflito com o acesso, porque depois que você dá acesso, a pessoa manuseia aquela informação, manuseia aquele jornal, e há um desgaste. Por isso, preservação e acesso sempre entraram em choque. Mas quando surgiu o mundo digital, esse choque passou a não existir mais porque a gente consegue dar acesso preservando a informação.⁴¹

Essa variedade de tecnologias disponíveis no mercado tem possibilitado um avanço muito importante na preservação de memórias e principalmente na disponibilização dos arquivos. Mas ainda batemos de frente com um grande problema: esse tipo de tecnologia ainda é inacessível para uma grande maioria, dado seu elevado custo, mas consiste num futuro próximo, se formos pensar como a internet era uma realidade tão distante há alguns anos atrás. Onde o acesso à informação era detido somente por quem possuía poder monetário, essa realidade encontra-se em constantes mudanças e com o avanço tecnológico ampliando a cada dia, as possibilidades se abrem diante de um novo mundo.

3.1 As conexões entre o virtual e o físico

Nesse diálogo com a divulgação científica, é possível traçar um paralelo com as discussões das trajetórias acadêmicas, que se deram ao longo de todo um processo de construções ou até mesmo de desconstruções de conceito, de um imaginário formado numa sociedade. Muitos dos que antes eram agentes sociais de comunidades estudadas por uma determinada pesquisa, tornaram-se pesquisadores. Há vários exemplos desta passagem nas pesquisas do PNCSA. Isso atinge diretamente o modo de fazer pesquisa, ou de trazer um novo olhar, no qual o conhecimento é produzido por quem além de pesquisador, também é sujeito da pesquisa. Isso aponta para formas de autoafirmação, deixando de lado estereótipos pré - instituídos, por uma sociedade que foi colonialmente estruturada, sobrepujando direitos dos povos e

⁴¹ **BNDigital foi destaque na GloboNews.** Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/acontece/noticias/2016/11/bndigital-foi-destaque-globonews>. > Acesso em: 22 mai. 2017.

comunidades tradicionais. Eis uma lista de alguns destes pesquisadores e seus respectivos rituais de passagem:

- Altaci Corrêa Rubim (Kokama) sai de regiões de fronteiras, periféricas, como o município de Tabatinga, na tríplice fronteira Colômbia, Peru e Brasil. E vai para os principais centros. Primeiro Manaus- AM, onde obtém diploma de mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia (PPGSCA / UFAM) e depois Brasília onde cursa o Doutorado em Linguística (PPGL/UnB), Intercâmbio sobre língua Kukama-Kukamiria. Fazendo parte do “ Programa de Formación de Maestros Bilingües De La Amazonía Peruana, FORMABIAP.”⁴²
- Davi Pereira Jr. quilombola, da comunidade de Itamatatiua, município de Alcântara – MA, bacharel em ciências sociais, cursou mestrado em Antropologia na Universidade Federal da Bahia e atualmente cursa Doutorado em Antropologia na Universidade do Texas.
- Juliene Pereira dos Santos, quilombola, Bacharel em ciências sociais, participou de muitas pesquisas como sujeito da ação. Saiu da comunidade de Cachoeira Porteira no interior do Pará, comunidade esta que até hoje não possui acesso à internet para estudar em Manaus na Universidade Federal do Amazonas, atualmente é candidata ao mestrado.

São exemplos assim que nos fazem refletir acerca de algumas trajetórias de vida e de como o processo de pesquisa e a divulgação científica são determinantes nas escolhas realizadas. Estes são somente alguns exemplos, aqui selecionados, de pesquisadores que até hoje fazem parte do grupo de pesquisas do PNCSA. Há também muitos outros que vieram para passar uma temporada, fazer um intercâmbio de conhecimento, isso ocorre corriqueiramente, tanto de pesquisadores do Brasil e de outras partes do mundo.

⁴² Informação retirada do currículo lattes. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4280170T4>. Acesso em: 05 mai de 2017.

Disto tudo, podemos refletir como ponto elementar, que o avanço das tecnologias e o uso destas na divulgação científica são cada vez mais importantes para o ensino, pesquisa e extensão, o que vai muito além de uma sala de aula. O conhecimento estaria em toda parte, no caso aqui estudado, no que se refere aos povos e comunidades tradicionais. Há uma troca diversa e intensa de conhecimentos. As relações sociais, vão além de questões geográficas, uma região ou país, possibilitando esse intercâmbio entre pesquisadores, assim como acontece com a informação aqui produzida e vice versa.

3.2 A incursão das mídias na divulgação científica: um estudo em análise

Delimitou-se um período de tempo de 2014 a 2016, como via de comparação de dados relativos à divulgação, impulsionados, sobretudo, pelo fato ocorrido da citação do PNCSA em uma questão do Enem em 2015. Desta forma é possível observar nas tabelas apresentadas adiante todo o quantitativo indicado através dos classificadores previamente descritos nos relatórios que foram disponibilizados pelo *Google Analytics*. Estes foram trabalhados de forma que fossem expostos concisos e objetivos, buscando atender à proposta da pesquisa, que expôs os dados obtidos, tal qual os seus classificadores. Mesmo que, em suma, esta pesquisa faça uma crítica às “classificações usuais”, não há formas de se trabalhar em uma pesquisa sem que esta, de uma forma ou de outra, acabe submetida a termos classificatórios. A classificação faz parte do meio científico e comentá-la cientificamente consiste no seu propósito.

Consoante os resultados obtidos e mediante os objetivos ora propostos tem-se: uma análise reflexiva da memória científica e das técnicas relativas à preservação digital, discutindo a relevância das mídias sociais como meio de comunicação utilizado para a disseminação da informação científica no domínio acadêmico no Estado do Amazonas, dialogando amplamente com agências e agentes, as modalidades de disseminação de informações científicas para um público amplo e difuso. Tem-se também, os seguintes objetivos específicos:

- a) Analisar os princípios classificadores acionados para a organização destas

informações, sejam econômicos, geográficos ou culturais, discutindo os critérios adotados e os desafios encontrados para a aplicação destes; b) Descrever as modalidades de divulgação da informação, os problemas enfrentados e os benefícios obtidos através da difusão das novas ferramentas utilizadas no âmbito acadêmico; c) Discutir a relevância das plataformas digitais, inerentes aos processos de divulgação da produção científica e como este tem sido utilizado pelos movimentos sociais.

Começamos este trabalho com o intuito de pesquisar sobre os repositórios digitais, porém ao longo do processo de formação, surgiram novas ideias para a presente pesquisa. A compreensão do espaço da pesquisa, tomou caminhos mais amplos, propondo, porém, trazer uma reflexão de como as mídias sociais tem sido importante para a ampla divulgação científica atualmente. Mas não somente isto, até pelo fato de também consistir, um tema que vem sendo amplamente discutido. Ao analisar os dados coletados e a compreensão de algumas entrevistas realizadas, assim como o aprofundamento nas leituras teóricas que foram surgindo no decorrer da pesquisa, um fato importante a se destacar é que, a mídia social digital, não possui autonomia, para que seja possível alcançar um objetivo final. No caso aqui estudado, a divulgação científica, carece de um amplo planejamento tanto de implantação como previsão para o futuro, bem como de estudos aprofundados.

A tecnologia está cada vez mais presente no dia a dia. Mesmo que de forma indireta, esta mudou a rotina de muitos. Nesta pesquisa podemos dizer que um caminho foi se desenvolvendo no decorrer do estudo. Os classificadores aqui explanados, surgiram já diante dos relatórios coletados, essa subdivisão em: países, estados e cidades, tem como objetivo mostrar a amplitude nos acessos às informações produzidas na Amazônia, conhecimento este produzido ao longo de grandes parcerias construídas de muitas pesquisas.

A democratização do acesso à internet no Brasil ainda está caminhando, mesmo que a passos lentos. Tomamos como exemplo as IEs do interior do estado, em sua grande maioria o acesso é bem limitado pela má qualidade de sinal disponível. E quando falamos de povos e comunidades

tradicionais, mesmo que a realidade já tenha tido certo avanço, as formas encontradas de divulgação científica para com estes, ainda é no papel.

Em tempos que as mídias sociais digitais estão continuamente em mudanças, um acervo físico continua sendo importantíssimo, tanto para a preservação de arquivos, que muitas das vezes um arquivo em formato digital, se não usado de corretamente e em meio a tantos outros males que se encontram no meio cibernético, ter o arquivo físico ainda continua sendo totalmente importante para sua preservação para o futuro.

Isto porque o crescimento e a consolidação das mídias ou redes sociais no contexto da *Internet* tem se constituído como um dos principais mecanismos de divulgação científica. Mas ainda há muito o que se discutir acerca das possibilidades de marketing digital no contexto científico. (COSTA, 2016, p. 6)

O fato é que a incursão das mídias sociais na divulgação científica, alterou a forma como observamos e coletamos dados de pesquisas, obviamente ampliou o público consumidor de informações, assim como a rapidez nas divulgações, porém é necessário cautela, ainda mais no que tange às pesquisas em andamento. Refiro-me ao fato de a segurança da informação *internet* ser mais vulnerável a “ataques maliciosos,” no que tange à segurança da informação na internet. Podemos destacar como exemplo, ataques constantes que o *site* novacartografiasocial.com vem sofrendo, desde junho de 2016 e que deixou o *site* fora do ar por aproximadamente 1 mês, em 2016. Numa sociedade cada vez mais tecnológica, a preocupação com segurança informacional é um ponto bastante discutido, dado a quantidade de novas informações que surgem diariamente nas mais diversas plataformas disponíveis na internet.

A tecnologia da informação é capaz de apresentar parte da solução a este problema, não sendo, contudo, capaz de resolvê-lo integralmente, e até mesmo contribuindo, em alguns casos, para agravá-lo. Nos ambientes organizacionais, a prática voltada à preservação da segurança é orientada pelas chamadas políticas de segurança da informação, que devem abranger de forma adequada as mais variadas áreas do contexto organizacional, perpassando os

recursos computacionais e de infra-estrutura e logística, além dos recursos humanos. (MARCIANO; MARQUES, 2006, P. 89)⁴³

3.3 A democratização da classificação: uma reflexão crítica acerca dos buscadores

As informações deste relatório de tráfego mostram palavras-chave/frases que as pessoas utilizaram em mecanismos de busca para encontrar o *website* da Nova Cartografia Social. Quanto aos anos de 2014 a 2016, focalizados mais detidamente por esta pesquisa de dissertação, houve um cruzamento de informações para alcançarmos o número de termos aqui expostos. Os resultados são ordenados pelo número de sessões associadas a cada um deles. O total geral no final do relatório representa o número total de frases de busca que contém essa palavra. Neste relatório observamos diversos termos adotados, visando um objetivo. Como já verificamos, esses classificadores são acionados tanto para quem deseja recuperar uma informação, quanto para quem faz o *upload* de informações nas mídias digitais. Aliás é importante destacarmos que o momento da classificação de arquivos em bibliotecas e ou unidades de informação, tanto em formatos físicos, quanto digital é extremamente importante para a recuperação da informação, possibilitando uma amplitude maior no alcance delas. Constatamos 50 (cinquenta) termos, expressões e endereços digitais acionados pelos usuários do *site* do PNCSA, ou seja, são esta é a classificação que o Google resgata, de acordo com as pesquisas realizadas.

Quadro 1 – Termos de busca detalhados do Relatório de tráfego

	Termos de Busca (1-50) /	Sessões	Porcento
1.	cartografia+social	47	2,70%
2.	novacartografiasocial.com	26	1,49%
3.	cartografia%20social	22	1,26%
4.	cartografia	21	1,21%
5.	nova+cartografia+social	18	1,03%

⁴³ Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n3/v35n3a09>>. Acesso em: 22 mai.2017.

6.	nova+cartografia+social+da+amazonia	10	0,57%
7.	pnlsa	10	0,57%
8.	comunidades+tradicionais	9	0,52%
9.	nova+cartografia	9	0,52%
10.	www.novacartografiasocial.com	9	0,52%
11.	nova%20cartografia%20social	8	0,46%
12.	http://www.novacartografiasocial.com/	7	0,40%
13.	comunidades+tradicionais+no+brasil	7	0,40%
14.	comunidades%20tradicionais	6	0,34%
15.	http://novacartografiasocial.com/	6	0,34%
16.	www.novacartografiasocial.org	6	0,34%
17.	projeto+nova+cartografia+social	6	0,34%
18.	povos%20tradicionais%20do%20brasil	5	0,29%
19.	areas%20de%20fundo%20de%20pasto	5	0,29%
20.	povos+tradicionais	5	0,29%
21.	projeto%20nova%20cartografia%20social%20da%20amaz%c3%b4nia	5	0,29%
22.	povos%20tradicionais	4	0,23%
23.	identidade+coletiva	4	0,23%
24.	cartografia+social+da+amazonia	4	0,23%
25.	comunidades%20tradicionais%20no%20brasil	4	0,23%
26.	cartografia+social+comunidade+tradicional	3	0,17%
27.	alfredo+wagner+cartografia+social	3	0,17%
28.	cartografia%20social%20comunidade%20tradicional	3	0,17%
29.	projeto+nova+cartografia+social+da+amazonia	3	0,17%
30.	nova%20cartografia%20da%20amazonia	3	0,17%
31.	problemas%20del%20pescador%20venezolano	3	0,17%
32.	cartografia%20social%20da%20amaz%c3%b4nia	3	0,17%
33.	artigo+com+isbn+sobre+coco+baba%c3%a7u	3	0,17%
34.	quilombola+no+municipio+de+cod%c3%b3+maranhao	3	0,17%
35.	o+que+s%c3%a3o+comunidades+tradicionais	3	0,17%
36.	www.paroquiadesantaf%c3%a9.com.br	3	0,17%
37.	dorinete%20serejo%20moraes	3	0,17%
38.	exemplos+de+comunidades+tradicionais+no+brasil	3	0,17%
39.	rituais+indigenas+na+comunidade+beija+flor	3	0,17%
40.	cartografia+social+da+amazonia+legal+lei	3	0,17%
41.	freguesia+do+andara+am	3	0,17%
42.	comunidades%20tradicionais%20do%20brasil	3	0,17%
43.	projeto+de+cartografia	3	0,17%

44.	movimentos%20ambientalistas%20em%20abaetetuba	3	0,17%
45.	freguesia+de+andira	3	0,17%
46.	novacartografiasocial	3	0,17%
47.	comunidade+tradicionais+do+brasil	2	0,11%
48.	ministerio%20publico%20piacaba	2	0,11%
49.	tem%20muitos%20gays%20e%20lesbica%20morando%20em%20belem%20do%20para	2	0,11%
50.	cartografia+social+alfredo+wagner	2	0,11%

Fonte: Produzido pelo autor com base nos relatórios de tráfego

Destaca-se que 20 (vinte) dentre eles possuem menção explícita à “cartografia social”, destes, 7 (sete) referem-se especificamente à “nova cartografia social”. O significado de “A “nova cartografia social” sob esta ótica, se encontra para além das narrativas de pretensão histórica, que insistem no primado da continuidade com o passado, e se coaduna com o presente das ações políticas.” (ALMEIDA, 2015, p. 12)

A outra referência mais “popular” nessa análise dos termos refere-se à expressão “povos tradicionais” e ou “comunidades tradicionais” que correspondem a um total de 13 diferentes formas de pesquisas, relacionadas a este termo. Outra grande referência concerne a regiões específicas (Abaetetuba, Andirá, Beija-flor, Piaçaba), estas, de certa forma, complementam as referências a “Brasil” e a “Amazônia”.

Tomando como referência a BN digital que tem sido parâmetro para todos os anseios, no que tange à preservação digital, assim como à divulgação de produção científica, é necessário que haja um esforço coletivo, assim como recursos próprios para compreensão de seu feito. É um trabalho que demanda de um coletivo de profissionais multidisciplinares, uma compreensão dos contextos no qual se inserem cada um dos acervos digitais ou as mídias sociais. Cabe atenção para as informações expostas, dado que se tratam de pesquisas inéditas, pois mesmo sendo uma informação digital precisaria atender a critérios: estar cadastrado, nas plataformas, contando com certificados digitais de autoria. Desta forma, estabelece uma proteção ao autor ou produtor de cada obra.

Quando falamos em democratização da classificação, nos atemos ao fato de que nesta pesquisa trabalha-se com informação em ambiente digital e,

para que esta atenda da melhor forma possível dos usuários, é necessário estar atento aos novos verbetes e falas atuais. Portanto é um processo lento, que precisa ser revisado e visto de vários ângulos e por profissionais competentes, diante do alcance que estas informações tem através da internet, nos variados sites hospedeiros, alcançando um público difuso de usuários. Uma pesquisa precisa ser conhecida por que lhe é de direito, a divulgação. Trata-se de um fator imprescindível para averiguar a transparência, atualmente há certo déficit na forma como a maioria das instituições de ensino lidam com essa questão, deixando muitos quesitos a desejar, havendo desta forma um dispendioso desperdício de informações extremamente relevantes para a sociedade em geral, que muitas vezes não se sente integrada ao meio acadêmico.

Num olhar mais amplo acerca do problema que enfrentamos neste domínio da divulgação, creio que as mídias sociais, podem aproximar o público em geral das informações que são produzidas no meio acadêmico. Pelo ar mais informal que esse tipo de plataforma traz, têm-se condições favoráveis à maior divulgação. Possibilitando um diálogo aberto com quem tenha interesse e possuindo um amplo alcance a curto, médio e longo prazo. Daí entra-se na questão de planejamento de cada instituição e nos objetivos destas em divulgação, seja ela científica, ou meramente informativa.

Desta forma realizamos uma pesquisa exaustiva em inúmeros relatórios de tráfego, que nos mostram por quem o *site* tem sido acessado, quando, durante, quanto tempo e como, pelos usuários. Delimitei a seguir uma tabela que discutirei no tópico seguinte.

3.4 Os pontos de conexões: a informação da Web para o mundo

Ao seguirmos o rastro dos acessos, levamos à exaustividade o processo de classificação dos dados, compilando e cruzando informações, para que desta forma, seja possível um leque de domínios nos quais obtivemos acesso. A exceção refere-se àqueles que são criptografados ou em modo anônimo, que muitas vezes não é possível identificar. Estes dados foram retirados desta compilação aqui apresentada. Com base nos domínios, procurei um por um,

até encontrar a delimitação de cada instituição, ou pelo menos qual o país de onde se acessava o *site* do PNCSA. Registre desde instituições de ensino, em sua grande maioria, universidades públicas, até o acesso vindo de instituições particulares, passando por empresas privadas, órgãos governamentais e até as Forças Armadas dos Estados Unidos, como pode ser observado na tabela a seguir:

Quadro 2 - Domínios		
brasiltelecom.net.br	ufpb.br (Universidade Federal da Paraíba)	uea.ac.uk (University of East Anglia / Reino Unido)
gov.br (Governo Brasileiro)	univali.br	iscte.pt (Instituto Universitário de Lisboa)
telemar.net.br	persistelecom.com.br	fiu.edu (Florida International University/ EUA)
embratel.net.br	army.mil (forças Armadas dos Estados Unidos)	auckland.ac.nz (University of Auckland/ New Zealand)
usp.br (Univesidade de São Paulo)	ufms.br (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)	utoronto.ca (University of Toronto/Canadá)
archive.org	princeton.edu (Universidade de Princeton/ EUA)	uniroma1.it (Sapienza Università di Roma)
ufv.br (Universidade Federal de Viçosa/ MG)	gvt.com.br	mpg.de (Instituto Max Planck / Alemanha)
ufmg.br (Universidade Federal de Minas Gerais)	gov.ec (Governo do Equador)	asu.edu (Arizona State University/EUA)
ufsc.br (Universidade Federal de Santa Catarina)	uenf.br (Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro / Rio de Janeiro)	uct.cl(Univesidad Católica de Temuco/ Chile)
unicamp.br (Universidade de Campinas / São Paulo)	unisinis.br (Universidade do Vale dos Sinos / Rio Grande do Sul)	u-paris10.fr (Université Paris Nanterre)
bt.net	ufff.br (Universidade Federal de Juiz de Fora / MG)	unicap.br (Universidade Católica de Pernambuco/ Brasil)
ufrj.br (Universidade Federal do Rio de Janeiro)	ufl.edu (Universidade da Flórida / EUA)	tvglobocom.br
ufpr.br (Universidade Feral do Pará)	estacio.br (Faculdade Estácio)	seu.edu.cn (Universidade do Sudeste / China)
ufg.br (Universida Federal de Goiás)	ufrgs.br (Universidade Federal do Rio Grande Sul)	gatech.edu (Instituto de Tecnologia da Georgia / Universidade da Georgia)
mast.br (Museu de Astronomia e Ciências Afins / Rio de Janeiro)	ufs.br (Universidade Federal de Sergipe)	uni-konstanz.de (Universität Konstanz/ Alemanha)
ufu.br (Universidade Federal de Uberlândia)	uc.pt (Universidade de Coimbra/ Portugal)	mtu.edu (Michigan Technological University/EUA)
ufpe.br (Universidade Federal de Pernambuco)	ufpa.br (Universidade Federal do Pará)	fapesp.br (Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo)
unb.br (Universidade Federal de Brasília)	mackenzie.br (Instituto Presbiteriano Mackenzie / São Paulo)	cuny.edu (The City University of New York)
uneb.br (Universidade do Estado da Bahia)	unirio.br (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro)	up.pt (Universidade do Porto/ Portugal)
ucla.edu (Universidade da Califórnia)	pmsetedesetembro.com.br	uem.mz (Universidade Eduardo Mondlane / Moçambique)
fiocruz.br	columbia.edu (Columbia University)	stanford.edu (Stanford University / EUA)
ufba.br (Universidade Federal da Bahia)	pucsp.br (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)	gov.pl (Ministry of Foreign Affairs Republic of Poland)
ufc.br (Universidade Federal do Ceará)	edu.au (Austrália)	senac.br
embrapa.br	edu.tw (Taiwan)	gov.tr (Turquia)
utexas.edu (Universidade do Texas)	votorantim.com.br (Grupo Votorantim)	absi.ro (Empresa de Telecomunicações / Romênia)

unesp.br (Universidade Estadual de São Paulo)	edu.tr (Turquia)	telemar.com.br
uff.br (Universidade Federal Fluminense)	odessa.ua (Ucrânia)	terra.com.br
pucpr.br (Pontifícia Universidade Católica do Paraná)	niagara-usa.com (Niagara Falls / EUA)	umontreal.ca (Universidade de Montreal / Canadá)
ufrpe.br (Universidade Federal Rural de Pernambuco)	pucrs.br (Pontifícia Universidade Católica / Rio Grande do Sul)	state.gov (U.S Department of State)
uepa.br (Universidade do Estado do Pará)	univ-rennes1.fr (Université de Rennes/ França)	unl.pt (Universidade Nova de Lisboa)
uerj.br (Universidade do Estado do Rio de Janeiro)	kiev.ua (Kiev- Ucrânia)	ufla.br (Universidade Federal de Lavras / MG)
puc-rio.br (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro)	uminho.pt (Universidade do Minho / Portugal)	unr.edu (Universidade de Nevada)
bancobrasil.com.br	univ-paris3.fr (Universidade Sorbonne Nouvelle / Paris)	uidaho.edu (Univesity of Idaho / Moscow)
unam.mx (Universidad Autónoma de México)	uol.com.br	fhw-berlin.de (Berlin School of economics and law)
furg.br (Universidade Federal do Rio Grande)	usf.edu (University of South Florida / EUA)	uga.edu (Univesity of Georgia)
apple.com	usc.es (Universidade de Santiago de Compostela/ Espanha)	harvard.edu (Harvard University / EUA)
nokia.com	uchicago.edu (Universidade de Chicago/ EUA)	Ufam.com (Universidade Federal do Amazonas)



Fonte: Produzido com base nos relatórios de tráfego

Na observação direta destes dados ora compilados, nos deparamos com um leque avantajado de acessos, como no caso das Forças Armadas dos Estados Unidos da América. O que percebemos diante disto é que instituições, ou organizações, muitas vezes estrangeiras, possuem um grande interesse na produção científica que é realizada na Amazônia, e no que é divulgado nas mídias sociais do PNCSA, englobando a Amazônia e as demais regiões alcançadas pelas suas pesquisas.

Com este espectro amplo de divulgação, importa discutir o caminho da produção científica, seja ela em formato digital, ou impresso, apontando dados coletados ao longo de densos levantamentos, priorizando a discussão das informações aqui explicitadas, fazendo uma correlação entre o impresso e o digital, que nos propicia um leque de possibilidades, ampliando o alcance de informações a lugares antes inimaginados. A recuperação da informação é tão importante quanto a preservação desta. Divulgar é uma das etapas do processo, mas este é um processo que exige muito de equipes que se

propõem a realizar este trabalho informacional. A informação pode ser rastreada na Web, e como é preciso atentar para o que se coloca na 'rede' virtual, a divulgação é muito rápida e nos mais variados assuntos, conforme o quadro demonstrativo nos indica.

No que se refere à divulgação científica, muito se tem falado principalmente em congressos, workshops e demais eventos, mas pouco tem sido realmente colocado em prática. Em virtude disto, é que relatórios de tráfego como este, merecem ser estudados com mais afinco numa pesquisa posterior, que requer um outro tipo de aprofundamento, difícil de ser realizado no curto período do curso de mestrado. No entanto, é importante que percebamos que as mídias sociais vem mudando essas formas de divulgação, aproximando o leitor/usuário de informações antes restritas. Esta dissertação intentou uma análise detida e crítica de relatórios de tráfego, afim de possibilitar um entendimento da amplitude de visualizações no que concerne à Amazônia. A escolha do PNCSA, como realidades empiricamente observadas, parece atender plenamente ao propósito desta dissertação quando nos detivemos nos quadros descritivos elaborados a partir do levantamento de dados.

4 Considerações finais

Percorremos neste trabalho, caminhos que eram impensados no início da pesquisa. Caminhos que foram sendo descobertos ao se debruçar sobre os dados que foram sendo levantados na execução das diferentes etapas de pesquisa. As leituras, classificações e discussões sobre o tema aqui tratado que foram surgindo na medida em que se adentrava no levantamento de dados e na elaboração de relatórios, mudaram não apenas a minha percepção inicial da complexidade do problema da divulgação científica, mas também o próprio potencial da situação focalizada no sentido de explicar as diferentes esferas de circulação da produção científica observada.

Não obstante tais mudanças, este trabalho de pesquisa esteve entrelaçado com todos os esforços empreendidos por mim em minha trajetória acadêmica, enquanto mestrande, evidenciando dificuldades teóricas e na própria execução da pesquisa. Ao chegar nesta etapa conclusiva, me deparo ainda com um mundo de dados e possibilidades que estão em aberto e podem e devem vir a ser discutidos, transmitindo uma sensação de pesquisa inconclusa. Certamente que esta é tão-somente uma impressão, que propicia uma certa aparência ao meu esforço de conclusão desta dissertação. Ao reconhecer isto, já me sinto relativizando a aparência e dispondo-me a leituras críticas e trabalhos de pesquisa vindouros.

Posso adiantar, neste sentido, que a escolha do ambiente da pesquisa me possibilitou um aprofundamento que não seria possível no prazo determinado, se as circunstâncias, ou o espaço de construção da pesquisa fosse outro. De certo que foi uma construção de aprendizado sistemático tanto para mim, como pesquisadora, quanto para a equipe que dispôs dos relatórios de tráfego, que possibilitaram um maior delineamento para essa reflexão. Neste processo de construção foram elaboradas inúmeras tabelas, que se fizeram imprescindíveis para a discussão e a análise reflexiva. Não são números obtidos e apresentados aleatoriamente. Consistem em tentativas de sistematizar quantidades, ressaltando que os usuários, em sua maioria, consistem em universidades e estão referidos a institutos e centros de pesquisa. Vale ressaltar como resultado, o cosmopolitismo da circulação dos

produtos científicos do PNCSA, com um número elevado de acessos vindos de instituições de outros países, destacando-se os Estados Unidos, a França e Portugal, Rússia e China entre tantos outros que foram citados.

Outros indicadores de êxito na circulação concernem à tecnologia. Cabe relativizar a ênfase usual do desenvolvimento tecnológico propalado pelas políticas governamentais, pois parece que há somente um mar de benefícios. A tecnologia quando utilizada de maneira apropriada traz inúmeros benefícios a muitos, mas sua má utilização pode causar diversos danos, em larga escala.

Para a visão instrumental, o objeto tecnológico é em si neutro, o que faz a diferença é o emprego que dele se faz. Como exemplo bastante simples, podemos citar a utilização de uma faca em dois contextos diferenciados. Nas mãos de um cirurgião, um objeto cortante toma-se um eficiente instrumento de trabalho uma vez que este pode operar e salvar uma vida. Nas mãos de um degolador, Um objeto cortante toma-se prejudicial à sociedade. (NOVAES; DAGNINO, 2004, P.192-193)

Para efeitos de reflexividade e auto-avaliação do próprio trabalho de pesquisa, podem ser considerados como indicadores das atividades realizadas, a amplitude da “rede de pesquisadores e de representantes dos movimentos sociais” referidos ao PNCSA e o total geral de usuários do *site* e *Facebook*. Somente num dos projetos, mais precisamente o Projeto financiado pelo Fundo Amazônia, registrou-se um total de 255 pesquisadores, 212 formas organizativas e 145 entidades apoiadoras, e nas oficinas de 2011 a 2015, participaram cerca de 1185 entre colaboradores e pesquisadores⁴⁴.

Este resultado possibilita salientar um público amplo, que busca informações seja no *site* do PNCSA, seja no *Facebook*, não restrito apenas a unidades de ensino, empresas privadas, Ong’s ou às Forças Armadas e a demais instituições governamentais. Têm-se agentes sociais, agências nacionais e estrangeiras, empresas privadas, como a *Apple*, a *Nokia* e o Grupo Votorantim. Verifica-se uma variedade imensa de usuários que aponta para uma ampliação da divulgação científica através das mídias digitais. Mesmo que as tabelas indiquem a recorrência de países e instituições, como aqueles que

⁴⁴ Dados retirados dos seguintes catálogos “Povos e comunidades tradicionais Nova Cartografia Social” e “Catálogo Mapeamento Social contra o desmatamento e a Devastação Nova Cartografia Social” (Ver referências)

mais acessam, não se constata um monopólio do uso social das publicações acadêmicas, ao contrário há uma dispersão muito grande nos acessos, indicando uma circulação com características mais amplas e democráticas. Talvez se possa falar aqui ao final em uma situação exitosa de “popularização da ciência” através dos trabalhos de mapeamento social vinculados aos ditames teóricos da “nova cartografia social”.

Este largo alcance que busquei analisar ao coligir todos os dados do relatório tráfego, em sua totalidade para o período de recorte no apêndice deste trabalho. Essa amplitude no acesso à informação através das mídias digitais, abre, de certa forma, caminhos para um intercâmbio científico, seja entre pesquisadores e povos, e comunidades tradicionais, que buscam no PNCSA, apoio para diversas questões, sejam identitárias, ou territoriais. O intercâmbio científico entre países e as relações entre pesquisadores, como anteriormente já explicitamos, são conexões criadas a partir de uma possibilidade de acesso propiciada pelos resultados dos mapeamentos sociais através de livros, artigos e fascículos. O trabalho de mapeamento, nos últimos treze anos, tem sido realizado de forma incessante, mas é a divulgação que possibilita resultados, tanto um retorno para as comunidades estudadas, como para os próprios envolvidos nas pesquisas, isto é, agentes sociais, diretamente referidos às comunidades tradicionais, e pesquisadores acadêmicos.

A pesquisa também buscou dar visibilidade aos “números” destes relatórios de tráfego, que têm sido deixados de lado, ao considerar que não são meros números, mas sim acessos qualificados, vindos de usuários, sejam de instituições universitárias, órgãos governamentais e ou empresas privadas. Destacamos aqui que o alcance das informações produzidas pelos PNCSA tem ido muito além do chamado público “alvo” das publicações acadêmicas. Trata-se de um reflexo do destaque da informação na *web*. Em hipótese alguma podemos deixar estes dados de lado, e espero que esse trabalho sirva apenas como trampolim para outras investigações mais aprofundadas, realizadas num tempo mais dilatado.

Esta pesquisa possibilitou perceber de uma forma ampliada todo um processo de produção científica e formas de divulgação, seja ela em formato impresso, ou através das mídias digitais, possibilitando assim alcançar um

público amplo e difuso, como pode ser verificado nos relatórios de tráfego que aqui foram analisados e discutidos. Entendo, portanto não apenas a necessidade de investimentos nas pesquisas para assegurar práticas sistemáticas e um padrão de trabalho científico, mas, sobretudo a amplitude da circulação do que foi produzido. Exatamente isto é que procurei fazer nessa dissertação, descrevendo a distribuição de publicações acadêmicas a partir do que foi produzido em determinados projetos e quem consultou, quando e quantas vezes, sem esquecer o próprio tempo de duração da consulta. Todas estas informações encontram-se disponíveis nos relatórios de tráfego descortinando um novo panorama para a produção de trabalhos da área de ciências sociais na Amazônia. A divulgação das pesquisas se mostra inseparável do seu processo de produção, como tentei demonstrar.

Que essa pesquisa seja, portanto, um breve capítulo nas discussões acerca da divulgação científica na Amazônia, destacando a necessidade de uma ampla discussão acerca da indispensabilidade de uma internet de qualidade, dada a carência em que se encontra até em instituições universitárias da capital, Manaus. Esse quadro dificulta ainda mais o livre acesso às unidades do interior do Estado do Amazonas. É necessário um esforço coletivo para que cada vez mais as pesquisas no Amazonas sejam amplamente divulgadas, não sendo atos somente de esforços isolados, para uma melhoria geral do sistema. A prática de pesquisa em projetos que contemplam esforços coletivos aponta para amplas possibilidades de circulação e distribuição dos resultados das pesquisas científicas hoje na Amazônia.

Foi esta a premissa desta dissertação e foram estes os resultados alcançados como se pode observar ao final de cada capítulo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de; FARIAS JÚNIOR, Emmanuel de Almeida (Orgs.) **Nova Cartografia social: povos e comunidades tradicionais**. Manaus: UEA Edições, 2013.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de Almeida; SHIRAIISHI NETO, Joaquim; MARTINS, Cynthia Carvalho. **Guerra ecológica dos babaçuais: o processo de devastação das palmeiras, a elevação de commodities e aquecimento do mercado de terras na Amazônia**. São Luís: Lithograf, 2005. 186 p.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de Almeida. Instrumentos etnográficos para uma “nova descrição”. In: OLIVEIRA, João Pacheco. **Regime tutelar e faccionalismo. Política e religião em uma reserva Ticuna**. Manaus: UEA Edições, 2015. p. 11-36

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de Almeida. **Antropologia dos arquivos da Amazônia**. Rio de Janeiro/ Manaus: Casa 8/ Fundação Universidade do Amazonas, 2008.

AMMAN, Matthias. **Facebook, eu curto: uma análise mimética das redes sociais digitais**. 2011. 98 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

APRESENTAÇÃO do Projeto Nova Cartografia Social em português do Brasil. Disponível em: <<http://novacartografiasocial.com/apresentacao/>>. Acesso em: 06 de out. de 2014.

ARISTÓTELES. **As categorias**. Florianópolis: Ed. Da UFSC. C2014. 186 p.

BAUMAN, Zygmunt. **Entrevista exclusiva: Zygmunt Bauman**. Inglaterra: Instituto CPFL, 2011. Disponível em: <<https://vimeo.com/27702137>>. Acesso em: 03 jan. 2017.

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BERREMAN, Gerald D. Etnografia e controle de impressões de uma aldeia do Himalaia. In: GUIMARÃES, Alba Zaluar (org.). **Desvendando Máscaras Sociais**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975

BORGES, Jorge Luis. **Otras inquisiciones**. Madrid: Alianza Editorial, 2002

BOURDIEU, Pierre. Compreender. In: **A miséria do mundo**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2003. p. 693-732.

BOURDIEU, Pierre. **Esboço de auto-análise**. São Paulo: Companhia das letras, 2005.

BOURDIEU, Pierre. **Pierre Bourdieu**: sociologia. Daniel Ortiz (Org.)/ São Paulo: Ática, 1983. Disponível em: < <https://docs.google.com/file/d/0Bxad4OIHCVbM24wQ3p4bU9BZIE/edit>>. Acesso em: 15 jan. 2017

BRASIL. Controladoria-Geral da União – CGU. **Acesso à informação pública**: uma introdução à lei nº12.527, de 18 de novembro de 2011. Brasília, DF, 2011. 23p.

BOLTANSKI, Luc. **Enigmas y complots**: uma investigação sobre las investigaciones. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Fondo de cultura económica, 2016.

CARDOSO, Gustavo. Da comunicação em massa à comunicação em rede: modelos comunicacionais e a sociedade da informação. In: MORAES, Dênis (org.). **Mutações do Visível**: da comunicação de massas à comunicação em rede. Rio de Janeiro: Pão e Rosa, 2010.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2003.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. – (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.1) Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. – (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.1) São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CONARQ. **Carta para a preservação do patrimônio arquivístico digital**. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/Carta_preservacao.pdf>. Acesso em 12 ago. 2016.

CONARQ. **Glossário documentos arquivísticos digitais**. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/ctde/Glossario/2014ctdeglossario_v6_public.pdf>. Acesso em 25 jun. 2016

CUNHA, Olívia Maria Gomes. **Tempo imperfeito**: uma etnografia do arquivo. Mana, Rio de Janeiro, out. de 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttex&pid=s0104-93132004000200003>. Acesso em: 01 de out. de 2014.

DODEBEI, Vera. Espaços mítico e imagético da memória social. In: Magalhães, I; Gondar, Jô. **Memória e espaço**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2000. p. 63-71.

ECO, Humberto. **A vertigem das listas**. Rio de Janeiro: Record, 2010.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**: uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FONTELLES, Heinrich Araujo. **A Pedagogia da mídia 1**: ensaios sobre educação, tecnologia e formação docente. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=AuPpCgAAQBAJ&pg=PA12&lpg=PA12&dq=vulgariza%C3%A7%C3%A3o+da+informa%C3%A7%C3%A3o+google+acad%C3%AAmico&source=bl&ots=ok6zdrTO77&sig=6p1OguwfgemHTMxwuR0v mkDwleg&hl=ptBR&sa=X&ved=0ahUKEwjo94XJoN3QAhWMgpAKHQ_cAGwQ6AEIPDAD#v=onepage&q=vulgariza%C3%A7%C3%A3o%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o%20google%20acad%C3%AAmico&f=false>. Acesso em: 27 nov. 2016

INTRODUÇÃO ao Open Access e ao DSpace. Disponível em: <http://projeto.rcaap.pt/formar/mod1/contents/o_sistema_dspace.html>. Acesso em: 29 de set. de 2014.

KIRKPATRICK, David. **O efeito Facebook**: os bastidores da empresa que conecta o mundo. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2011.

KANTER, Beth. **Mídias sociais transformadoras**: ação e mudança no terceiro setor / Beth Kanter, Allison Fine e Andi Zuckerberg.- São Paulo: Évora, 2011. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=yLSqwRSLI6wC&printsec=frontcover&q=M%C3%8DDIAS+SOCIAIS&hl=ptBR&sa=X&ved=0ahUKEwjteLv_O7QAhWBLSYKHZnBBJEQ6AEINjAB#v=onepage&q=M%C3%8DDIAS%20SOCIAIS&f=false>. Acesso em: 26 nov. 2016.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos livros, 2004.

LEVACOV, Marília. Tornando a informação disponível: o acesso expandido e a reinvenção da biblioteca. In: **Bibliotecas digitais**: saberes e práticas / organizadores. Carlos H. Marcondes, Helio Kuramoto. Lidia B. Toutain, Luis Sayao [prefacio de Aldo de Albuquerque Barreto]. - Salvador. BA: EDUFBA: Brasília: IBICT. 2005. Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1013/1/Bibliotecas%20Digitais.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999. Disponível em: <<https://mundonativodigital.files.wordpress.com/2016/03/cibercultura-pierre-levy.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2016.

MARTELETO, Regina Maria. **Redes sociais, mediação e apropriação de informações**: situando campos, objetos e conceitos na pesquisa em Ciência da Informação / **Social networks, mediation and data property**: assigning fields, objects and concepts in Information Science research. *Pesq. bras. ci. inf.*, Brasília, v.3, n.1,p.27-46, jan./dez. 2010.

MONTEIRO, Silvana Drumond. O ciberespaço: o termo, a definição e o conceito. **Datagramazero** - Revista de Ciência da Informação, v.8, n. 3, p. 1-18, jun.2007. Disponível em: <http://www.datagramazero.org.br/jun07/Art_03.htm>. Acesso em: 15 Ago. 2016.

OLIVEIRA, Bruno Pacheco de. **Mídia índio(s)**: comunidades indígenas e novas tecnologias de comunicação. Rio de Janeiro: Contra capa; LACED, 2014.

SAYÃO, Luiz Fernando. Uma outra face dos metadados: informações para a gestão da preservação digital *Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.*, ISSN 1518-2924, Florianópolis, v. 15, n. 30, p.1-31, 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/1518-2924.2010v15n30p1/19527>>. Acesso em: 10 jul. 2016.

SAYÃO, Luis (Org.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais**: políticas, memória, livre acesso e preservação. Salvador: EDUFBA, 2009. 365 p.

UNDERTANDING Metadada. Disponível em: <<http://www.niso.org/publications/press/UnderstandingMetadata.pdf>> Acesso em: 12 ago 2016.

TARGINO, Maria das Graças. **Olhares e fragmentos**: cotidiano da Biblioteconomia e ciência da informação. Teresina: EDUFPI, 2006.

TARGINO, Maria das Graças. **Divulgação científica e discurso**. Comunicação & Inovação, São Caetano do Sul, v. 8, n. 15:(19-28) jul-dez 2007. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:pjzDGRJpzQkJ:seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/download/678/524+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 19 jan. 2017.

APÊNDICES

APÊNDICE A – ESTADOS / REGIÕES IDENTIFICADOS NO RELATÓRIOS DE TRÁFEGO 2014

2014															
	Região	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Região	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Região	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Região	Sessões	Porcentagem de novas sessões
1	Para	1926	70,56%	75	Illinois	7	100,00%	149	Centre-Val de Loire	2	100,00%	223	Quintana Roo	1	100,00%
2	Amazonas	1851	51,86%	76	Ohio	7	71,43%	150	Provence-Alpes-Cote d'Azur	2	100,00%	224	Yucatan	1	100,00%
3	Sao Paulo	1672	82,83%	77	Lazio	7	100,00%	151	Karnataka	2	50,00%	225	Johor	1	100,00%
4	Rio de Janeiro	1569	72,15%	78	La Paz Department	6	83,33%	152	Tel Aviv District	2	100,00%	226	Overijssel	1	100,00%
5	Parana	862	77,84%	79	Baden-Wurttemberg	6	100,00%	153	Baja California	2	100,00%	227	Hordaland	1	100,00%
6	Minas Gerais	814	79,12%	80	Delhi	6	100,00%	154	Chihuahua	2	100,00%	228	Finnmark	1	100,00%
7	Federal District	727	76,89%	81	Cusco	6	66,67%	155	Michoacan	2	100,00%	229	Auckland	1	100,00%
8	Maranhao	680	59,85%	82	Braga	6	100,00%	156	Morelos	2	100,00%	230	Arequipa	1	100,00%
9	Bahia	665	79,10%	83	Colorado	6	83,33%	157	Nuevo Leon	2	100,00%	231	Loreto	1	100,00%
10	Ceara	588	74,15%	84	Veneto	6	100,00%	158	Metro Manila	2	100,00%	232	Piura	1	100,00%
11	Santa Catarina	423	77,30%	85	Cordoba	5	60,00%	159	Santarem District	2	100,00%	233	San Martin	1	100,00%
12	Rio Grande do Sul	395	86,08%	86	New South Wales	5	80,00%	160	Setubal	2	50,00%	234	Tacna	1	100,00%
13	Roraima	343	37,90%	87	Valparaiso Region	5	100,00%	161	Konya	2	50,00%	235	Silesian Voivodeship	1	100,00%
14	Pernambuco	292	81,51%	88	Tolima	5	100,00%	162	Kansas	2	100,00%	236	Aveiro District	1	100,00%
15	Goiias	231	74,46%	89	Bavaria	5	100,00%	163	Rhode Island	2	100,00%	237	Leiria District	1	100,00%

16	Paraiba	225	76,44%	90	Hesse	5	80,00%	164	Utah	2	100,00%	238	Viana do Castelo District	1	100,00%
17	(not set)	219	88,13%	91	Pichincha	5	100,00%	165	Zulia	2	100,00%	239	Viseu District	1	100,00%
18	Mato Grosso	211	62,56%	92	Athens	5	100,00%	166	Gauteng	2	100,00%	240	Arges County	1	100,00%
19	Espirito Santo	200	78,50%	93	Jalisco	5	100,00%	167	Ecuador	2	50,00%	241	Bucharest	1	100,00%
20	Rondonia	195	77,95%	94	Connecticut	5	100,00%	168	Martinique	2	50,00%	242	Iasi County	1	100,00%
21	Amapa	161	56,52%	95	Indiana	5	60,00%	169	Campania	2	100,00%	243	Neamt County	1	100,00%
22	Bogota	117	78,63%	96	Maryland	5	100,00%	170	Umbria	2	100,00%	244	Moscow Oblast	1	100,00%
23	Acre	97	77,32%	97	Anzoategui	5	100,00%	171	Entre Rios	1	100,00%	245	Ryazan Oblast	1	100,00%
24	Rio Grande do Norte	90	88,89%	98	Emilia-Romagna	5	80,00%	172	Misiones Province	1	100,00%	246	Samara Oblast	1	100,00%
25	Piaui	89	64,04%	99	Brussels	4	100,00%	173	Rio Negro	1	100,00%	247	Stockholm County	1	100,00%
26	Tocantins	87	80,46%	100	Narino	4	100,00%	174	Corrientes Province	1	100,00%	248	Skane County	1	100,00%
27	Alagoas	81	88,89%	101	Capital Region of Denmark	4	100,00%	175	Santa Cruz Province	1	100,00%	249	Ankara	1	100,00%
28	Mato Grosso do Sul	73	90,41%	102	Canary Islands	4	100,00%	176	Salzburg	1	100,00%	250	Nigde Province	1	100,00%
29	Maharashtra	67	89,55%	103	Galicia	4	50,00%	177	Cochabamba Department	1	100,00%	251	Kentucky	1	100,00%
30	Capital District	56	85,71%	104	San Luis Potosi	4	100,00%	178	Alberta	1	100,00%	252	Louisiana	1	100,00%
31	State of Sergipe	56	92,86%	105	Azores	4	50,00%	179	Manitoba	1	100,00%	253	Maine	1	100,00%
32	Antioquia	53	56,60%	106	Virginia	4	100,00%	180	Newfoundland and Labrador	1	100,00%	254	Missouri	1	100,00%
33	New York	53	66,04%	107	Aragua	4	75,00%	181	Aargau	1	100,00%	255	New Mexico	1	100,00%
34	Lisbon	51	50,98%	108	Valencian Community	4	100,00%	182	Canton of Neuchatel	1	100,00%	256	Pennsylvania	1	100,00%
35	England	50	64,00%	109	Prague	4	50,00%	183	Canton of Solothurn	1	100,00%	257	South Carolina	1	100,00%
36	Berlin	43	55,81%	110	Cauca Department	4	75,00%	184	Valais	1	0,00%	258	Merida	1	100,00%
37	Texas	38	57,89%	111	Mozambique	4	100,00%	185	Araucania	1	100,00%	259	Miranda	1	100,00%
38	Andalusia	37	83,78%	112	Friuli-Venezia Giulia	4	0,00%	186	Bio Bio Region	1	100,00%	260	Nueva Esparta	1	100,00%

39	Autonomous City of Buenos Aires	34	91,18%	113	Tuscany	4	100,00%	187	Coquimbo Region	1	100,00%	261	Sucre	1	100,00%
40	Ile-de-France	32	78,13%	114	South Australia	3	66,67%	188	Los Lagos Region	1	100,00%	262	Western Cape	1	100,00%
41	California	30	90,00%	115	Zurich	3	100,00%	189	Bolivar	1	100,00%	263	Beja District	1	100,00%
42	Coimbra District	26	73,08%	116	Atlantico	3	100,00%	190	Caldas	1	100,00%	264	Yaracuy	1	100,00%
43	Valle del Cauca	22	77,27%	117	Hamburg	3	66,67%	191	Huila	1	100,00%	265	Adiyaman Province	1	100,00%
44	Mexico City	21	66,67%	118	Guayas	3	100,00%	192	Putumayo	1	100,00%	266	Amasya Province	1	100,00%
45	Lombardy	19	63,16%	119	Special Capital Region of Jakarta	3	100,00%	193	Santander Department	1	100,00%	267	Aragon	1	100,00%
46	Vienna	18	27,78%	120	Tokyo	3	100,00%	194	Limassol	1	100,00%	268	(not set)	1	100,00%
47	Santiago Metropolitan Region	18	88,89%	121	Tabasco	3	100,00%	195	Rhineland-Palatinate	1	100,00%	269	(not set)	1	100,00%
48	Community of Madrid	17	58,82%	122	Gelderland	3	66,67%	196	Angola	1	100,00%	270	Qena Governorate	1	100,00%
49	Midi-Pyrenees	17	94,12%	123	Faro District	3	100,00%	197	Thuringia	1	100,00%	271	Hradec Kralove Region	1	100,00%
50	Lima Region	17	76,47%	124	Istanbul	3	100,00%	198	Azuay	1	100,00%	272	Amazonas Department	1	100,00%
51	North Carolina	16	75,00%	125	Arizona	3	100,00%	199	Asturias	1	100,00%	273	Boyaca	1	100,00%
52	Porto District	15	53,33%	126	District of Columbia	3	66,67%	200	Basque Country	1	100,00%	274	Cordoba	1	100,00%
53	Florida	15	93,33%	127	Massachusetts	3	100,00%	201	Burgundy	1	100,00%	275	North Santander	1	100,00%
54	Moscow	14	0,00%	128	Michigan	3	100,00%	202	Languedoc-Roussillon	1	100,00%	276	Quindio	1	100,00%
55	New Jersey	14	64,29%	129	Vermont	3	100,00%	203	Lorraine	1	100,00%	277	Sucre	1	100,00%
56	Buenos Aires Province	13	92,31%	130	Washington	3	100,00%	204	Picardy	1	100,00%	278	Rabat-Sale-Zemmour-Zaer	1	100,00%
57	Nord-Pas-de-Calais	13	15,38%	131	Bolivar	3	100,00%	205	Messenia	1	100,00%	279	Tangier-Tetouan	1	100,00%
58	Scotland	12	58,33%	132	Arauca	3	100,00%	206	Budapest	1	100,00%	280	Kano	1	100,00%
59	Ontario	11	36,36%	133	Piedmont	3	100,00%	207	Pest County	1	100,00%	281	Lagos	1	100,00%

60	Catalonia	11	54,55%	134	Trentino-Alto Adige/South Tyrol	3	66,67%	208	West Java	1	100,00%	282	Cote d'Ivoire	1	100,00%
61	(not set)	10	100,00%	135	Salta Province	2	100,00%	209	Andhra Pradesh	1	100,00%	283	Lithuania	1	100,00%
62	Oregon	10	100,00%	136	Chubut Province	2	100,00%	210	Assam	1	100,00%	284	Nepal	1	100,00%
63	Carabobo	10	90,00%	137	Queensland	2	100,00%	211	Puducherry	1	100,00%	285	Nicaragua	1	100,00%
64	Lara	10	80,00%	138	Victoria	2	100,00%	212	Tamil Nadu	1	100,00%	286	Panama	1	100,00%
65	Santa Fe Province	9	66,67%	139	Tyrol	2	100,00%	213	Uttar Pradesh	1	100,00%	287	Slovenia	1	100,00%
66	British Columbia	9	77,78%	140	Santa Cruz Department	2	100,00%	214	Dublin City	1	100,00%	288	Dubai	1	100,00%
67	Quebec	9	55,56%	141	Geneva	2	100,00%	215	Chiba Prefecture	1	100,00%	289	Ajman	1	100,00%
68	Rhone-Alpes	8	62,50%	142	Tarapaca Region	2	50,00%	216	Kanagawa Prefecture	1	100,00%	290	Calabria	1	100,00%
69	Oslo	8	50,00%	143	Beijing	2	100,00%	217	Aguascalientes	1	100,00%	291	Liguria	1	100,00%
70	North Rhine-Westphalia	7	85,71%	144	Mecklenburg-Vorpommern	2	100,00%	218	Baja California Sur	1	100,00%	292	Sardinia	1	100,00%
71	Saxony	7	100,00%	145	Tungurahua	2	50,00%	219	Chiapas	1	100,00%	293	Central Visayas	1	100,00%
72	North Holland	7	85,71%	146	Navarre	2	100,00%	220	Durango	1	100,00%	294	Bicol	1	100,00%
73	Greater Poland Voivodeship	7	100,00%	147	Alsace	2	100,00%	221	State of Mexico	1	100,00%	295	Sindh	1	100,00%
74	Georgia	7	85,71%	148	Aquitaine	2	100,00%	222	Oaxaca	1	100,00%				

APÊNDICE B – ESTADOS / REGIÕES IDENTIFICADOS NO RELATÓRIOS DE TRÁFEGO 2015

2015															
	Região	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Região	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Região	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Região	Sessões	Porcentagem de novas sessões
1	Sao Paulo	3754	77,17%	142	Fujian	9	100,00%	283	Mississippi	3	100,00%	424	Somogy County	1	100,00%
2	Para	3752	69,78%	143	Midi-Pyrenees	9	100,00%	284	West Virginia	3	66,67%	425	Veszprem	1	100,00%
3	Rio de Janeiro	3358	71,35%	144	Kanagawa Prefecture	9	100,00%	285	Western Cape	3	100,00%	426	Zala County	1	100,00%
4	Amazonas	2928	43,58%	145	South Holland	9	100,00%	286	Gangwon-do	3	100,00%	427	Bali	1	100,00%
5	(not set)	2279	95,17%	146	Oslo	9	77,78%	287	Chungcheongbuk-do	3	100,00%	428	North Sumatra	1	100,00%
6	Maranhao	2140	56,96%	147	Piedmont	9	100,00%	288	Jeollabuk-do	3	100,00%	429	Bihar	1	100,00%
7	Minas Gerais	2020	78,71%	148	Sicily	9	100,00%	289	Gyeongsangbuk-do	3	100,00%	430	Haryana	1	100,00%
8	Bahia	1529	77,24%	149	Valparaiso Region	8	75,00%	290	Giza Governorate	3	100,00%	431	Jammu and Kashmir	1	100,00%
9	Federal District	1488	71,71%	150	Sichuan	8	100,00%	291	Prague	3	100,00%	432	Odisha	1	100,00%
10	Parana	1309	77,31%	151	Narino	8	75,00%	292	Cordoba	3	100,00%	433	Punjab	1	100,00%
11	Ceara	1300	73,00%	152	Saxony-Anhalt	8	100,00%	293	Grand Casablanca	3	100,00%	434	Cork	1	100,00%
12	Mato Grosso	873	25,54%	153	Andalusia	8	75,00%	294	Rabat-Sale-Zemmour-Zaer	3	100,00%	435	Louth	1	100,00%
13	Rio Grande do Sul	846	84,75%	154	Aichi Prefecture	8	87,50%	295	Kaohsiung City	3	100,00%	436	Westmeath	1	100,00%
14	Goiias	785	79,62%	155	Puebla	8	87,50%	296	Hanoi	3	66,67%	437	Tehran	1	100,00%
15	Santa Catarina	769	66,58%	156	Saint Petersburg	8	37,50%	297	Dubai	3	100,00%	438	Mazandaran	1	100,00%
16	Pernambuco	732	82,38%	157	Valencian Community	8	100,00%	298	Navarre	3	100,00%	439	South District	1	100,00%
17	Espirito Santo	644	73,14%	158	La Paz Department	7	71,43%	299	Arica y Parinacota Region	3	100,00%	440	Jerusalem District	1	100,00%

18	Rondonia	364	75,55%	159	Manitoba	7	85,71%	300	Vila Real District	3	100,00%	441	Province of Bergamo	1	100,00%
19	Roraima	323	55,11%	160	Heilongjiang	7	100,00%	301	Eastern Visayas	3	100,00%	442	Aomori Prefecture	1	100,00%
20	Amapa	281	72,95%	161	Yunnan	7	100,00%	302	Harju County	3	100,00%	443	Ibaraki Prefecture	1	100,00%
21	Bogota	269	61,71%	162	Hamburg	7	71,43%	303	Telangana	3	66,67%	444	Fukui Prefecture	1	100,00%
22	State of Paraiba	255	82,35%	163	Central Denmark Region	7	100,00%	304	Kaunas County	3	100,00%	445	Yamanashi Prefecture	1	100,00%
23	Piaui	238	76,05%	164	Brittany	7	100,00%	305	Bratislava Region	3	100,00%	446	Nagano Prefecture	1	100,00%
24	Mato Grosso do Sul	212	85,85%	165	Languedoc-Roussillon	7	100,00%	306	Chubut Province	2	100,00%	447	Shimane Prefecture	1	100,00%
25	Texas	208	65,87%	166	Center District	7	71,43%	307	Tasmania	2	100,00%	448	Tokushima Prefecture	1	100,00%
26	California	207	85,51%	167	Braga	7	100,00%	308	Lower Austria	2	100,00%	449	Fukuoka Prefecture	1	100,00%
27	Rio Grande do Norte	195	90,77%	168	Setubal	7	100,00%	309	Salzburg	2	100,00%	450	Nagasaki Prefecture	1	100,00%
28	England	162	84,57%	169	Vastra Gotaland County	7	85,71%	310	Canton of Solothurn	2	100,00%	451	Kumamoto Prefecture	1	100,00%
29	State of Tocantins	161	86,34%	170	Kansas	7	100,00%	311	Ticino	2	100,00%	452	Miyazaki Prefecture	1	100,00%
30	New York	160	90,63%	171	Oklahoma	7	100,00%	312	Araucania	2	100,00%	453	Coahuila	1	100,00%
31	Alagoas	156	90,38%	172	Ho Chi Minh	7	100,00%	313	Los Lagos Region	2	100,00%	454	Nuevo Leon	1	100,00%
32	Acre	152	64,47%	173	Sardinia	7	100,00%	314	Gansu	2	100,00%	455	Sinaloa	1	100,00%
33	Delhi	145	83,45%	174	Vaud	6	100,00%	315	Bolivar	2	100,00%	456	Tamaulipas	1	100,00%
34	Sergipe	128	88,28%	175	Hebei	6	100,00%	316	South Moravian Region	2	100,00%	457	Kelantan	1	100,00%
35	Baden-Wuerttemberg	97	81,44%	176	Hunan	6	100,00%	317	Bremen	2	100,00%	458	Malacca	1	100,00%
36	Ile-de-France	97	82,47%	177	Guangxi	6	100,00%	318	Champagne-Ardenne	2	100,00%	459	Sarawak	1	100,00%
37	Florida	95	90,53%	178	Guizhou	6	100,00%	319	Lorraine	2	100,00%	460	Flevoland	1	100,00%
38	Illinois	86	96,51%	179	Centre-Val de Loire	6	50,00%	320	Wales	2	100,00%	461	Friesland	1	100,00%
39	Antioquia	69	72,46%	180	Gujarat	6	83,33%	321	Budapest	2	100,00%	462	North Brabant	1	100,00%

40	Lisbon	69	71,01%	181	Saitama Prefecture	6	100,00%	322	Andhra Pradesh	2	50,00%	463	Overijssel	1	100,00%
41	Virginia	65	100,00%	182	San Martin	6	33,33%	323	Rajasthan	2	100,00%	464	Vest-Agder	1	100,00%
42	Mexico City	60	73,33%	183	Idaho	6	83,33%	324	Miyagi Prefecture	2	100,00%	465	Rogaland	1	100,00%
43	Tokyo	56	100,00%	184	Kentucky	6	100,00%	325	Niigata Prefecture	2	100,00%	466	Nordland	1	100,00%
44	Santiago Metropolitan Region	50	76,00%	185	Lara	6	83,33%	326	Ishikawa Prefecture	2	100,00%	467	Troms	1	100,00%
45	Oregon	48	70,83%	186	Incheon	6	100,00%	327	Gifu Prefecture	2	100,00%	468	Bay Of Plenty	1	100,00%
46	Berlin	47	70,21%	187	Calabria	6	100,00%	328	Shizuoka Prefecture	2	100,00%	469	Huanuco	1	100,00%
47	Massachusetts	47	82,98%	188	Emilia-Romagna	6	83,33%	329	Shiga Prefecture	2	100,00%	470	Ica	1	100,00%
48	Autonomous City of Buenos Aires	45	82,22%	189	Misiones Province	5	60,00%	330	Hiroshima Prefecture	2	100,00%	471	Lambayeque	1	100,00%
49	Colorado	45	88,89%	190	Cochabamba Department	5	40,00%	331	Yamaguchi Prefecture	2	100,00%	472	Kuyavian-Pomeranian Voivodeship	1	100,00%
50	Quebec	42	69,05%	191	Tianjin	5	100,00%	332	Ehime Prefecture	2	100,00%	473	Lublin Voivodeship	1	100,00%
51	North Holland	42	97,62%	192	Guayas	5	100,00%	333	Kochi Prefecture	2	100,00%	474	Pomeranian Voivodeship	1	100,00%
52	New Jersey	42	92,86%	193	Canary Islands	5	100,00%	334	Chihuahua	2	100,00%	475	Castelo Branco District	1	100,00%
53	Ontario	39	74,36%	194	Nord-Pas-de-Calais	5	80,00%	335	Guanajuato	2	100,00%	476	Guarda District	1	100,00%
54	North Rhine-Westphalia	39	94,87%	195	East Java	5	100,00%	336	Michoacan	2	100,00%	477	Portalegre District	1	100,00%
55	Moscow	37	13,51%	196	Gelderland	5	80,00%	337	Morelos	2	100,00%	478	Viseu District	1	100,00%
56	Washington	35	97,14%	197	Limburg	5	100,00%	338	Sonora	2	100,00%	479	Azores	1	100,00%
57	Maryland	33	78,79%	198	Auckland	5	60,00%	339	Tabasco	2	100,00%	480	Bucharest	1	100,00%
58	Pennsylvania	33	87,88%	199	Loreto	5	40,00%	340	Veracruz	2	100,00%	481	Cluj County	1	100,00%
59	Seoul	33	93,94%	200	Moscow Oblast	5	80,00%	341	Perak	2	100,00%	482	Chelyabinsk Oblast	1	100,00%

60	Vienna	31	51,61%	201	Novosibirsk Oblast	5	40,00%	342	Selangor	2	100,00%	483	Dagestan Republic	1	0,00%
61	Georgia	31	96,77%	202	Tyumen Oblast	5	20,00%	343	Groningen	2	100,00%	484	Kurgan Oblast	1	0,00%
62	Michigan	31	96,77%	203	Kyiv city	5	60,00%	344	Utrecht	2	100,00%	485	Khabarovsk Krai	1	0,00%
63	Beijing	30	90,00%	204	Hawaii	5	100,00%	345	Junin	2	100,00%	486	Khanty-Mansi Autonomous Okrug	1	0,00%
64	Pichincha	30	83,33%	205	Maine	5	100,00%	346	Tacna	2	100,00%	487	Kirov Oblast	1	100,00%
65	Bavaria	29	86,21%	206	Nebraska	5	100,00%	347	Lower Silesian Voivodeship	2	100,00%	488	Kostroma Oblast	1	100,00%
66	Hesse	29	72,41%	207	New Hampshire	5	100,00%	348	Silesian Voivodeship	2	100,00%	489	Leningrad Oblast	1	0,00%
67	Catalonia	28	64,29%	208	Utah	5	100,00%	349	Evora District	2	50,00%	490	Perm Krai	1	100,00%
68	Tel Aviv District	28	60,71%	209	Aragua	5	100,00%	350	Faro District	2	100,00%	491	Sakha Republic	1	0,00%
69	Capital District	28	92,86%	210	Busan	5	100,00%	351	Santarem District	2	50,00%	492	Tver Oblast	1	100,00%
70	Lombardy	26	84,62%	211	Chungcheongnam-do	5	100,00%	352	Republic of Bashkortostan	2	0,00%	493	Udmurt Republic	1	0,00%
71	Maharashtra	25	92,00%	212	City of Zagreb	5	80,00%	353	Irkutsk Oblast	2	50,00%	494	Vologda Oblast	1	100,00%
72	District of Columbia	25	92,00%	213	Apulia	5	100,00%	354	Krasnoyarsk Krai	2	0,00%	495	Voronezh Oblast	1	100,00%
73	Guangdong	24	95,83%	214	Central Visayas	5	100,00%	355	Stavropol Krai	2	50,00%	496	Yamalo-Nenets Autonomous Okrug	1	0,00%
74	Meta	24	4,17%	215	Western Australia	4	100,00%	356	Sverdlovsk Oblast	2	100,00%	497	Eastern Province	1	100,00%
75	Buenos Aires Province	23	78,26%	216	Antwerp	4	100,00%	357	Tomsk Oblast	2	50,00%	498	Lampang	1	100,00%
76	Valle del Cauca	22	72,73%	217	Alberta	4	100,00%	358	Ulyanovsk Oblast	2	50,00%	499	Adana	1	100,00%
77	North Carolina	22	95,45%	218	Anhui	4	100,00%	359	Halland County	2	100,00%	500	Ankara	1	100,00%
78	Ohio	22	95,45%	219	Jiangxi	4	100,00%	360	Delaware	2	100,00%	501	Bursa	1	100,00%
79	Gauteng	22	54,55%	220	Shaanxi	4	100,00%	361	Louisiana	2	100,00%	502	Istanbul	1	100,00%
80	Lazio	22	95,45%	221	Tolima	4	50,00%	362	North Dakota	2	100,00%	503	Kayseri Province	1	100,00%
81	Samara Oblast	21	9,52%	222	Castile and Leon	4	100,00%	363	Nevada	2	100,00%	504	Konya	1	100,00%

82	Jiangsu	20	100,00%	223	Basque Country	4	100,00%	364	South Carolina	2	100,00%	505	Zonguldak	1	100,00%
83	Community of Madrid	20	95,00%	224	Alsace	4	100,00%	365	Bolivar	2	100,00%	506	Karaman	1	100,00%
84	Rhode Island	20	40,00%	225	Scotland	4	100,00%	366	Merida	2	100,00%	507	Chiayi County	1	100,00%
85	Taipei City	20	100,00%	226	Karnataka	4	100,00%	367	KwaZulu-Natal	2	100,00%	508	Hsinchu County	1	100,00%
86	New South Wales	19	89,47%	227	Hokkaido	4	100,00%	368	Wellington	2	100,00%	509	Taoyuan County	1	100,00%
87	Brussels	19	15,79%	228	Fukushima Prefecture	4	100,00%	369	Daejeon	2	100,00%	510	Taipei City	1	100,00%
88	Porto District	19	94,74%	229	Chiba Prefecture	4	100,00%	370	Ulsan	2	100,00%	511	Dnipropetrovsk Oblast	1	0,00%
89	Coimbra District	18	94,44%	230	Baja California	4	100,00%	371	Jeollanam-do	2	100,00%	512	Donetsk Oblast	1	100,00%
90	British Columbia	17	94,12%	231	Chiapas	4	100,00%	372	Gyeongsangnam-do	2	100,00%	513	Crimea	1	0,00%
91	Chongqing	17	100,00%	232	Federal Territory of Kuala Lumpur	4	100,00%	373	North Santander	2	100,00%	514	Kharkiv Oblast	1	100,00%
92	Indiana	17	94,12%	233	Arequipa	4	100,00%	374	Sevastopol' city	2	0,00%	515	Khmel'nyts'ka oblast	1	100,00%
93	Cauca Department	17	70,59%	234	Lesser Poland Voivodeship	4	100,00%	375	Abu Dhabi	2	100,00%	516	South Dakota	1	100,00%
94	Rhone-Alpes	16	93,75%	235	Alaska	4	100,00%	376	Cantabria	2	50,00%	517	Miranda	1	100,00%
95	Oaxaca	16	87,50%	236	New Mexico	4	100,00%	377	Murcia	2	100,00%	518	Zulia	1	100,00%
96	Connecticut	16	75,00%	237	Vermont	4	100,00%	378	Da Nang	2	100,00%	519	Free State	1	100,00%
97	Poitou-Charentes	15	26,67%	238	Anzoategui	4	100,00%	379	Liguria	2	100,00%	520	Beja District	1	100,00%
98	Missouri	15	100,00%	239	Daegu	4	100,00%	380	Trentino-Alto Adige/South Tyrol	2	100,00%	521	Gorj County	1	100,00%
99	Wisconsin	15	93,33%	240	Marche	4	100,00%	381	Calabarzon	2	100,00%	522	Vaslui County	1	100,00%
100	Amazonas Department	15	20,00%	241	Tuscany	4	100,00%	382	Punjab	2	100,00%	523	Miaoli County	1	100,00%
101	Dublin City	14	100,00%	242	Tainan City	3	100,00%	383	Salta Province	1	100,00%	524	Canterbury	1	100,00%
102	Lima Region	14	92,86%	243	New Taipei City	3	100,00%	384	Chaco Province	1	100,00%	525	Northland	1	100,00%

103	Stockholm County	14	100,00%	244	South Australia	3	100,00%	385	Corrientes Province	1	100,00%	526	Gwangju	1	100,00%
104	Veneto	14	100,00%	245	Federation of Bosnia and Herzegovina	3	100,00%	386	Santa Cruz Province	1	100,00%	527	Jeju-do	1	100,00%
105	Atlantico	13	84,62%	246	Canton of Neuchatel	3	100,00%	387	Australian Capital Territory	1	100,00%	528	Ordu	1	100,00%
106	Capital Region of Denmark	13	69,23%	247	O'Higgins Region	3	100,00%	388	Carinthia	1	100,00%	529	(not set)	1	100,00%
107	Galicia	13	38,46%	248	Inner Mongolia	3	100,00%	389	Tyrol	1	100,00%	530	(not set)	1	100,00%
108	Osaka Prefecture	13	100,00%	249	Liaoning	3	100,00%	390	Vorarlberg	1	100,00%	531	Red Sea Governorate	1	100,00%
109	Jalisco	13	69,23%	250	Jilin	3	100,00%	391	Flemish Brabant	1	100,00%	532	Suez Governorate	1	100,00%
110	Metro Manila	13	100,00%	251	Hainan	3	100,00%	392	East Flanders	1	100,00%	533	Assiut Governorate	1	100,00%
111	Greater Poland Voivodeship	13	84,62%	252	Caldas	3	100,00%	393	Walloon Brabant	1	100,00%	534	Moravian-Silesian Region	1	100,00%
112	Carabobo	13	76,92%	253	Huila	3	66,67%	394	Hainaut	1	100,00%	535	Olomouc Region	1	100,00%
113	Attica	13	46,15%	254	Lower Saxony	3	100,00%	395	Liege	1	100,00%	536	Usti nad Labem Region	1	100,00%
114	Zhejiang	12	100,00%	255	Rhineland-Palatinate	3	100,00%	396	New Brunswick	1	100,00%	537	Vysocina Region	1	100,00%
115	Shandong	12	100,00%	256	Schleswig-Holstein	3	100,00%	397	Saskatchewan	1	100,00%	538	Boyaca	1	100,00%
116	Special Capital Region of Jakarta	12	91,67%	257	Thuringia	3	66,67%	398	Canton of Bern	1	100,00%	539	Cesar	1	100,00%
117	Alabama	12	100,00%	258	Region Syddanmark	3	66,67%	399	Basel-Landschaft	1	100,00%	540	San Andres and Providencia	1	0,00%
118	Arkansas	12	58,33%	259	Castile-La Mancha	3	100,00%	400	Basel-Stadt	1	100,00%	541	Marrakesh-Tensift-El Haouz	1	100,00%
119	Arizona	12	100,00%	260	Balearic Islands	3	100,00%	401	Canton of Fribourg	1	100,00%	542	Meknes-Tafilalet	1	100,00%
120	Henan	11	100,00%	261	Limousin	3	100,00%	402	Nidwalden	1	100,00%	543	Tadla-Azilal	1	100,00%
121	Aquitaine	11	100,00%	262	Tamil Nadu	3	100,00%	403	St. Gallen	1	100,00%	544	Tangier-Tetouan	1	100,00%
122	Provence-Alpes-Cote d'Azur	11	100,00%	263	Uttar Pradesh	3	100,00%	404	Maule Region	1	0,00%	545	Lagos	1	100,00%

123	Aveiro District	11	81,82%	264	West Bengal	3	100,00%	405	Tibet	1	100,00%	546	Pingtung County	1	100,00%
124	Iowa	11	100,00%	265	Tochigi Prefecture	3	100,00%	406	Qinghai	1	100,00%	547	Tien Giang	1	100,00%
125	Campania	11	100,00%	266	Kyoto Prefecture	3	100,00%	407	Xinjiang	1	100,00%	548	Nghe An	1	100,00%
126	Queensland	10	100,00%	267	Hyogo Prefecture	3	100,00%	408	Risaralda	1	100,00%	549	Sharjah	1	100,00%
127	Hubei	10	100,00%	268	Guerrero	3	66,67%	409	Limassol	1	100,00%	550	Los Rios Region	1	100,00%
128	Santander Department	10	90,00%	269	State of Mexico	3	100,00%	410	Brandenburg	1	100,00%	551	Zabaykalsky Krai	1	100,00%
129	Saxony	10	80,00%	270	Quintana Roo	3	100,00%	411	Mecklenburg-Vorpommern	1	100,00%	552	Son La	1	100,00%
130	Masovian Voivodeship	10	100,00%	271	Yucatan	3	100,00%	412	Saarland	1	100,00%	553	Abruzzo	1	100,00%
131	Minnesota	10	100,00%	272	Hordaland	3	66,67%	413	Region Zealand	1	100,00%	554	Basilicata	1	100,00%
132	Tennessee	10	80,00%	273	Sor-Trondelag	3	100,00%	414	Azuay	1	0,00%	555	Umbria	1	100,00%
133	Gyeonggi-do	10	100,00%	274	Leiria District	3	100,00%	415	Asturias	1	100,00%	556	Davao Region	1	100,00%
134	Cairo Governorate	10	100,00%	275	Iasi County	3	100,00%	416	Auvergne	1	100,00%	557	Balochistan	1	100,00%
135	Santa Fe Province	9	88,89%	276	Rostov Oblast	3	33,33%	417	Burgundy	1	100,00%	558	Islamabad Capital Territory	1	100,00%
136	Cordoba	9	100,00%	277	Tatarstan	3	33,33%	418	Franche-Comte	1	100,00%	559	Central Macedonia	1	0,00%
137	Victoria	9	100,00%	278	Makkah Province	3	100,00%	419	Northern Ireland	1	100,00%	560	Telsiai County	1	100,00%
138	Geneva	9	77,78%	279	Jonkoping County	3	100,00%	420	Kozani	1	100,00%	561	Panevezys County	1	100,00%
139	Zurich	9	100,00%	280	Skane County	3	100,00%	421	Rethymno	1	100,00%	562	Ljubljana	1	100,00%
140	Shanxi	9	100,00%	281	Bangkok	3	100,00%	422	Chania	1	100,00%	563	City Municipality of Velenje	1	100,00%
141	Shanghai	9	100,00%	282	Eskisehir Province	3	100,00%	423	Split-Dalmatia County	1	100,00%	564	City Municipality of Ptuj	1	100,00%

APÊNDICE C – ESTADOS / REGIÕES IDENTIFICADOS NO RELATÓRIOS DE TRÁFEGO 2016

2016															
	Região	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Região	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Região	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Região	Sessões	Porcentagem de novas sessões
1	Para	3521	70,38%	91	Santa Fe Province	8	100,00%	181	Lower Saxony	2	100,00%	271	Okinawa Prefecture	1	100,00%
2	Sao Paulo	3339	76,07%	92	Languedoc-Roussillon	8	75,00%	182	Guayas	2	50,00%	272	Baja California Sur	1	100,00%
3	Rio de Janeiro	2995	68,15%	93	Dublin City	8	87,50%	183	Asturias	2	100,00%	273	Chihuahua	1	100,00%
4	Maranhao	2820	44,40%	94	Osaka Prefecture	8	100,00%	184	Aquitaine	2	100,00%	274	Nuevo Leon	1	100,00%
5	Amazonas	2750	60,33%	95	Arizona	8	75,00%	185	Auvergne	2	100,00%	275	Quintana Roo	1	100,00%
6	Minas Gerais	1767	75,04%	96	Indiana	8	100,00%	186	Centre-Val de Loire	2	100,00%	276	San Luis Potosi	1	100,00%
7	Bahia	1452	78,44%	97	Rhode Island	8	37,50%	187	Nord-Pas-de-Calais	2	100,00%	277	Tlaxcala	1	100,00%
8	Parana	1305	73,33%	98	Dubai	8	100,00%	188	Poitou-Charentes	2	100,00%	278	Yucatan	1	100,00%
9	Federal District	1302	71,43%	99	Hesse	7	100,00%	189	West Java	2	100,00%	279	Federal Territory of Kuala Lumpur	1	100,00%
10	Ceara	1175	75,57%	100	Basque Country	7	100,00%	190	Karnataka	2	100,00%	280	Flevoland	1	100,00%
11	Mato Grosso	915	25,90%	101	Alsace	7	42,86%	191	Kanagawa Prefecture	2	100,00%	281	Auckland	1	100,00%
12	(not set)	821	88,67%	102	Braga	7	85,71%	192	Kyoto Prefecture	2	50,00%	282	Arequipa	1	100,00%
13	Pernambuco	749	78,10%	103	Piedmont	7	100,00%	193	Fukuoka Prefecture	2	100,00%	283	Cajamarca	1	100,00%
14	Roraima	739	21,65%	104	New South Wales	6	83,33%	194	Puebla	2	100,00%	284	Cusco	1	100,00%
15	Rio Grande do Sul	714	80,11%	105	Victoria	6	100,00%	195	Veracruz	2	100,00%	285	Ica	1	0,00%
16	Santa Catarina	695	75,11%	106	Zurich	6	100,00%	196	North Brabant	2	100,00%	286	Lambayeque	1	0,00%
17	Espirito Santo	603	83,08%	107	Hamburg	6	33,33%	197	Overijssel	2	100,00%	287	Tacna	1	100,00%

18	Goias	593	75,89%	108	Pays de la Loire	6	66,67%	198	Junin	2	100,00%	288	Lesser Poland Voivodeship	1	100,00%
19	Amapa	263	75,29%	109	South Holland	6	100,00%	199	Masovian Voivodeship	2	100,00%	289	Pomeranian Voivodeship	1	100,00%
20	Tocantins	257	75,49%	110	Oslo	6	100,00%	200	Santarem District	2	100,00%	290	Faro District	1	100,00%
21	Paraiba	247	84,62%	111	Greater Poland Voivodeship	6	100,00%	201	Khanty-Mansi Autonomous Okrug	2	0,00%	291	Portalegre District	1	100,00%
22	Rondonia	223	73,09%	112	New Jersey	6	100,00%	202	Alabama	2	100,00%	292	Viana do Castelo District	1	0,00%
23	Rio Grande do Norte	175	78,86%	113	Oregon	6	100,00%	203	Kansas	2	100,00%	293	Viseu District	1	100,00%
24	Piaui	161	80,75%	114	Tennessee	6	66,67%	204	Louisiana	2	100,00%	294	Cluj County	1	100,00%
25	Alagoas	135	78,52%	115	Attica	6	50,00%	205	Maryland	2	100,00%	295	Ivanovo Oblast	1	0,00%
26	Mato Grosso do Sul	134	85,82%	116	Putumayo	5	80,00%	206	Utah	2	100,00%	296	Kaliningrad Oblast	1	0,00%
27	Bogota	132	81,82%	117	Tolima	5	100,00%	207	Aragua	2	100,00%	297	Omsk Oblast	1	0,00%
28	New York	130	66,92%	118	Central Denmark Region	5	40,00%	208	Carabobo	2	50,00%	298	Orenburg Oblast	1	0,00%
29	State of Sergipe	117	80,34%	119	Midi-Pyrenees	5	60,00%	209	Lara	2	100,00%	299	Rostov Oblast	1	0,00%
30	Lombardy	101	30,69%	120	Provence-Alpes-Cote d'Azur	5	80,00%	210	Zulia	2	100,00%	300	Saratov Oblast	1	0,00%
31	Saint Petersburg	98	9,18%	121	Special Capital Region of Jakarta	5	100,00%	211	Daegu	2	100,00%	301	Stavropol Krai	1	0,00%
32	Delhi	97	85,57%	122	Tel Aviv District	5	100,00%	212	Gyeonggi-do	2	100,00%	302	Sverdlovsk Oblast	1	0,00%
33	California	87	64,37%	123	Utrecht	5	80,00%	213	Gyeongsangbuk-do	2	100,00%	303	Dalarna County	1	100,00%
34	England	84	86,90%	124	Aveiro District	5	40,00%	214	Uttarakhand	2	50,00%	304	Chiang Mai	1	100,00%
35	Antioquia	80	47,50%	125	Stockholm County	5	20,00%	215	Caqueta	2	50,00%	305	Istanbul	1	100,00%
36	Baden-Wuerttemberg	76	61,84%	126	Vastra Gotaland County	5	80,00%	216	Hanoi	2	100,00%	306	Hualien County	1	100,00%
37	Texas	68	52,94%	127	Colorado	5	100,00%	217	Sicily	2	100,00%	307	Zakarpats'ka oblast	1	100,00%

38	Acre	66	72,73%	128	Washington	5	100,00%	218	Cayo District	2	100,00%	308	Kyiv city	1	100,00%
39	Ontario	65	100,00%	129	Valencian Community	5	100,00%	219	Tainan City	1	100,00%	309	Arkansas	1	100,00%
40	Lisbon	64	84,38%	130	Cantabria	5	40,00%	220	New Taipei City	1	100,00%	310	Connecticut	1	100,00%
41	Vienna	58	91,38%	131	Cordoba	4	100,00%	221	Salta Province	1	100,00%	311	Iowa	1	100,00%
42	Illinois	49	34,69%	132	Brussels	4	100,00%	222	Chaco Province	1	100,00%	312	Kentucky	1	100,00%
43	Autonomous City of Buenos Aires	45	55,56%	133	La Paz Department	4	75,00%	223	Chubut Province	1	100,00%	313	Minnesota	1	100,00%
44	Ile-de-France	42	83,33%	134	Caldas	4	75,00%	224	South Australia	1	0,00%	314	Nebraska	1	100,00%
45	Mexico City	41	58,54%	135	Cundinamarca	4	50,00%	225	Western Australia	1	100,00%	315	Oklahoma	1	100,00%
46	Florida	34	85,29%	136	Canary Islands	4	100,00%	226	Styria	1	100,00%	316	West Virginia	1	100,00%
47	Wisconsin	32	100,00%	137	Gelderland	4	75,00%	227	Tyrol	1	0,00%	317	Anzoategui	1	100,00%
48	Valle del Cauca	29	65,52%	138	Krasnodar Krai	4	0,00%	228	Antwerp	1	100,00%	318	Apure	1	100,00%
49	Berlin	28	85,71%	139	New Hampshire	4	100,00%	229	East Flanders	1	100,00%	319	Sucre	1	100,00%
50	North Carolina	28	89,29%	140	Giza Governorate	4	75,00%	230	Hainaut	1	100,00%	320	Gauteng	1	100,00%
51	Buenos Aires Province	27	81,48%	141	North Santander	4	75,00%	231	Liege	1	100,00%	321	Oryol Oblast	1	100,00%
52	Porto District	27	74,07%	142	Emilia-Romagna	4	100,00%	232	Alberta	1	100,00%	322	El Oro	1	100,00%
53	Capital District	27	81,48%	143	Entre Rios	3	100,00%	233	Manitoba	1	100,00%	323	Magdalena	1	100,00%
54	Samara Oblast	25	4,00%	144	Queensland	3	100,00%	234	New Brunswick	1	100,00%	324	Waikato	1	100,00%
55	Coimbra District	23	60,87%	145	Beijing	3	100,00%	235	Geneva	1	100,00%	325	Wellington	1	100,00%
56	North Rhine-Westphalia	21	85,71%	146	Guangdong	3	100,00%	236	Lucerne	1	100,00%	326	Seoul	1	100,00%
57	San Andres and Providencia	21	19,05%	147	Santander Department	3	33,33%	237	Canton of Solothurn	1	100,00%	327	Chungcheongbuk-do	1	100,00%
58	Santiago Metropolitan Region	20	85,00%	148	Saxony-Anhalt	3	66,67%	238	Antofagasta Region	1	100,00%	328	Jeollabuk-do	1	100,00%
59	Moscow	20	20,00%	149	Thuringia	3	100,00%	239	Los Lagos Region	1	100,00%	329	Jeollanam-do	1	100,00%

60	Catalonia	19	63,16%	150	Castile and Leon	3	100,00%	240	Shanxi	1	100,00%	330	Gyeongsangnam-do	1	100,00%
61	Community of Madrid	19	78,95%	151	Rhone-Alpes	3	66,67%	241	Jiangsu	1	100,00%	331	(not set)	1	100,00%
62	Massachusetts	19	78,95%	152	Rajasthan	3	100,00%	242	Anhui	1	100,00%	332	Cairo Governorate	1	100,00%
63	Amazonas Department	18	38,89%	153	Saitama Prefecture	3	100,00%	243	Jiangxi	1	100,00%	333	Prachuap Khiri Khan	1	100,00%
64	Scotland	17	41,18%	154	State of Mexico	3	100,00%	244	Henan	1	100,00%	334	Moravian-Silesian Region	1	100,00%
65	Quebec	15	73,33%	155	Michoacan	3	100,00%	245	Hubei	1	100,00%	335	Casanare	1	100,00%
66	Lazio	15	100,00%	156	Morelos	3	100,00%	246	Hunan	1	100,00%	336	Cauca Department	1	100,00%
67	Pennsylvania	14	64,29%	157	Oaxaca	3	100,00%	247	Shaanxi	1	100,00%	337	Cordoba	1	100,00%
68	Vermont	14	85,71%	158	Metro Manila	3	100,00%	248	Meta	1	100,00%	338	Rabat-Sale-Zemmour-Zaer	1	100,00%
69	Narino	13	46,15%	159	Setubal	3	100,00%	249	Bremen	1	100,00%	339	Federal Capital Territory	1	100,00%
70	Capital Region of Denmark	13	92,31%	160	Azores	3	100,00%	250	Rhineland-Palatinate	1	100,00%	340	Kaohsiung City	1	100,00%
71	Canton of Bern	12	50,00%	161	Primorsky Krai	3	33,33%	251	Schleswig-Holstein	1	100,00%	341	Ho Chi Minh	1	100,00%
72	Atlantico	12	58,33%	162	Michigan	3	66,67%	252	Saxony	1	100,00%	342	La Rioja	1	100,00%
73	Andalusia	12	75,00%	163	Nevada	3	100,00%	253	North Denmark Region	1	100,00%	343	Atacama Region	1	100,00%
74	Jalisco	12	58,33%	164	Merida	3	66,67%	254	Azuay	1	100,00%	344	Vila Real District	1	100,00%
75	Sardinia	12	25,00%	165	Miranda	3	100,00%	255	Brittany	1	100,00%	345	Vinh Long	1	100,00%
76	Bavaria	11	90,91%	166	Prague	3	100,00%	256	Franche-Comte	1	100,00%	346	Vinh Phuc Province	1	100,00%
77	Pichincha	11	63,64%	167	Taipei City	3	100,00%	257	Lower Normandy	1	100,00%	347	Calabria	1	100,00%
78	Tokyo	11	100,00%	168	Abruzzo	3	100,00%	258	Wales	1	100,00%	348	Liguria	1	100,00%
79	Lima Region	11	90,91%	169	Veneto	3	100,00%	259	Budapest	1	100,00%	349	Marche	1	100,00%
80	District of Columbia	11	90,91%	170	Harju County	3	100,00%	260	East Java	1	100,00%	350	Trentino-Alto Adige/South Tyrol	1	100,00%
81	Georgia	11	90,91%	171	Hauts-de-France	3	0,00%	261	South Kalimantan	1	100,00%	351	Umbria	1	100,00%
82	Virginia	11	100,00%	172	Auvergne-Rhone-Alpes	3	66,67%	262	Uttar Pradesh	1	100,00%	352	West Kalimantan	1	100,00%
83	Campania	11	45,45%	173	Luanda Province	3	100,00%	263	West Bengal	1	100,00%	353	Calabarzon	1	100,00%

84	Province of Foggia	10	100,00%	174	Australian Capital Territory	2	100,00%	264	Hokkaido	1	100,00%	354	Cordillera Administrative Region	1	100,00%
85	Riyadh Province	10	100,00%	175	British Columbia	2	100,00%	265	Ibaraki Prefecture	1	100,00%	355	Telangana	1	100,00%
86	Galicia	9	22,22%	176	Newfoundland and Labrador	2	50,00%	266	Gunma Prefecture	1	100,00%	356	Managua Department	1	100,00%
87	Aichi Prefecture	9	77,78%	177	Araucania	2	50,00%	267	Chiba Prefecture	1	100,00%	357	Ouest Department	1	100,00%
88	North Holland	9	77,78%	178	O'Higgins Region	2	100,00%	268	Yamanashi Prefecture	1	100,00%	358	San Jose Province	1	100,00%
89	Ohio	9	88,89%	179	Valparaiso Region	2	100,00%	269	Shizuoka Prefecture	1	100,00%				
90	Tuscany	9	100,00%	180	Shandong	2	100,00%	270	Ehime Prefecture	1	100,00%				

APENDICE D – CIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE TRÁFEGO EM 2014

2014															
	Cidade	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Cidade	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Cidade	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Cidade	Sessões	Porcentagem de novas sessões
1	(not set)	3131	69,15%	224	Copenhagen	4	100,00%	447	North Bethesda	2	100,00%	670	Flagstaff	1	100,00%
2	Manaus	1377	49,02%	225	Oxford	4	50,00%	448	Ajman	1	100,00%	671	Phoenix	1	100,00%
3	Belem	1231	74,82%	226	Inverness	4	0,00%	449	Dubai	1	100,00%	672	Tucson	1	100,00%
4	Rio de Janeiro	1048	68,61%	227	Athens	4	100,00%	450	Junin	1	100,00%	673	Berkeley	1	100,00%
5	Sao Paulo	899	82,76%	228	Udine	4	0,00%	451	La Plata	1	100,00%	674	Davis	1	100,00%
6	Brasilia	615	76,26%	229	Beira	4	100,00%	452	Mar del Plata	1	100,00%	675	El Monte	1	100,00%
7	Sao Luis	468	56,84%	230	Guimaraes	4	100,00%	453	San Nicolas de los Arroyos	1	100,00%	676	Pasadena	1	100,00%
8	Curitiba	457	77,46%	231	Los Angeles	4	100,00%	454	Tortuguitas	1	100,00%	677	San Mateo	1	100,00%
9	Belo Horizonte	368	85,05%	232	San Francisco	4	50,00%	455	Parana	1	100,00%	678	Santa Cruz	1	100,00%
10	Salvador	362	77,07%	233	Chicago	4	100,00%	456	San Carlos de Bariloche	1	100,00%	679	Sunnyvale	1	100,00%
11	Fortaleza	293	73,04%	234	Maracay	4	75,00%	457	Comodoro Rivadavia	1	100,00%	680	Torrance	1	100,00%
12	Porto Alegre	191	85,86%	235	Belford Roxo	4	100,00%	458	Curuzu Cuatia	1	100,00%	681	Aurora	1	100,00%
13	Recife	187	82,35%	236	Betim	4	25,00%	459	Rio Gallegos	1	100,00%	682	Littleton	1	100,00%
14	Florianopolis	185	71,89%	237	Cianorte	4	100,00%	460	Geelong	1	100,00%	683	Enfield	1	100,00%
15	Goiania	149	69,13%	238	Diadema	4	75,00%	461	Melbourne	1	100,00%	684	New Haven	1	100,00%
16	Macapa	140	56,43%	239	Diamantina	4	100,00%	462	Salzburg	1	100,00%	685	West Hartford	1	100,00%
17	Vitoria	133	78,95%	240	Lagoa Vermelha	4	50,00%	463	Innsbruck	1	100,00%	686	Brandon	1	100,00%

18	Campinas	127	81,10%	241	Maua	4	100,00%	464	Kufstein	1	100,00%	687	Melbourne	1	100,00%
19	Cuiaba	126	65,87%	242	Palhoca	4	100,00%	465	Ixelles	1	100,00%	688	Miami	1	100,00%
20	Porto Velho	122	77,05%	243	Queimadas	4	100,00%	466	Aalter	1	100,00%	689	Sarasota	1	100,00%
21	Bogota	117	78,63%	244	Sao Jose	4	100,00%	467	Cochabamba	1	100,00%	690	Champaign	1	100,00%
22	Boa Vista	111	68,47%	245	Xanxere	4	50,00%	468	Alagoinhas	1	100,00%	691	Evanston	1	100,00%
23	Maraba	105	48,57%	246	Pau dos Ferros	4	75,00%	469	Caetite	1	100,00%	692	Mount Prospect	1	100,00%
24	Rio Branco	95	76,84%	247	Angra do Heroismo	4	50,00%	470	Linhares	1	100,00%	693	Coffeyville	1	100,00%
25	Niteroi	88	79,55%	248	Coral Gables	4	75,00%	471	Sao Mateus	1	100,00%	694	Manhattan	1	100,00%
26	Joao Pessoa	86	73,26%	249	Heathrow	4	100,00%	472	Ceres	1	100,00%	695	New Orleans	1	100,00%
27	Foz do Iguacu	73	58,90%	250	Luanda	3	100,00%	473	Itumbiara	1	100,00%	696	Severna Park	1	100,00%
28	Teresina	71	57,75%	251	Santa Fe	3	33,33%	474	Balsas	1	100,00%	697	Ann Arbor	1	100,00%
29	Santarem	65	80,00%	252	Adelaide	3	66,67%	475	Itajuba	1	100,00%	698	Charter Township of Clinton	1	100,00%
30	Palmas	65	81,54%	253	Brussels	3	100,00%	476	Ouro Preto	1	100,00%	699	Midland	1	100,00%
31	Uberlandia	63	46,03%	254	Juazeiro	3	100,00%	477	Patrocinio	1	100,00%	700	Kansas City	1	100,00%
32	Campina Grande	63	71,43%	255	Colatina	3	100,00%	478	Pirapora	1	100,00%	701	Cary	1	100,00%
33	Natal	63	87,30%	256	Barbacena	3	100,00%	479	Pocos de Caldas	1	0,00%	702	Chapel Hill	1	100,00%
34	Caracas	56	85,71%	257	Cataguases	3	100,00%	480	Sete Lagoas	1	100,00%	703	Mebane	1	100,00%
35	Medellin	52	55,77%	258	Governador Valadares	3	100,00%	481	Alta Floresta	1	100,00%	704	East Orange	1	100,00%
36	New York	52	65,38%	259	Teofilo Otoni	3	100,00%	482	Rondonopolis	1	100,00%	705	Newark	1	100,00%
37	Ribeirao Preto	51	88,24%	260	Corumba	3	66,67%	483	Palmas	1	100,00%	706	Albuquerque	1	100,00%
38	Cascavel	50	84,00%	261	Castanhal	3	100,00%	484	Santo Antonio da Platina	1	100,00%	707	Irvington	1	100,00%
39	Santos	44	79,55%	262	Tucuruí	3	100,00%	485	Bage	1	100,00%	708	Cincinnati	1	100,00%
40	Maceio	43	90,70%	263	Seropedica	3	100,00%	486	Guapore	1	100,00%	709	Columbus	1	100,00%
41	Santo Andre	43	83,72%	264	Teresopolis	3	66,67%	487	Ijuí	1	100,00%	710	Philadelphia	1	100,00%

42	Berlin	43	55,81%	265	Santa Cruz do Sul	3	100,00%	488	Lajeado	1	100,00%	711	Providence	1	100,00%
43	Mumbai	42	85,71%	266	Sao Vicente	3	66,67%	489	Santa Rosa	1	100,00%	712	Warwick	1	100,00%
44	Crato	41	46,34%	267	Taubate	3	66,67%	490	Barretos	1	100,00%	713	Simpsonville	1	100,00%
45	Campo Grande	39	84,62%	268	Zurich	3	100,00%	491	Catanduva	1	100,00%	714	Dallas	1	100,00%
46	Imperatriz	37	78,38%	269	Praia	3	100,00%	492	Hortolandia	1	100,00%	715	San Antonio	1	100,00%
47	Ponta Grossa	36	77,78%	270	Hamburg	3	66,67%	493	Itapeva	1	100,00%	716	Orem	1	100,00%
48	Austin	36	55,56%	271	Algiers	3	100,00%	494	Lins	1	100,00%	717	Provo	1	100,00%
49	Buenos Aires	34	91,18%	272	Guayaquil	3	100,00%	495	Lorena	1	100,00%	718	Annandale	1	100,00%
50	Lisbon	33	66,67%	273	Seville	3	100,00%	496	Mogi Mirim	1	100,00%	719	Brookneal	1	100,00%
51	Aracaju	32	90,63%	274	Las Palmas de Gran Canaria	3	100,00%	497	Paulinia	1	100,00%	720	Leesburg	1	100,00%
52	Feira de Santana	31	77,42%	275	Santiago de Compostela	3	33,33%	498	Sao Sebastiao	1	100,00%	721	Vienna	1	100,00%
53	Presidente Prudente	31	87,10%	276	Alcobendas	3	0,00%	499	Tupa	1	100,00%	722	Bellingham	1	100,00%
54	Ananindeua	31	35,48%	277	Norwich	3	66,67%	500	Edmonton	1	100,00%	723	Merida	1	100,00%
55	Sobral	30	70,00%	278	Trento	3	66,67%	501	Nanaimo	1	100,00%	724	Santa Teresa del Tuy	1	100,00%
56	Caceres	30	16,67%	279	Shinjuku	3	100,00%	502	Winnipeg	1	100,00%	725	Porlamar	1	100,00%
57	Sao Carlos	30	60,00%	280	San Luis Potosi	3	100,00%	503	St. John's	1	100,00%	726	Cumana	1	100,00%
58	Granada	30	80,00%	281	Villahermosa	3	100,00%	504	Neuenhof	1	100,00%	727	San Felipe	1	100,00%
59	Sao Jose dos Campos	28	82,14%	282	Maputo	3	100,00%	505	Neuchatel	1	100,00%	728	Jagodina	1	100,00%
60	Vicosa	27	92,59%	283	San Juan	3	100,00%	506	Oensingen	1	100,00%	729	Kraljevo	1	100,00%
61	Pelotas	27	88,89%	284	Istanbul	3	100,00%	507	Concepcion	1	100,00%	730	Kempton Park	1	100,00%
62	Santa Maria	27	96,30%	285	San Diego	3	66,67%	508	La Serena	1	100,00%	731	Pretoria	1	100,00%
63	Coimbra	26	73,08%	286	Washington	3	66,67%	509	Quillota	1	100,00%	732	Cape Town	1	100,00%
64	Maringa	26	96,15%	287	Gainesville	3	100,00%	510	Abidjan	1	100,00%	733	Gevgelija	1	100,00%
65	Pune	25	96,00%	288	Bloomington	3	100,00%	511	Manizales	1	100,00%	734	Lagos	1	100,00%

66	Paris	24	75,00%	289	Durham	3	100,00%	512	Neiva	1	100,00%	735	Apartado	1	100,00%
67	Londrina	23	86,96%	290	Puerto La Cruz	3	100,00%	513	San Francisco	1	100,00%	736	Arjona	1	100,00%
68	Chapeco	22	100,00%	291	Guayana City	3	100,00%	514	Bucaramanga	1	100,00%	737	Armenia	1	100,00%
69	Sorocaba	21	76,19%	292	Palmira	3	100,00%	515	Heredia	1	100,00%	738	Cucuta	1	100,00%
70	London	21	71,43%	293	Alegre	3	100,00%	516	Havana	1	100,00%	739	Leticia	1	100,00%
71	Mexico City	21	66,67%	294	Ariquemes	3	100,00%	517	Limassol	1	100,00%	740	Monteria	1	100,00%
72	Caxias	21	52,38%	295	Coari	3	66,67%	518	Hradec Kralove	1	100,00%	741	Tunja	1	100,00%
73	Lages	21	85,71%	296	Crateus	3	100,00%	519	Freiburg	1	100,00%	742	Saravena	1	100,00%
74	Vila Velha	20	60,00%	297	Esteio	3	100,00%	520	Friedrichshafen	1	100,00%	743	Sincelejo	1	100,00%
75	Osasco	20	55,00%	298	Formosa	3	100,00%	521	Konstanz	1	100,00%	744	Monthey	1	0,00%
76	Cali	19	73,68%	299	Itu	3	100,00%	522	Stuttgart	1	100,00%	745	Cabo San Lucas	1	100,00%
77	Vienna	18	27,78%	300	Januaria	3	100,00%	523	Walldorf	1	100,00%	746	Ciudad Guzman	1	100,00%
78	Santo Antonio de Jesus	18	66,67%	301	Marataizes	3	33,33%	524	Weinheim	1	100,00%	747	Agudos	1	100,00%
79	Nova Iguacu	18	88,89%	302	Mariana	3	66,67%	525	Augsburg	1	100,00%	748	Angra dos Reis	1	100,00%
80	Santiago	18	88,89%	303	Mesquita	3	33,33%	526	Nuremberg	1	100,00%	749	Araguari	1	100,00%
81	Rio Grande	17	58,82%	304	Paraty	3	100,00%	527	Wurzburg	1	100,00%	750	Ararangua	1	100,00%
82	Blumenau	17	100,00%	305	Pato Branco	3	100,00%	528	Eschborn	1	100,00%	751	Araras	1	100,00%
83	Joinville	17	94,12%	306	Paulo Afonso	3	100,00%	529	Giessen	1	100,00%	752	Araruama	1	100,00%
84	Piracicaba	17	100,00%	307	Porto Nacional	3	100,00%	530	Kassel	1	0,00%	753	Astorga	1	100,00%
85	La Victoria	17	76,47%	308	Porto Seguro	3	100,00%	531	Neubrandenburg	1	100,00%	754	Atibaia	1	100,00%
86	Duque de Caxias	17	94,12%	309	Resende	3	100,00%	532	Rostock	1	100,00%	755	Barbalha	1	100,00%
87	Petrolina	17	70,59%	310	Rolim de Moura	3	100,00%	533	Bielefeld	1	100,00%	756	Barcarena	1	100,00%
88	Itapetininga	16	75,00%	311	Santa Teresa	3	100,00%	534	Dusseldorf	1	100,00%	757	Barra do Corda	1	100,00%
89	Toulouse	16	93,75%	312	Senador Canedo	3	66,67%	535	Monheim am Rhein	1	100,00%	758	Bento Goncalves	1	100,00%
90	Montes Claros	15	86,67%	313	Serrinha	3	100,00%	536	Montabaur	1	100,00%	759	Birigui	1	100,00%
91	Sao Mateus do Sul	15	20,00%	314	Videira	3	66,67%	537	Erfurt	1	100,00%	760	Bom Despacho	1	100,00%

92	(not set)	14	92,86%	315	Volta Redonda	3	100,00%	538	Constantine	1	100,00%	761	Bueno Brandao	1	100,00%
93	Guanambi	14	100,00%	316	State of Ceara	3	66,67%	539	Sidi Bel Abbes	1	100,00%	762	Cachoeiras de Macacu	1	100,00%
94	Juiz de Fora	14	85,71%	317	State of Goias	3	33,33%	540	Cuenca	1	100,00%	763	Cajamar	1	100,00%
95	Caxias do Sul	14	85,71%	318	Vilhena	3	66,67%	541	Almeria	1	100,00%	764	Caldas Novas	1	100,00%
96	Curitiba	14	85,71%	319	Barranquilla	3	100,00%	542	Elche	1	100,00%	765	Camanducaia	1	100,00%
97	Barueri	14	92,86%	320	Salta	2	100,00%	543	Linares	1	100,00%	766	Camacari	1	100,00%
98	Bauru	14	85,71%	321	Moron	2	100,00%	544	Mataro	1	100,00%	767	Cambui	1	100,00%
99	Madrid	14	71,43%	322	Brisbane	2	100,00%	545	Lugo	1	100,00%	768	Campo Belo	1	100,00%
100	Moscow	14	0,00%	323	Santa Cruz de la Sierra	2	100,00%	546	Pamplona	1	100,00%	769	Campo Largo	1	100,00%
101	Irati	14	92,86%	324	Cachoeiro de Itapemirim	2	100,00%	547	Tudela	1	100,00%	770	Capanema	1	100,00%
102	Altamira	13	84,62%	325	Catalao	2	100,00%	548	Aviles	1	100,00%	771	Carpina	1	100,00%
103	Novo Hamburgo	13	46,15%	326	Jatai	2	100,00%	549	Tarragona	1	100,00%	772	Cerquillo	1	100,00%
104	Jundiai	13	100,00%	327	Divinopolis	2	100,00%	550	Kotka	1	100,00%	773	Clevelandia	1	100,00%
105	Contagem	13	92,31%	328	Tres Coracoes	2	100,00%	551	Bordeaux	1	100,00%	774	Colombo	1	100,00%
106	Erechim	12	91,67%	329	Tres Lagoas	2	100,00%	552	Dijon	1	100,00%	775	Conceicao da Barra	1	100,00%
107	Sao Jose do Rio Preto	12	50,00%	330	Sinop	2	100,00%	553	Cergy	1	100,00%	776	Cosmopolis	1	100,00%
108	Lille	12	8,33%	331	Umuarama	2	100,00%	554	Colombes	1	100,00%	777	Cruzeiro	1	100,00%
109	Milan	12	75,00%	332	Macaes	2	100,00%	555	Pantin	1	100,00%	778	Cruzeiro do Oeste	1	100,00%
110	Alverca do Ribatejo	12	8,33%	333	Uruguiana	2	100,00%	556	Romainville	1	100,00%	779	Cruzeiro do Sul	1	100,00%
111	Porto	12	50,00%	334	Braganca Paulista	2	100,00%	557	Saint-Maur-des-Fosses	1	100,00%	780	Dois Vizinhos	1	100,00%
112	Vitoria da Conquista	11	63,64%	335	Dracena	2	100,00%	558	Nimes	1	100,00%	781	Elias Fausto	1	100,00%
113	Criciuma	11	90,91%	336	Fernandopolis	2	100,00%	559	Nancy	1	100,00%	782	Embu das Artes	1	100,00%
114	Itajai	11	72,73%	337	Pindamonhangaba	2	100,00%	560	Ramonville-Saint-Agne	1	100,00%	783	Estrela	1	100,00%
115	Toronto	11	36,36%	338	Victoria	2	100,00%	561	Villeneuve-d'Ascq	1	100,00%	784	Gravata	1	100,00%

116	Carapicuíba	11	100,00%	339	Geneva	2	100,00%	562	Amiens	1	100,00%	785	Guararema	1	100,00%
117	Parauapebas	11	63,64%	340	Iquique	2	50,00%	563	Digne	1	100,00%	786	Guaratingueta	1	100,00%
118	Serra	10	60,00%	341	Beijing	2	100,00%	564	Toulon	1	100,00%	787	Guaratuba	1	100,00%
119	Indaiatuba	10	90,00%	342	San Jose	2	100,00%	565	Bourg-en-Bresse	1	100,00%	788	Guaruja	1	100,00%
120	Sao Bernardo do Campo	10	100,00%	343	Munich	2	100,00%	566	Binfield	1	100,00%	789	Holambra	1	100,00%
121	Manchester	10	20,00%	344	Frankfurt	2	100,00%	567	Birmingham	1	100,00%	790	Ibatiba	1	100,00%
122	Valencia	10	90,00%	345	Bonn	2	50,00%	568	Brighton	1	100,00%	791	Ibiuna	1	100,00%
123	Barquisimeto	10	80,00%	346	Cologne	2	100,00%	569	Burnley	1	100,00%	792	Igarapava	1	100,00%
124	Laguna	10	50,00%	347	Ambato	2	50,00%	570	Cannock	1	100,00%	793	Igarape	1	100,00%
125	Barreiras	9	100,00%	348	Valencia	2	100,00%	571	Doncaster	1	100,00%	794	Igrejinha	1	100,00%
126	Uberaba	9	77,78%	349	Strasbourg	2	100,00%	572	Lancaster	1	100,00%	795	Ilhabela	1	0,00%
127	Petropolis	9	44,44%	350	Tours	2	100,00%	573	Liverpool	1	100,00%	796	Ipameri	1	100,00%
128	Ji-Parana	9	77,78%	351	Roissy-en-France	2	50,00%	574	Peterborough	1	100,00%	797	Ipojuca	1	100,00%
129	Rio Claro	9	88,89%	352	Reading	2	50,00%	575	Southampton	1	100,00%	798	Itabirito	1	100,00%
130	Araguaina	9	66,67%	353	Bengaluru	2	50,00%	576	Kalamata	1	100,00%	799	Itapecerica da Serra	1	100,00%
131	Montreal	9	55,56%	354	Tel Aviv-Yafo	2	100,00%	577	Vrilissia	1	100,00%	800	Itaqui	1	100,00%
132	Santa Monica	9	100,00%	355	Naples	2	100,00%	578	Mazatenango	1	100,00%	801	Itatiaia	1	100,00%
133	Ilheus	9	66,67%	356	Perugia	2	100,00%	579	Hong Kong	1	100,00%	802	Jacarei	1	100,00%
134	Patos de Minas	9	100,00%	357	Reggio Emilia	2	50,00%	580	San Pedro Sula	1	100,00%	803	Jaguariuna	1	100,00%
135	Sao Benedito	9	88,89%	358	Turin	2	100,00%	581	Budapest	1	100,00%	804	Lagoa Santa	1	100,00%
136	Juazeiro do Norte	8	62,50%	359	Treviso	2	100,00%	582	Vac	1	100,00%	805	Lagoa da Prata	1	100,00%
137	Monte Carmelo	8	12,50%	360	Venice	2	100,00%	583	Bogor	1	100,00%	806	Laranjeiras do Sul	1	0,00%
138	Paranagua	8	100,00%	361	Guadalajara	2	100,00%	584	Jakarta	1	100,00%	807	Lauro de Freitas	1	100,00%
139	Rio do Sul	8	75,00%	362	Cuernavaca	2	100,00%	585	Hyderabad	1	100,00%	808	Mafra	1	100,00%
140	Limeira	8	100,00%	363	Monterrey	2	100,00%	586	Puducherry	1	100,00%	809	Maracanau	1	100,00%
141	Mogi Guacu	8	50,00%	364	Nijmegen	2	50,00%	587	Chennai	1	100,00%	810	Marechal Candido Rondon	1	100,00%

142	Oslo	8	50,00%	365	Panama City	2	100,00%	588	Allahabad	1	100,00%	811	Marica	1	100,00%
143	Abaetetuba	8	100,00%	366	Poznan	2	100,00%	589	Dublin	1	100,00%	812	Matinhos	1	100,00%
144	Mogi das Cruzes	8	100,00%	367	Braga	2	100,00%	590	Asti	1	100,00%	813	Matao	1	100,00%
145	Penha	8	62,50%	368	Albufeira	2	100,00%	591	Bergamo	1	100,00%	814	Medianeira	1	100,00%
146	Tiangua	8	75,00%	369	Konya	2	50,00%	592	Cagliari	1	100,00%	815	Montanha	1	100,00%
147	Valinhos	8	87,50%	370	Walnut Creek	2	100,00%	593	Ferrara	1	100,00%	816	Montenegro	1	100,00%
148	Itabuna	7	85,71%	371	Boulder	2	100,00%	594	Florence	1	100,00%	817	Ouro Fino	1	100,00%
149	Lavras	7	100,00%	372	Fort Collins	2	50,00%	595	Genoa	1	100,00%	818	Palmeira dos Indios	1	100,00%
150	Dourados	7	100,00%	373	Stamford	2	100,00%	596	Portoferraio	1	100,00%	819	Penapolis	1	100,00%
151	Paragominas	7	85,71%	374	Rockport	2	0,00%	597	Monza	1	0,00%	820	Peruibe	1	100,00%
152	Campos dos Goytacazes	7	71,43%	375	Boston	2	100,00%	598	Massa	1	100,00%	821	Piraju	1	100,00%
153	Cacoal	7	100,00%	376	Suitland-Silver Hill	2	100,00%	599	Prato	1	100,00%	822	Pirai	1	100,00%
154	Canoas	7	100,00%	377	Boone	2	100,00%	600	Riccione	1	100,00%	823	Pitanga	1	100,00%
155	Botucatu	7	85,71%	378	Charlotte	2	50,00%	601	Rimini	1	100,00%	824	Pomerode	1	100,00%
156	Franca	7	85,71%	379	Portland	2	100,00%	602	Gallarate	1	100,00%	825	Pompeia	1	100,00%
157	Leipzig	7	100,00%	380	Seattle	2	100,00%	603	Vicenza	1	100,00%	826	Pontal do Parana	1	100,00%
158	Amsterdam	7	85,71%	381	Barcelona	2	100,00%	604	Verona	1	100,00%	827	Ponte Nova	1	100,00%
159	Boardman	7	100,00%	382	Maracaibo	2	100,00%	605	Ichihara	1	100,00%	828	Porciuncula	1	100,00%
160	Arapiraca	7	100,00%	383	Arauca	2	100,00%	606	Fujisawa	1	100,00%	829	Primavera do Leste	1	100,00%
161	Brumado	7	85,71%	384	Aracruz	2	100,00%	607	Nairobi	1	100,00%	830	Rio das Ostras	1	100,00%
162	Parintins	7	28,57%	385	Arapoti	2	100,00%	608	Luxembourg City	1	100,00%	831	Santa Adelia	1	100,00%
163	Sao Goncalo	7	85,71%	386	Arapipina	2	100,00%	609	Riga	1	100,00%	832	Santa Rita	1	100,00%
164	State of Bahia	7	85,71%	387	Acailandia	2	100,00%	610	Rabat	1	100,00%	833	Santo Antonio do Sudoeste	1	100,00%
165	State of Minas Gerais	7	71,43%	388	Bom Jardim	2	100,00%	611	Tangier	1	100,00%	834	Santo Angelo	1	100,00%
166	Rosario	6	83,33%	389	Borda da Mata	2	100,00%	612	Aguascalientes	1	100,00%	835	Santos Dumont	1	100,00%
167	Nuestra Senora de La Paz	6	83,33%	390	Braganca	2	100,00%	613	Ensenada	1	100,00%	836	Senhor do Bonfim	1	100,00%

168	Tefe	6	100,00%	391	Breves	2	50,00%	614	Tijuana	1	100,00%	837	Sertaozinho	1	100,00%
169	Passos	6	100,00%	392	Camboriu	2	100,00%	615	Chihuahua	1	100,00%	838	Sidrolandia	1	100,00%
170	Redencao	6	83,33%	393	Cameta	2	100,00%	616	Ciudad Juarez	1	100,00%	839	Soledade	1	100,00%
171	Cornelio Procopio	6	100,00%	394	Campo Formoso	2	100,00%	617	Tuxtla Gutierrez	1	100,00%	840	Sumare	1	100,00%
172	Guarapuava	6	100,00%	395	Campo Mourao	2	100,00%	618	Durango	1	100,00%	841	Sao Francisco do Sul	1	100,00%
173	Sao Leopoldo	6	66,67%	396	Cruz Alta	2	100,00%	619	Puerto Vallarta	1	100,00%	842	Sao Lourenco	1	100,00%
174	Aracatuba	6	66,67%	397	Estancia	2	100,00%	620	Zapopan	1	100,00%	843	Tijucas	1	100,00%
175	Vancouver	6	66,67%	398	Francisco Beltrao	2	100,00%	621	Toluca	1	100,00%	844	Timon	1	100,00%
176	Barcelona	6	33,33%	399	Frederico Westphalen	2	100,00%	622	Morelia	1	100,00%	845	Toledo	1	100,00%
177	Lyon	6	50,00%	400	Goianesia	2	100,00%	623	Oaxaca	1	100,00%	846	Tres Passos	1	100,00%
178	New Delhi	6	100,00%	401	Ipira	2	100,00%	624	Cancun	1	100,00%	847	Tres Rios	1	100,00%
179	Rome	6	100,00%	402	Itabaiana	2	100,00%	625	Ciudad Valles	1	100,00%	848	Uruacu	1	100,00%
180	Santiago de Surco	6	66,67%	403	Itapipoca	2	100,00%	626	Merida	1	100,00%	849	Xaxim	1	100,00%
181	Atlanta	6	83,33%	404	Itatiba	2	100,00%	627	Skopje	1	100,00%	850	Agua Lindas de Goias	1	100,00%
182	Asheville	6	50,00%	405	Ivoti	2	100,00%	628	San Gwann	1	100,00%	851	State of Alagoas	1	100,00%
183	Jersey City	6	50,00%	406	Janauba	2	50,00%	629	Saint Julian's	1	100,00%	852	Biscay	1	100,00%
184	Princeton	6	66,67%	407	Jau	2	100,00%	630	Valletta	1	100,00%	853	Lithuania	1	100,00%
185	Anapolis	6	100,00%	408	Mage	2	0,00%	631	Johor Bahru	1	100,00%	854	Malta	1	100,00%
186	Caruaru	6	100,00%	409	Marau	2	100,00%	632	Kano	1	100,00%	855	Mozambique	1	100,00%
187	Itaberaba	6	83,33%	410	Mata de Sao Joao	2	100,00%	633	Lagos	1	100,00%	856	Slovenia	1	100,00%
188	Itabira	6	66,67%	411	Muriae	2	100,00%	634	Wageningen	1	100,00%	857	Venezuela	1	100,00%
189	Santa Ines	6	83,33%	412	Nova Venecia	2	100,00%	635	Zwolle	1	100,00%	858	Tezpur	1	100,00%
190	Tubarao	6	83,33%	413	Palmeira	2	100,00%	636	Auckland	1	100,00%	859	Roman	1	100,00%
191	Cordoba	5	60,00%	414	Parnaiba	2	100,00%	637	Karachi	1	100,00%	860	Lyubertsy	1	100,00%
192	Jequie	5	100,00%	415	Pedro Leopoldo	2	100,00%	638	Piura	1	100,00%	861	Florencio Varela	1	100,00%
193	Rio Verde	5	100,00%	416	Picos	2	100,00%	639	Tacna	1	100,00%	862	Don Torcuato	1	0,00%
194	Ipatinga	5	100,00%	417	Piuma	2	100,00%	640	Cebu City	1	100,00%	863	Krabi	1	100,00%
195	Itaituba	5	100,00%	418	Pontes e Lacerda	2	100,00%	641	Manila	1	100,00%	864	Bergen	1	100,00%
196	Nova Friburgo	5	100,00%	419	Praia Grande	2	100,00%	642	Quezon City	1	100,00%	865	Byron Bay	1	100,00%
197	Mossoro	5	100,00%	420	Santa Cruz do Rio Pardo	2	100,00%	643	Myslowice	1	100,00%	866	Boa Esperanca	1	100,00%
198	Americana	5	100,00%	421	Santo Amaro	2	100,00%	644	Aveiro	1	100,00%	867	Bom Jesus da Lapa	1	100,00%
199	Araraquara	5	80,00%	422	Saquarema	2	100,00%	645	Beja	1	100,00%	868	Caico	1	100,00%

200	Sao Caetano do Sul	5	100,00%	423	Sao Bento do Sul	2	100,00%	646	Leiria	1	100,00%	869	Carlopolis	1	100,00%
201	Quito	5	100,00%	424	Sao Gabriel	2	100,00%	647	Porto Salvo	1	100,00%	870	Domingos Martins	1	100,00%
202	Dundee	5	100,00%	425	Sao Joao de Meriti	2	100,00%	648	Sao Domingos de Rana	1	100,00%	871	Ipora	1	100,00%
203	Pleszew	5	100,00%	426	Sao Sebastiao do Paraiso	2	100,00%	649	Torres Vedras	1	100,00%	872	Joao Pinheiro	1	100,00%
204	Montevideo	5	100,00%	427	Tangua	2	50,00%	650	Matosinhos	1	100,00%	873	Nova Petropolis	1	100,00%
205	Athens	5	60,00%	428	Teixeira de Freitas	2	100,00%	651	Vila Nova de Gaia	1	100,00%	874	Palmares	1	100,00%
206	Ibague	5	100,00%	429	Terra Rica	2	50,00%	652	Santarem	1	100,00%	875	Pesqueira	1	100,00%
207	Alagoa Grande	5	80,00%	430	Timbo	2	100,00%	653	Tomar	1	100,00%	876	Santaluz	1	100,00%
208	Balneario Camboriu	5	60,00%	431	Uba	2	50,00%	654	Montijo	1	100,00%	877	Santana do Ipanema	1	100,00%
209	Garanhuns	5	100,00%	432	Valenca	2	100,00%	655	Palmela	1	0,00%	878	Puerto Montt	1	100,00%
210	Jacobina	5	100,00%	433	Varginha	2	100,00%	656	Viana do Castelo	1	100,00%	879	Villarrica	1	100,00%
211	Palotina	5	100,00%	434	Wenceslau Braz	2	50,00%	657	Viseu	1	100,00%	880	Arrecife	1	100,00%
212	Ecuador	5	80,00%	435	State of Pernambuco	2	100,00%	658	Pitesti	1	100,00%	881	Jaca	1	100,00%
213	Sydney	4	75,00%	436	Merlo	2	100,00%	659	Bucharest	1	100,00%	882	Moncada	1	100,00%
214	Sao Joao del Rei	4	75,00%	437	Lanus Oeste	2	100,00%	660	Iasi	1	100,00%	883	Herblay	1	100,00%
215	Passo Fundo	4	100,00%	438	Conceicao do Araguaia	2	100,00%	661	Ryazan	1	100,00%	884	Saint-Medard-en-Jalles	1	100,00%
216	Concordia	4	75,00%	439	Itabaianinha	2	100,00%	662	Samara	1	100,00%	885	Aloha	1	100,00%
217	Cotia	4	100,00%	440	Luis Eduardo Magalhaes	2	100,00%	663	Dakar	1	100,00%	886	Belchertown	1	100,00%
218	Guarulhos	4	100,00%	441	Penedo	2	100,00%	664	Paramaribo	1	100,00%	887	Brunswick	1	100,00%
219	Ourinhos	4	100,00%	442	Pinhalzinho	2	50,00%	665	Ljubljana	1	100,00%	888	Druid Hills	1	100,00%
220	Valparaiso	4	100,00%	443	Porto Uniao	2	50,00%	666	Stockholm	1	100,00%	889	Middlebury	1	100,00%
221	Pasto	4	100,00%	444	Santa Maria de Jetiba	2	100,00%	667	Malmo	1	100,00%	890	Bor	1	100,00%
222	Popayan	4	75,00%	445	Spirano	2	50,00%	668	Tunis	1	100,00%	891	Suluova	1	100,00%
223	Prague	4	50,00%	446	Morristown	2	100,00%	669	Ankara	1	100,00%	892	Constitutional Province of Callao	1	100,00%

APENDICE E – CIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE TRÁFEGO EM 2015

2015															
	Cidade	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Cidade	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Cidade	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Cidade	Sessões	Porcentagem de novas sessões
1	(not set)	3110	91,41%	543	Birmingham	3	100,00%	1085	Linyi	1	100,00%	1627	Moscow	1	100,00%
2	Rio de Janeiro	2900	70,07%	544	Hemel Hempstead	3	66,67%	1086	Yantai	1	100,00%	1628	Athens	1	100,00%
3	Manaus	2822	42,74%	545	Jakarta	3	100,00%	1087	Anyang	1	100,00%	1629	Champaign	1	100,00%
4	Belem	2748	68,78%	546	Bengaluru	3	100,00%	1088	Jiaozuo	1	100,00%	1630	Downers Grove	1	100,00%
5	Sao Paulo	2258	76,97%	547	Pune	3	100,00%	1089	Luoyang	1	100,00%	1631	Forest Park	1	100,00%
6	Sao Luis	1735	56,08%	548	Chennai	3	100,00%	1090	Puyang	1	100,00%	1632	Granite City	1	100,00%
7	Brasilia	1488	71,71%	549	Rosh Haayin	3	66,67%	1091	Xinxiang	1	100,00%	1633	Grayslake	1	100,00%
8	Belo Horizonte	1226	79,45%	550	Lecce	3	100,00%	1092	Zhoukou	1	100,00%	1634	Hoffman Estates	1	100,00%
9	Fortaleza	1184	71,62%	551	Padua	3	100,00%	1093	Baoding	1	100,00%	1635	Lockport	1	100,00%
10	Salvador	869	77,79%	552	Ota	3	100,00%	1094	Enshi	1	100,00%	1636	Marine	1	100,00%
11	Curitiba	716	75,56%	553	Kobe	3	100,00%	1095	Huanggang	1	100,00%	1637	Momence	1	100,00%
12	Goiania	684	78,95%	554	Nakuru	3	66,67%	1096	Xiaogan	1	100,00%	1638	Naperville	1	100,00%
13	Caceres	624	2,88%	555	Jeonju-si	3	100,00%	1097	Hengyang	1	100,00%	1639	O'Fallon	1	100,00%
14	Recife	622	81,51%	556	Luxembourg City	3	100,00%	1098	Huaihua	1	100,00%	1640	Park Ridge	1	100,00%
15	Florianopolis	439	54,67%	557	Casablanca	3	100,00%	1099	Zhuzhou	1	100,00%	1641	Staunton	1	100,00%
16	Porto Alegre	426	84,74%	558	Rabat	3	100,00%	1100	Chaozhou	1	100,00%	1642	Tinley Park	1	100,00%
17	Boa Vista	323	55,11%	559	Merida	3	100,00%	1101	Huizhou	1	100,00%	1643	Washington	1	100,00%
18	Porto Velho	297	74,41%	560	Wageningen	3	66,67%	1102	Jiangmen	1	100,00%	1644	Waukegan	1	100,00%
19	Campinas	284	79,93%	561	Maastricht	3	100,00%	1103	Yangjiang	1	100,00%	1645	Wheeling	1	100,00%

20	Macapa	274	72,26%	562	Rotterdam	3	100,00%	1104	Zhuhai	1	100,00%	1646	East Chicago	1	100,00%
21	Bogota	269	61,71%	563	Manila	3	100,00%	1105	Liuzhou	1	100,00%	1647	Fort Wayne	1	100,00%
22	Teresina	210	73,81%	564	San Juan	3	100,00%	1106	Deyang	1	100,00%	1648	Goshen	1	100,00%
23	Maraba	205	55,61%	565	Espinho	3	66,67%	1107	Liupanshui	1	100,00%	1649	Lowell	1	100,00%
24	Vitoria	202	74,26%	566	Braga	3	100,00%	1108	Chuxiong	1	100,00%	1650	Muncie	1	100,00%
25	Uberlandia	190	53,16%	567	Kazan	3	33,33%	1109	Kunming	1	100,00%	1651	Coffeyville	1	100,00%
26	Santarem	184	81,52%	568	Jeddah	3	100,00%	1110	Lhasa	1	100,00%	1652	Leavenworth	1	100,00%
27	Joao Pessoa	170	80,00%	569	San Salvador	3	100,00%	1111	Lanzhou	1	100,00%	1653	Manhattan	1	100,00%
28	Cuiaba	162	82,72%	570	Bangkok	3	100,00%	1112	Xining	1	100,00%	1654	Wichita	1	100,00%
29	Campo Grande	152	86,18%	571	Eskisehir	3	100,00%	1113	Urumqi	1	100,00%	1655	Louisville	1	100,00%
30	Imperatriz	148	63,51%	572	Phoenix	3	100,00%	1114	Envigado	1	100,00%	1656	Nicholasville	1	100,00%
31	Rio Branco	147	63,95%	573	Tempe	3	100,00%	1115	Pereira	1	100,00%	1657	Owensboro	1	100,00%
32	Foz do Iguacu	146	65,07%	574	Mountain View	3	100,00%	1116	Heredia	1	100,00%	1658	Harvey	1	100,00%
33	New Delhi	145	83,45%	575	Oakland	3	66,67%	1117	Havana	1	100,00%	1659	New Orleans	1	100,00%
34	Natal	144	93,06%	576	Richmond	3	66,67%	1118	Nicosia	1	100,00%	1660	Amherst	1	100,00%
35	New York	141	89,36%	577	San Jose	3	100,00%	1119	Zdar nad Sazavou	1	100,00%	1661	Fitchburg	1	100,00%
36	Vila Velha	136	77,21%	578	Santa Monica	3	100,00%	1120	Litomerice	1	100,00%	1662	Malden	1	100,00%
37	Palmas	122	86,89%	579	Stanford	3	100,00%	1121	Ostrava	1	100,00%	1663	Northampton	1	100,00%
38	Aracaju	113	86,73%	580	Sunnyvale	3	100,00%	1122	Prerov	1	100,00%	1664	Pembroke	1	100,00%
39	Pelotas	112	75,00%	581	Monroe	3	33,33%	1123	Potsdam	1	100,00%	1665	Randolph	1	100,00%
40	Maceio	108	87,04%	582	Hialeah	3	100,00%	1124	Baden-Baden	1	100,00%	1666	Watertown	1	100,00%
41	Ananindeua	107	57,01%	583	West Palm Beach	3	100,00%	1125	Boblingen	1	100,00%	1667	Elkridge	1	100,00%
42	Serra	98	75,51%	584	Marietta	3	100,00%	1126	Karlsruhe	1	100,00%	1668	Gaithersburg	1	100,00%
43	Niteroi	96	81,25%	585	Bloomington	3	100,00%	1127	Mannheim	1	100,00%	1669	Silver Spring	1	100,00%
44	Austin	90	42,22%	586	Overland Park	3	100,00%	1128	Nurtingen	1	100,00%	1670	Randolph	1	100,00%

45	Feira de Santana	89	78,65%	587	Lexington	3	100,00%	1129	Ostfildern	1	100,00%	1671	Standish	1	100,00%
46	Londrina	87	90,80%	588	St. Louis	3	100,00%	1130	Rottweil	1	100,00%	1672	Canton	1	100,00%
47	Araraquara	80	13,75%	589	Omaha	3	100,00%	1131	Ulm	1	100,00%	1673	Flushing	1	0,00%
48	Ponta Grossa	78	85,90%	590	Berkeley Heights	3	100,00%	1132	Aschaffenburg	1	100,00%	1674	Fremont	1	100,00%
49	Sao Bernardo do Campo	78	91,03%	591	State College	3	100,00%	1133	Gersthofen	1	100,00%	1675	Genesee charter Township	1	100,00%
50	Paris	78	82,05%	592	Purcellville	3	100,00%	1134	Neufahrn bei Freising	1	100,00%	1676	Holland	1	100,00%
51	Maringa	77	87,01%	593	Cagua	3	100,00%	1135	Planegg	1	100,00%	1677	Houghton	1	100,00%
52	Caxias	76	63,16%	594	Johannesburg	3	100,00%	1136	Bad Homburg	1	100,00%	1678	Howard City	1	100,00%
53	Presidente Prudente	75	64,00%	595	Cape Town	3	100,00%	1137	Butzbach	1	100,00%	1679	Sturgis	1	100,00%
54	London	75	81,33%	596	La Plata	3	66,67%	1138	Dieburg	1	100,00%	1680	Taylor	1	100,00%
55	Teixeira de Freitas	75	50,67%	597	Monteria	3	100,00%	1139	Hanau	1	100,00%	1681	Waterford Township	1	100,00%
56	Ribeirao Preto	73	83,56%	598	Gumi-si	3	100,00%	1140	Langen	1	100,00%	1682	Little Falls	1	100,00%
57	Montes Claros	72	80,56%	599	Anchieta	3	66,67%	1141	Limburg	1	100,00%	1683	Rochester	1	100,00%
58	Sao Jose dos Campos	71	87,32%	600	Angra dos Reis	3	100,00%	1142	Oberursel	1	100,00%	1684	Adrian	1	100,00%
59	Vicosa	69	72,46%	601	Ararangua	3	100,00%	1143	Rostock	1	100,00%	1685	Bridgeton	1	100,00%
60	Medellin	68	72,06%	602	Barra Bonita	3	66,67%	1144	Brunswick	1	100,00%	1686	Corder	1	100,00%
61	Chicago	67	95,52%	603	Birigui	3	100,00%	1145	Nienburg	1	100,00%	1687	Liberty	1	100,00%
62	Stuttgart	63	77,78%	604	Campo Belo	3	66,67%	1146	Oldenburg	1	100,00%	1688	Saint Joseph	1	100,00%
63	Santos	62	82,26%	605	Campo Formoso	3	66,67%	1147	Aachen	1	100,00%	1689	John C. Stennis Space Center	1	100,00%
64	Lisbon	62	67,74%	606	Campo Largo	3	100,00%	1148	Bocholt	1	100,00%	1690	Asheville	1	100,00%
65	Sao Carlos	61	75,41%	607	Campos Novos	3	100,00%	1149	Bochum	1	100,00%	1691	Charlotte	1	100,00%
66	Parauapebas	61	57,38%	608	Caraguatatuba	3	100,00%	1150	Bornheim	1	100,00%	1692	Flat Rock	1	100,00%
67	Altamira	60	66,67%	609	Carmo	3	66,67%	1151	Dortmund	1	100,00%	1693	High Point	1	100,00%
68	Mexico City	60	73,33%	610	Caucaia	3	100,00%	1152	Duisburg	1	100,00%	1694	New Bern	1	100,00%

69	Vitoria da Conquista	57	78,95%	611	Conselheiro Lafaiete	3	100,00%	1153	Essen	1	100,00%	1695	Raleigh	1	100,00%
70	Los Angeles	57	66,67%	612	Cruzeiro	3	100,00%	1154	Kerpen	1	100,00%	1696	Wilmington	1	100,00%
71	Houston	55	80,00%	613	Cruzeiro do Sul	3	66,67%	1155	Meinerzhagen	1	100,00%	1697	Winston-Salem	1	100,00%
72	Duque de Caxias	51	47,06%	614	Diadema	3	100,00%	1156	Monchengladbach	1	100,00%	1698	Fargo	1	100,00%
73	Santo Andre	50	66,00%	615	Formiga	3	100,00%	1157	Oberhausen	1	100,00%	1699	Jamestown	1	100,00%
74	Santiago	50	76,00%	616	Francisco Beltrao	3	66,67%	1158	Rheda-Wiedenbruck	1	100,00%	1700	Bellevue	1	100,00%
75	Berlin	47	70,21%	617	Goianesia	3	100,00%	1159	Wermelskirchen	1	100,00%	1701	Durham	1	100,00%
76	Ilheus	47	48,94%	618	Guaratingueta	3	100,00%	1160	Wesel	1	100,00%	1702	Haverhill	1	100,00%
77	Campina Grande	46	80,43%	619	Itanhaem	3	100,00%	1161	Koblenz	1	100,00%	1703	Clark	1	100,00%
78	Buenos Aires	45	82,22%	620	Itapipoca	3	100,00%	1162	Ramstein-Miesenbach	1	100,00%	1704	East Brunswick	1	100,00%
79	Sorocaba	45	93,33%	621	Januaria	3	100,00%	1163	Trier	1	100,00%	1705	Englewood	1	100,00%
80	Chapeco	41	87,80%	622	Madre de Deus	3	100,00%	1164	Norderstedt	1	100,00%	1706	Florham Park	1	100,00%
81	Cascavel	40	85,00%	623	Medianeira	3	100,00%	1165	Plauen	1	100,00%	1707	Garfield	1	100,00%
82	Sao Goncalo	39	79,49%	624	Nova Serrana	3	66,67%	1166	Halle (Saale)	1	100,00%	1708	Gibbsboro	1	100,00%
83	Sao Jose	39	66,67%	625	Olinda	3	100,00%	1167	Sangerhausen	1	100,00%	1709	Montvale	1	100,00%
84	Criciuma	37	72,97%	626	Oliveira	3	100,00%	1168	Erfurt	1	100,00%	1710	Morristown	1	100,00%
85	Moscow	37	13,51%	627	Osorio	3	100,00%	1169	Glostrup	1	100,00%	1711	New Providence	1	100,00%
86	Santa Maria	36	94,44%	628	Pacatuba	3	100,00%	1170	Birkerod	1	100,00%	1712	Sayreville	1	100,00%
87	Osasco	36	91,67%	629	Palmital	3	66,67%	1171	Nykobing Falster	1	100,00%	1713	Trenton	1	100,00%
88	Carapicuiaba	36	38,89%	630	Paraiba do Sul	3	100,00%	1172	Otterup	1	100,00%	1714	West Long Branch	1	100,00%
89	Dourados	35	82,86%	631	Pirassununga	3	100,00%	1173	Sonderborg	1	0,00%	1715	Albuquerque	1	100,00%
90	Joinville	35	97,14%	632	Queimadas	3	100,00%	1174	Bramming	1	100,00%	1716	Alto	1	100,00%
91	San Francisco	35	77,14%	633	Resende	3	100,00%	1175	Ebeltoft	1	100,00%	1717	Santa Fe	1	100,00%
92	Mossoro	34	82,35%	634	Santana de Parnaiba	3	66,67%	1176	Hinnerup	1	100,00%	1718	Las Vegas	1	100,00%
93	Juiz de Fora	33	87,88%	635	Senhor do Bonfim	3	100,00%	1177	Hojbjerg	1	100,00%	1719	Reno	1	100,00%

94	Jundiai	33	78,79%	636	Sertaozinho	3	100,00%	1178	Santiago De Los Caballeros	1	100,00%	1720	Buffalo	1	100,00%
95	Montreal	33	63,64%	637	Sao Bento do Sul	3	100,00%	1179	Santo Domingo	1	100,00%	1721	Clinton	1	100,00%
96	Seoul	33	93,94%	638	Sao Francisco do Conde	3	66,67%	1180	Algiers	1	100,00%	1722	East Greenbush	1	100,00%
97	Canoas	32	78,13%	639	Sao Jose dos Pinhais	3	100,00%	1181	Constantine	1	100,00%	1723	Henrietta	1	100,00%
98	Botucatu	32	40,63%	640	Sao Sebastiao do Paraiso	3	100,00%	1182	Sidi Bel Abbes	1	100,00%	1724	North Babylon	1	100,00%
99	Vienna	31	51,61%	641	Telemaco Borba	3	66,67%	1183	Cuenca	1	0,00%	1725	Northport	1	100,00%
100	Blumenau	31	87,10%	642	Vitoria de Santo Antao	3	100,00%	1184	Al Duqqi	1	100,00%	1726	Oswego	1	100,00%
101	Afonso Claudio	31	45,16%	643	Istra	3	100,00%	1185	Hurghada	1	100,00%	1727	Plattsburgh	1	100,00%
102	Acailandia	31	35,48%	644	Bergen	3	66,67%	1186	Asyut	1	100,00%	1728	Putnam Valley	1	100,00%
103	Beijing	30	90,00%	645	Trondheim	3	100,00%	1187	Suez	1	100,00%	1729	Springfield Gardens	1	100,00%
104	Quito	30	83,33%	646	Aracuai	3	100,00%	1188	Alicante	1	100,00%	1730	Syracuse	1	100,00%
105	Itaituba	29	89,66%	647	Bom Jesus da Lapa	3	100,00%	1189	Almeria	1	100,00%	1731	White Plains	1	100,00%
106	Parintins	29	72,41%	648	Caico	3	100,00%	1190	Elche	1	100,00%	1732	Aurora	1	100,00%
107	Itamaraju	28	50,00%	649	Conceicao do Araguaia	3	66,67%	1191	Seville	1	100,00%	1733	Avon	1	100,00%
108	Campos dos Goytacazes	28	89,29%	650	Luis Eduardo Magalhaes	3	100,00%	1192	Bilbao	1	100,00%	1734	Bowling Green	1	100,00%
109	Rio Grande	28	82,14%	651	Machado	3	100,00%	1193	Albacete	1	100,00%	1735	Cleveland	1	100,00%
110	Denver	28	89,29%	652	Porto Uniao	3	66,67%	1194	Arona	1	100,00%	1736	Hilliard	1	100,00%
111	Caracas	28	92,86%	653	Presidente Getulio	3	100,00%	1195	Santa Cruz de Tenerife	1	100,00%	1737	Mason	1	100,00%
112	Guanambi	27	85,19%	654	Arica	3	100,00%	1196	Girona	1	100,00%	1738	Mentor	1	100,00%
113	Novo Hamburgo	27	85,19%	655	Wimereux	3	66,67%	1197	A Coruna	1	100,00%	1739	Perrysburg	1	100,00%
114	Passo Fundo	27	88,89%	656	Burien	3	100,00%	1198	Oviedo	1	100,00%	1740	Port Clinton	1	100,00%
115	Petrolina	27	77,78%	657	Colchester	3	33,33%	1199	Ibiza	1	100,00%	1741	Springfield	1	100,00%

116	Amsterdam-Zuidoost	27	100,00%	658	Tallinn	3	100,00%	1200	Manacor	1	100,00%	1742	Westerville	1	100,00%
117	Tel Aviv-Yafo	26	57,69%	659	Kaunas	3	100,00%	1201	Palma	1	100,00%	1743	Clarita	1	100,00%
118	Tucuruí	25	96,00%	660	Bratislava	3	100,00%	1202	Vigo	1	100,00%	1744	Norman	1	100,00%
119	Washington	25	92,00%	661	Olavarria	2	50,00%	1203	Lappeenranta	1	100,00%	1745	Sand Springs	1	100,00%
120	Arapiraca	25	96,00%	662	Comodoro Rivadavia	2	100,00%	1204	Porvoo	1	100,00%	1746	Sapulpa	1	100,00%
121	Cameta	25	88,00%	663	Salzburg	2	100,00%	1205	Riihimäki	1	100,00%	1747	Tulsa	1	100,00%
122	Juazeiro do Norte	24	70,83%	664	Baku	2	100,00%	1206	Vantaa	1	100,00%	1748	Gresham	1	100,00%
123	Sao Joao del Rei	24	91,67%	665	Antwerp	2	100,00%	1207	Aanekoski sub-region	1	100,00%	1749	Lake Oswego	1	0,00%
124	Petropolis	24	79,17%	666	Zoersel	2	100,00%	1208	Ilmajoki	1	100,00%	1750	Port Orford	1	100,00%
125	Villavicencio	24	4,17%	667	Sarajevo	2	100,00%	1209	Kaarina	1	100,00%	1751	Audubon	1	100,00%
126	Managua	24	37,50%	668	Itacoatiara	2	100,00%	1210	Turku	1	100,00%	1752	Bryn Mawr	1	100,00%
127	Cambridge	24	66,67%	669	Caninde	2	100,00%	1211	Suva	1	100,00%	1753	Canonsburg	1	100,00%
128	Uberaba	23	95,65%	670	Araxa	2	100,00%	1212	Strasbourg	1	100,00%	1754	Chambersburg	1	100,00%
129	Sao Jose do Rio Preto	23	95,65%	671	Divinópolis	2	100,00%	1213	Gradignan	1	100,00%	1755	Chester	1	100,00%
130	Barcelona	23	60,87%	672	Unai	2	100,00%	1214	Talence	1	100,00%	1756	Clarion	1	100,00%
131	Boardman	23	100,00%	673	Itaguai	2	100,00%	1215	Clermont-Ferrand	1	100,00%	1757	Edinboro	1	100,00%
132	Anapolis	23	95,65%	674	Itaperuna	2	100,00%	1216	Dijon	1	100,00%	1758	Jamison	1	100,00%
133	Mage	23	65,22%	675	Guapore	2	100,00%	1217	Epemay	1	100,00%	1759	Lake City	1	100,00%
134	Santo Antonio de Jesus	22	63,64%	676	Ijuí	2	100,00%	1218	Antony	1	100,00%	1760	Lancaster	1	100,00%
135	Piracicaba	22	95,45%	677	Palmeira das Missoes	2	100,00%	1219	Chatenay-Malabry	1	100,00%	1761	Shippensburg	1	100,00%
136	Cologne	22	90,91%	678	Tapes	2	50,00%	1220	Choisy-le-Roi	1	100,00%	1762	Villanova	1	100,00%
137	Milan	22	81,82%	679	Joacaba	2	100,00%	1221	Creteil	1	100,00%	1763	Wynnewood	1	100,00%
138	Rome	22	95,45%	680	Navegantes	2	0,00%	1222	Fontainebleau	1	100,00%	1764	East Providence	1	100,00%
139	Cachoeiro de Itapemirim	21	76,19%	681	Barretos	2	100,00%	1223	Gif-sur-Yvette	1	100,00%	1765	Portsmouth	1	100,00%

140	Cali	21	71,43%	682	Catanduva	2	100,00%	1224	Montreuil	1	100,00%	1766	Charleston	1	100,00%
141	Braganca	21	71,43%	683	Itarare	2	100,00%	1225	Montrouge	1	100,00%	1767	Greer	1	100,00%
142	Ji-Parana	20	65,00%	684	Registro	2	100,00%	1226	Nanterre	1	100,00%	1768	Rapid City	1	100,00%
143	Concordia	20	85,00%	685	Suzano	2	100,00%	1227	Palaiseau	1	100,00%	1769	Cookeville	1	100,00%
144	Bauru	20	60,00%	686	Brandon	2	50,00%	1228	Tulle	1	100,00%	1770	Johnson City	1	100,00%
145	Rio Claro	20	65,00%	687	Guelph	2	100,00%	1229	Yutz	1	100,00%	1771	Madisonville	1	100,00%
146	Samara	20	5,00%	688	Windsor	2	100,00%	1230	Gimont	1	100,00%	1772	Abilene	1	0,00%
147	Alexandria	20	100,00%	689	Temuco	2	100,00%	1231	Lille	1	100,00%	1773	Beaumont	1	100,00%
148	Leopoldina	20	30,00%	690	Rancagua	2	100,00%	1232	Grasse	1	100,00%	1774	Bryan	1	100,00%
149	Guarapuava	19	84,21%	691	Quillota	2	100,00%	1233	Nice	1	100,00%	1775	Carrollton	1	100,00%
150	Itajai	19	73,68%	692	Shijiazhuang	2	100,00%	1234	Toulon	1	100,00%	1776	Coppell	1	100,00%
151	Madrid	19	94,74%	693	Lianyungang	2	100,00%	1235	Valbonne	1	100,00%	1777	Crockett	1	100,00%
152	Mumbai	19	89,47%	694	Nantong	2	100,00%	1236	Chambery	1	100,00%	1778	Dayton	1	100,00%
153	Abaetetuba	19	84,21%	695	Huzhou	2	100,00%	1237	Chamonix	1	100,00%	1779	Eules	1	0,00%
154	Paulo Afonso	19	84,21%	696	Ningbo	2	100,00%	1238	Ecully	1	100,00%	1780	Garland	1	100,00%
155	Sydney	18	88,89%	697	Fuzhou	2	100,00%	1239	Berkhamsted	1	100,00%	1781	Huntsville	1	100,00%
156	Nova Iguacu	18	77,78%	698	Ningde	2	100,00%	1240	Braintree	1	100,00%	1782	Katy	1	0,00%
157	Sao Vicente	18	88,89%	699	Sanming	2	100,00%	1241	Burton upon Trent	1	100,00%	1783	Magnolia	1	100,00%
158	Arlington	18	100,00%	700	Changsha	2	100,00%	1242	Cambridge	1	100,00%	1784	McAllen	1	100,00%
159	Seattle	18	94,44%	701	Foshan	2	100,00%	1243	Coventry	1	100,00%	1785	New Braunfels	1	100,00%
160	Caxias do Sul	17	100,00%	702	Guilin	2	100,00%	1244	Croydon	1	100,00%	1786	North Richland Hills	1	100,00%
161	Chongqing	17	100,00%	703	Nanning	2	100,00%	1245	Durham	1	100,00%	1787	Odessa	1	100,00%
162	Popayan	17	70,59%	704	Haikou	2	100,00%	1246	Exeter	1	100,00%	1788	Round Rock	1	100,00%
163	Coimbra	17	94,12%	705	Guiyang	2	100,00%	1247	Farnborough	1	100,00%	1789	Rowlett	1	100,00%
164	Porto	17	94,12%	706	Dali	2	100,00%	1248	Henley-on-Thames	1	100,00%	1790	San Antonio	1	100,00%

165	San Diego	17	100,00%	707	Weinan	2	100,00%	1249	Hereford	1	100,00%	1791	San Marcos	1	100,00%
166	Janauba	17	88,24%	708	Xi'an	2	100,00%	1250	Holmes Chapel	1	100,00%	1792	Tilden	1	100,00%
167	Patos de Minas	17	100,00%	709	Abidjan	2	100,00%	1251	Ipswich	1	100,00%	1793	Universal City	1	100,00%
168	Schaerbeek	16	0,00%	710	Brno	2	100,00%	1252	Keighley	1	100,00%	1794	Waco	1	100,00%
169	Redencao	16	87,50%	711	Augsburg	2	100,00%	1253	Kingswinford	1	100,00%	1795	Waxahachie	1	100,00%
170	Franca	16	81,25%	712	Erlangen	2	50,00%	1254	Leeds	1	100,00%	1796	Willis	1	0,00%
171	Araguaina	16	75,00%	713	Nuremberg	2	100,00%	1255	Maidstone	1	100,00%	1797	Salt Lake City	1	100,00%
172	Portland	16	31,25%	714	Passau	2	50,00%	1256	Newcastle upon Tyne	1	100,00%	1798	Sandy	1	100,00%
173	Providence	16	25,00%	715	Regensburg	2	100,00%	1257	Plymouth	1	100,00%	1799	Burke	1	100,00%
174	Chuo	16	100,00%	716	Bremen	2	100,00%	1258	Portsmouth	1	100,00%	1800	Chantilly	1	100,00%
175	Marataizes	16	50,00%	717	Fulda	2	100,00%	1259	Reading	1	100,00%	1801	Chesapeake	1	100,00%
176	Sinop	15	80,00%	718	Giessen	2	50,00%	1260	Solihull	1	100,00%	1802	Fairfax Station	1	100,00%
177	Teresopolis	15	86,67%	719	Kassel	2	100,00%	1261	Southampton	1	100,00%	1803	Norfolk	1	100,00%
178	Sao Leopoldo	15	80,00%	720	Wiesbaden	2	100,00%	1262	Stratford-upon-Avon	1	100,00%	1804	Richmond	1	100,00%
179	Toronto	15	60,00%	721	Kiel	2	100,00%	1263	Truro	1	100,00%	1805	Newfane	1	100,00%
180	Boston	15	100,00%	722	Jena	2	50,00%	1264	Upper Heyford	1	100,00%	1806	Bellingham	1	100,00%
181	Dallas	15	100,00%	723	Hvidovre	2	100,00%	1265	Walsall	1	100,00%	1807	DuPont	1	100,00%
182	Leticia	15	20,00%	724	Giza	2	100,00%	1266	Wellingborough	1	100,00%	1808	Mukilteo	1	100,00%
183	Matinhos	15	73,33%	725	Guadalajara	2	100,00%	1267	Widnes	1	100,00%	1809	Olympia	1	100,00%
184	Paraty	15	93,33%	726	Las Palmas de Gran Canaria	2	100,00%	1268	Windermere	1	100,00%	1810	Renton	1	100,00%
185	Porto Seguro	15	93,33%	727	Murcia	2	100,00%	1269	York	1	100,00%	1811	Tacoma	1	100,00%
186	Praia Grande	15	93,33%	728	Santander	2	50,00%	1270	Belfast	1	100,00%	1812	Vancouver	1	100,00%
187	Barreiras	14	92,86%	729	Tarragona	2	50,00%	1271	Aberdeen	1	100,00%	1813	Wenatchee	1	100,00%
188	Itabuna	14	92,86%	730	Mulhouse	2	100,00%	1272	Forfar	1	100,00%	1814	Green Bay	1	100,00%
189	Americana	14	78,57%	731	Pau	2	100,00%	1273	Glasgow	1	100,00%	1815	Mequon	1	100,00%

190	Taubate	14	85,71%	732	Limoges	2	100,00%	1274	Accra	1	100,00%	1816	Prentice	1	100,00%
191	Konstanz	14	78,57%	733	Marseille	2	100,00%	1275	Kozani	1	100,00%	1817	Racine	1	100,00%
192	Dublin	14	100,00%	734	Annecy	2	100,00%	1276	Rethymno	1	100,00%	1818	Huntington	1	100,00%
193	La Victoria	14	92,86%	735	Amersham	2	50,00%	1277	Chania	1	100,00%	1819	Los Teques	1	100,00%
194	Aracruz	14	78,57%	736	Bournemouth	2	100,00%	1278	Mazatenango	1	100,00%	1820	Maracaibo	1	100,00%
195	Contagem	14	78,57%	737	Milton Keynes	2	100,00%	1279	Split	1	100,00%	1821	Podgorica	1	100,00%
196	Santa Teresa	14	85,71%	738	Oxford	2	100,00%	1280	Veszprem	1	100,00%	1822	Novi Sad	1	100,00%
197	Valenca	14	85,71%	739	Sunderland	2	50,00%	1281	Zalaegerszeg	1	100,00%	1823	Bloemfontein	1	100,00%
198	Volta Redonda	14	100,00%	740	Cardiff	2	100,00%	1282	Denpasar	1	100,00%	1824	Pretoria	1	100,00%
199	Governador Valadares	13	100,00%	741	Tbilisi	2	100,00%	1283	Medan	1	100,00%	1825	Roodepoort	1	100,00%
200	Erechim	13	100,00%	742	Guatemala City	2	100,00%	1284	Patna	1	100,00%	1826	Lusaka	1	100,00%
201	Paulinia	13	76,92%	743	Cayenne	2	50,00%	1285	Ahmedabad	1	100,00%	1827	Kyotango	1	100,00%
202	La Rochelle	13	30,77%	744	Budapest	2	100,00%	1286	Vadodara	1	100,00%	1828	Dolphin Coast	1	100,00%
203	Guadalajara	13	69,23%	745	Kolhapur	2	100,00%	1287	Gurgaon	1	100,00%	1829	Durban North	1	100,00%
204	Iguatu	13	92,31%	746	Noida	2	100,00%	1288	Chitradurga	1	100,00%	1830	Cartago	1	100,00%
205	Irati	13	61,54%	747	Kolkata	2	100,00%	1289	Bhubaneswar	1	100,00%	1831	Chiriguana	1	100,00%
206	Barranquilla	13	84,62%	748	Petah Tikva	2	50,00%	1290	Chandigarh	1	100,00%	1832	Cucuta	1	100,00%
207	Sobral	12	100,00%	749	Benevento	2	100,00%	1291	Jaipur	1	100,00%	1833	Ocana	1	100,00%
208	Pocos de Caldas	12	91,67%	750	Bologna	2	50,00%	1292	Lucknow	1	100,00%	1834	Sogamoso	1	100,00%
209	Rondonopolis	12	91,67%	751	Cagliari	2	100,00%	1293	Dundalk	1	100,00%	1835	Beni-Mellal	1	100,00%
210	Castanhal	12	100,00%	752	Cosenza	2	100,00%	1294	Mullingar	1	100,00%	1836	Kramatorsk	1	100,00%
211	Cabo Frio	12	83,33%	753	Catania	2	100,00%	1295	Tehran	1	100,00%	1837	Dietlikon	1	100,00%
212	Sao Caetano do Sul	12	75,00%	754	Genoa	2	100,00%	1296	Babol	1	100,00%	1838	Oltén	1	100,00%
213	Osaka	12	100,00%	755	Lucca	2	100,00%	1297	Sulaymaniyah	1	100,00%	1839	Buyeo-gun	1	100,00%
214	Stockholm	12	100,00%	756	Parma	2	100,00%	1298	Ashdod	1	100,00%	1840	Geumsan-gun	1	100,00%
215	Miami	12	91,67%	757	Treviso	2	100,00%	1299	Jerusalem	1	100,00%	1841	Gongju-si	1	100,00%

216	Bethesda	12	58,33%	758	Vicenza	2	100,00%	1300	Or Yehuda	1	100,00%	1842	Paju-si	1	100,00%
217	Philadelphia	12	66,67%	759	Amã	2	100,00%	1301	Ramat Gan	1	100,00%	1843	Sancheong-gun	1	100,00%
218	Caruaru	12	75,00%	760	Sapporo	2	100,00%	1302	Fabriano	1	100,00%	1844	Taebaek-si	1	100,00%
219	Linhares	11	63,64%	761	Sendai	2	100,00%	1303	Fermo	1	100,00%	1845	Comalcalco	1	100,00%
220	Seropedica	11	90,91%	762	Fukushima	2	100,00%	1304	San Benedetto del Tronto	1	100,00%	1846	Cuautitlan Izcalli	1	100,00%
221	Cacoal	11	81,82%	763	Utsunomiya	2	100,00%	1305	Avellino	1	100,00%	1847	Salina Cruz	1	0,00%
222	Indaiatuba	11	90,91%	764	Chiba	2	100,00%	1306	Bari	1	100,00%	1848	Tlaxcalancingo	1	100,00%
223	Shinjuku	11	100,00%	765	Koto	2	100,00%	1307	Caravaggio	1	100,00%	1849	Tonala	1	100,00%
224	Nairobi	11	54,55%	766	Shibuya	2	100,00%	1308	Brescia	1	100,00%	1850	Almirante Tamandare	1	100,00%
225	Amsterdam	11	100,00%	767	Tachikawa	2	100,00%	1309	Bolzano	1	100,00%	1851	Alvorada	1	100,00%
226	Menlo Park	11	100,00%	768	Niigata	2	100,00%	1310	Chieti	1	100,00%	1852	Ampere	1	100,00%
227	Gainesville	11	90,91%	769	Kanazawa	2	100,00%	1311	Catanzaro	1	100,00%	1853	Andira	1	100,00%
228	Durham	11	90,91%	770	Hamamatsu	2	100,00%	1312	Florence	1	100,00%	1854	Aquidauana	1	100,00%
229	Caldas Novas	11	72,73%	771	Kyoto	2	100,00%	1313	Grosseto	1	100,00%	1855	Aruja	1	100,00%
230	Guarapari	11	81,82%	772	Hiroshima	2	100,00%	1314	Crotone	1	100,00%	1856	Assis Chateaubriand	1	100,00%
231	Gurupi	11	90,91%	773	Matsuyama	2	100,00%	1315	Gallipoli	1	100,00%	1857	Barbalha	1	100,00%
232	Palhoca	11	63,64%	774	Kochi	2	100,00%	1316	Civitanova Marche	1	100,00%	1858	Bebedouro	1	100,00%
233	Sao Benedito	11	100,00%	775	Mombasa	2	0,00%	1317	Monza	1	100,00%	1859	Bento Goncalves	1	100,00%
234	Athens	11	45,45%	776	Cheongju-si	2	100,00%	1318	Sorrento	1	100,00%	1860	Bezerros	1	100,00%
235	Brisbane	10	100,00%	777	Suwon-si	2	100,00%	1319	Novara	1	100,00%	1861	Bom Despacho	1	100,00%
236	Sao Mateus	10	90,00%	778	Daejeon	2	100,00%	1320	Cittadella	1	100,00%	1862	Bom Jardim	1	100,00%
237	Paranagua	10	70,00%	779	Ulsan	2	100,00%	1321	Umbertide	1	100,00%	1863	Bom Jesus do Itabapoana	1	100,00%
238	Bucaramanga	10	90,00%	780	Yeosu-si	2	100,00%	1322	Reggio Calabria	1	100,00%	1864	Breves	1	100,00%

239	Munich	10	90,00%	781	Tuxtla Gutierrez	2	100,00%	1323	Reggio Emilia	1	100,00%	1865	Brotas	1	100,00%
240	Cairo	10	100,00%	782	Acapulco	2	100,00%	1324	Riccione	1	100,00%	1866	Bueno Brandao	1	100,00%
241	Warsaw	10	100,00%	783	Leon	2	100,00%	1325	Battipaglia	1	100,00%	1867	Cajamar	1	100,00%
242	Montevideo	10	80,00%	784	Hermosillo	2	100,00%	1326	Syracuse	1	100,00%	1868	Camboriu	1	100,00%
243	Atlanta	10	90,00%	785	Xalapa	2	100,00%	1327	Rovereto	1	100,00%	1869	Cambui	1	100,00%
244	Garanhuns	10	90,00%	786	Fort-de-France Bay	2	100,00%	1328	Trapani	1	100,00%	1870	Campo Limpo Paulista	1	100,00%
245	Itaberaba	10	100,00%	787	Wellington	2	100,00%	1329	Castelfranco Veneto	1	100,00%	1871	Cananea	1	100,00%
246	Itabirito	10	60,00%	788	Lahore	2	100,00%	1330	Preganziol	1	100,00%	1872	Cantagalo	1	100,00%
247	Maua	10	90,00%	789	Arequipa	2	100,00%	1331	Varese	1	100,00%	1873	Capanema	1	100,00%
248	Pouso Alegre	10	70,00%	790	Tacna	2	100,00%	1332	Venice	1	100,00%	1874	Capivari	1	100,00%
249	Rio das Ostras	10	90,00%	791	Quezon City	2	100,00%	1333	Schio	1	100,00%	1875	Casimiro de Abreu	1	100,00%
250	Santa Ines	10	60,00%	792	Pasig	2	100,00%	1334	Verona	1	100,00%	1876	Cacapava do Sul	1	100,00%
251	Cordoba	9	100,00%	793	Aveiro	2	100,00%	1335	Hakodate	1	100,00%	1877	Chopinzinho	1	100,00%
252	Melbourne	9	100,00%	794	Vila Nova de Famalicao	2	100,00%	1336	Hirosaki	1	100,00%	1878	Cianorte	1	100,00%
253	Juazeiro	9	88,89%	795	Evora	2	50,00%	1337	Aizuwakamatsu	1	100,00%	1879	Colombo	1	100,00%
254	Alfenas	9	88,89%	796	Albufeira	2	100,00%	1338	Iwaki	1	100,00%	1880	Cordeiro	1	100,00%
255	Bage	9	88,89%	797	Marinha Grande	2	100,00%	1339	Hokota	1	100,00%	1881	Coromandel	1	100,00%
256	Itapetininga	9	77,78%	798	Alverca do Ribatejo	2	100,00%	1340	Sano	1	100,00%	1882	Coronel Fabriciano	1	100,00%
257	Shanghai	9	100,00%	799	Cascais	2	100,00%	1341	Misato	1	100,00%	1883	Cosmopolis	1	100,00%
258	Praia	9	66,67%	800	Iasi	2	100,00%	1342	Ichikawa	1	100,00%	1884	Crato	1	100,00%
259	Copenhagen	9	55,56%	801	Ufa	2	0,00%	1343	Bunkyo	1	100,00%	1885	Cristalina	1	100,00%
260	Hong Kong	9	100,00%	802	Krasnoyarsk	2	0,00%	1344	Edogawa	1	100,00%	1886	Cruz Alta	1	100,00%

261	Oslo	9	77,78%	803	Rostov-on-Don	2	50,00%	1345	Hachioji	1	100,00%	1887	Espirito Santo do Pinhal	1	100,00%
262	Princeton	9	66,67%	804	Stavropol	2	50,00%	1346	Kita	1	100,00%	1888	Esteio	1	100,00%
263	Ashburn	9	100,00%	805	Tomsk	2	50,00%	1347	Sumida	1	100,00%	1889	Farroupilha	1	100,00%
264	Valencia	9	66,67%	806	Ulyanovsk	2	50,00%	1348	Taito	1	100,00%	1890	Ferraz de Vasconcelos	1	100,00%
265	Belford Roxo	9	100,00%	807	Santa Tecla	2	50,00%	1349	Toshima	1	100,00%	1891	Formosa	1	100,00%
266	Camaragibe	9	77,78%	808	Malmo	2	100,00%	1350	Kawasaki	1	100,00%	1892	Garibaldi	1	100,00%
267	Jacobina	9	88,89%	809	Sevastopol	2	0,00%	1351	Odawara	1	100,00%	1893	Gaspar	1	100,00%
268	Sao Pedro da Aldeia	9	77,78%	810	Anchorage	2	100,00%	1352	Sagamihara	1	100,00%	1894	Goiana	1	100,00%
269	Guarabira	9	77,78%	811	Birmingham	2	100,00%	1353	Fukui	1	100,00%	1895	Goianapolis	1	100,00%
270	Venda Nova do Imigrante	9	77,78%	812	Huntsville	2	100,00%	1354	Matsumoto	1	100,00%	1896	Gramado	1	100,00%
271	Catalao	8	87,50%	813	Montgomery	2	100,00%	1355	Gifu	1	100,00%	1897	Gravatá	1	100,00%
272	Teofilo Otoni	8	100,00%	814	Rogers	2	100,00%	1356	Kani	1	100,00%	1898	Guapimirim	1	100,00%
273	Tangara da Serra	8	87,50%	815	Mesa	2	100,00%	1357	Otsu	1	100,00%	1899	Guararapes	1	100,00%
274	Paragominas	8	75,00%	816	Bakersfield	2	100,00%	1358	Kishiwada	1	100,00%	1900	Guaratuba	1	100,00%
275	Nova Friburgo	8	87,50%	817	Berkeley	2	100,00%	1359	Izumo	1	100,00%	1901	Ibirite	1	100,00%
276	Lajeado	8	87,50%	818	Cupertino	2	100,00%	1360	Iwakuni	1	100,00%	1902	Ico	1	100,00%
277	Santa Cruz do Sul	8	100,00%	819	Emeryville	2	100,00%	1361	Yamaguchi	1	100,00%	1903	Igarapava	1	100,00%
278	Barueri	8	87,50%	820	Long Beach	2	100,00%	1362	Tokushima	1	100,00%	1904	Igarassu	1	100,00%
279	Geneva	8	75,00%	821	Oceanside	2	100,00%	1363	Fukuoka	1	100,00%	1905	Imbituva	1	100,00%
280	Guangzhou	8	100,00%	822	Santa Ana	2	100,00%	1364	Sasebo	1	100,00%	1906	Indaial	1	100,00%
281	Freiburg	8	87,50%	823	Santa Clara	2	100,00%	1365	Kumamoto	1	100,00%	1907	Ipojuca	1	100,00%
282	High Wycombe	8	75,00%	824	Boulder	2	100,00%	1366	Miyazaki	1	100,00%	1908	Itaparica	1	100,00%

283	Norwich	8	37,50%	825	Danbury	2	100,00%	1367	Astana	1	100,00%	1909	Itapecerica da Serra	1	0,00%
284	Nagoya	8	87,50%	826	Tallahassee	2	100,00%	1368	Temirtau	1	100,00%	1910	Itapema	1	100,00%
285	Pleszew	8	87,50%	827	Roswell	2	100,00%	1369	Thika	1	100,00%	1911	Itapemirim	1	100,00%
286	Saint Petersburg	8	37,50%	828	Honolulu	2	100,00%	1370	Ansan-si	1	100,00%	1912	Itapira	1	100,00%
287	Sandton	8	62,50%	829	Coeur d'Alene	2	50,00%	1371	Anyang-si	1	100,00%	1913	Itu	1	100,00%
288	Brumado	8	100,00%	830	Ellettsville	2	50,00%	1372	Jeju-si	1	100,00%	1914	Ituiutaba	1	100,00%
289	Pato Branco	8	75,00%	831	Joint Base Andrews	2	100,00%	1373	Cheonan-si	1	100,00%	1915	Ivinhema	1	100,00%
290	Santa Barbara d'Oeste	8	100,00%	832	Beltsville	2	100,00%	1374	Chungju-si	1	100,00%	1916	Japeri	1	100,00%
291	Penedo	8	100,00%	833	Dearborn	2	100,00%	1375	Gangneung-si	1	100,00%	1917	Jardim	1	100,00%
292	Meridian charter Township	8	100,00%	834	East Lansing	2	100,00%	1376	Gunpo-si	1	100,00%	1918	Jaru	1	100,00%
293	La Plata	7	71,43%	835	Grand Rapids	2	100,00%	1377	Gwangju	1	100,00%	1919	Lagoa Santa	1	100,00%
294	Rosario	7	85,71%	836	Lansing	2	100,00%	1378	Masan	1	100,00%	1920	Lagoa da Prata	1	100,00%
295	Nuestra Senora de La Paz	7	71,43%	837	Saint Paul	2	100,00%	1379	Seongnam-si	1	100,00%	1921	Macaiba	1	100,00%
296	Alagoinhas	7	100,00%	838	Gulfport	2	100,00%	1380	Dangjin-si	1	100,00%	1922	Mandaguacu	1	100,00%
297	Rio Verde	7	85,71%	839	Fayetteville	2	100,00%	1381	Wonju-si	1	100,00%	1923	Maracanau	1	100,00%
298	Lavras	7	85,71%	840	Manchester	2	100,00%	1382	Yongin-si	1	100,00%	1924	Marechal Candido Rondon	1	100,00%
299	Corumba	7	85,71%	841	Newark	2	100,00%	1383	Beirut	1	100,00%	1925	Matao	1	100,00%
300	Macaé	7	85,71%	842	Hamilton	2	100,00%	1384	Castries	1	100,00%	1926	Monte Mor	1	100,00%
301	Imbituba	7	85,71%	843	Rochester	2	100,00%	1385	Colombo	1	100,00%	1927	Montenegro	1	100,00%
302	Rio do Sul	7	71,43%	844	Cincinnati	2	100,00%	1386	Ifran	1	100,00%	1928	Morrinhos	1	100,00%
303	Assis	7	100,00%	845	Oklahoma City	2	100,00%	1387	Marrakesh	1	100,00%	1929	Muriae	1	100,00%
304	Lorena	7	85,71%	846	Norristown	2	100,00%	1388	Tangier	1	100,00%	1930	Murici	1	100,00%
305	Ourinhos	7	100,00%	847	Memphis	2	100,00%	1389	Ensenada	1	100,00%	1931	Neropolis	1	100,00%
306	Hamburg	7	71,43%	848	Cleveland	2	100,00%	1390	Mexicali	1	100,00%	1932	Nova Andradina	1	100,00%

307	Bordeaux	7	100,00%	849	Frisco	2	100,00%	1391	Tijuana	1	100,00%	1933	Nova Hartz	1	100,00%
308	Rennes	7	100,00%	850	Fort Worth	2	50,00%	1392	Chihuahua	1	100,00%	1934	Nova Lima	1	100,00%
309	Toulouse	7	100,00%	851	Harlingen	2	100,00%	1393	Ciudad Juarez	1	100,00%	1935	Novo Horizonte	1	100,00%
310	Turin	7	100,00%	852	Laredo	2	100,00%	1394	San Cristobal de las Casas	1	100,00%	1936	Paracambi	1	100,00%
311	Chiyoda	7	100,00%	853	Richardson	2	100,00%	1395	Cuautla	1	100,00%	1937	Paranaiba	1	100,00%
312	Panama City	7	85,71%	854	Park City	2	100,00%	1396	Monclova	1	100,00%	1938	Paraiso do Tocantins	1	100,00%
313	Nashville	7	28,57%	855	Charlottesville	2	100,00%	1397	Coacalco	1	100,00%	1939	Parnaiba	1	100,00%
314	Orlando	7	100,00%	856	Fort Belvoir	2	100,00%	1398	Tlalnepantla de Baz	1	100,00%	1940	Para de Minas	1	100,00%
315	Indianapolis	7	100,00%	857	Reston	2	100,00%	1399	Morelia	1	100,00%	1941	Peruibe	1	100,00%
316	Jersey City	7	100,00%	858	Williamsburg	2	100,00%	1400	Zamora	1	100,00%	1942	Pilar do Sul	1	100,00%
317	Parsippany-Troy Hills	7	100,00%	859	Burlington	2	100,00%	1401	Cuernavaca	1	100,00%	1943	Pinhais	1	100,00%
318	Columbus	7	85,71%	860	Redmond	2	100,00%	1402	Monterrey	1	100,00%	1944	Pinhao	1	100,00%
319	Ho Chi Minh City	7	100,00%	861	Milwaukee	2	100,00%	1403	Puebla	1	100,00%	1945	Pirapora do Bom Jesus	1	100,00%
320	Randburg	7	28,57%	862	Two Rivers	2	100,00%	1404	Cancun	1	100,00%	1946	Pirai	1	100,00%
321	Aracati	7	85,71%	863	Martinsburg	2	50,00%	1405	Chetumal	1	100,00%	1947	Pirai do Sul	1	100,00%
322	Araras	7	100,00%	864	Anaco	2	100,00%	1406	Culiacan	1	100,00%	1948	Piuma	1	100,00%
323	Araruama	7	100,00%	865	Puerto La Cruz	2	100,00%	1407	Villahermosa	1	100,00%	1949	Pombal	1	100,00%
324	Atibaia	7	100,00%	866	Maracay	2	100,00%	1408	Nuevo Laredo	1	100,00%	1950	Ponte Nova	1	100,00%
325	Diamantina	7	100,00%	867	Guayana City	2	100,00%	1409	Skopje	1	100,00%	1951	Porangatu	1	100,00%
326	Guaruja	7	100,00%	868	Merida	2	100,00%	1410	San Gwann	1	100,00%	1952	Presidente Medici	1	100,00%
327	Itabira	7	71,43%	869	Kempton Park	2	0,00%	1411	Beira	1	100,00%	1953	Prudentopolis	1	100,00%
328	Lages	7	100,00%	870	Da Nang	2	100,00%	1412	Ipoh	1	100,00%	1954	Quixeramobim	1	100,00%
329	Mogi das Cruzes	7	100,00%	871	Arjona	2	100,00%	1413	Klang	1	100,00%	1955	Realeza	1	100,00%
330	Parnamirim	7	100,00%	872	San Andres de Tumaco	2	50,00%	1414	Shah Alam	1	100,00%	1956	Regente Feijo	1	100,00%
331	Varzea Grande	7	71,43%	873	Goyang-si	2	100,00%	1415	Kota Bharu	1	100,00%	1957	Rio Negro	1	100,00%
332	Caetite	6	83,33%	874	Kouvola	2	100,00%	1416	Malacca	1	100,00%	1958	Rio Pardo	1	100,00%

333	Colatina	6	83,33%	875	Alagoa Grande	2	100,00%	1417	Kuching	1	100,00%	1959	Rosario do Sul	1	100,00%
334	Sete Lagoas	6	83,33%	876	Alem Paraiba	2	100,00%	1418	Windhoek	1	100,00%	1960	Salto	1	100,00%
335	Apucarana	6	66,67%	877	Araripina	2	100,00%	1419	Lagos	1	100,00%	1961	Santa Helena	1	100,00%
336	Aracatuba	6	100,00%	878	Arcoverde	2	100,00%	1420	Juigalpa	1	100,00%	1962	Santa Rita	1	100,00%
337	Cotia	6	66,67%	879	Ariquemes	2	100,00%	1421	Dronten	1	100,00%	1963	Santa Rita do Passa Quatro	1	100,00%
338	Limeira	6	100,00%	880	Barra de Sao Francisco	2	100,00%	1422	Leeuwarden	1	100,00%	1964	Santo Antonio do Descoberto	1	100,00%
339	Marilia	6	100,00%	881	Biguacu	2	100,00%	1423	Apeldoorn	1	100,00%	1965	Santos Dumont	1	0,00%
340	Vancouver	6	83,33%	882	Borda da Mata	2	100,00%	1424	Nijmegen	1	100,00%	1966	Soledade	1	100,00%
341	Zurich	6	100,00%	883	Cachoeiras de Macacu	2	100,00%	1425	Groningen	1	100,00%	1967	Sombrio	1	100,00%
342	Valparaiso	6	66,67%	884	Cajazeiras	2	100,00%	1426	Heerlen	1	100,00%	1968	Sao Francisco	1	100,00%
343	Pasto	6	83,33%	885	Carangola	2	0,00%	1427	Simpelveld	1	100,00%	1969	Sao Francisco de Paula	1	100,00%
344	Dresden	6	100,00%	886	Carpina	2	100,00%	1428	Breda	1	100,00%	1970	Sao Jose do Rio Pardo	1	100,00%
345	Magdeburg	6	100,00%	887	Catu	2	100,00%	1429	Alkmaar	1	100,00%	1971	Sao Joao da Barra	1	0,00%
346	Santiago de Compostela	6	33,33%	888	Codo	2	100,00%	1430	Badhoevedorp	1	0,00%	1972	Sao Lourenco do Sul	1	100,00%
347	Valencia	6	100,00%	889	Congonhas	2	100,00%	1431	Amsterdam Airport Schiphol	1	100,00%	1973	Taquara	1	100,00%
348	Montpellier	6	100,00%	890	Coronel Vivida	2	100,00%	1432	Enschede	1	100,00%	1974	Tiete	1	100,00%
349	Manchester	6	83,33%	891	Dois Vizinhos	2	100,00%	1433	Doorn	1	100,00%	1975	Timoteo	1	100,00%
350	Naples	6	100,00%	892	Embu das Artes	2	100,00%	1434	Utrecht	1	100,00%	1976	Tres Rios	1	100,00%
351	Yokohama	6	100,00%	893	Frederico Westphalen	2	100,00%	1435	Rotorua	1	100,00%	1977	Uniao dos Palmares	1	100,00%
352	Incheon	6	100,00%	894	Gloria do Goita	2	100,00%	1436	Whangarei	1	100,00%	1978	Viamao	1	100,00%
353	Makati	6	100,00%	895	Gravata	2	100,00%	1437	Christchurch	1	100,00%	1979	Votuporanga	1	100,00%
354	Gothenburg	6	83,33%	896	Guaxupe	2	50,00%	1438	Islamabad	1	100,00%	1980	Wenceslau Braz	1	100,00%
355	North Palm Beach	6	0,00%	897	Guacui	2	100,00%	1439	Quetta	1	100,00%	1981	Binzhou	1	100,00%
356	Baltimore	6	100,00%	898	Ibatiba	2	50,00%	1440	Huancayo	1	100,00%	1982	Baise	1	100,00%
357	Eugene	6	66,67%	899	Ibipora	2	50,00%	1441	Lambayeque	1	100,00%	1983	Chizhou	1	100,00%

358	Madison	6	83,33%	900	Itapevi	2	100,00%	1442	Davao City	1	100,00%	1984	Dazhou	1	100,00%
359	Barquisimeto	6	83,33%	901	Itaquaquecetuba	2	100,00%	1443	Bierutow	1	100,00%	1985	Hinggan	1	100,00%
360	Minato	6	100,00%	902	Itatiaia	2	100,00%	1444	Wroclaw	1	100,00%	1986	Jinchang	1	100,00%
361	Antonina	6	50,00%	903	Iturama	2	100,00%	1445	Torun	1	100,00%	1987	Jingzhou	1	100,00%
362	Balneario Camboriu	6	100,00%	904	Jaboticabal	2	100,00%	1446	Lublin	1	100,00%	1988	Meishan	1	100,00%
363	Barra do Garcas	6	83,33%	905	Jales	2	100,00%	1447	Gdynia	1	100,00%	1989	Qiandongnan	1	100,00%
364	Brusque	6	50,00%	906	Lagarto	2	100,00%	1448	Dabrowa Gornicza	1	100,00%	1990	Sanya	1	100,00%
365	Itatiba	6	83,33%	907	Laguna	2	100,00%	1449	Jastrzebie-Zdroj	1	100,00%	1991	Shuozhou	1	100,00%
366	Iuna	6	33,33%	908	Lauro de Freitas	2	50,00%	1450	Gniezno	1	100,00%	1992	Suizhou	1	100,00%
367	Montanha	6	100,00%	909	Louveira	2	100,00%	1451	Luquillo	1	100,00%	1993	Taizhou	1	100,00%
368	Monte Alegre	6	83,33%	910	Luziania	2	100,00%	1452	Manati	1	100,00%	1994	Xiangxi	1	100,00%
369	Nova Venecia	6	83,33%	911	Mafra	2	0,00%	1453	Ponce	1	100,00%	1995	Xingtai	1	100,00%
370	Picos	6	83,33%	912	Maranguape	2	100,00%	1454	Beja	1	100,00%	1996	Yangquan	1	100,00%
371	Santana	6	100,00%	913	Marau	2	50,00%	1455	Guimaraes	1	100,00%	1997	Yuncheng	1	100,00%
372	Serrinha	6	100,00%	914	Mesquita	2	100,00%	1456	Castelo Branco	1	100,00%	1998	Zhaotong	1	100,00%
373	Sousa	6	100,00%	915	Mineiros	2	100,00%	1457	Guarda	1	100,00%	1999	Zhongshan	1	100,00%
374	Sao Joao de Meriti	6	66,67%	916	Miracema	2	100,00%	1458	Leiria	1	100,00%	2000	Balatonfoldvar	1	100,00%
375	Timbo	6	83,33%	917	Mirassol	2	100,00%	1459	Amadora	1	100,00%	2001	Jurbise	1	100,00%
376	Ubatuba	6	66,67%	918	Morada Nova	2	100,00%	1460	Estoril	1	100,00%	2002	Jammu	1	100,00%
377	Viana	6	66,67%	919	Moreno	2	100,00%	1461	Oeiras	1	100,00%	2003	Jodhpur	1	100,00%
378	Pesqueira	6	83,33%	920	Navirai	2	100,00%	1462	Portalegre	1	100,00%	2004	Kakinada	1	0,00%
379	Reriutaba	6	50,00%	921	Nilopolis	2	0,00%	1463	Povoa de Varzim	1	100,00%	2005	Guntur	1	100,00%
380	Vilhena	6	100,00%	922	Palmeira	2	100,00%	1464	Vila Nova de Gaia	1	100,00%	2006	Pimpri-Chinchwad	1	100,00%
381	Luanda	5	100,00%	923	Palotina	2	50,00%	1465	Fatima	1	0,00%	2007	Motru	1	100,00%
382	Posadas	5	60,00%	924	Paracatu	2	100,00%	1466	Santarem	1	100,00%	2008	Miaoli City	1	100,00%

383	Cochabamba	5	40,00%	925	Pinheiro	2	100,00%	1467	Setubal Municipality	1	100,00%	2009	Pingtung City	1	100,00%
384	Balsas	5	100,00%	926	Piripiri	2	100,00%	1468	Sines	1	100,00%	2010	My Tho	1	100,00%
385	Barbacena	5	100,00%	927	Pojuca	2	100,00%	1469	Viseu	1	100,00%	2011	Vinh	1	100,00%
386	Pirapora	5	100,00%	928	Pontes e Lacerda	2	100,00%	1470	Horta	1	100,00%	2012	Lyubertsy	1	0,00%
387	Tres Coracoes	5	80,00%	929	Presidente Venceslau	2	100,00%	1471	Bucharest	1	100,00%	2013	Novy Urengoy	1	0,00%
388	Barra Mansa	5	80,00%	930	Rolim de Moura	2	100,00%	1472	Cluj-Napoca	1	100,00%	2014	Tikhvin	1	0,00%
389	Santa Rosa	5	100,00%	931	Sabara	2	100,00%	1473	Vaslui	1	100,00%	2015	Chita	1	100,00%
390	Braganca Paulista	5	80,00%	932	Sao Benedito (Santa Luzia)	2	100,00%	1474	Chelyabinsk	1	100,00%	2016	Komsomolsk-on-Amur	1	0,00%
391	Cubatao	5	100,00%	933	Santo Amaro	2	50,00%	1475	Irkutsk	1	0,00%	2017	Mercedes	1	0,00%
392	Winnipeg	5	100,00%	934	Saquarema	2	100,00%	1476	Kurgan	1	0,00%	2018	San Miguel	1	100,00%
393	Ottawa	5	100,00%	935	Sidrolandia	2	100,00%	1477	Surgut	1	0,00%	2019	San Justo	1	100,00%
394	Tianjin	5	100,00%	936	Sao Cristovao	2	100,00%	1478	Kirov	1	100,00%	2020	Ramos Mejia	1	0,00%
395	Nanjing	5	100,00%	937	Sao Francisco do Sul	2	100,00%	1479	Kostroma	1	100,00%	2021	Monte Grande	1	100,00%
396	Suzhou	5	100,00%	938	Sao Joao Batista	2	100,00%	1480	Kolomna	1	100,00%	2022	Kristiansand	1	100,00%
397	Wuhan	5	100,00%	939	Tatui	2	100,00%	1481	Berezniki	1	100,00%	2023	Narvik	1	100,00%
398	Shenzhen	5	80,00%	940	Toledo	2	100,00%	1482	Novocherkassk	1	0,00%	2024	Stavanger	1	100,00%
399	Chengdu	5	100,00%	941	Aguas Lindas de Goias	2	100,00%	1483	Yakutsk	1	0,00%	2025	Tromso	1	100,00%
400	Guayaquil	5	100,00%	942	Daqing	2	100,00%	1484	Tolyatti	1	100,00%	2026	Keminmaa	1	100,00%
401	Lyon	5	80,00%	943	Jining	2	100,00%	1485	Nizhny Tagil	1	100,00%	2027	Sharjah	1	100,00%
402	Zagreb	5	80,00%	944	Tongren	2	100,00%	1486	Yekaterinburg	1	100,00%	2028	Assu	1	100,00%
403	Surabaya	5	100,00%	945	Yanbian	2	100,00%	1487	Tver	1	100,00%	2029	Baixo Guandu	1	100,00%
404	Busan	5	100,00%	946	Abelardo Luz	2	100,00%	1488	Izhevsk	1	0,00%	2030	Boa Esperanca	1	100,00%
405	Maputo	5	100,00%	947	Currais Novos	2	50,00%	1489	Cherepovets	1	100,00%	2031	Brumadinho	1	100,00%
406	Auckland	5	60,00%	948	Domingos Martins	2	100,00%	1490	Voronezh	1	100,00%	2032	Buritama	1	100,00%

407	Cebu City	5	100,00%	949	Espera Feliz	2	100,00%	1491	Kigali	1	100,00%	2033	Cesario Lange	1	100,00%
408	Almada	5	100,00%	950	Ipora	2	100,00%	1492	Dakar	1	100,00%	2034	Chapadao do Sul	1	100,00%
409	Novosibirsk	5	40,00%	951	Lucas do Rio Verde	2	100,00%	1493	Singapore	1	100,00%	2035	Colider	1	0,00%
410	Tyumen	5	20,00%	952	Orleans	2	100,00%	1494	Paramaribo	1	100,00%	2036	Conceicao do Mato Dentro	1	100,00%
411	Port-of-Spain	5	20,00%	953	Santana do Ipanema	2	100,00%	1495	Administrative unit Maribor	1	100,00%	2037	Engenheiro Coelho	1	100,00%
412	Tunis	5	100,00%	954	Sapucaia do Sul	2	100,00%	1496	Marsta	1	100,00%	2038	Feliz	1	100,00%
413	Kiev	5	60,00%	955	Simao Dias	2	100,00%	1497	Täby Municipality	1	100,00%	2039	Goiatuba	1	100,00%
414	Fremont	5	100,00%	956	Tobias Barreto	2	100,00%	1498	Jonkoping	1	100,00%	2040	Inhambupe	1	0,00%
415	Colorado Springs	5	100,00%	957	Xinguara	2	100,00%	1499	Savsjo	1	100,00%	2041	Itabaianinha	1	100,00%
416	Tampa	5	100,00%	958	Dehong	2	100,00%	1500	Varnamo	1	100,00%	2042	Itapiranga	1	100,00%
417	Minneapolis	5	100,00%	959	Clichy	2	50,00%	1501	Bastad	1	100,00%	2043	Juruiaia	1	100,00%
418	Kansas City	5	100,00%	960	Kendall	2	50,00%	1502	Falkenberg	1	100,00%	2044	Manhumirim	1	100,00%
419	Nashville	5	60,00%	961	Palm Beach Gardens	2	100,00%	1503	Kungsbacka	1	100,00%	2045	Nova Mutum	1	100,00%
420	Alfredo Chaves	5	80,00%	962	Schofield Barracks	2	100,00%	1504	Damascus	1	100,00%	2046	Palmares	1	100,00%
421	Caratinga	5	100,00%	963	South Kingstown	2	100,00%	1505	Adana	1	100,00%	2047	Palmitos	1	100,00%
422	Ilhabela	5	60,00%	964	Surfside	2	100,00%	1506	Ankara	1	100,00%	2048	Paraisopolis	1	100,00%
423	Jacarei	5	100,00%	965	Temple Terrace	2	100,00%	1507	Istanbul	1	100,00%	2049	Pau dos Ferros	1	0,00%
424	Jau	5	100,00%	966	Tirana	1	100,00%	1508	Kayseri	1	100,00%	2050	Pinhalzinho	1	100,00%
425	Laranjeiras do Sul	5	80,00%	967	Abu Dhabi	1	100,00%	1509	Konya	1	100,00%	2051	Piumhi	1	100,00%
426	Lencois Paulista	5	80,00%	968	Al Ain	1	100,00%	1510	Zonguldak	1	100,00%	2052	Seabra	1	100,00%
427	Palmeira dos Indios	5	100,00%	969	Salta	1	100,00%	1511	Karaman	1	100,00%	2053	Serafina Correa	1	100,00%
428	Pontal do Parana	5	60,00%	970	Bahia Blanca	1	100,00%	1512	Zhudong Township	1	100,00%	2054	Tres de Maio	1	100,00%
429	Sumare	5	100,00%	971	Isidro Casanova	1	100,00%	1513	Zhongli District	1	100,00%	2055	Tres Marias	1	100,00%
430	Tres Pontas	5	80,00%	972	Mar del Plata	1	100,00%	1514	Neihu District	1	100,00%	2056	Colwood	1	100,00%

431	Valinhos	5	60,00%	973	Moron	1	100,00%	1515	Arusha	1	100,00%	2057	Wald	1	100,00%
432	Varginha	5	80,00%	974	Pergamino	1	100,00%	1516	Kampala	1	100,00%	2058	Babenhausen	1	100,00%
433	Jaboatao dos Guararapes	5	100,00%	975	Quilmes	1	100,00%	1517	Dnipro	1	0,00%	2059	Bexbach	1	100,00%
434	Santa Maria de Jetiba	5	20,00%	976	Tortuguitas	1	100,00%	1518	Simferopol	1	0,00%	2060	Eggenstein-Leopoldshafen	1	100,00%
435	Perth	4	100,00%	977	Resistencia	1	100,00%	1519	Kharkiv	1	100,00%	2061	Konigsbrunn	1	100,00%
436	Eunapolis	4	100,00%	978	Santa Fe	1	100,00%	1520	Khmelnytskyi	1	100,00%	2062	Singen	1	100,00%
437	Castelo	4	50,00%	979	Corrientes	1	100,00%	1521	Fairbanks	1	100,00%	2063	Trostberg	1	100,00%
438	Ceres	4	100,00%	980	Rio Gallegos	1	100,00%	1522	Wasilla	1	100,00%	2064	Adeje	1	100,00%
439	Cataguases	4	100,00%	981	Canberra	1	100,00%	1523	Albertville	1	100,00%	2065	Chiclana de la Frontera	1	100,00%
440	Ipatinga	4	100,00%	982	Wollongong	1	100,00%	1524	Gadsden	1	100,00%	2066	La Carlota	1	100,00%
441	Itajuba	4	100,00%	983	Devonport	1	100,00%	1525	Ozark	1	100,00%	2067	Naron	1	100,00%
442	Torres	4	50,00%	984	Launceston	1	100,00%	1526	Prattville	1	100,00%	2068	Rivas-Vaciamadrid	1	100,00%
443	Tupa	4	75,00%	985	Villach	1	100,00%	1527	Fayetteville	1	100,00%	2069	Champigny-sur-Marne	1	100,00%
444	St. Catharines	4	100,00%	986	Saint Polten	1	100,00%	1528	Fort Smith	1	100,00%	2070	Denain	1	100,00%
445	Changzhou	4	100,00%	987	Innsbruck	1	100,00%	1529	Jonesboro	1	100,00%	2071	Epone	1	100,00%
446	Hangzhou	4	100,00%	988	Feldkirch	1	100,00%	1530	Stanfield	1	100,00%	2072	Longjumeau	1	100,00%
447	Qingdao	4	100,00%	989	Leuven	1	100,00%	1531	Antioch	1	100,00%	2073	Manosque	1	100,00%
448	Zhengzhou	4	100,00%	990	Ghent	1	100,00%	1532	Arcata	1	100,00%	2074	Montmorency	1	100,00%
449	Aarhus	4	100,00%	991	Ottignies-Louvain-la-Neuve	1	100,00%	1533	Baldwin Park	1	100,00%	2075	Pontarlier	1	100,00%
450	Lugo	4	0,00%	992	Liege	1	100,00%	1534	Chino Hills	1	100,00%	2076	Ugine	1	100,00%
451	Addis Ababa	4	75,00%	993	Khulna	1	100,00%	1535	Coachella	1	100,00%	2077	Vitry-le-Francois	1	100,00%
452	Helsinki	4	75,00%	994	Manama	1	100,00%	1536	El Dorado Hills	1	100,00%	2078	Carbonia	1	100,00%
453	Aix-en-Provence	4	100,00%	995	Zenica	1	100,00%	1537	Fountain Valley	1	100,00%	2079	Villongo	1	100,00%
454	Grenoble	4	100,00%	996	Gomel	1	100,00%	1538	Hawthorne	1	100,00%	2080	Isla Mujeres	1	100,00%
455	Gloucester	4	100,00%	997	Viciebsk	1	100,00%	1539	Hesperia	1	100,00%	2081	Bota	1	100,00%

456	Hyderabad	4	75,00%	998	Itapetinga	1	100,00%	1540	Idyllwild	1	100,00%	2082	Europoort Rotterdam	1	100,00%
457	Gandhinagar	4	75,00%	999	Simoes Filho	1	100,00%	1541	Irvine	1	100,00%	2083	Rockanje	1	100,00%
458	Palermo	4	100,00%	1000	Jatai	1	100,00%	1542	La Habra	1	100,00%	2084	Uithuizermeeden	1	100,00%
459	Daegu	4	100,00%	1001	Manhuacu	1	100,00%	1543	Los Alamitos	1	100,00%	2085	Zuid-Scharwoude	1	100,00%
460	Kuala Lumpur	4	100,00%	1002	Ouro Preto	1	100,00%	1544	Los Gatos	1	100,00%	2086	Al Khobar	1	100,00%
461	The Hague	4	100,00%	1003	Ponta Pora	1	100,00%	1545	Montebello	1	100,00%	2087	Minxiong Township	1	100,00%
462	Krakow	4	100,00%	1004	Tres Lagoas	1	100,00%	1546	Monterey	1	100,00%	2088	Adelphi	1	100,00%
463	Poznan	4	75,00%	1005	Alta Floresta	1	100,00%	1547	Moreno Valley	1	100,00%	2089	Aventura	1	100,00%
464	Sao Joao da Madeira	4	100,00%	1006	Paulista	1	100,00%	1548	Morro Bay	1	100,00%	2090	Balch Springs	1	100,00%
465	Asuncion	4	50,00%	1007	Cachoeira do Sul	1	100,00%	1549	Newman	1	100,00%	2091	Bel Air South	1	100,00%
466	Palo Alto	4	100,00%	1008	Capao da Canoa	1	100,00%	1550	Newport Beach	1	100,00%	2092	Bon Air	1	100,00%
467	Sacramento	4	100,00%	1009	Cacador	1	100,00%	1551	Ontario	1	100,00%	2093	Cahokia	1	100,00%
468	Detroit	4	100,00%	1010	Avare	1	100,00%	1552	Rialto	1	100,00%	2094	Centerville	1	100,00%
469	Bellevue	4	100,00%	1011	Leme	1	100,00%	1553	San Bruno	1	100,00%	2095	Charlestown	1	100,00%
470	Guacara	4	100,00%	1012	Porto Ferreira	1	100,00%	1554	San Gabriel	1	100,00%	2096	Clayton	1	100,00%
471	Hanoi	4	75,00%	1013	Calgary	1	100,00%	1555	San Rafael	1	100,00%	2097	College Park	1	100,00%
472	Saitama	4	100,00%	1014	Edmonton	1	100,00%	1556	Santa Cruz	1	0,00%	2098	Colonie	1	100,00%
473	Ibague	4	50,00%	1015	Leduc	1	100,00%	1557	Santa Maria	1	100,00%	2099	Coral Gables	1	100,00%
474	Alegre	4	100,00%	1016	Lethbridge	1	100,00%	1558	Santa Rosa	1	100,00%	2100	Coral Springs	1	100,00%
475	Alegrete	4	50,00%	1017	Courtenay	1	100,00%	1559	South San Francisco	1	100,00%	2101	Country Club	1	100,00%
476	Amparo	4	100,00%	1018	Kelowna	1	100,00%	1560	Twentynine Palms	1	100,00%	2102	Doral	1	100,00%
477	Bacabal	4	100,00%	1019	Ladysmith	1	100,00%	1561	Ventura	1	100,00%	2103	Druid Hills	1	100,00%
478	Camacari	4	100,00%	1020	North Vancouver	1	100,00%	1562	Walnut Creek	1	100,00%	2104	Farmington Hills	1	100,00%
479	Candeias	4	100,00%	1021	Richmond	1	100,00%	1563	West Covina	1	100,00%	2105	Ferry Pass	1	100,00%
480	Cerquillo	4	100,00%	1022	Squamish	1	100,00%	1564	Whittier	1	100,00%	2106	Glasgow	1	100,00%

481	Coari	4	25,00%	1023	Vanderhoof	1	100,00%	1565	Aurora	1	100,00%	2107	Groton	1	100,00%
482	Crateus	4	75,00%	1024	Miramichi	1	100,00%	1566	Aspen Park	1	100,00%	2108	Highlands Ranch	1	100,00%
483	Itaborai	4	100,00%	1025	Barrie	1	0,00%	1567	Durango	1	0,00%	2109	Homewood	1	100,00%
484	Marica	4	100,00%	1026	Kingston	1	100,00%	1568	Fort Collins	1	100,00%	2110	Hoover	1	100,00%
485	Ouro Branco	4	50,00%	1027	London	1	100,00%	1569	Idledale	1	100,00%	2111	Irwindale	1	100,00%
486	Ouro Fino	4	100,00%	1028	Markham	1	0,00%	1570	Fairfield	1	100,00%	2112	Isla Vista	1	100,00%
487	Ouro Preto do Oeste	4	75,00%	1029	Oakville	1	100,00%	1571	Middletown	1	100,00%	2113	Jersey Village	1	100,00%
488	Patos	4	100,00%	1030	Sault Ste. Marie	1	100,00%	1572	New Britain	1	100,00%	2114	Johns Creek	1	100,00%
489	Pirenopolis	4	25,00%	1031	Sudbury	1	100,00%	1573	South Windsor	1	100,00%	2115	Lakewood	1	100,00%
490	Porto Nacional	4	100,00%	1032	Vaughan	1	0,00%	1574	Southbury	1	100,00%	2116	Lakewood Township	1	100,00%
491	Primavera do Leste	4	100,00%	1033	Gatineau	1	100,00%	1575	Wilton	1	100,00%	2117	Lely Resort	1	100,00%
492	Santo Angelo	4	100,00%	1034	Laval	1	100,00%	1576	Dover	1	100,00%	2118	Madison	1	100,00%
493	Serra Talhada	4	100,00%	1035	Longueuil	1	100,00%	1577	Altamonte Springs	1	100,00%	2119	Margate	1	100,00%
494	Sao Gabriel	4	75,00%	1036	Quebec City	1	100,00%	1578	Boca Raton	1	100,00%	2120	Moraine	1	100,00%
495	Sao Lourenco	4	100,00%	1037	Trois-Rivieres	1	100,00%	1579	Cape Coral	1	100,00%	2121	Norway	1	100,00%
496	Sao Miguel do Oeste	4	100,00%	1038	Victoriaville	1	100,00%	1580	Clearwater	1	100,00%	2122	Oro Valley	1	100,00%
497	Tres Passos	4	100,00%	1039	Wilcox	1	100,00%	1581	Cocoa Beach	1	100,00%	2123	Orono	1	100,00%
498	Vinhedo	4	50,00%	1040	Bern	1	100,00%	1582	Deerfield Beach	1	100,00%	2124	Parole	1	100,00%
499	Xanxere	4	100,00%	1041	Liestal	1	100,00%	1583	DeLand	1	100,00%	2125	Pittsfield	1	100,00%
500	Getulio Vargas	4	75,00%	1042	Basel	1	100,00%	1584	Fort Walton Beach	1	100,00%	2126	Port Saint John	1	100,00%
501	Mauriti	4	75,00%	1043	Fribourg	1	100,00%	1585	Hallandale Beach	1	100,00%	2127	Rockaway Township	1	100,00%
502	Turvo	4	100,00%	1044	Meyrin	1	100,00%	1586	Jacksonville	1	100,00%	2128	Roxborough Park	1	100,00%
503	Muhlheim am Main	4	0,00%	1045	Hergiswil	1	100,00%	1587	Jacksonville Beach	1	100,00%	2129	San Tan Valley	1	100,00%
504	North Bethesda	4	50,00%	1046	Saint Gallen	1	100,00%	1588	Jupiter	1	100,00%	2130	Sandy Springs	1	100,00%

505	Dubai	3	100,00%	1047	Oensingen	1	100,00%	1589	Largo	1	100,00%	2131	Scott Township	1	100,00%
506	Adelaide	3	100,00%	1048	Ascona	1	100,00%	1590	Mary Esther	1	100,00%	2132	South Hill	1	100,00%
507	Brussels	3	100,00%	1049	Lugano	1	100,00%	1591	Miami Beach	1	100,00%	2133	South Miami	1	100,00%
508	Jequeie	3	100,00%	1050	Ecublens	1	100,00%	1592	Middleburg	1	100,00%	2134	South Valley	1	100,00%
509	Monte Carmelo	3	100,00%	1051	Montreux	1	100,00%	1593	Mount Dora	1	100,00%	2135	Saint Louis Park	1	100,00%
510	Passos	3	100,00%	1052	Yverdon-les-Bains	1	100,00%	1594	Ocala	1	100,00%	2136	Taylorsville	1	100,00%
511	Santo Antonio da Platina	3	0,00%	1053	Dubendorf	1	100,00%	1595	Sanford	1	100,00%	2137	The Hammocks	1	100,00%
512	Umuarama	3	100,00%	1054	Osorno	1	100,00%	1596	Vero Beach	1	100,00%	2138	The Woodlands	1	100,00%
513	Sao Jose do Vale do Rio Preto	3	33,33%	1055	Puerto Varas	1	100,00%	1597	Weston	1	100,00%	2139	Tisbury	1	100,00%
514	Camaqua	3	33,33%	1056	Talca	1	0,00%	1598	Winter Garden	1	100,00%	2140	Tonawanda	1	100,00%
515	Uruguaiiana	3	100,00%	1057	San Fernando	1	100,00%	1599	Winter Park	1	100,00%	2141	Tusayan	1	100,00%
516	Hortolandia	3	100,00%	1058	Handan	1	100,00%	1600	Augusta	1	100,00%	2142	University Park	1	100,00%
517	Mogi Guacu	3	100,00%	1059	Langfang	1	100,00%	1601	Carrollton	1	100,00%	2143	Wauwatosa	1	100,00%
518	Sao Joao da Boa Vista	3	66,67%	1060	Jincheng	1	100,00%	1602	Cartersville	1	100,00%	2144	Webster Groves	1	100,00%
519	Burnaby	3	100,00%	1061	Chifeng	1	100,00%	1603	Columbus	1	100,00%	2145	Wedgefield	1	100,00%
520	Mississauga	3	66,67%	1062	Hohhot	1	100,00%	1604	Hinesville	1	100,00%	2146	Wells Branch	1	100,00%
521	Sherbrooke	3	66,67%	1063	Dalian	1	100,00%	1605	Lawrenceville	1	100,00%	2147	Williamsburg	1	100,00%
522	Neuchatel	3	100,00%	1064	Dandong	1	100,00%	1606	McDonough	1	100,00%	2148	Woodfin	1	100,00%
523	Lausanne	3	100,00%	1065	Jinzhou	1	100,00%	1607	Newnan	1	100,00%	2149	Wright	1	100,00%
524	Taiyuan	3	100,00%	1066	Siping	1	100,00%	1608	Riverdale	1	100,00%	2150	Higashiomi	1	100,00%
525	Nanchang	3	100,00%	1067	Qiqihar	1	100,00%	1609	Savannah	1	100,00%	2151	Hokuto	1	100,00%
526	Dongguan	3	100,00%	1068	Suihua	1	100,00%	1610	Warner Robins	1	100,00%	2152	長万部町	1	100,00%
527	Manizales	3	100,00%	1069	Yangzhou	1	100,00%	1611	Waycross	1	100,00%	2153	Shisui	1	100,00%
528	San Jose	3	100,00%	1070	Jiaxing	1	100,00%	1612	Kaneohe	1	100,00%	2154	Ordu	1	100,00%
529	Prague	3	100,00%	1071	Lishui	1	100,00%	1613	Ankeny	1	100,00%	2155	Yigitali Koyu	1	100,00%
530	Holzkirchen	3	66,67%	1072	Shaoxing	1	100,00%	1614	Cedar Rapids	1	100,00%	2156	Imus	1	100,00%

531	Darmstadt	3	100,00%	1073	Zhoushan	1	100,00%	1615	Crescent	1	100,00%	2157	Acharnes	1	0,00%
532	Frankfurt	3	66,67%	1074	Anqing	1	100,00%	1616	Davenport	1	100,00%	2158	Pireas	1	100,00%
533	Marburg	3	33,33%	1075	Fuyang	1	100,00%	1617	Dunkerton	1	100,00%	2159	Thessaloniki	1	0,00%
534	Dusseldorf	3	100,00%	1076	Hefei	1	100,00%	1618	Indianola	1	100,00%	2160	Panevezys	1	100,00%
535	Leipzig	3	33,33%	1077	Longyan	1	100,00%	1619	Iowa City	1	100,00%	2161	San Juan	1	100,00%
536	Malaga	3	33,33%	1078	Nanping	1	100,00%	1620	Johnston	1	100,00%	2162	Bayamon	1	100,00%
537	Pamplona	3	100,00%	1079	Xiamen	1	100,00%	1621	Reinbeck	1	100,00%	2163	Ponce	1	100,00%
538	Salamanca	3	100,00%	1080	Fuzhou	1	100,00%	1622	Storm Lake	1	100,00%	2164	Ljubljana	1	100,00%
539	San Sebastian	3	100,00%	1081	Changzhi	1	100,00%	1623	West Des Moines	1	100,00%	2165	Velenje	1	100,00%
540	Orleans	3	100,00%	1082	Dezhou	1	100,00%	1624	Boise	1	100,00%	2166	Ptuj	1	100,00%
541	Saint-Jean-de-la-Ruelle	3	0,00%	1083	Heze	1	100,00%	1625	Idaho Falls	1	100,00%				
542	Issy-les-Moulineaux	3	33,33%	1084	Jinan	1	100,00%	1626	Meridian	1	100,00%				

APENDICE F – CIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE TRÁFEGO EM 2016

2016															
	Cidade	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Cidade	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Cidade	Sessões	Porcentagem de novas sessões		Cidade	Sessões	Porcentagem de novas sessões
1	Rio de Janeiro	2434	65,57%	337	Santo Angelo	6	100,00%	673	Curvelo	2	100,00%	1009	Pyatigorsk	1	0,00%
2	Manaus	2395	59,00%	338	Senhor do Bonfim	6	100,00%	674	Eusebio	2	100,00%	1010	Yekaterinburg	1	0,00%
3	Sao Luis	2376	40,32%	339	Athens	6	50,00%	675	Formosa	2	100,00%	1011	San Salvador	1	100,00%
4	Belem	2373	66,37%	340	Alagoinhas	5	100,00%	676	Guacui	2	100,00%	1012	Stockholm	1	0,00%
5	(not set)	2164	79,53%	341	Alfenas	5	80,00%	677	Guaira	2	100,00%	1013	Uddevalla	1	100,00%
6	Sao Paulo	1894	74,45%	342	Araxa	5	80,00%	678	Iguape	2	100,00%	1014	Mora	1	100,00%
7	Brasilia	1302	71,43%	343	Lavras	5	100,00%	679	Itaitinga	2	100,00%	1015	Hua Hin	1	100,00%
8	Fortaleza	1017	74,14%	344	Unai	5	80,00%	680	Itanhaem	2	100,00%	1016	Mueang Chiang Mai District	1	100,00%
9	Belo Horizonte	884	75,57%	345	Lajeado	5	80,00%	681	Itatiba	2	100,00%	1017	Istanbul	1	100,00%
10	Boa Vista	738	21,54%	346	Uruguaiiana	5	100,00%	682	Itupeva	2	0,00%	1018	Dar es Salaam	1	100,00%
11	Curitiba	719	74,13%	347	Aracatuba	5	80,00%	683	Ivaipora	2	100,00%	1019	Kiev	1	100,00%
12	Salvador	718	75,91%	348	Indaiaituba	5	80,00%	684	Japeri	2	50,00%	1020	Clanton	1	100,00%
13	Cuiaba	670	21,79%	349	Havana	5	60,00%	685	Jaragua do Sul	2	100,00%	1021	Tuscaloosa	1	100,00%
14	Recife	517	76,60%	350	Quito	5	60,00%	686	Jardim	2	50,00%	1022	Alma	1	100,00%
15	Goiania	498	73,29%	351	Seville	5	100,00%	687	Lagarto	2	50,00%	1023	Chandler	1	100,00%
16	Florianopolis	327	63,91%	352	Santander	5	40,00%	688	Lagoa Santa	2	100,00%	1024	Belvedere Tiburon	1	100,00%
17	Porto Alegre	297	78,11%	353	Toulouse	5	60,00%	689	Lapa	2	100,00%	1025	Fairfax	1	100,00%
18	Macapa	257	74,71%	354	Turin	5	100,00%	690	Lencois Paulista	2	100,00%	1026	Hollister	1	100,00%

19	Santarem	210	83,33%	355	Oslo	5	100,00%	691	Luziania	2	100,00%	1027	Irvine	1	0,00%
20	Campinas	205	74,63%	356	Pleszew	5	100,00%	692	Mage	2	100,00%	1028	King City	1	100,00%
21	Maraba	204	59,80%	357	Emeryville	5	100,00%	693	Marechal Candido Rondon	2	100,00%	1029	Menifee	1	100,00%
22	Vila Velha	200	74,50%	358	Miami	5	100,00%	694	Mirassol	2	50,00%	1030	Menlo Park	1	100,00%
23	Palmas	186	75,27%	359	Boston	5	100,00%	695	Montanha	2	100,00%	1031	Mill Valley	1	0,00%
24	Porto Velho	155	72,90%	360	Ithaca	5	60,00%	696	Nilopolis	2	50,00%	1032	Millbrae	1	100,00%
25	Vitoria	151	82,12%	361	Nashville	5	60,00%	697	Osorio	2	100,00%	1033	Mission Viejo	1	100,00%
26	Feira de Santana	146	81,51%	362	Ibague	5	100,00%	698	Ouro Preto do Oeste	2	100,00%	1034	Pleasanton	1	100,00%
27	Joao Pessoa	133	83,46%	363	Aquiraz	5	100,00%	699	Palmeira	2	100,00%	1035	San Diego	1	100,00%
28	Bogota	132	81,82%	364	Atibaia	5	100,00%	700	Patos	2	100,00%	1036	Santa Ana	1	100,00%
29	Natal	127	80,31%	365	Brumado	5	100,00%	701	Pirassununga	2	100,00%	1037	Santa Cruz	1	100,00%
30	Niteroi	123	72,36%	366	Cabo de Santo Agostinho	5	80,00%	702	Pires do Rio	2	100,00%	1038	Stanford	1	100,00%
31	Teresina	116	81,03%	367	Cajazeiras	5	80,00%	703	Pombal	2	100,00%	1039	Sunnyvale	1	100,00%
32	Imperatriz	110	81,82%	368	Caratinga	5	100,00%	704	Ponte Nova	2	100,00%	1040	Boulder	1	100,00%
33	New York	106	63,21%	369	Caruaru	5	100,00%	705	Promissao	2	100,00%	1041	Fort Collins	1	100,00%
34	Maceio	101	80,20%	370	Cacapava	5	80,00%	706	Quirinopolis	2	100,00%	1042	Windham	1	100,00%
35	Montes Claros	99	69,70%	371	Chapadinha	5	80,00%	707	Quixeramobim	2	100,00%	1043	Blountstown	1	100,00%
36	Milan	98	28,57%	372	Guaratingueta	5	60,00%	708	Rio Bonito	2	100,00%	1044	Brandon	1	100,00%
37	Pelotas	97	59,79%	373	Itapema	5	80,00%	709	Rolim de Moura	2	100,00%	1045	Deerfield Beach	1	100,00%
38	New Delhi	97	85,57%	374	Iuna	5	80,00%	710	Santo Amaro da Imperatriz	2	50,00%	1046	Green Cove Springs	1	0,00%
39	Saint Petersburg	97	9,28%	375	Mariana	5	100,00%	711	Sapiranga	2	100,00%	1047	Naples	1	100,00%
40	Aracaju	94	82,98%	376	Marica	5	100,00%	712	Saubara	2	100,00%	1048	St. Petersburg	1	100,00%
41	Serra	92	91,30%	377	Olinda	5	60,00%	713	Sumare	2	100,00%	1049	West Palm Beach	1	100,00%
42	Sao Jose dos Campos	81	77,78%	378	Pouso Alegre	5	80,00%	714	Sao Francisco	2	100,00%	1050	Alpharetta	1	100,00%

43	Foz do Iguacu	81	62,96%	379	Queimadas	5	80,00%	715	Sao Lourenco	2	100,00%	1051	Augusta	1	100,00%
44	Maringa	81	82,72%	380	Resende	5	100,00%	716	Sao Roque	2	100,00%	1052	Douglasville	1	100,00%
45	Campo Grande	80	81,25%	381	Rio Branco do Sul	5	40,00%	717	Tatui	2	100,00%	1053	Duluth	1	100,00%
46	Uberlandia	78	84,62%	382	Salto	5	100,00%	718	Tramandai	2	50,00%	1054	Forest Park	1	100,00%
47	Araraquara	78	21,79%	383	Santa Terezinha de Itaipu	5	60,00%	719	Uniao dos Palmares	2	100,00%	1055	Greensboro	1	100,00%
48	Tangara da Serra	77	19,48%	384	Sao Lourenco da Mata	5	80,00%	720	Videira	2	100,00%	1056	Rome	1	100,00%
49	Medellin	75	48,00%	385	Sao Lourenco do Sul	5	80,00%	721	Merlo	2	100,00%	1057	Smyrna	1	100,00%
50	Ribeirao Preto	72	70,83%	386	Tubarao	5	100,00%	722	Barao de Cocais	2	100,00%	1058	Des Moines	1	100,00%
51	Sao Carlos	69	60,87%	387	Aguas Lindas de Goias	5	100,00%	723	Currais Novos	2	100,00%	1059	Evanston	1	100,00%
52	Ponta Grossa	66	71,21%	388	Santa Maria de Jetiba	5	80,00%	724	Domingos Martins	2	100,00%	1060	Hoffman Estates	1	100,00%
53	Caceres	64	14,06%	389	La Plata	4	100,00%	725	Engenheiro Coelho	2	50,00%	1061	Lombard	1	100,00%
54	Rio Branco	63	73,02%	390	Sydney	4	75,00%	726	Feliz	2	100,00%	1062	Maywood	1	100,00%
55	Presidente Prudente	63	87,30%	391	Jequie	4	100,00%	727	Getulio Vargas	2	50,00%	1063	Naperville	1	100,00%
56	Altamira	62	62,90%	392	Rio Verde	4	100,00%	728	Luis Eduardo Magalhaes	2	100,00%	1064	Scott Air Force Base	1	100,00%
57	Vitoria da Conquista	60	78,33%	393	Ouro Preto	4	100,00%	729	Mauriti	2	100,00%	1065	Skokie	1	100,00%
58	Sao Goncalo	59	71,19%	394	Cornelio Procopio	4	100,00%	730	Paraisopolis	2	100,00%	1066	Columbus	1	100,00%
59	Vienna	58	91,38%	395	Bage	4	100,00%	731	Piumhi	2	50,00%	1067	Gary	1	100,00%
60	Duque de Caxias	58	79,31%	396	Braco do Norte	4	75,00%	732	Porto Uniao	2	100,00%	1068	Highland	1	100,00%
61	Petrolina	58	87,93%	397	Canoinhas	4	100,00%	733	Santana do Ipanema	2	100,00%	1069	Louisville	1	100,00%
62	Campina Grande	57	80,70%	398	Assis	4	100,00%	734	Sao Joao do Ivaí	2	50,00%	1070	Mandeville	1	100,00%
63	Lisbon	56	85,71%	399	Barueri	4	100,00%	735	Sarandi	2	100,00%	1071	Hamilton	1	100,00%
64	Abaetetuba	56	78,57%	400	Cotia	4	100,00%	736	Visconde do Rio Branco	2	100,00%	1072	Lynn	1	100,00%

65	Juiz de Fora	53	81,13%	401	Itagui	4	25,00%	737	Estepa	2	50,00%	1073	Needham	1	100,00%
66	Guarapuava	53	47,17%	402	Manizales	4	75,00%	738	Salou	2	50,00%	1074	Northampton	1	100,00%
67	Caxias	53	49,06%	403	Pasto	4	75,00%	739	Beziers	2	50,00%	1075	Elkridge	1	100,00%
68	Santos	52	80,77%	404	Munich	4	100,00%	740	Manosque	2	50,00%	1076	Ijamsville	1	100,00%
69	Carapicuíba	51	66,67%	405	Aarhus	4	25,00%	741	Morzine	2	50,00%	1077	East Lansing	1	0,00%
70	Londrina	50	86,00%	406	Giza	4	75,00%	742	Greenacres	2	100,00%	1078	Troy	1	100,00%
71	Kingston	50	100,00%	407	Bilbao	4	100,00%	743	Mount Lebanon	2	50,00%	1079	Warren	1	100,00%
72	Austin	50	38,00%	408	Valencia	4	100,00%	744	Quito	2	100,00%	1080	Minneapolis	1	100,00%
73	Leopoldina	50	6,00%	409	Montpellier	4	75,00%	745	Salta	1	100,00%	1081	Chapel Hill	1	100,00%
74	Itabuna	48	77,08%	410	Nantes	4	50,00%	746	Campana	1	100,00%	1082	Charlotte	1	100,00%
75	Itaituba	48	66,67%	411	Oxford	4	0,00%	747	San Fernando	1	0,00%	1083	Franklinton	1	0,00%
76	Sao Bernardo do Campo	48	93,75%	412	Guadalajara	4	100,00%	748	San Isidro	1	100,00%	1084	Omaha	1	100,00%
77	Ananindeua	48	93,75%	413	Alverca do Ribatejo	4	50,00%	749	Tandil	1	100,00%	1085	Egg Harbor Township	1	100,00%
78	Sao Jose	48	72,92%	414	Norrtralje	4	25,00%	750	Vicente Lopez	1	100,00%	1086	Kearny	1	100,00%
79	Juazeiro	47	82,98%	415	Gothenburg	4	75,00%	751	Parana	1	100,00%	1087	Reno	1	100,00%
80	Buenos Aires	45	55,56%	416	Tucson	4	75,00%	752	Resistencia	1	100,00%	1088	Canandaigua	1	100,00%
81	Konstanz	45	37,78%	417	Palo Alto	4	100,00%	753	Santa Fe	1	100,00%	1089	Cleveland	1	100,00%
82	Vicosa	44	63,64%	418	Norwood	4	100,00%	754	Comodoro Rivadavia	1	100,00%	1090	Monroe	1	100,00%
83	Castanhal	44	86,36%	419	Manchester	4	100,00%	755	Adelaide	1	0,00%	1091	Oxford	1	100,00%
84	Joinville	42	95,24%	420	Boardman	4	100,00%	756	Perth	1	100,00%	1092	Twinsburg	1	100,00%
85	Nova Iguacu	41	92,68%	421	Ashburn	4	100,00%	757	Graz	1	100,00%	1093	Wilmington	1	100,00%
86	Mexico City	41	58,54%	422	Madison	4	100,00%	758	Soelden	1	0,00%	1094	Norman	1	100,00%
87	Chicago	40	20,00%	423	Alagoa Grande	4	75,00%	759	Anderlecht	1	100,00%	1095	Portland	1	100,00%
88	Contagem	40	55,00%	424	Alegre	4	100,00%	760	Schaerbeek	1	100,00%	1096	Sisters	1	100,00%
89	Tucuruí	39	89,74%	425	Alfredo Chaves	4	50,00%	761	Mechelen	1	100,00%	1097	Allentown	1	100,00%

90	Sorocaba	39	92,31%	426	Almirante Tamandare	4	75,00%	762	Maldegem	1	100,00%	1098	Devault	1	100,00%
91	Paris	37	81,08%	427	Aracruz	4	100,00%	763	Charleroi	1	100,00%	1099	Emmaus	1	100,00%
92	Piracicaba	36	80,56%	428	Araripina	4	100,00%	764	Liege	1	100,00%	1100	Robinson Township	1	100,00%
93	Jacarei	36	69,44%	429	Araucaria	4	75,00%	765	Trindade	1	100,00%	1101	Pulaski	1	100,00%
94	Januaria	36	69,44%	430	Birigui	4	50,00%	766	Manhuacu	1	100,00%	1102	Eules	1	100,00%
95	Parauapebas	36	91,67%	431	Camboriu	4	100,00%	767	Pirapora	1	100,00%	1103	Grapevine	1	100,00%
96	Osasco	35	82,86%	432	Campo Largo	4	50,00%	768	Pocos de Caldas	1	100,00%	1104	Houston	1	100,00%
97	Campos dos Goytacazes	34	85,29%	433	Campo Mourao	4	75,00%	769	Itaperuna	1	100,00%	1105	Hurst	1	100,00%
98	Santo Andre	34	85,29%	434	Dois Vizinhos	4	100,00%	770	Porto Real	1	100,00%	1106	Richardson	1	100,00%
99	Canoas	33	78,79%	435	Garopaba	4	100,00%	771	Capao da Canoa	1	100,00%	1107	Sugar Land	1	100,00%
100	Braganca	33	93,94%	436	Gravata	4	100,00%	772	Flores da Cunha	1	100,00%	1108	Salt Lake City	1	100,00%
101	Janauba	33	75,76%	437	Igarassu	4	75,00%	773	Ibiruba	1	100,00%	1109	Alexandria	1	100,00%
102	Ipatinga	32	62,50%	438	Ilhabela	4	100,00%	774	Cacador	1	100,00%	1110	Arlington	1	100,00%
103	Sao Vicente	32	81,25%	439	Itapemirim	4	100,00%	775	Joacaba	1	100,00%	1111	Dulles	1	100,00%
104	London	32	84,38%	440	Jales	4	100,00%	776	Rio Negrinho	1	100,00%	1112	McLean	1	100,00%
105	Redencao	31	80,65%	441	Jau	4	100,00%	777	Barretos	1	100,00%	1113	Springfield	1	100,00%
106	Mossoro	30	73,33%	442	Lagoa da Prata	4	100,00%	778	Cachoeira Paulista	1	100,00%	1114	Sterling	1	100,00%
107	Nova Friburgo	29	75,86%	443	Mata de Sao Joao	4	100,00%	779	Laranjal Paulista	1	100,00%	1115	Essex	1	100,00%
108	Franca	29	93,10%	444	Mimoso do Sul	4	100,00%	780	Lins	1	100,00%	1116	Townshend	1	100,00%
109	Dourados	28	92,86%	445	Parnamirim	4	75,00%	781	Sherwood Park	1	100,00%	1117	Bellevue	1	100,00%
110	Berlin	28	85,71%	446	Pimenta Bueno	4	100,00%	782	Mission	1	100,00%	1118	Kirkland	1	100,00%
111	Betim	28	78,57%	447	Piripiri	4	100,00%	783	Salmon Arm	1	100,00%	1119	Two Rivers	1	100,00%
112	Barreiras	27	70,37%	448	Pitanga	4	100,00%	784	Winnipeg	1	100,00%	1120	Weirton	1	100,00%
113	Seropedica	27	62,96%	449	Pontal do Parana	4	100,00%	785	Miramichi	1	100,00%	1121	Puerto La Cruz	1	100,00%
114	Oshkosh	27	100,00%	450	Ribeirao das Neves	4	100,00%	786	Hamilton	1	100,00%	1122	Cumana	1	100,00%
115	Caracas	27	81,48%	451	Santo Amaro	4	100,00%	787	Thunder Bay	1	100,00%	1123	Ho Chi Minh City	1	100,00%

116	Varzea Grande	27	51,85%	452	Saquarema	4	100,00%	788	Chateauguay	1	100,00%	1124	Kraljevo	1	100,00%
117	Governador Valadares	26	84,62%	453	Sao Gabriel da Palha	4	75,00%	789	Warwick	1	100,00%	1125	Vanderbijlpark	1	100,00%
118	Santa Maria	26	88,46%	454	Sao Jose de Mipibu	4	100,00%	790	Geneva	1	100,00%	1126	Chuo	1	100,00%
119	Jundiai	26	92,31%	455	Tiangua	4	75,00%	791	Lucerne	1	100,00%	1127	Entroncamento	1	100,00%
120	Ilheus	26	61,54%	456	Tijucas	4	100,00%	792	Stafa	1	100,00%	1128	Buga	1	100,00%
121	Samara	25	4,00%	457	Timon	4	75,00%	793	Antofagasta	1	100,00%	1129	Facatativa	1	100,00%
122	Anapolis	25	76,00%	458	Vinhedo	4	100,00%	794	Osorno	1	100,00%	1130	Ipiales	1	100,00%
123	Teixeira de Freitas	25	88,00%	459	Baixo Guandu	4	100,00%	795	San Antonio	1	100,00%	1131	Monteria	1	100,00%
124	Eunapolis	24	66,67%	460	Tres de Maio	4	100,00%	796	Valparaiso	1	100,00%	1132	Ocana	1	100,00%
125	Blumenau	24	87,50%	461	Wegberg	4	25,00%	797	Taiyuan	1	100,00%	1133	Palmira	1	0,00%
126	Cali	24	66,67%	462	Cordoba	3	100,00%	798	Hefei	1	100,00%	1134	Soacha	1	100,00%
127	Los Angeles	24	41,67%	463	Brisbane	3	100,00%	799	Ganzhou	1	100,00%	1135	Tibu	1	0,00%
128	Porto Seguro	24	75,00%	464	Nuestra Senora de La Paz	3	66,67%	800	Zhengzhou	1	100,00%	1136	Yopal	1	100,00%
129	Rio Grande	23	73,91%	465	Sete Lagoas	3	100,00%	801	Wuhan	1	100,00%	1137	Mukacheve	1	100,00%
130	Chapeco	23	91,30%	466	Teofilo Otoni	3	100,00%	802	Hengyang	1	100,00%	1138	Olten	1	100,00%
131	Criciuma	23	95,65%	467	Paulista	3	100,00%	803	Dongguan	1	100,00%	1139	Cheongsong-gun	1	100,00%
132	Imbituba	23	73,91%	468	Palmas	3	100,00%	804	Huizhou	1	100,00%	1140	Gangjin-gun	1	100,00%
133	Araguaina	23	95,65%	469	Umarama	3	100,00%	805	Shenzhen	1	100,00%	1141	Goyang-si	1	100,00%
134	Coimbra	23	60,87%	470	Macaes	3	100,00%	806	Xi'an	1	100,00%	1142	Uiryeong-gun	1	100,00%
135	Cacoal	22	40,91%	471	Guapore	3	100,00%	807	Abidjan	1	100,00%	1143	Playa del Carmen	1	100,00%
136	Novo Hamburgo	22	90,91%	472	Concordia	3	100,00%	808	Santa Marta	1	100,00%	1144	Abreu e Lima	1	100,00%
137	Serra Talhada	22	72,73%	473	Cubatao	3	100,00%	809	Villavicencio	1	100,00%	1145	Andira	1	100,00%
138	Hull	21	100,00%	474	Lorena	3	100,00%	810	Popayan	1	100,00%	1146	Aquidauana	1	100,00%
139	Matinhos	21	47,62%	475	Pindamonhangaba	3	100,00%	811	Liberia	1	100,00%	1147	Araguari	1	100,00%
140	Guanambi	20	80,00%	476	Victoriaville	3	66,67%	812	Ostrava	1	100,00%	1148	Araruama	1	100,00%

141	Paragominas	20	75,00%	477	Zurich	3	100,00%	813	Baden-Baden	1	100,00%	1149	Aracoiaba da Serra	1	100,00%
142	Bauru	20	95,00%	478	Beijing	3	100,00%	814	Esslingen	1	100,00%	1150	Arcoverde	1	100,00%
143	Santiago	20	85,00%	479	Bucaramanga	3	33,33%	815	Ettlingen	1	100,00%	1151	Ariquemes	1	100,00%
144	Moscow	20	20,00%	480	Prague	3	100,00%	816	Horb am Neckar	1	100,00%	1152	Barra Bonita	1	100,00%
145	Camaragibe	20	30,00%	481	Heidelberg	3	66,67%	817	Tubingen	1	100,00%	1153	Bezerros	1	100,00%
146	Cameta	20	95,00%	482	Waiblingen	3	100,00%	818	Erlangen	1	100,00%	1154	Boituva	1	100,00%
147	Sobral	19	84,21%	483	Clermont-Ferrand	3	66,67%	819	Grunwald	1	0,00%	1155	Bom Jesus dos Perdoes	1	0,00%
148	Cascavel	19	89,47%	484	Guatemala City	3	33,33%	820	Ismaning	1	100,00%	1156	Bueno Brandao	1	100,00%
149	Erechim	19	89,47%	485	Jaipur	3	100,00%	821	Mainburg	1	100,00%	1157	Cachoeiras de Macacu	1	100,00%
150	San Francisco	19	78,95%	486	Tel Aviv-Yafo	3	100,00%	822	Nuremberg	1	100,00%	1158	Cachoeirinha	1	100,00%
151	Crato	19	57,89%	487	Bologna	3	100,00%	823	Bremen	1	100,00%	1159	Cajamar	1	100,00%
152	Irati	19	57,89%	488	Oristano	3	0,00%	824	Marburg	1	100,00%	1160	Cambui	1	100,00%
153	Nairobi	18	27,78%	489	Morelia	3	100,00%	825	Pohlheim	1	100,00%	1161	Cananeia	1	0,00%
154	Leticia	18	38,89%	490	Managua	3	100,00%	826	Stadtallendorf	1	100,00%	1162	Canela	1	100,00%
155	Arapiraca	18	55,56%	491	Wageningen	3	66,67%	827	Emden	1	100,00%	1163	Cantagalo	1	100,00%
156	Volta Redonda	18	77,78%	492	Utrecht	3	100,00%	828	Hanover	1	100,00%	1164	Carpina	1	100,00%
157	Cachoeiro de Itapemirim	17	82,35%	493	The Hague	3	100,00%	829	Bochum	1	100,00%	1165	Conchas	1	100,00%
158	Sao Joao del Rei	17	58,82%	494	Aveiro	3	33,33%	830	Dusseldorf	1	100,00%	1166	Corbelia	1	100,00%
159	Sao Jose do Rio Preto	17	100,00%	495	Braga	3	66,67%	831	Essen	1	100,00%	1167	Coronel Fabriciano	1	100,00%
160	Maputo	17	76,47%	496	Almada	3	100,00%	832	Gutersloh	1	100,00%	1168	Coronel Vivida	1	100,00%
161	Porto Nacional	17	88,24%	497	Krasnodar	3	0,00%	833	Hilden	1	100,00%	1169	Cristalina	1	100,00%
162	Luanda	16	100,00%	498	Mountain View	3	66,67%	834	Langenfeld	1	100,00%	1170	Cruz Alta	1	100,00%
163	Barbacena	16	87,50%	499	Denver	3	100,00%	835	Neuwied	1	100,00%	1171	Dias d'Avila	1	100,00%
164	Teresopolis	16	56,25%	500	Atlanta	3	66,67%	836	Norderstedt	1	100,00%	1172	Dom Pedrito	1	100,00%

165	Ji-Parana	16	93,75%	501	Indianapolis	3	100,00%	837	Leipzig	1	100,00%	1173	Embu das Artes	1	100,00%
166	Curitiba	16	50,00%	502	Raleigh	3	100,00%	838	Halle (Saale)	1	100,00%	1174	Estancia	1	100,00%
167	Limeira	16	93,75%	503	Princeton	3	100,00%	839	Quedlinburg	1	100,00%	1175	Farroupilha	1	100,00%
168	Rio Claro	16	81,25%	504	Seattle	3	100,00%	840	Erfurt	1	100,00%	1176	Formiga	1	100,00%
169	Madrid	16	81,25%	505	Merida	3	66,67%	841	Silkeborg	1	100,00%	1177	Francisco Beltrao	1	100,00%
170	Porto	16	81,25%	506	Mocoa	3	66,67%	842	Thisted	1	100,00%	1178	Frederico Westphalen	1	100,00%
171	Paulo Afonso	16	87,50%	507	Pradera	3	66,67%	843	Santo Domingo	1	100,00%	1179	Goianapolis	1	100,00%
172	Valinhos	16	68,75%	508	Afonso Claudio	3	100,00%	844	Machala	1	100,00%	1180	Gramado	1	100,00%
173	Jaboatao dos Guararapes	16	75,00%	509	Barra de Sao Francisco	3	100,00%	845	Cairo	1	100,00%	1181	Guapimirim	1	100,00%
174	Pesqueira	16	87,50%	510	Bebedouro	3	100,00%	846	Benidorm	1	100,00%	1182	Guaratuba	1	100,00%
175	Colatina	15	100,00%	511	Bento Goncalves	3	100,00%	847	Sant Cugat del Valles	1	0,00%	1183	Ibipora	1	100,00%
176	Sao Mateus	15	86,67%	512	Camacari	3	100,00%	848	Terrassa	1	100,00%	1184	Igarape	1	100,00%
177	Passo Fundo	15	100,00%	513	Cambe	3	66,67%	849	Las Arenas	1	100,00%	1185	Igaracu do Tiete	1	100,00%
178	Sao Caetano do Sul	15	60,00%	514	Campo Belo	3	100,00%	850	Las Palmas de Gran Canaria	1	100,00%	1186	Imbituva	1	100,00%
179	Rome	15	100,00%	515	Candeias	3	100,00%	851	Santa Cruz de Tenerife	1	100,00%	1187	Indaial	1	100,00%
180	Rondonopolis	14	28,57%	516	Caraguatatuba	3	100,00%	852	Logrono	1	100,00%	1188	Ipojuca	1	100,00%
181	Cabo Frio	14	78,57%	517	Caucaia	3	100,00%	853	Alcobendas	1	0,00%	1189	Itamaraca	1	100,00%
182	Santa Rosa	14	78,57%	518	Cacapava do Sul	3	33,33%	854	Gijon	1	100,00%	1190	Itapecerica da Serra	1	100,00%
183	Barcelona	14	71,43%	519	Cerquilha	3	100,00%	855	Oviedo	1	100,00%	1191	Itaperucu	1	100,00%
184	Monte Alegre	14	92,86%	520	Colombo	3	66,67%	856	Vigo	1	100,00%	1192	Itauna	1	100,00%
185	Patos de Minas	14	100,00%	521	Crateus	3	100,00%	857	Eibar	1	100,00%	1193	Itirapina	1	100,00%
186	Praia Grande	14	92,86%	522	Escada	3	100,00%	858	Salamanca	1	100,00%	1194	Ituiutaba	1	100,00%
187	Santa Rita	14	78,57%	523	Garibaldi	3	66,67%	859	Tarragona	1	0,00%	1195	Jaguariaiva	1	100,00%

188	Sao Jose dos Pinhais	14	64,29%	524	Goioere	3	100,00%	860	Valladolid	1	100,00%	1196	Jaguaruna	1	100,00%
189	Monte Carmelo	13	46,15%	525	Gravatani	3	100,00%	861	Vantaa	1	100,00%	1197	Jaguare	1	100,00%
190	Santa Cruz do Sul	13	100,00%	526	Gurupi	3	100,00%	862	Turku	1	100,00%	1198	Mandaguacu	1	100,00%
191	Americana	13	92,31%	527	Ico	3	100,00%	863	Anglet	1	100,00%	1199	Maracanau	1	100,00%
192	Copenhagen	13	92,31%	528	Itabirito	3	100,00%	864	Bayonne	1	100,00%	1200	Maranguape	1	100,00%
193	Edinburgh	13	23,08%	529	Itaborai	3	100,00%	865	Vannes	1	100,00%	1201	Marau	1	100,00%
194	Gainesville	13	76,92%	530	Itaquaquecetuba	3	100,00%	866	Fondettes	1	100,00%	1202	Matozinhos	1	100,00%
195	Iguatu	13	100,00%	531	Jaboticabal	3	100,00%	867	Tours	1	100,00%	1203	Medianeira	1	100,00%
196	Telemaco Borba	13	61,54%	532	Jacobina	3	100,00%	868	Besancon	1	100,00%	1204	Mirandopolis	1	100,00%
197	Pinhalzinho	13	84,62%	533	Jaguariuna	3	100,00%	869	Chatenay-Malabry	1	100,00%	1205	Mongagua	1	100,00%
198	Sao Benedito	13	69,23%	534	Lauro de Freitas	3	100,00%	870	Courbevoie	1	100,00%	1206	Monte Alto	1	100,00%
199	Linhares	12	100,00%	535	Mafra	3	66,67%	871	Montreuil	1	100,00%	1207	Monte Mor	1	100,00%
200	Uberaba	12	100,00%	536	Marataizes	3	100,00%	872	Montrouge	1	100,00%	1208	Morada Nova	1	100,00%
201	Bern	12	50,00%	537	Martinopolis	3	66,67%	873	Dunkirk	1	100,00%	1209	Moreno	1	100,00%
202	Syracuse	12	91,67%	538	Mesquita	3	100,00%	874	Caen	1	100,00%	1210	Muriae	1	100,00%
203	Putney	12	83,33%	539	Penha	3	100,00%	875	Laval	1	100,00%	1211	Navirai	1	100,00%
204	Mogi das Cruzes	12	91,67%	540	Pirai	3	100,00%	876	Reze	1	100,00%	1212	Neropolis	1	100,00%
205	Parintins	12	83,33%	541	Pojuca	3	100,00%	877	Avignon	1	100,00%	1213	Nova Serrana	1	0,00%
206	Rio das Ostras	12	91,67%	542	Porto Belo	3	33,33%	878	Toulon	1	100,00%	1214	Novo Horizonte	1	100,00%
207	Sao Pedro da Aldeia	12	91,67%	543	Quixada	3	100,00%	879	Chambery	1	100,00%	1215	Oliveira	1	100,00%
208	Xinguara	12	91,67%	544	Sabara	3	66,67%	880	Lyon	1	100,00%	1216	Oswaldo Cruz	1	100,00%
209	Barranquilla	12	58,33%	545	Santana	3	100,00%	881	Bournemouth	1	100,00%	1217	Ouro Fino	1	100,00%
210	Juazeiro do Norte	11	100,00%	546	Santana de Parnaiba	3	100,00%	882	Bramham cum Oglethorpe	1	100,00%	1218	Pacatuba	1	100,00%
211	Tres Coracoes	11	90,91%	547	Santana do Paraiso	3	100,00%	883	Canterbury	1	100,00%	1219	Paicandu	1	100,00%
212	Petropolis	11	72,73%	548	Sidrolandia	3	100,00%	884	Chertsey	1	100,00%	1220	Palmeira dos Indios	1	100,00%

213	Itajai	11	100,00%	549	Sousa	3	100,00%	885	Chesham	1	100,00%	1221	Palotina	1	100,00%
214	High Wycombe	11	100,00%	550	Sao Miguel do Oeste	3	100,00%	886	Dartford	1	100,00%	1222	Paranavai	1	100,00%
215	Cayenne	11	81,82%	551	Sao Pedro	3	100,00%	887	Derby	1	100,00%	1223	Paranaiba	1	100,00%
216	Naples	11	45,45%	552	Vitoria de Santo Antao	3	100,00%	888	Guildford	1	100,00%	1224	Para de Minas	1	100,00%
217	La Victoria	11	90,91%	553	Votuporanga	3	100,00%	889	Leeds	1	100,00%	1225	Pedreira	1	100,00%
218	Washington	11	90,91%	554	Munro	3	33,33%	890	Slough	1	100,00%	1226	Peruibe	1	100,00%
219	Codo	11	36,36%	555	Barracao	3	100,00%	891	Staverton	1	100,00%	1227	Piedade	1	100,00%
220	Itapevi	11	90,91%	556	Bom Jesus da Lapa	3	100,00%	892	Aberdeen	1	100,00%	1228	Piuma	1	100,00%
221	Varginha	11	90,91%	557	Caico	3	100,00%	893	Dundee	1	100,00%	1229	Pontes e Lacerda	1	100,00%
222	Santo Antonio de Jesus	10	60,00%	558	Fraiburgo	3	66,67%	894	Glasgow	1	100,00%	1230	Presidente Medici	1	100,00%
223	Divinopolis	10	100,00%	559	Ipora	3	100,00%	895	Paisley	1	100,00%	1231	Presidente Venceslau	1	100,00%
224	Alta Floresta	10	100,00%	560	Juina	3	100,00%	896	Tbilisi	1	100,00%	1232	Primavera do Leste	1	100,00%
225	Paranagua	10	70,00%	561	Machado	3	66,67%	897	San Pedro Sula	1	100,00%	1233	Rosario do Sul	1	100,00%
226	Cologne	10	100,00%	562	Palmares	3	100,00%	898	Port-au-Prince	1	100,00%	1234	Santa Adelia	1	100,00%
227	Foggia	10	100,00%	563	Russas	3	100,00%	899	Budapest	1	100,00%	1235	Santa Helena	1	100,00%
228	Riyadh	10	100,00%	564	Seabra	3	100,00%	900	Bandung	1	100,00%	1236	Santa Helena de Goias	1	100,00%
229	Balneario Camboriu	10	100,00%	565	Venda Nova do Imigrante	3	100,00%	901	Bogor	1	100,00%	1237	Santo Antonio de Padua	1	100,00%
230	Garanhuns	10	100,00%	566	Tallinn	3	100,00%	902	Malang	1	100,00%	1238	Santo Antonio do Descoberto	1	100,00%
231	Pinhais	10	60,00%	567	Bahia Blanca	2	100,00%	903	Banjarmasin	1	100,00%	1239	Senador Canedo	1	100,00%
232	Santa Barbara d'Oeste	10	70,00%	568	Moron	2	100,00%	904	Hyderabad	1	100,00%	1240	Senges	1	100,00%
233	Sao Benedito (Santa Luzia)	10	80,00%	569	Canberra	2	100,00%	905	Lucknow	1	100,00%	1241	Silva Jardim	1	100,00%
234	Serrinha	10	90,00%	570	Wollongong	2	100,00%	906	Kolkata	1	100,00%	1242	Siqueira Campos	1	100,00%
235	Sao Bento do Sul	10	90,00%	571	Brussels	2	100,00%	907	Ascoli Piceno	1	100,00%	1243	Sao Cristovao	1	100,00%
236	Sao Borja	10	90,00%	572	Caetite	2	50,00%	908	Bergamo	1	100,00%	1244	Sao Francisco de Paula	1	100,00%

237	Sao Joao de Meriti	10	100,00%	573	Itapetinga	2	100,00%	909	Chieti	1	100,00%	1245	Sao Jose de Ribamar	1	0,00%
238	Balsas	9	88,89%	574	Simoos Filho	2	100,00%	910	Lanciano	1	100,00%	1246	Sao Jose do Rio Pardo	1	100,00%
239	Apucarana	9	88,89%	575	Ceres	2	100,00%	911	Cosenza	1	100,00%	1247	Sao Joao Batista	1	100,00%
240	Ijuí	9	100,00%	576	Cataguases	2	100,00%	912	Catania	1	100,00%	1248	Sao Luiz Gonzaga	1	100,00%
241	Sao Leopoldo	9	88,89%	577	Passos	2	100,00%	913	Paterno	1	100,00%	1249	Sao Manuel	1	100,00%
242	Marilia	9	66,67%	578	Ponta Pora	2	100,00%	914	Scandicci	1	100,00%	1250	Taboao da Serra	1	100,00%
243	Taubate	9	77,78%	579	Cachoeira do Sul	2	50,00%	915	Genoa	1	100,00%	1251	Tambau	1	100,00%
244	Toronto	9	100,00%	580	Palmeira das Missoes	2	100,00%	916	Lucca	1	100,00%	1252	Tangua	1	100,00%
245	Montreal	9	77,78%	581	Santana do Livramento	2	100,00%	917	Cinisello Balsamo	1	100,00%	1253	Taquara	1	100,00%
246	San Jose	9	77,78%	582	Adamantina	2	100,00%	918	Padua	1	100,00%	1254	Teodoro Sampaio	1	100,00%
247	Montevideo	9	88,89%	583	Avare	2	100,00%	919	Montesilvano	1	100,00%	1255	Ubatuba	1	100,00%
248	Araras	9	100,00%	584	Catanduva	2	100,00%	920	Perugia	1	100,00%	1256	Uruacu	1	100,00%
249	Barra do Corda	9	88,89%	585	Dracena	2	100,00%	921	Rimini	1	100,00%	1257	Valenca	1	100,00%
250	Bom Jardim	9	77,78%	586	Itapetininga	2	100,00%	922	Rovereto	1	100,00%	1258	Venancio Aires	1	100,00%
251	Diamantina	9	88,89%	587	Paulinia	2	100,00%	923	Conegliano	1	100,00%	1259	Vespasiano	1	100,00%
252	Guaruja	9	77,78%	588	Tupa	2	100,00%	924	Baveno	1	100,00%	1260	Viamao	1	100,00%
253	Laranjeiras do Sul	9	77,78%	589	St. John's	2	50,00%	925	Borgosesia	1	100,00%	1261	Jining	1	100,00%
254	Nova Lima	9	88,89%	590	Mississauga	2	100,00%	926	Venice	1	100,00%	1262	Tai'an	1	100,00%
255	Vilhena	9	66,67%	591	Ottawa	2	100,00%	927	Sapporo	1	100,00%	1263	Zhenjiang	1	100,00%
256	Dubai	8	100,00%	592	Wangen-Bruttisellen	2	100,00%	928	Hitachi	1	100,00%	1264	Hualien City	1	100,00%
257	Itacoatiara	8	37,50%	593	Temuco	2	50,00%	929	Maebashi	1	100,00%	1265	Berazategui	1	0,00%
258	Itamaraju	8	100,00%	594	Rancagua	2	100,00%	930	Chiba	1	100,00%	1266	Sarandi	1	100,00%
259	Caxias do Sul	8	87,50%	595	San Francisco	2	100,00%	931	Chiyoda	1	100,00%	1267	Moreno	1	0,00%
260	Botucatu	8	75,00%	596	San Pedro	2	100,00%	932	Meguro	1	100,00%	1268	Tigre	1	100,00%
261	Mogi Guacu	8	75,00%	597	Mannheim	2	100,00%	933	Setagaya	1	100,00%	1269	Florida	1	100,00%
262	Nurtingen	8	100,00%	598	Tuttlingen	2	100,00%	934	Shinjuku	1	100,00%	1270	Hurlingham	1	100,00%
263	Lugo	8	12,50%	599	Eschborn	2	100,00%	935	Aikawa	1	100,00%	1271	Don Torcuato	1	100,00%
264	Dublin	8	87,50%	600	Frankfurt	2	100,00%	936	Yokohama	1	100,00%	1272	Gerli	1	100,00%
265	Osaka	8	100,00%	601	Jena	2	100,00%	937	Kofu	1	100,00%	1273	Monte Grande	1	100,00%

266	Zapopan	8	37,50%	602	Guayaquil	2	50,00%	938	Hamamatsu	1	100,00%	1274	Altonia	1	100,00%
267	Amsterdam	8	75,00%	603	Malaga	2	50,00%	939	Kasugai	1	100,00%	1275	Apodi	1	100,00%
268	Sao Tome	8	100,00%	604	El Puerto de Santa Maria	2	50,00%	940	Toyota	1	100,00%	1276	Armacao dos Buzios	1	100,00%
269	Providence	8	37,50%	605	San Cristobal de La Laguna	2	100,00%	941	Matsuyama	1	100,00%	1277	Boa Esperanca	1	100,00%
270	San Andres de Tumaco	8	25,00%	606	Helsinki	2	100,00%	942	Fukuoka	1	100,00%	1278	Campos Gerais	1	100,00%
271	Angra dos Reis	8	75,00%	607	Tampere	2	100,00%	943	Iizuka	1	100,00%	1279	Cerro Largo	1	100,00%
272	Acailandia	8	100,00%	608	Nimes	2	100,00%	944	Naha	1	100,00%	1280	Ceu Azul	1	100,00%
273	Belford Roxo	8	100,00%	609	Angouleme	2	100,00%	945	Kostanay	1	100,00%	1281	Chapadao do Sul	1	100,00%
274	Borda da Mata	8	37,50%	610	Manchester	2	100,00%	946	Nakuru	1	100,00%	1282	Eloi Mendes	1	100,00%
275	Itaberaba	8	62,50%	611	Saint Albans	2	50,00%	947	Cheongju-si	1	100,00%	1283	Goiatuba	1	100,00%
276	Itabira	8	87,50%	612	Jakarta	2	100,00%	948	Jeonju-si	1	100,00%	1284	Ilha Solteira	1	100,00%
277	Itu	8	100,00%	613	Bengaluru	2	100,00%	949	Pohang-si	1	100,00%	1285	Itambe	1	100,00%
278	Palhoca	8	87,50%	614	Dehradun	2	50,00%	950	Bucheon-si	1	100,00%	1286	Joao Pinheiro	1	100,00%
279	Santa Teresa	8	62,50%	615	Herzliya	2	100,00%	951	Seoul	1	100,00%	1287	Lucas do Rio Verde	1	100,00%
280	Uba	8	100,00%	616	Cagliari	2	50,00%	952	Luxembourg City	1	100,00%	1288	Monteiro	1	100,00%
281	Conceicao do Mato Dentro	8	62,50%	617	Kyoto	2	50,00%	953	Riga	1	100,00%	1289	Nova Mutum	1	100,00%
282	Penedo	8	87,50%	618	Mombasa	2	0,00%	954	Rabat	1	100,00%	1290	Nova Petropolis	1	100,00%
283	Pirapozinho	8	75,00%	619	Daegu	2	100,00%	955	La Paz	1	100,00%	1291	Palmitos	1	100,00%
284	Catalao	7	71,43%	620	Cuernavaca	2	100,00%	956	Ciudad Juarez	1	100,00%	1292	Paraguacu	1	100,00%
285	Tres Lagoas	7	85,71%	621	De Bilt	2	50,00%	957	Toluca	1	100,00%	1293	Perdoes	1	100,00%
286	Jaguarao	7	71,43%	622	Huancayo	2	100,00%	958	Monterrey	1	100,00%	1294	Poco Fundo	1	100,00%
287	Rio do Sul	7	71,43%	623	Quezon City	2	100,00%	959	Oaxaca	1	100,00%	1295	Presidente Getulio	1	100,00%
288	Braganca Paulista	7	100,00%	624	Warsaw	2	100,00%	960	Puebla	1	100,00%	1296	Santo Antonio da Patrulha	1	100,00%
289	Stuttgart	7	100,00%	625	Santo Tirso	2	100,00%	961	San Luis Potosi	1	100,00%	1297	Sao Lourenco do Oeste	1	100,00%
290	Strasbourg	7	42,86%	626	Ponta Delgada	2	100,00%	962	Tlaxcala	1	100,00%	1298	Sao Sebastiao do Cai	1	100,00%
291	Quartu Sant'Elena	7	28,57%	627	Asuncion	2	50,00%	963	Xalapa	1	100,00%	1299	Simao Dias	1	100,00%

292	Pisa	7	100,00%	628	Surgut	2	0,00%	964	Merida	1	100,00%	1300	Tobias Barreto	1	100,00%
293	Nagoya	7	71,43%	629	Arsenyev	2	50,00%	965	Ulaanbaatar	1	100,00%	1301	Turvo	1	100,00%
294	Matosinhos	7	42,86%	630	Phoenix	2	50,00%	966	Blantyre	1	100,00%	1302	Kingsey Falls	1	0,00%
295	Berkeley	7	42,86%	631	Fullerton	2	100,00%	967	Kuala Lumpur	1	100,00%	1303	Copiapo	1	100,00%
296	San Rafael	7	14,29%	632	Muncie	2	100,00%	968	Abuja	1	100,00%	1304	Caucasia	1	100,00%
297	Dallas	7	100,00%	633	Coffeyville	2	100,00%	969	Granada	1	100,00%	1305	Furth	1	100,00%
298	Aparecida de Goiania	7	100,00%	634	Durham	2	0,00%	970	Juigalpa	1	100,00%	1306	Lindlar	1	100,00%
299	Bacabal	7	85,71%	635	Forest City	2	100,00%	971	Urk	1	100,00%	1307	Markt Schwaben	1	100,00%
300	Brusque	7	71,43%	636	Commack	2	50,00%	972	Nijkerk	1	100,00%	1308	Thale	1	0,00%
301	Campos Novos	7	85,71%	637	Walden	2	100,00%	973	Eindhoven	1	100,00%	1309	Weil der Stadt	1	100,00%
302	Itabaiana	7	85,71%	638	Athens	2	50,00%	974	Zevenbergen	1	100,00%	1310	Baza	1	100,00%
303	Lages	7	100,00%	639	Cincinnati	2	100,00%	975	Haarlem	1	100,00%	1311	Leioa	1	100,00%
304	Maua	7	85,71%	640	Pittsburgh	2	50,00%	976	Borne	1	100,00%	1312	San Fernando de Henares	1	100,00%
305	Nova Venecia	7	100,00%	641	Allen	2	100,00%	977	Deventer	1	100,00%	1313	Tres Cantos	1	100,00%
306	Paraty	7	100,00%	642	Cedar Park	2	50,00%	978	Delft	1	100,00%	1314	Carrieres-sur-Seine	1	100,00%
307	Picos	7	71,43%	643	Maracay	2	100,00%	979	Leiden	1	100,00%	1315	Pernes-les-Fontaines	1	100,00%
308	Pinheiro	7	100,00%	644	Valencia	2	50,00%	980	Auckland	1	100,00%	1316	Wimereux	1	100,00%
309	Prudentopolis	7	71,43%	645	Barquisimeto	2	100,00%	981	Wellington	1	100,00%	1317	Tuxpam de Rodriguez Cano	1	100,00%
310	Regente Feijo	7	85,71%	646	Los Teques	2	100,00%	982	Cajamarca	1	100,00%	1318	Voorhout	1	100,00%
311	Santa Ines	7	100,00%	647	Maracaibo	2	100,00%	983	Santiago de Surco	1	100,00%	1319	Cambridge	1	100,00%
312	Taquaritinga	7	100,00%	648	Hanoi	2	100,00%	984	Chiclayo	1	0,00%	1320	Sao Cosme	1	100,00%
313	Timbo	7	71,43%	649	Saitama	2	100,00%	985	Baguio	1	100,00%	1321	Kolpino	1	0,00%
314	Viana	7	100,00%	650	Cucuta	2	100,00%	986	Manila	1	100,00%	1322	Bailey's Crossroads	1	100,00%
315	Guarabira	7	100,00%	651	Florencia	2	50,00%	987	Krakow	1	100,00%	1323	Bal Harbour	1	0,00%
316	Sananduva	7	100,00%	652	Ubate	2	0,00%	988	Gdansk	1	100,00%	1324	Brighton	1	100,00%

317	Rosario	6	100,00%	653	Cuautitlan Izcalli	2	100,00%	989	Poznan	1	100,00%	1325	Coral Gables	1	100,00%
318	Melbourne	6	100,00%	654	Alegrete	2	100,00%	990	Sangalhos	1	100,00%	1326	Ewing Township	1	100,00%
319	Itajuba	6	83,33%	655	Alvorada	2	100,00%	991	Guimaraes	1	100,00%	1327	Kendall West	1	100,00%
320	Sinop	6	100,00%	656	Alem Paraiba	2	100,00%	992	Vila Nova de Famalicao	1	100,00%	1328	Oro Valley	1	100,00%
321	Sao Mateus do Sul	6	100,00%	657	Anchieta	2	100,00%	993	Albufeira	1	100,00%	1329	Palm Beach Gardens	1	100,00%
322	Hortolandia	6	66,67%	658	Antonina	2	100,00%	994	Amadora	1	100,00%	1330	Richmond West	1	100,00%
323	Ourinhos	6	100,00%	659	Aracati	2	100,00%	995	Oeiras	1	100,00%	1331	Spring Valley	1	100,00%
324	Hamburg	6	33,33%	660	Ararangua	2	100,00%	996	Queluz	1	100,00%	1332	Sunrise Manor	1	100,00%
325	Cambridge	6	33,33%	661	Assis Chateaubriand	2	100,00%	997	Portalegre	1	100,00%	1333	The Woodlands	1	100,00%
326	Philadelphia	6	50,00%	662	Bertioga	2	100,00%	998	Vila Nova de Gaia	1	100,00%	1334	Union Park	1	100,00%
327	Minato	6	100,00%	663	Bom Jesus do Itabapoana	2	100,00%	999	Cluj-Napoca	1	100,00%	1335	West Valley City	1	100,00%
328	Bayeux	6	100,00%	664	Caldas Novas	2	100,00%	1000	Ivanovo	1	0,00%	1336	Williamsville	1	100,00%
329	Cangucu	6	83,33%	665	Campos do Jordao	2	100,00%	1001	Sochi	1	0,00%	1337	Hanyu	1	100,00%
330	Diadema	6	83,33%	666	Carangola	2	50,00%	1002	Kaliningrad	1	0,00%	1338	Pontianak	1	100,00%
331	Guarapari	6	100,00%	667	Carazinho	2	100,00%	1003	Omsk	1	0,00%	1339	Antipolo	1	100,00%
332	Itapipoca	6	100,00%	668	Catu	2	100,00%	1004	Orsk	1	0,00%	1340	San Juan	1	100,00%
333	Laguna	6	100,00%	669	Conceicao da Barra	2	100,00%	1005	Oryol	1	100,00%	1341	Ouagadougou	1	100,00%
334	Parnaiba	6	83,33%	670	Congonhas	2	100,00%	1006	Vladivostok	1	0,00%	1342	Praia	1	100,00%
335	Pato Branco	6	100,00%	671	Conselheiro Lafaiete	2	100,00%	1007	Rostov-on-Don	1	0,00%	1343	Nouakchott	1	100,00%
336	Santa Cruz do Capibaribe	6	100,00%	672	Cruzeiro do Sul	2	50,00%	1008	Saratov	1	0,00%				